

Programas e Iniciativas de Cooperación Iberoamericana

Programas e Iniciativas de Cooperação IberoAmericana

Programas e Iniciativas de Cooperación Iberoamericana

Programas e Iniciativas de Cooperação IberoAmericana

Documento de Trabajo 2005

Documento de Trabalho 2005

PRESENTACIÓN	5
APRESENTAÇÃO	5
1. PROGRAMAS DE COOPERACIÓN IBEROAMERICANA	
1. PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA	
1.1 Programas en ejecución	6
1.1 Programas em execução	6
1.1.1 Programa de Alfabetización y Educación Básica de Adultos	7
1.1.1 Programa de Alfabetização e Educação Básica de Adultos	7
1.1.2 Programa de Becas Mutis	17
1.1.2 Programa de Bolsas Mutis	17
1.1.3 Programa de Televisión Educativa Iberoamericana (TEIB)	19
1.1.3 Programa de Televisão Educativa Ibero-Americanana (TEIB)	19
1.1.4 Programa Iberoamericano de Ciencia y Tecnología para el Desarrollo (CYTED)	33
1.1.4 Programa Ibero-americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (CYTED)	33
1.1.5 Programa de Desarrollo Audiovisual en Apoyo de la Construcción del Espacio Visual Iberoamericano (IBERMEDIA)	55
1.1.5 Programa de Desenvolvimento Audiovisual para Apoio da Construção do Espaço Visual Ibero-americano (IBERMEDIA)	55
1.1.6 Programa Iberoamericano de Desarrollo Estratégico Urbano (CIDEU)	66

1.1.6	Programa Ibero-americano de Desenvolvimento Estratégico Urbano (CIDEU)	66
1.1.7	Fondo para el Desarrollo de los Pueblos Indígenas d América Latina y el Caribe (Fondo Indígena)	80
1.1.7	Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e das Caraíbas (Fundo Indígena)	80
1.1.8	Programa Iberoamericano de Cooperación Interinstitucional para el Desarrollo de la Pequeña y Mediana Empresa (IBERPYME)	95
1.1.8	Programa Ibero-americano de Cooperação Inter-institucional para o Desenvolvimento das Pequenas e Médias Empresas (IBERPYME)	95
1.1.9	Programa de la Fundación Iberoamericana para la Gestión de la Calidad (FUNDIBEQ)	112
1.1.9	Programa da Fundação Ibero-Americana para a Gestão da Qualidade (FUNDIBEQ)	112
1.1.10	Red de Archivos Diplomáticos Iberoamericanos (RADl)	123
1.1.10	Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-americanos (RADl)	123
1.1.11	Programa de Desarrollo de Bibliotecas Nacionales de los Países de Iberoamérica (ABINIA)	138
1.1.11	Programa de Desenvolvimento de Bibliotecas Nacionais dos Países de Ibero-América (ABINIA)	138
1.1.12	Apoyo al Desarrollo de los Archivos Iberoamericanos (ADAI)	154
1.1.12	Apoio ao Desenvolvimento dos Arquivos Ibero-americanos (ADAI)	154
1.1.13	Programa Iberoamericano de Cooperación en Materia de Bibliotecas Públicas (PICBIP)	171
1.1.13	Programa Ibero-americano de Cooperação em Matéria de Bibliotecas Públicas (PICBIP)	171
1.1.14	Programa Repertorio Integrado de Libros en Venta en Iberoamérica (RILVI)	178
1.1.14	Programa Repertório Integrado de Livros à Venda na Ibero-América (RILVI)	178
1.1.15	Escuela Iberoamericana de Gobierno y Políticas Públicas (IBERGOP)	187
1.1.15	Escola Ibero-Americana de Governo e Políticas Públicas (IBERGOP)	187
1.1.16	Aplicación en Red para Casos de Emergencia (ARCE)	198
1.1.16	Aplicação em Rede para Casos de Emergência (ARCE)	198

1.1.17	Ciberamérica	203
1.1.17	Ciberamérica	203
1.1.18	Plan Iberoamericano de Lectura (ILIMITA)	208
1.1.18	Plano Ibero-americano de Leitura (ILIMITA)	208

2. INICIATIVAS DE PROGRAMAS DE COOPERACIÓN IBEROAMERICANA 2. INICIATIVAS DE PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA

2.1	Cátedra de Historia Iberoamericana	223
2.1	Cátedra de História Ibero-Americana	223
2.2	Capacitación Iberoamericana en Búsquedas e Información Tecnológica (Proyecto CIBIT)	228
2.2	Formação Ibero-Americana para Pesquisa e Informação Tecnológica (Projecto CIBIT)	228

3. PROYECTOS ADSCRITOS A LA CONFERENCIA IBEROAMERICANA.

Aprobados en la XIII Cumbre Iberoamericana
Iniciativas y proyectos de organismos e instituciones iberoamericanas y actores Sociales.

3. PROJECTOS ADSCRITOS À CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA.

Aprovados na XIII Cimeira Ibero-Americana
Iniciativas e projectos de organismos e instituições ibero-americanas e actores Sociais.

3.1	Programa de Formación de Altos Dirigentes y Funcionarios Iberoamericanos en Gobierno y Gestión Local. Unión Iberoamericana de Municipalistas (UIM)	236
3.1	Programa de Formação de Altos Dirigentes e Funcionários Ibero-americanos em Governo e Gestão Local. União Ibero-Americana de Municipalistas (UIM)	236
3.2	Iberoamérica Emprende	255
3.2	Ibero-América Empreende	255
3.3	Virtual Educa	264
3.3	Virtual Educa	264

Presentación · Apresentação

El presente documento da cuenta de las acciones desarrolladas, sus logros y dificultades en el año 2005, por los Programas e Iniciativas de Cooperación definidos en el Convenio para la Cooperación en el marco de la Conferencia Iberoamericana (Convenio de Bariloche).

La información básica ha sido obtenida de los informes de las unidades técnicas de coordinación de los Programas y de la información de los países, proporcionada por los Responsables de Cooperación Iberoamericana. De esta forma se obtiene una visión complementaria de la ejecución, así como de los logros y debilidades de cada uno de los Programas de cooperación.

El proceso de evaluación de los Programas, llevado a cabo durante el año 2005, permitirá contar con una visión externa que será un importante insumo para analizar detenidamente la pertinencia y actualidad de los Programas e Iniciativas de Cooperación, a fin de adoptar las decisiones que permitan consolidar la cooperación iberoamericana, adecuándola al cambiante contexto de la región y a las nuevas tendencias de la cooperación internacional.

O presente documento informa das acções desenvoltas, as suas fortalezas e dificuldades no ano 2005, pelos Programas e Iniciativas de Cooperação definidos nos Convénios para a Cooperação no marco da Conferência Ibero-Americana (Convénio de Bariloche)

A informação básica foi obtida dos informes das unidades técnicas de coordenação dos Programas e da informação dos países, disposta pelos Responsáveis de Cooperação Ibero-Americana. Deste modo, obtém-se uma visão complementar da execução, assim como das forças e fraquezas de cada um dos Programas de Cooperação.

O processo de avaliação dos Programas, realizados durante o ano 2005, permitirá contar com uma visão externa que será um importante insumo para analisar detidamente a pertinência e actualidade dos Programas e Iniciativas de Cooperação, a fim de adoptar as decisões as quais permitam consolidar a cooperação Ibero-Americana, adequando-a ao cambiante contexto da região e às novas tendências da cooperação internacional.

1. Programas de Cooperação Ibero-Americana

1.1 Programas em execução

1. Programas de Cooperação Ibero-Americana

1.1 Programas em execução

1.1.1 Programa de alfabetização e educação básica de jovens e adultos (PAEBA)

Honduras (PRALEBAH)

Nicaragua (PAEBANIC)

Paraguai (PRODEPA)

Perú (PAEBA-PERÚ)

□ PAÍSES PARTICIPANTES: Espanha, Paraguai e Peru.

□ CIMEIRA EM QUE FOI APROVADO: II Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, [Madrid, 23 e 24 de Julho de 1992].

□ ANTECEDENTES:

O Programa foi pela primeira vez implantado na República Dominicana, El Salvador, Honduras e Nicarágua, e posteriormente implementou-se no Paraguai, e no Peru. Procura diminuir o analfabetismo dos adultos.

□ OBJECTIVO GERAL DO PROGRAMA:

Diminuir os índices de analfabetismo de maiores de 15 anos até o nível da educação primária e oferecer aos adultos alfabetizados a oportunidade de continuar estudos de formação profissional.

Reforçar a instituição educativa através do apoio técnico e da formação de recursos humanos que garantam a sustentabilidade dos programas de alfabetização e educação básica de adultos.

□ BENEFICIÁRIOS:

População adulta analfabeta dos países participantes.

□ FINANCIAMENTO:

Ministério de Educação e Ciência de Espanha: Inclui o co-director espanhol de cada um dos programas que é um funcionário deste Ministério.

Agência Espanhola de Cooperação Internacional: Financia os Programas na sua totalidade.

Ministérios de Educação dos países receptores: Financiam as infra-estruturas e os recursos humanos, equipas centrais e responsáveis departamentais.

Organização de Estados Ibero-americanos (OEI): Gestão e administração dos fundos.

□ ACTIVIDADES PRINCIPAIS:

- O PAEBA-Peru topa-se no seu terceiro ano de funcionamento, rematando a primeira fase. O PRODEPA-Paraguai está no seu quinto ano de acção e remata este ano a segunda fase.
- Desenvolvimento das acções formativas dos programas, atendendo no ano 2005 a 8.000 alunos no Peru e quase a 27.000 no Paraguai.
- Próxima celebração (Peru a finais de Agosto, Paraguai a finais de ano) das respetivas reuniões da Comissão de Coordenação e Seguimento dos Programas, constituídas por representantes da AECL, Ministérios de Educação de Espanha e dos países receptores, e a OEI, no Paraguai e no Peru.
- Fortalecimento e melhoramento do Projecto Mentor (formação à distância através da Internet) do Centro Nacional de Informação e Comunicação Educativa (CNICE) do Ministério de Educação e Ciência (MEC) como recurso educativo das equipas dos PAEBA e do pessoal das administrações educativas dos países receptores. O PAEBA-Peru conta com duas Aulas Mentor, e o PRODEPA com três.
- Actualização, revisão e se for o caso elaboração dos materiais didácticos próprios para o desenvolvimento das acções formativas de alfabetização e educação básica.
- Colaboração com organismos públicos e privados: assinatura de convénios, certificações conjuntas com outros ministérios, aproveitamento de infra-estruturas e recursos, etc.

□ LOGROS:

- Fortalecimento das instituições dos países, graças ao modelo de funcionamento do PAEBA através das equipas técnicas, locais e infra-estruturas situadas dentro da estrutura administrativa de cada um dos Ministérios de Educação

-
- Extensão gradual dos programas a todo o território nacional, especialmente às zonas rurais e urbanas marginais e aos sectores sociais mais desfavorecidos: diminuídos, mulheres, população reclusa, desempregados, etc.
 - A retenção dos alunos é muito elevada. Atingiu quase o 80% no Paraguai, o que demonstra a redução real dos índices de analfabetismo.
 - Todos os Programas são reconhecidos pelas autoridades nacionais e internacionais, destacando-se a sua capacidade de atenção aos sectores mais desfavorecidos, ao modelo pedagógico, à sua qualidade educativa e ao excelente trabalho da sua equipa humana.
 - Implementação de um modelo pedagógico próprio, adaptado à realidade específica das pessoas jovens e adultas de cada um dos países, no que a componente de formação profissional se vai constituindo como um dos eixos fundamentais dos Programas.
 - Existência desde o início dos Programas de uma Comissão de Coordenação e Seguimento integrada por todas as instituições participantes.
 - Ampliação das actuações dos PAEBA em âmbitos relacionados com a alfabetização e o ensino básico, a formação profissional, o desenvolvimento das tecnologias da comunicação através do Programa de Aulas Mentor e o ensino a colectivos com necessidades educativas especiais.
 - Co-financiamento e implicação do país desde o início dos programas, o que garante a sustentabilidade dos mesmos quando se retirar o financiamento externo.
 - Desenho e elaboração de estratégias para o estabelecimento de um modelo de educação de adultos integrado dentro dos sistemas educativos e das reformas educativas de cada um dos países. Um dos resultados mais importantes foi o desenvolvimento de conteúdos legislativos e curriculares específicos para o ensino básico de jovens e adultos.
 - Desenvolvimento de um sistema de formação em rede para todo o pessoal dos Programas com boa assistência, participação e resultados. Este facto assegura uma notável melhoria na qualidade dos recursos humanos.
 - O fortalecimento, melhoria ou criação das Aulas Mentor (sistema de formação à distância através da Internet) ficou espelhado no aumento do número de aulas, do rendimento das mesmas, da variedade da oferta dos cursos, etc. O Projecto Mentor tem demonstrado ser um instrumento eficaz para reduzir o atraso tecnológico destes países, alargando-se a procura de todos os países.

□ DIFICULDADES DETECTADAS:

- Dispersão da população e dificuldades de acesso a muitas das comunidades, já que os Programas se desenvolvem prioritariamente em zonas rurais, e também pela falta de infra-estruturas básicas.

-
- Limitação de pessoal para permitir o acompanhamento que a dinâmica geral dos Programas exige e dos recursos disponíveis para a execução das acções requeridas.
 - Necessidade de maiores capacitações para as diferentes instâncias.
 - Certas componentes, como a formação técnico-vocacional, as tecnologias da informação e a comunicação e a educação especial deveriam ser oferecidas em paralelo, mas não têm a incidência suficiente por falta de financiamento.
 - Falta de instrumentos para o acompanhamento individual dos alunos, o que daria validade à estimativa de redução do analfabetismo.
 - Elevada participação de miúdos menores de 15 anos analfabetos. Necessitariam de um programa específico e de uma atenção prioritária.

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROGRAMA EN ESPANHA

NOME: María Jesús Angulo
CARGO: Chefe de Serviço de Cooperação do Ensino
INSTITUÇÃO: Direcção Geral de Ensino, Formação Profissional e Inovação Educativa. Ministério de Educação e Ciência.
TELEFONE: (0034) 917018415
FAX: (0034) 9170186 33
E-MAIL: make.angulo@mec.es

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROGRAMA NO PARAGUAI

NOME: Bernardo Enciso/ Fernando Gómez Recio
CARGO: Co-diretor Nacional y Co-diretor Espanhol do PRODEPA.
INSTITUÇÃO: Direcção Geral de Ensino Permanente. Ministério de Educação e Cultura.
TELEFONE : 595 44 85 24
FAX : 595 44 85 24
E-MAIL: prodepa@rieder.net.py

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROGRAMA NO PERU

NOME: Armando Ruiz Tuesta / Jesús Rueda
CARGO: Co-diretor Nacional y Co-diretor Espanhol do PAEBA-PERU.
INSTITUÇÃO: Direcção Nacional de Alfabetização e Ensino de Adultos.
TELEFONE: (511) 437 38 01 ; (511) 226 09 43
FAX: 511 435 39 00
E-MAIL: aruiz@minedu.gob.pe

□ PARTICIPAÇÃO POR PAÍSES:

NICARÁGUA

Participação em actividades 2005:

Organização de 5.450 Círculos de Estudo de Ensino Básico, do III Nível alternativo para adolescentes de entre 10 e 15 anos, e do Bacharelato Aplicado a Jovens e Adultos, incluindo às ONG.

Matrícula de 89.134 pessoas no âmbito nacional, incluindo aos estudantes das ONG com os que trabalhamos este ano, sendo a assistência média de 10 estudantes por círculo de estudo na cidade, e de 12 no campo. O 47% da matrícula total são pessoas do sexo feminino, tendo como meta que o 50% dos matriculados foram mulheres. O 27% dos estudantes têm entre os 15 e os 19 anos de idade, o que oferece uma ideia do jovem que é a nossa população e da necessidade de seguir crescendo nestes serviços educativos para poder melhorar a qualidade da mão de obra para as actividades económicas e produtivas do país.

O Programa está presente nos 15 departamentos do país e nas Regiões Autónomas do Atlântico Norte e Sul, é dizer, é de carácter nacional, e a sua flexibilidade radica em ter em conta os horários sugeridos pelos estudantes e os espaços nos que devem funcionar.

Como parte da transformação curricular para desenvolver competências, impulsada pelo MECD, está-se a trabalhar na tradução e contextualização do currículum do EDA, incluindo os seus materiais educativos, en Miskito e Mayangna.

Têm-se organizado capacitações iniciais de refrescamento, mensuais acordes ao avanço programático, e especiais para os docentes de segundo e terceiro nível de ensino básico não graduados que trabalham nos departamentos do Norte, Centro e Atlântico do país.

Ademais, tem-se garantido para cada estudante e docente, os materiais educativos (cadernos de trabalho, lápis ou boligrafos, borrachas, apara-lápis) distribuídos gratuitamente ao longo de todo o ano em relação ao avanço programático desenvolvido nos círculos de estudo. Também se fez o esforço de entregar em cada um dos CE uma dotação de diccionários, cartas geográficas, láminas para Ciências Naturais e estojos geométricos.

O Programa decidiu estabelecer 2/3 dos técnicos de campo (167) nomeados promotores municipais e contratar por outro méios ao tercio restante; eles são responsáveis de detectar a população analfabeta nos territórios e fazer as coordenações necessárias com alcaidarias e entidades governamentais e não governamentais para organizar os círculos de estudo com uns 290 estudantes por unidade.

Além disso, está-se a desenhar e implementar sobre a marcha um novo sistema informático para registrar com nome e apelidos em todo o território nacional, os dados dos

estudantes matriculados no programa para melhorar a qualidade do seguimento que até o momento tem-se feito aos mesmos.

Em paralelo a este esforço, está-se a realizar um estudo a uma amostra (ao redor do 10%) de jovens e adultos matriculados este ano no programa, sobre a qualidade pedagógica dos serviços educativos que se lhes concede, e obter maior informação sobre as condições socio-económicas e laborais deles, assim como indagar a sua opinião sobre o programa de ensino de jovens e adultos, e sobre as suas aspirações laborais a partir dos estudos recebedos.

Como mostra da importância que o governo de Nicarágua tem assumido para diminuir a taxa de analfabetismo e tratar de cumprir com as metas do Milénio, está-se a implementar uma nova estratégia para alfabetizar apartir deste ano a umas 100.000 pessoas entre jovens e adultos que, por diferentes rações não podem assistir aos círculos de estudo. Este esforço atingirá-se dando-lhes apoio os estudantes de quarto e quinto através do Programa de Serviço Social Comunitario.

O Programa sostém-se com fundos institucionais e diferentes fontes de coperação.

PARAGUAI

O PRODEPA tópa-se no seu quinto ano de funcionamento, rematando a segunda fase. Um dos rasgos mais significativos do programa tem sido a formação básica bilingue em castelhano-guaraní de 208.655 pessoas desde o seu início.

O centro inaugurado em 2004 alberga os escritórios da Direcção Geral de Educação Permanente, e está funcionalmente equipado e em pleno rendimento.

Iniciou-se uma nova estrutura administrativa adequada à educação básica de jovens e adultos que inclui a construção de um centro de formação e os escritórios da Geral, inaugurados em Setembro.

Foi desenvolvido um modelo pedagógico próprio que inclui a elaboração dos delineamentos curriculares, materiais didácticos apropriados e formação dos responsáveis da acção educativa. Em 2005 pôs-se em marcha o 4º ciclo, culminando deste modo a implantação da totalidade do Programa.

Em quanto às acções de Formação Profissional dos alunos, em 2005 inicia-se uma rede de Centros Modelo de Formação Profissional, e um sistema de escolas móveis apartir dos quatro centros existentes.

As três Aulas Mentor com as que o Programa conta até a data de hoje estão em funcionamento com 125 alunos.

Com a inauguração de uma aula na prisão de Tacumbú em Junho, o PRODEPA está presente em todos os cárceres do país.

Iniciou-se a habilitação de três Centros de Atenção Integral à Criança, destinados aos filhos de alunas do PRODEPA. Também está prevista a elaboração dum módulo sobre ensino em alimentação e saúde infantil.

Finalmente, está prevista a assinatura de um convénio com o Ministério de Saúde paraguaio para a atenção educativa, através do PRODEPA de pessoal de enfermaria e serviços.

PROGRAMA PRODEPA KO'Ê PYAHU (Programa do Paraguai "Novo Amanhecer") - Reforma do Ensino Básico Bilingue para Pessoas Jovens e Adultas.

PRODEPA já constituiu um sistema formal de ensino dos jovens e adultos do Paraguai, e é, ademais, a peça essencial no Plano Nacional de Alfabetização.

O Centro Ko'ê Pyahu, que alberga os escritórios da DEJA (Direcção de Ensino de Jovens e Adultos), foi inaugurada o 17 de Setembro de 2004. Na actualidade está a pleno rendimento e funcionalmente equipado. Constitui o que frequentemente é chamado a parte mais visível do Programa.

O organograma da DEJA está operativo e em permanente processo de melhoria. A DEJA conseguiu um importante prestígio diante de outras administrações, tanto pelas suas instalações como pelo seu saber fazer.

A lei da Educação, depois de distintas correcções a finais de 2004 e Abril de 2005, está pendente de sanção e promulgação antes de rematar o ano.

O modelo pedagógico apropriado ao ensino de adultos do Paraguai encontra-se definido e se sustenta sobre a base da aprendizagem mútua entre o participante e o facilitador, e na compreensão e respeito que supõe a transferência de conhecimentos e destrezas próprios de pessoas adultas.

O crescimento exponencial dos facilitadores implicados na docência do programa, que este ano são 4.891, que sumados aos 1.537 da Educação Especial totaliza 6.428 (519 são voluntários), fizeram que a urgência da formação de pessoas tenha-se dificultado pelo dispositivo que leva consigo o poderem chegar a um colectivo tão amplo.

O Governo paraguaio, através do seu Parlamento, teve um aumento monetário, com um incremento do 19% dos fundos da DIGEP, que permitiu contratar a 656 novos facilitadores para o PRODEPA em 2005.

A aprovação de um currículum específico para a educação de jovens e adultos significou um feito crucial no panorama educativo. Em 2005 aprovaram-se os planos e programas de estudo de 2º, 3º e 4º ciclo da EBB.

Finalizou-se a elaboração de textos educativos e se implementou a coleção com um Módulo de Orientação Profissional que teve como finalidade desenvolver os aspectos profissionalizantes do Programa ademais de dar-lhe cumprimento às exigências do currículum.

No mês de Agosto de 2005, depois de assinar um convénio inter-institucional entre o Ministério de Saúde Pública e Bem-estar Social, o Ministério de Ensino e Cultura e a Associação Paraguaia de Enfermaria, procedeu-se à posta em marcha do projecto “Escolarização a Auxiliares de Enfermaria”, com o qual se pretende alfabetizar e conceder a certificação de ensino escolar básico a auxiliares de enfermaria que não a tem começado ou rematado.

Também no mês de Agosto do presente ano se procedeu ao lançamento do Projecto PRODEPA PREPARA - Alfabetização Inicial - dirigida a analfabetos totais, para oferecer-lhes as ferramentas básicas, em 4 meses, para continuar os seus estudos nos CEA'S (Centros de Ensino de Adultos) ou Círculos de Aprendizagem habilitados.

Segundo a base de dados, no presente ano, estão cursando os seus estudos umas 95.746 pessoas aproximadamente, distribuidos nos quatro ciclos desta modalidade. Sumado a estes, estão os 337 auxiliares de enfermaria já matriculados para cursarem estudos.

PROJECTOS COMPLEMENTARES AO PROGRAMA:

O Programa tem demonstrado ser também flexível, rodeando-se dumha constelação de programas destinados a colectivos específicos que merecem uma atenção diferenciada. Estos programas denominam-se genericamente Programas Complementares:

- **Programa de Educação em Centros Penitenciários:** deu um passo mais com a incorporação do cárcere nacional de Tacumbú. Tacumbú é a penitenciaria mais conflitiva e aloja a quase a metade da população reclusa do país. Com ela, o PRODEPA está presente na totalidade do Sistema Penitenciário. Como resultado mais importante, 3.000 dos 6.000 reclusos do Paraguai encontram-se escolarizados em Ensino de Jovens e Adultos. Ao mesmo tempo está-se a fazer uma base de dados que permita conhecer o perfil das pessoas privadas de liberdade para uma melhor actuação docente. Também a Rede Docente dos Centros Penitenciários tem-se dotado dum manual de procedimentos.
- **Programa Vulcano** rematou em 2004 com a construção ou remodelação de três edifícios destinados à formação profissional, a falta de alguns equipamentos. O quarto Centro, o de Coronel Martínez, inaugurou-se o 11 de Junho de 2005. Na sua dinâmica, este Programa atingiu constituir um grupo de trabalho onde estão presentes as administrações educativas e laborais do Paraguai que intervieram na elaboração do Módulo de Orientação Profissional. Nestes momentos, encontra-se trabalhando na definição de metodologias de detecção de necessidades produtivas nos Departamentos e na definição de perfis profissionais. Nomearam-se funcionários docentes e fizeram-se contratações de Chefes para os Centros de Capacitação.
- **Programa de Aulas Mentor** está presente na aula de Asunción, os Centros Penitenciários de Itaugua e El Buen Pastor, assim como se prevê que o Centro de Formação Profissional de San Ignacio aloje uma aula adicional. Nestes momentos o número de participantes activos supera os 125. Falta por formar a tutores locais que possam apoiar a formação em competências-chave de carácter informático e crear

alianças com outras aulas similares que se encontram espalhadas pelos Departamentos.

- **Programa de Educação Especial:** começou a finais de 2004, para fornecer ferramentas de abordagem pedagógico a uns colectivos que frequentemente têm-se visto porste rgados na alfabetização e na educação, especialmente em idades onde a sua escolarização já não é obrigatória. Produziram-se diversos materiais, uns para que os facilitadores saibam como trabalhar com estas pessoas, e outros destinados a pessoas com deficiências auditivas; ademais, no primeiro ciclo escribiu-se em Braille para a alfabetização de cegos e cegas. Contudo, o esforço maior foi o destinado a eliminar obstáculos nos Departamentos, mediante a assinatura de convénios estratégicos com os Governos subnacionais, para dar a conhecer o programa e capacitar às estruturas educativas para que possam ajudar aos facilitadores na sua difícil tarefa. Também nestes momentos está-se a desenvolver um curso de formação de tradutores de Braille para surdos. Durante 2005, quer se dar ajudas a participantes do PRODEPA para a compra de óculos, bastões ou audífonos, assim como adequar dez centros de educação especial e de jovens e adultos.
- **Centros de Atenção à Criança do PRODEPA Ko'ê Pyahu,** é o derradeiro programa complementar incorporado. Nasce entre Abril e Maio de 2005 para atender a mães que por obrigações familiares não podem assistir aos cursos de alfabetização, que em um cálculo não muito preciso podem chegar a ser 15.000 por todo o país. Em três Departamentos vai começar a sua actividade e já fez Convénios com Intendencias e com o Movimento pela Paz e o Desarmamento (MPDL). Quer se explorar os cenários mais diversos onde poder actuar, aproveitando instalações existentes, ou remodelando e adequando outras. Cada um dos centros daria apoio à alfabetização de aproximadamente 60 mães.

Para o Programa PRODEPA KO' E PYAHU, durante o presente ano, se receberam dois subvenções da Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECI); a primeira Nº 1157/05 foi de 1.017.000 €, e a segunda Nº 629/05 foi de 1.100.000 €.

A relação de Subvenções recebedas provenientes do Ministério de Educação e Ciência da Espanha, também no presente ano, para os Projectos Complementares, é a seguinte:

■ Projecto Centros Penitenciários	40.000 €
■ Projecto Vulcano	26.000 €
■ Projecto Educação Especial	19.550 €
■ Projecto Centros de Atenção à Criança	40.000 €

Programa conta com o aporte técnico do Lic. Fernando Gómez Recio, Co-Director espanhol do mesmo.

Durante o ano 2005, está-se a desenhar a segunda fase do Programa PRODEPA através de um Bacharelato para Pessoas Jovens e Adultas, apartir do acordo dos governos na IV Comissão Mixta Hispano - Paraguai de Cooperação.

A finais do mês de Julho de 2005, iniciaram-se contactos para estabelecer uma cooperação entre o FOAL, a Junta de Extremadura e o Ministério de Educação e Cultura do Paraguai, para o projecto de construção de um Centro de Recursos para pessoas invisiáveis; estabelecimento de um programa plurianual que contemplara a formação, inserção e orientação profissional destas pessoas.

PERU

El PAEBA-Peru encontra-se finalizando a primeira fase de desenvolvimento, em que se está a realizar uma acção intensiva em quatro distritos de Lima e Callao, onde se dá a maior concentração de população analfabeta. Foram criados 550 Círculos de Apren-dizagem, que contam com 8000 alunos.

A estrutura inicial do programa está convertendo-se num modelo de Centro de Educação Básica Alternativa, proposto pela lei peruana (Lei 28044) . Ademais, a proposta curricular foi revisada para a adaptar ao Regulamento de Educação Básica Alternativa aprovado em Novembro de 2004.

Continua desenvolvendo-se o projecto de Aula Móvel para a formação Profissional dos participantes do PAEBA. Na actualidade existem seis aulas itinerantes em diversas especializações, com três instrutores laborais.

Finalmente, e como no Paraguai, a posta em marcha de centros para a atenção dos filhos das mães alunas do PAEBA.

1. Programas de Cooperação Ibero-Americana

1.1 Programas em execução

1.1.2 Programa de BOLSAS MUTIS

■ **PAÍSES PARTICIPANTES:** Espanha, México e Argentina.

■ **CIMEIRA EM QUE FOI APROVADO:** II Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (Madrid 23 e 24 de Julho de 1992).

■ **ANTECEDENTES:**

Foi concebido como um Programa de cooperação universitária e de intercâmbios inter-ibero-americanos de pós-graduação a desenvolver em centros universitários seleccionados e em áreas de maior prioridade para o Desenvolvimento destes países.

■ **OBJECTIVOS DO PROGRAMA:**

Desenvolvimento do capital humano na Ibero-América. Incrementar a mobilidade de estudantes do secundário e docentes.

■ **BENEFICIÁRIOS:**

Todos os países ibero-americanos.

■ **FINANCIAMENTO:**

Históricamente, os países que têm financiado este Programa são Argentina, Espanha e México. Apesar disso, no presente ano, esta Secretaria não tem informação relativa a convocatórias realizadas no marco de Bolsas Mutis.

■ **COMENTARIOS:**

O Governo da Argentina enviou os seguintes comentários relativos à projecção do programa:

Sugere-se a realização de uma convocatória unificada dos países Ibero-americanos, e que fossem acordadas modalidades e agenda para se poder realizar uma única convocatória da Conferência Ibero-Americana baixo os seguintes parâmetros:

-
- Elaboração de critérios mínimos acordados para o processo de selecção, que se adequem às necessidades dos países membros.
 - Solicitar a instauração de mecanismos que possibilitem a eleição que exceda o critério pessoal, e que envolva instituições governamentais, não governamentais, académicas e de investigação, para assegurar a multiplicação dos benefícios.
 - Elaborar um regulamento conjunto que regule as diferentes etapas, modalidades de apresentação de candidaturas, duração das bolsas, procedimentos de renovação e obrigações dos outorgantes e bolseiros.
 - Favorecer o intercâmbio e cooperação entre as universidades de onde são provenientes os bolseiros e as instituições escolares onde realizam as pós-graduações.

3. Projectos Adscritos a la Conferênci a Ibero-Americana

**Iniciativas e Projectos de Organismos e
Instituições Ibero-Americanas e Actores Sociales**

3. Projectos Adscritos a la Conferência Ibero-Americana

3.1 Programa de Formação de Altos Dirigentes e Funcionários Ibero-Americanos em Governo e Gestão Local

□ **ORGANIZAÇÃO EXECUTORA:** União Ibero-Americana de Municipalistas.

□ **PAÍSES ONDE SE DESENVOLVE O PROJECTO:** Espanha, Argentina, Guatemala, México, Venezuela.

□ INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES:

Espanha

- União Ibero-Americana de Municipalistas.
- Centro de Estudos Municipais e de Cooperação Internacional da Diputação Provincial de Granada.
- Instituto Internacional de Governabilidade.
- Universidade Carlos III de Madrid.
- Universidade Aberta da Catalunha.
- Fundação Pi i Sunyer.

Argentina

- Universidade Católica de Córdoba.
- Universidade Nacional de Córdoba.

Guatemala

- Fundação para o Desenvolvimento Municipal na América Central (FUNDEMUC).

México

- Fundação Mexicana para o Desenvolvimento Municipal. CIVITAS.

Venezuela

- Instituto Zuliano de Estudos Políticos, Económicos e Sociais (IZEPES).

□ ANTECEDENTES

A União Ibero-Americana de Municipalistas organizou e executa, com uma rede de instituições contrapartes espanholas e latino-americanas, um conjunto de actividades de formação superior que tem como objectivo geral estimular uma corrente de opinião democrática tendente a fortalecer institucionalmente os poderes locais ibero-americanos.

O município, na actualidade, transformou-se num dos principais motores de reforma do Estado e num índice inequívoco do grau de desenvolvimento e bem-estar dos seus cidadãos. Os governos locais como agentes de desenvolvimento e de bem-estar social tiveram um novo impulso. A globalização enfraqueceu o Estado como único garante do interesse geral e fortaleceu, em contrapartida, os espaços locais. Nenhum interesse é alheio agora ao município.

Ante estes desafios, a União Ibero-Americana de Municipalistas, através do Programa de Formação de Altos Dirigentes e Funcionários Ibero-Americanos em Governo e Gestão Local pretende capacitar os gestores locais e directivos públicos ibero-americanos, propiciando com a actualização dos seus conhecimentos e de técnicas de gestão uma mudança de cultura no município ibero-americano. Nesse quadro, põe ao dispor desses directivos e funcionários locais soluções e ferramentas efectivas que lhes possibilite assumir, com efectividade, os novos papéis que o governo local exige dentro do contexto internacional, promovendo o melhoramento das condições básicas de institucionalização, administração e gestão do município ibero-americano e multiplicando os intercâmbios de conhecimentos, experiências e de técnicas.

□ COMPONENTES DO PROGRAMA:

As actividades que integram o Programa de formação de Altos Dirigentes e Funcionários Ibero-Americanos em Governo e Gestão Local são as seguintes:

Formação Superior

- Mestrado em Direcção e Gestão Pública.
- Mestrado Virtual em Direcção Local.
- Diplomados em Gestão Pública Local.

Capacitação

- Curso de Estudos Avançados sobre Governos Locais.
- Cursos e Seminários sobre Governo e Direcção Local em Espanha.
- Seminários "Pensar o local".

Intercâmbio

- Encontro de Autoridades Locais.
- Visitas de Observação e Estudo.

Colaboração Académica

- Organização e gestão de eventos.
- Homologação de actividades.

□ LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA:

As diferentes actividades do Programa cumprem-se na sede da UIM em Granada, Espanha; nas sedes das contrapartes regionais da América Latina (Guanajuato, México; Maracaibo, Venezuela; Córdoba, Argentina e Antigua, Guatemala).

□ BENEFICIÁRIOS:

São beneficiários directos do Programa os altos directivos e funcionários dos governos locais ibero-americanos.

São beneficiários indirectos do Programa os habitantes dos municípios em que o Programa contribua para aumentar a capacidade de gestão das políticas locais de desenvolvimento.

□ OBJETIVOS DO PROGRAMA:

- Fortalecer as instituições democráticas e o desenvolvimento local integral, promovendo o exercício eficaz da autonomia municipal e a participação cidadã nos assuntos públicos.
- Dotar o município ibero-americano de directivos e directivas com conhecimentos, habilidades, e aptidões adequadas para enfrentar as necessidades colocadas actualmente na vida local ibero-americana.
- Executar actividades que possibilitem o estudo dos governos locais.
- Desenvolver habilidades e valores orientados para um melhoramento da organização administrativa local.
- Promover atitudes que incidam beneficamente no desenvolvimento integral e sustentável das comunidades locais.

AVALIAÇÃO DAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E PROPOSTA DE NOVA METODOLOGIA PARA O PROGRAMA DE FORMAÇÃO SUPERIOR

Desde a sua fundação, a UIM fez da formação e capacitação dos altos directivos e funcionários de América Latina e Espanha o seu eixo principal de acção, na certeza de que as mudanças e as transformações nos governos locais são o resultado, em grande parte, da vocação de serviço e de qualidade das competências profissionais dos seus responsáveis.

O MESTRADO EM DIRECÇÃO E GESTÃO PÚBLICA LOCAL é o fruto dos esforços desenvolvidos nessa direcção. A implementação desta acção formativa permitiu, nas diferentes áreas regionais, o acesso a esta formação especializada, dos seguintes egresados:

Por otra parte y en cuanto a la satisfacción de los participantes por la acción desarrollada, las evaluaciones correspondientes al Curso de Grado, dieron el siguiente resultado:

Egresados do Programa 1997 - 2005		
Contraparte academica	Peritos	Magister
ÁREA ANDINA	183	82
CENTRO-AMÉRICA	260	105
CONO SUR	202	97
MÉXICO	183	98
Totais	828	382

Por outro lado e quanto à satisfação dos participantes pela acção desenvolvida, as avaliações correspondentes ao Curso de Graduação, deram o seguinte resultado:

AVALIAÇÕES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO 2001-2005

CONCEITO	2001	2002	2003	2004	2005	Médio
Professorado	7,95	8,12	8,15	8,07	8,15	8,09
Matérias de estudo	8,60	8,52	8,13	9,02	9,10	8,67
Conteúdo exposto	7,89	7,52	8,00	7,77	8,27	7,89
Forma de exposição	7,54	8,01	7,82	7,61	8,18	7,83
Participação dos alunos	8,09	7,93	7,64	7,48	7,96	7,82
Material de apoio	7,78	7,90	7,37	8,11	8,21	7,87
Utilidade e aplicabilidade	7,95	7,66	7,56	7,60	8,17	7,79
	9,30	9,28	9,11	9,28	9,67	9,33
Avaliação média						9,33

Não obstante os importantes resultados obtidos, vivemos numa época de mudanças vertiginosas, que tem a obrigação de adequar constantemente as nossas propostas às novas necessidades dos beneficiários dos nossos programas, à dinâmica do inconstante ambiente global e também à evolução dos meios técnicos disponíveis, sobretudo no campo das tecnologias da comunicação e informação.

Para compreender cabalmente a visão utilizada neste documento, é necessário considerar que, estatisticamente, os beneficiários do Programa de formação da UIM são mulheres e homens adultos, de entre 30 e 45 anos de idade, que desempenham a sua actividade como directivos, funcionários e técnicos de alto nível nos seus municípios. Devido às suas responsabilidades no município e também às suas circunstâncias profissionais e pessoais, a este colectivo é difícil afastar-se das suas funções por um período prolongado. As suas preferências orientam-se, para actividades com um conteúdo muito específico e prático, directamente vinculado com as suas responsabilidades e concentradas temporariamente. Igualmente, as suas expectativas são as de poder incluir essas actividades pontuais numa perspectiva de formação e actualização contínua e progressiva.

De tal maneira, o Programa de formação da UIM não é um programa académico tradicional, mas um programa de formação de adultos, cujos standardes de desempenho têm um importante impacto na qualidade da gestão dos governos locais em que actuam e, por essa via, na qualidade de vida das pessoas que vivem nesses municípios. O seu desenho e os seus conteúdos devem dar resposta às suas necessidades, preferências e possibilidades de participação.

Este documento reúne as respostas da UIM para os desafios colocados.

1. Antecedentes da revisão curricular

1.1. Adequação dos conteúdos às necessidades de capacitação detectadas no estudo realizado pela UIM "Os processos de modernização e capacitação nos governos locais ibero-americanos".

Nessa linha de preocupações e com a finalidade de estabelecer essas necessidades, no ano 2002, a UIM deu a conhecer os resultados de um extenso estudo sobre os processos de modernização e capacitação nos governos locais ibero-americanos. Os resultados do referido estudo serviram de base para a revisão dos conteúdos do programa de formação, estabelecendo os seus pontos fortes e fracos e as consequentes necessidades de actualização.

Para levar a cabo o inédito projecto de investigação foram utilizadas três técnicas.

a) Técnica Delphi. Esta técnica permitiu-nos conhecer a opinião de um conjunto de especialistas em relação a um tema em particular, como é o da previsão de necessidades futuras e soluções aplicáveis. Em concreto perguntámos pelos desafios que tinham de enfrentar as municipalidades a curto, médio e longo prazo e sobre as medidas de capacitação e modernização que devem ser adoptados para enfrentar os referidos desafios. Esta técnica foi aplicada utilizando as novas tecnologias (questionários em página Web e comunicação através de correios electrónicos); participaram no total 75 especialistas de 17 países ibero-americanos.

b) Técnica de Grupo Nominal. O objectivo fundamental desta técnica consiste em procurar soluções para um problema através das contribuições de um grupo de especialistas. Neste caso foram analisados por separado os problemas relacionados com: 1) Capacitação, e 2) Modernização das municipalidades ibero-americanas. Efectuaram-se seis reuniões de trabalho, em que participaram 73 especialistas de 17 países ibero-americanos.

c) Inquéritos realizados a Especialistas Municipalistas da Ibero-América. Este inquérito (desenvolvido através de um extenso questionário on line) colocou perguntas fechadas sobre os processos de modernização e necessidades de capacitação dos Governos Locais da Ibero-América; responderam ao inquérito 168 especialistas municipalistas de 19 países ibero-americanos.

O estudo determinou a existência de três desafios de primeiro nível: desenvolvimento e ambiente, políticas sociais e culturais, desneutralização e cooperação.

É importante desta car que os desafios de primeiro nível identificados pelo estudo visam o resultado da actividade das municipalidades para o exterior, para a sociedade. Nesse plano, a investigação também constatou que existem importantes défices relativamente às acções que devem levar a cabo os municípios para conhecer as necessidades e expectativas dos cidadãos e também não se avalia a sua satisfação em relação aos serviços que lhes presta o governo local; todos estes aspectos são imprescindíveis para que as municipalidades consolidem a sua legitimidade social.

As áreas em que se detectou uma maior necessidade de capacitação são, por esta ordem: desenvolvimento local e fomento do emprego, qualidade na administração e nos serviços públicos, planificação estratégica e políticas urbanas e ambientais.

No que diz respeito às principais medidas a serem adoptadas relacionadas com a modernização, as prioridades referem-se aos aspectos internos e, em concreto, a fortalecer as instituições melhorando a capacidade de gestão. Os desafios identificados neste plano foram, nesta ordem de prioridade, o melhoramento da gestão, o melhoramento das finanças locais, a mudança de atitudes e estilos políticos, o melhoramento na gestão dos recursos humanos e a implementação de técnicas e instrumentos inovadores de gestão organizacional.

Finalmente, o estudo estabeleceu um terceiro nível de desafios, constituído pelo fortalecimento institucional e a governabilidade, entendida como o atributo do conjunto da sociedade para enfrentar positivamente os desafios e oportunidades que se colocam a estas em cada momento para promover o seu desenvolvimento numa democracia participativa.

Este desafio conjuga aspectos internos e externos à própria municipalidade dado que tem relação directa com a legitimação que deve ter a municipalidade nos seus cidadãos. Na realidade, trata-se de uma calegoria com uma relação causa efeito com quase todas as outras. Com efeito, se uma municipalidade presta bem os serviços sob a sua responsabilidade, melhora os níveis de desenvolvimento económico, social e cultural dos seus habitantes, e isso tem como consequência necessária que a instituição se fortalece e melhora a governabilidade no seu território.

Lista de categorias e temas que deve conter a capacitação adequada aos desafios

AS RESPOSTAS SE REFERIAM-SE A ALGUMA DESTAS CATEGORIAS	AS RESPOSTAS MENCIONAVAM ALGUM DESTES TEMAS
1. FINANÇAS LOCAIS	-não se identificaram temas específicos
2. REGIME JURÍDICO	-não se identificaram temas específicos
3. ATITUDES E ESTILOS POLÍTICOS	3.1 Ética política 3.2 Assuntos políticos 3.3 Participação
4. DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL E POLÍTICAS MUNICIPAIS	4.1 Ambiente 4.2 Assuntos Metropolitanos 4.3 Serviços Básicos 4.4 Política de Segurança 4.5 Serviços públicos

	4.6 Urbanismo e ordenamento do território 4.7 Infra-estruturas 4.8 Desenvolvimento
5. FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACIDADE DE GOVERNO	5.1 Fortalecimento institucional 5.2 Governabilidade
6. GESTÃO	6.1 Planificação 6.2 Avaliação 6.3 Eficiência 6.4 Qualidade 6.5 Direcção e Liderança 6.6 Privatização
7. MODERNIZAÇÃO	7.1 Mudança e Inovação 7.2 Estrutura (modificação) 7.3 Experiência (Intercâmbio) 7.4 Tecnologia (da informação)
8. POLÍTICA GERAL	8.1 Reforma constitucional 8.2 Cooperação 8.3 Descentralização 8.4 Regionalização 8.5 Globalização
9. POLÍTICA SOCIAL E CULTURAL	9.1 Política de Emprego 9.2 Política de Pobreza 9.3 Política de rendas 9.4 Política de diversidade 9.5 Política de educação 9.6 Política de saúde 9.7 Política cultural
10. RECURSOS HUMANOS	10.1 Recursos Humanos 10.2 Capacitação

Estes resultados permitem-nos afirmar um paralelismo entre os desafios identificados como mais importantes e as áreas em que é necessária uma maior capacitação, o que nos levou a concluir a urgente necessidade de reforçar estas áreas no nosso programa de formação dado que, caso contrário, as municipalidades não contarão com a preparação adequada para enfrentar os seus desafios fundamentais

1.2. Incorporação aos conteúdos dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio e a Equidade de Género

Os Objectivos do Milénio acordados no ano 2000 nas Nações Unidas por 189 Chefes de Estado e que deveriam atingir-se em 2015, incluem a redução da fome e da pobreza a metade dos níveis de 1990, ensino primário universal, promoção da igualdade de género, redução em dois terços da mortalidade infantil, redução em três quartos da mortalidade materna, e ter começado a reverter a propagação do HIV e da malária, entre outros.

De acordo com o Relatório de Monitorização Global 2004, elaborado pelo Fundo Monetário Internacional e o Banco Mundial, a América Latina está a caminho de cumprir com alguns dos objectivos, mas longe de outros. Apresenta as melhores condições do mundo para poder alcançar o objectivo de reduzir a mortalidade dos miúdos menores de cinco anos para 2015 à metade do nível de 1990. No entanto, outros objectivos, como a redução da pobreza à metade dos níveis de 1990, estão longe de ser atingidos. A América Latina apenas conseguiu baixar menos dois pontos percentuais a população que vive na extrema pobreza, de 11,3 por cento em 1990 a 9,5 por cento em 2004. A situação está praticamente igual desde 1981, quando viviam na extrema pobreza 10 por cento dos latino-americanos.

De acordo com a informação obtida pelos investigadores do Banco Mundial, na América latina, o percentil mais rico da população, fica com 48% da riqueza total, enquanto que o percentil mais pobre recebe apenas 1,6%. As conclusões a que chegaram os investigadores corroboram algo que já se sabia: a América Latina é a região que apresenta uma maior desigualdade social, não apenas relativamente aos lucros, mas também em relação ao acesso a serviços como educação, saúde, água e eletricidade. Também persistem enormes disparidades em termos de participação, bens e oportunidades. Esta situação de desigualdade impede o ritmo de redução da pobreza, dá lugar a um processo de exclusão social e mina o processo de desenvolvimento em si mesmo.

Face a estes novos problemas, as cidades, espaço público por excelência, são chamadas a refazer o protagonismo do público e a trabalhar pela igualdade das pessoas a partir da extensão formal e material dos direitos de cidadania, enlaçando assim com as melhores tradições republicanas da democracia.

Assim, os fenómenos de pobreza e exclusão social obrigam os governos locais, por imperativo moral e ético, a actuar para enfrentá-los. Os governos locais são importantes instrumentos para deter os processos de exclusão social, para desenvolver políticas de inclusão e dar respostas aos problemas que obstruem a cidadania. Constituem um quadro decisivo para promover e consolidar processos de democracia participativa e de controlo público sobre o Estado, geradores de consciência e cidadania solidária.

De acordo com uma recente investigação comparativa realizada em cidades de seis países europeus, as políticas sociais contra a exclusão social têm crescentemente base na iniciativa local e o novo papel que assumem as instituições do denominado terceiro sector, que actuam sob alguma forma de coordenação dos governos municipais.

Por isso, achamos que o papel dos governos locais como catalizadores do desenvolvimento está a evoluir e consideramos que existe uma base firme sobre a qual devem direcionar os seus esforços para combater a exclusão social, a pobreza e avançar para um desenvolvimento sustentado.

Deste modo, o estudo do papel dos governos locais na luta contra a pobreza e na consecução dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, temas que foram objecto do VII Congresso Ibero-Americano de Municipalistas, realizado na La Antigua Guatemala em Outubro de 2004, não podia continuar ausente do nosso Programa de Formação.

1.3. Redesenho dos níveis do Programa

O Programa de Formação da UIM constava de dois níveis: o Curso de Especialista e o Curso de Grau de Mestrado.

A análise das necessidades dos beneficiários do Programa, expressadas nos inquéritos administrados a mais de 200 participantes ao finalizar a fase presencial do Curso de Graduação em Granada e em inúmeras consultas recebidas por parte dos egredidos revelou as procuras claramente definidas: 1) a necessidade de contar com degraus mais breves de formação, especialmente no primeiro nível e 2) a possibilidade para os egredidos do Mestrado de completar os estudos por meio de um Doutoramento em Direcção e Gestão Pública Local.

A necessidade de contar com degraus de formação mais breves está directamente associada com o perfil dos participantes do Programa. Como já foi destacado, na sua grande maioria trata-se de adultos de entre 30 e 45 anos de idade, que desempenham a sua actividade como directivos de alto nível nos seus municípios. Devido às suas responsabilidades no município e também às suas circunstâncias profissionais e pessoais, é difícil para este colectivo afastar-se das suas funções por um período prolongado. As suas preferências orientam-se, então, para actividades com um conteúdo muito específico e prático, directamente vinculado com o exercício das suas responsabilidades e concentradas temporariamente. Igualmente, as suas expectativas são as de poder incluir essas actividades pontuais numa perspectiva de formação e actualização contínua.

Relativamente àqueles participantes do Programa de formação que completam a fase de Mestrado, foi constatado nos inquéritos e consultas recebidas a expectativa de contar no âmbito da oferta da UIM com outro nível de formação superior que lhes permita alcançar um doutoramento especializado em direcção e Gestão Pública. Em geral, estes participantes são pessoas que exercem a sua actividade no mundo académico como professores ou investigadores, para quem a obtenção de um doutoramento representa uma oportunidade relevante para o desenvolvimento da sua carreira profissional.

Em relação à primeira necessidade detectada, a nossa resposta foi a divisão do antigo Curso de Especialistas em duas fases: o Diplomado em Gestão e Desenvolvimento Local e a Especialização em Gestão Pública Local. Cabe destacar que esta nova organização curricular também é consistente com os principais desafios estabelecidos pelo estudo comentado precedentemente.

No referente às expectativas dos egredidos do Mestrado de contar com a possibilidade de continuar os seus estudos, a nossa resposta foi organizar, conjuntamente com a Universidade de Jaén, o Doutoramento em Direcção e Gestão Pública Local, cuja primeira edição terá início no próximo ano.

1.4. Adequação do Programa ao Real Decreto 56/2005 sobre Estudos Universitários de Pós-graduação

Desde princípios do corrente ano Espanha é regida por uma nova norma jurídica que regula os Estudos Universitários Oficiais de Pós-graduação; trata-se do Real Decreto 56/2005, publicado no Boletín Oficial (BOE) com data de 21 de Janeiro.

Em essência, para estes efeitos, este Decreto estabelece que, para serem reconhecidos oficialmente e homologados como tais, os programas de formação de pós-gradu-

ação deverão ter um mínimo de 60 créditos (600 horas) e um máximo de 120 créditos (1.200 horas).

Até agora, o Programa de Mestrado em direcção e Gestão Pública Local completava 50 créditos (500 horas). Portanto, para o adequar às exigências do referido Decreto foi necessária a incorporação de novos conteúdos.

1.5. Necessidade de ampliação da cobertura geográfica do Programa

A nossa revisão do Programa de formação revelou que existe uma tendência geográfica muito forte a favor dos países com sede regional, em detrimento dos outros.

PAÍS	EGRESADOS
ARGENTINA	96
BOLÍVIA	1
BRASIL	3
CHILE	3
COSTA RICA	13
COLÔMBIA	1
CUBA	4
EQUADOR	1
EL SALVADOR	17
GUATEMALA	33
HONDURAS	5
MÉXICO	84
NICARÁGUA	9
PANAMÁ	17
PARAGUAI	1
PERU	1
R. DOMINICANA	5
URUGUAI	1
VENEZUELA	87
TOTAL	382

O esquema de sedes regionais - Maracaibo (Venezuela), Guanajuato (México) e La Antiga (Guatemala) - elaborado a seu momento para desenvolver na forma presencial o Curso de Especialista em Gestão Pública Local (primeira parte do Mestrado em direcção e Gestão Pública Local) resultou insuficiente para satisfazer a constante procura de interessados de países que não têm sede regional.

Por outro lado, para quem sendo de um país diferente daquele onde está a sede pode aceder ao Programa, a sua participação tem um custo adicional relativamente ao dos participantes do país sede, custo adicional especialmente devido ao tempo de ausência dos seus trabalhos e pelas despesas de deslocação e estadia.

Para dar satisfação a essa procura alargando da cobertura geográfica dos seus programas e torná-los equitativos territorialmente, a UIM imaginou a Rede de Programas de formação em Gestão e Desenvolvimento Local.

Os Programas Associados de formação em Gestão e Desenvolvimento Local são actividades próprias de instituições latino-americanas que ao serem homologadas pela UIM se associam ao seu Sistema de Formação, constituindo uma porta de entrada para o mesmo. Esta associação permite aos egresados do Programa Associado continuar os seus estudos de modo presencial ou virtual, acedendo de maneira preferencial às bolsas UIM.

Por seu lado, a Rede que integram os Programas Associados tem por objecto promover a cooperação e o intercâmbio entre os seus membros utilizando os espaços virtuais que a UIM desenvolve para esses efeitos.

A multiplicação de sedes do Programa que implica esta estratégia tem também um impacto de importância na adequação dos conteúdos às distintas realidades nacionais e locais.

1.6. Incorporação das novas tecnologias de informação e comunicação (TICs)

A Sociedade da Informação e do Conhecimento (SI) é produto dos crescentes avanços tecnológicos que tiveram lugar nos últimos anos, bem como das reformas institucionais que permitiram a liberalização dos intercâmbios internacionais. Estes desenvolvimentos, que estão a ter um forte impacto sobre a forma e natureza da actividade política, económica, social e cultural a escala mundial e local, referem-se genericamente às Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC).

As TIC têm na Internet o mais revolucionário dos seus progressos. A Internet e as TIC podem ser uma ferramenta chave para melhorar o capital humano que exige a Sociedade da Informação e do Conhecimento. Como tal, como assinalaram os representantes de governos, organizações e associações reunidos no Fórum Mundial da Educação em Dakar (2000), dado que as TICs têm múltiplas possibilidades para a difusão dos conhecimentos, para uma aprendizagem eficaz e para a criação de serviços mais eficazes, devem ser colocaladas ao serviço das estratégias da educação.

Como indicador do avanço das TICs na Ibero-América cabe assinalar que o número de internautas cresceu de forma sustentada nos últimos anos, alcançando um valor próximo dos 40 milhões de utentes na actualidade. A população internauta brasileira é a mais numerosa, seguida das do México, Argentina e Chile. O uso da Internet encontra-se também muito difundido no Peru, onde cerca de 3 milhões de pessoas acedem habitualmente à Rede. Mais de 85% dos utentes ibero-americanos concentra-se nestes cinco países, e os 15% restantes são distribuídos por outros 30.

Por seu lado, a capacitação interactiva à distância está a experimentar na Ibero-América um desenvolvimento acelerado, fundado tanto na necessidade de capacitar cada dia um número crescente de pessoas geograficamente dispersas, como no aproveitamento das possibilidades que oferecem as constantes inovações tecnológicas.

Embora nos países latino-americanos os inquéritos estejam limitados ao sector privado, com o objecto de analisar os avanços e as perspectivas da formação virtual são válidos. Segundo revelou um estudo 52% por cento das empresas ministram cursos de formação virtual e durante os próximos anos esta modalidade de capacitação generalizar-se-á, tanto nas grandes empresas como nas PMES.

Nesta mesma linha, numerosos estudos sugerem que a formação virtual dá lugar a uma redução de 40% de tempo e de 30% de custos referentes à formação tradicional, conseguindo ao mesmo tempo uma percentagem de 30% mais de eficiência na aprendizagem.

No já referido estudo realizado pela UIM sobre os processos de modernização e capacitação nos governos locais ibero-americanos, foi investigado o grau de interesse que podiam ter para o pessoal das municipalidades as diferentes modalidades de educação à distância, incluída a que tem base na Internet. Como conclusão o Relatório destacou o grande interesse pela capacitação com utilização da tecnologia mais actual, mas sem abandonar o contacto com os capacitadores.

Grau de interesse que pensa poder ter para o pessoal das Municipalidades (1= mínimo interesse; 4= máximo) Interesse:	Média
CAPACITAÇÃO À DISTÂNCIA, com formato tradicional (textos e tutoría telefónica)	1,93
CAPACITAÇÃO À DISTÂNCIA TRADICIONAL SEMI-PRESENCIAL (sessões presenciais intercaladas)	2,70
CAPACITAÇÃO COM BASE NA INTERNET	2,48
CAPACITAÇÃO COM BASE NA INTERNET, semi-presencial	2,99

Igualmente, uma sondagem de opinião realizado pela UIM entre os seus membros, que podem ser considerados representativos do universo de beneficiários do Programa de formação revelou uma disposição muito positiva a tirar cursos e fazer seminários pela Internet. Perante a pergunta, Tiraria cursos e faria seminários sobre gestão e governo local na Internet. Os resultados obtidos foram os seguintes:

Respostas	Quantidade de votos	%
Sim	560	90,322...
No	60	9, 677..
Total	620	

Mas as razões para incorporar as TICs ao sistema de formação da UIM também estão relacionadas com as mudanças pedagógicas que essas TICs promovem e com o perfil dos beneficiários do Programa, basicamente adultos com responsabilidades profissionais de alto nível.

Quando se pensa no método tradicional de formação, é associado imediatamente com a ênfase colocada no ensino e na figura do professor. O modelo “eu sei, tu não sabes;

eu conto - te e tu ouves-me”, dá lugar a um entorno frustrante para o próprio formador, que se limita a repetir e recitar, sessão após sessão, os mesmos conteúdos teóricos, e também para o aluno, que se limita a ouvir passivamente durante horas e horas, matérias, que talvez não lhe interessem ou tenham pouco que ver com o que o motiva realmente.

As TICs, graças à interactividade e ao fomento da participação activa de quem aprende, permitem romper esta visão decididamente obsoleta. Num dos seus últimos relatórios, a UNESCO mantém que as novas tecnologias estão a introduzir uma profunda transformação e começam a contribuir com todos os elementos para uma verdadeira revolução pedagógica em que as relações entre professores e alunos e entre os próprios estudantes se alteram radicalmente em benefício do processo de aprendizagem.

Esta revolução pedagógica permite dar melhores respostas às necessidades de uma população objecto como a que tem o Programa de formação da UIM, constituída por adultos com altas responsabilidades profissionais.

Por último, um argumento de grande peso que se acrescenta também a favor de incorporar as TICs ao sistema de formação da UIM é, realmente, económico. É preciso estar ciente que, a pouco e pouco, os preços do ensino à distância estão a diminuir em relação aos do ensino tradicional. E a situação modificar-se-á ainda mais na fase de massificação desta tecnologia.

A resposta da UIM ao desafio de incorporar ao seu Sistema de Formação as TIC's foi o desenvolvimento do seu próprio campus virtual e o desenho e o início de actividade do Programa Virtual de Formação en Gestão e Desenvolvimento Local

AS VANTAGENS DA INTEGRAÇÃO DAS TICS AO NOVO SISTEMA UIM DE FORMAÇÃO

A formação virtual pode chegar onde a presencial chega com dificuldade.	Para aceder à formação presencial da UIM, um dos maiores obstáculos com o que se confrontam os interessados é, com frequência, a distância aos centros de formação e o alto custo logístico da sua participação (deslocações, alojamento, prolongada ausência do posto de trabalho...).
Permite ampliar o acesso à formação a sectores que tinham, por causas muito diversas, limitadas as suas possibilidades.	Outro obstáculo para a formação presencial está relacionado com determinados colectivos que têm altas e indelegáveis responsabilidades, especificidades horárias ou que devem ser substituídos se ausentam do seu posto de trabalho para fazer cursos de actividades formativas.
Flexibilidade e adaptabilidade ao ritmo de aprendizagem e às necessidades de cada participante.	A formação adapta-se aos horários de trabalho individual e aos distintos ritmos de aprendizagem, permitindo ao usuário aproveitar melhor o seu tempo e controlar o seu avanço. Há participantes que preferem sessões de várias horas e outros, módulos curtos. Permite rever mais de uma vez os

	<p>conteúdos para compreender completamente os conceitos. Inclusive nos cursos em grupo, com tutor virtual e calendário de trabalho estabelecido, a metodologia virtual permite um ritmo pessoal, e avançar, ou então recuperar tempo perdido por doença, ausências por motivos de trabalho, etc..</p>
Qualidade constante	<p>Com e-learning todos os participantes recebem a mesma informação e são expostos ao mesmo processo de aprendizagem.</p>
Facilita a medição de resultados e constata a aprendizagem.	<p>A gestão do seguimento dos usuários permite à organização, de forma automática e fiável:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Avaliar o nível de aprendizagem de cada indivíduo e da organização; · Registrar a actividade de cada usuário (horas de estudo, módulo vistos...); · Medição de resultados on-line. · A maioria de alunos que realizaram actividades de formação virtual considera que aprenderam mais que nas actividades presenciais.
Facilita a participação e o intercâmbio dinamizando a interacção dos agentes do processo de formação.	<p>Incrementa-se a participação das pessoas que têm dificuldades para o fazer nas aulas presenciais, e neutraliza-se a das pessoas com tendência a liderar o grupo de aula. Podem ser gerados grupos de discussão e o intercâmbio activo de conhecimentos e experiências.</p>
Formação disponível em qualquer momento	<p>Os materiais de auto-formação são acessíveis sempre que a pessoa precise deles, simplesmente acedendo à plataforma de formação.</p>
Permite construir redes e comunidades virtuais para fomentar a aprendizagem cooperativa, partilhando experiências e conhecimento contextual ou tácito.	<p>A UIM fomenta em todos os seus programas o estabelecimento de redes entre os participantes. Essas redes facilitam o intercâmbio de ideias, experiências e visões sobre problemas comuns e as suas alternativas de solução. A riqueza destas redes sustenta-se na comunicação e informação entre pessoas que geograficamente estão dispersas e que podem manter viva uma relação fundada em interesses comuns.</p>
Enriquece as perspectivas dos participantes	<p>Os participantes beneficiam do trabalho num ambiente multicultural, dado que nos nossos programas participam estudantes originários de lugares muito diversos do mundo hispano-falante. Este facto enriquece em grande medida a ampliação de visão sobre os nossos próprios problemas através</p>

do conhecimento de outras realidades, e ao mesmo tempo facilita a criação e consolidação de atitudes e valores que melhoraram a convivência e a compreensão do diferente.

2. O novo sistema de formação da UIM: níveis, conteúdos e modalidades de curso

O Mestrado em Direcção e Gestão Pública Local para altos directivos municipais ibero-americanos articula-se em três níveis de intensidade formativa distinta:

Níveis	Modalidade Presencial	Modalidade Virtual
PRIMEIRO NÍVEL	Diplomado em Gestão e Desenvolvimento Local	
SEGUNDO NÍVEL	Curso de Direcção e Gestão do Governo Local	Especialização em Gestão Pública
	Programa de Governabilidade e Direcção Política Local	
TERCEIRO NÍVEL	Curso de Graduação em Direcção e Gestão Pública Local	Curso Superior de Estudos Avançados

O primeiro deles, o Diplomado em Gestão e Desenvolvimento Local oferece-se tanto na modalidade presencial (em cada uma das cidades sede dos Programas associados de Formação em Gestão e Desenvolvimento Local) como virtual.

Esta etapa constitui o tronco comum da formação e nela são analisados os fundamentos da gestão local moderna. O Diplomado está estruturado por módulos, seminários e um trabalho final. O desenho, tanto dos conteúdos que se ministram como das actividades académicas que se desenvolvem, tem por objectivo principal criar uma ponte entre a teoria e a prática. Para isso se recorre a métodos activos de aprendizagem e utilizam-se casos de estudo especialmente preparados.

O segundo nível tem como objectivo fundamental a formação e capacitação de directivos, funcionários e técnicos, num novo modelo de gestão pública, que aposte pela modernização de acordo com as exigências dos tempos actuais. Para tal, propõe-se desenvolver conhecimentos e habilidades directivas e de gestão política, estimulando os participantes a conseguir um funcionamento eficaz no desempenho dos seus postos de trabalho e trans-

¹ Os Programas de Formação em Gestão e Desenvolvimento Local são actividades próprias de instituições latino-americanas que ao serem homologadas pela UIM se associam ao seu Sistema de Formação. Esta associação permite aos egresados do Programa Associado continuar os seus estudos de modo presencial ou virtual, acedendo de forma preferencial às bolsas UIM.

mitido ao mesmo tempo uma visão dinâmica e eficiente do directivo público. Da mesma forma que a fase anterior, esta é oferecida também nas modalidades presencial e virtual. Cabe destacar que os alunos da Convocatória de Especialista em Direcção e Gestão Pública Local 2005 serão regidos pela normativa vigente até esse ano que inclui o primeiro e segundo nível antes mencionados.

Por último, a terceira fase é oferecida mediante o Curso de Graduação ou Estudos Avançados e nele aprofundam-se os estudos tomando como referência a teoria e prática do desenvolvimento local na Ibero-América. O seu desenvolvimento tem lugar em duas etapas: uma académica (de carácter presencial durante três semanas em Espanha ou, alternativamente, através da modalidade virtual com três opções de especialização) e outra de reflexão e formulação de propostas que se desenvolve no país de origem do participante e se expõem num trabalho final cuja superação dará lugar à obtenção do título de Mestre em Direcção e Gestão Pública Local.

Com esta actividade formativa a União Ibero-Americana de Municipalistas deseja que no final da mesma, cada um dos participantes tenha uma visão sistemática e integradora de gestão pública local, derivada do conhecimento das técnicas de direcção e gestão administrativa e tudo isso, de uma perspectiva comparada entre a América Latina e a Europa e com especial referência aos contextos económicos, sociais e políticos em que se desenvolvem as Administrações Públicas da Ibero-América.

MESTRADO EM DIRECÇÃO E GESTÃO PÚBLICA LOCAL PARA DIRECTIVOS MUNICIPAIS NA IBEROAMÉRICA	
Modalidade Presencial	
QUADRO RESUMO	
PRIMEIRO NÍVEL DIPLOMADO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL	Abril- Novembre 2006
Cenários para a Acção Local no Século XXI	
Quadro institucional e normativo dos governos locais no país sede do Diplomado	
Desenvolvimento Local: experiências e modelos de gestão	
Planificação Local Estratégica	
Financiamento e Gestão Financeira Local no país sede do Diplomado	
Seminário sobre técnicas de planificação e execução de projectos	
SEGUNDO NÍVEL Cartagena (Colômbia), La Antiga (Guatemala), Santa Cruz de la Sierra (Bolívia) Cursos a escolher:	
CURSO DE DIRECÇÃO E GESTÃO DO GOVERNO LOCAL	Maio- Julho 2006
PROGRAMA DE GOVERNABILIDADE E DIRECÇÃO POLÍTICA LOCAL	

Curso sobre Gestão Política dos Governos Locais	Maio- Julho 2006
Curso de Marketing Político	
TERCEIRO NÍVEL CURSO DE GRADUAÇÃO EM DIRECÇÃO E GESTÃO PÚBLICA LOCAL Granada, Espanha	
Políticas para o desenvolvimento económico.	Febrero- Junio 2007
Políticas para a cidade e o território.	
Políticas para as pessoas.	

MESTRADO EM DIRECÇÃO E GESTÃO PÚBLICA LOCAL PARA DIRECTIVOS MUNICIPAIS NA IBERO-AMÉRICA Modalidade Virtual QUADRO RESUMO	
PRIMEIRO NÍVEL DIPLOMADO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL	
Cenários para a Acção Local no Século XXI	Abril- Dezembro 2006
Desenvolvimento Local: experiências e modelos de gestão	
Planificação Local Estratégica	
Estratégias de Modernização do Governo Local	
A Sustentabilidade Local: Urbanismo e Ambiente	
A Agenda Local para os Objectivos do Milénio	
Seminário 1: a Cooperação Internacional para o Desenvolvimento Local	
Seminário 2: Técnicas de Formulação de Projectos de Desenvolvimento Local	
Oficina Elaboração do Trabalho Final	
SEGUNDO NÍVEL ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA LOCAL	
Direcção e gestão de recursos humanos	Maio- Julho 2007
Liderança para o governo e a gestão local	
Negociação e Resolução de conflitos	
Qualidade na administração e os serviços públicos	
Marketing Público e Comunicação Institucional	
TERCEIRO NÍVEL CURSO SUPERIOR DE ESTUDOS AVANÇADOS (Cursos a escolher)	
Estudos Avançados sobre Gestão de Recursos Humanos	Setembro 2007- Fevereiro 2008
Estudos Avançados sobre Gestão Financeira, Orçamental e Tributária	
Estudos Avançados sobre Ordenamento do Território e Urbanismo	

Os três níveis formativos incluem um trabalho final que poderão continuar, ou não, a mesma linha de estudo. Em todos os casos, o trabalho tem como objectivo que os alunos aprofundem a investigação dos temas estudados sobre um caso municipal real com propostas de desenvolvimento local. No caso dos aspirantes à titulação de mestre, deverá apresentar-se e defender ante um júri de avaliação o trabalho final de mestrado que irá supor o aprofundamento do estudo realizado de acordo com a normativa estabelecida no correspondente Regulamento.

□ RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROGRAMA:

Centro de Estudos Municipais e de Cooperação Internacional (CEMCI)
Plaza Mariana Pineda nº 8, 18009 GRANADA, Espanha.
Telefone: (34-95) 824 72 14
Fax.: (34-95) 824 72 21
e-mail: uim@eurosur.org
Web : <http://www.cemci.org>

1. Programas de Cooperação Ibero-Americana

1.1 Programas em execução

1.1.3 Programa Ibero-Americanano de Ciéncia e Tecnologia para o Desenvolvimento (CYTED).

PAISES PARTICIPANTES: Todos os países Ibero-Americanos.

CIMEIRA EM QUE FOI APROVADO: V Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (San Carlos de Bariloche, 16 e 17 de Outubro de 1995).

ANTECEDENTES:

O Programa Ibero-americano de Ciéncia e Tecnologia para o Desenvolvimento (CYTED), foi criado em 1984 mediante um Acordo Quadro Internacional assinado por 19 países da América Latina, Espanha e Portugal.

O programa CYTED define-se como um programa internacional de cooperação científica e tecnológica multilateral com carácter horizontal e de âmbito ibero-americano. Desde 1993 que o programa CYTED organiza anualmente e de maneira conjunta com o Organismo Signatário do país sede as conferências Científicas preparatórias das cimeiras Ibero-Americanas de Chefes de Estado e de Governo. Em 1995 o Programa é integrado como um programa de cooperação das Cimeiras.

OBJECTIVOS DO PROGRAMA:

Fomentar a cooperação no campo da investigação científica aplicada e o Desenvolvimento tecnológico mediante a transferéncia de conhecimentos e a mobilidade de cientistas e especialistas; facilitar a modernização dos aparelhos produtivos e melhorar a qualidade de vida das sociedades Ibero-Americanas.

BENEFICIÁRIOS:

Comunidade científica e tecnológica Ibero-Americana.

FINANCIAMENTO:

Os 21 países Signatários CYTED actuam em CYTED através dos Organismos Nacionais de Ciéncia e Tecnologia.

O orçamento de coordenação do Programa CYTED corresponde a um modelo de co-financiamento e é destinado unicamente às actividades de cooperação que contempla o Programa.

Este co-financiamento corresponde às contribuições que efectuam os 21 países participantes. O Governo Espanhol garante uma contribuição no mínimo de 50% do total do orçamento e as contribuições dos outros países são determinadas com base nos indicadores sócio-económicos, e outros indicadores relacionados com actividades de investigação científica e desenvolvimento tecnológico.

Países	Orçamento 2003 Aprovado (executado de 10-03 a 09-04) (XXI Assembleia Geral Extraordinária)
ARGENTINA	100.000 USD
BOLÍVIA	10.000 USD
BRASIL	500.000 USD
CHILE	115.000 USD
COLÔMBIA	35.000 USD
COSTA RICA	25.000 USD
CUBA	58.100 USD
EQUADOR	15.000 USD
EL SALVADOR	5.000 USD
ESPAÑHA (Ministério)	4.000.000 USD
GUATEMALA	10.000 USD
HONDURAS	5.000 USD
MÉXICO	320.000 USD
NICARÁGUA	5.000 USD
PANAMÁ	20.000 USD
PARAGUAI	10.000 USD
PERU	30.000 USD
PORTUGAL	250.000 USD
R. DOMINICANA	10.000 USD
URUGUAI	25.000 USD
VENEZUELA	180.000 USD
TOTAL	5.728.160 USD

A Espanha participa no CYTED através de dois Organismos Signatários: O Ministério da Ciência e Tecnologia (agora Ministério da Educação e Ciência) e a Agência Espanhola de Cooperação Internacional, que contribui com 500.000 USD para actividades concretas (Jornadas CYTED e Programas de Acção Potenciadora) que visem especialmente os países de menor Desenvolvimento relativo.

□ ACTIVIDADES ORGANIZADAS PELA SECRETARIA-GERAL

A Secretaria-Geral do Programa CYTED é o órgão de gestão do Programa CYTED, encarregando-se de ser o laço entre os órgãos políticos (Organismos Signatários e Organismos Gestores IBEROEKA) e os operadores (Subprogramas).

Neste sentido, a Secretaria-Geral organiza fundamentalmente reuniões dos órgãos direc-tivos e com os Coordenadores Internacionais, bem como algumas actividades de formação e formaçao para gestores de ciéncia e tecnologia dos Países Signatários.

□ ACTIVIDADES ORGANIZADAS PELOS SUBPROGRAMAS

Os Subprogramas, englobados em 9 Áreas Temáticas (Políticas de Aplicação em Ciéncia e Tecnologia; Agricultura, Pecuária e Pesca; Saúde; Habitat; Energia; Promoção do Desenvolvimento Industrial; Sociedade de Informação; Meio Ambiente; Biotecnologia), actuam através de Redes Temáticas e Projectos de Investigação.

O financiamento do CYTED destina-se à mobilidade de investigadores, à formaçao e à difusão de resultados, pelo que as suas actividades são, fundamentalmente, as reuniões de coordenação (entre investigadores de toda a Região) e as destinadas à formaçao e formaçao de especialistas (cursos, ateliers, jornadas, seminários) e as encaminhadas à difusão de informação, experiências, resuldados e conclusões obtidas g raças à co operaçao CYTED

□ RESUMO DE ACTIVIDADES

A modo de resumo, oferecemos a seguir duas tabelas que resumem, de forma numérica, o grande número de actividades que se celebram anualmente sob a protecção do CYTED.

A primeira tabela apresenta os dados das actividades realizadas por tipo de actividade:

Actividad	Total
Reuniones de la Secretaría General	
Con Organismos Signatarios	6
Con Organismos Gestores IBEROEKA	3
Con Coordinadores Internacionales	1
Actividades de los Subprogramas	
Reuniones de Coordinación	92
Cursos	78
Seminarios	
Talleres	29
Jornadas	18
Jornadas CYTED	12
Otros*	68
TOTAL	307

* Por "Outros" entende-se: Reuniões sectoriais de trabalho, reuniões com terceiras organizações, constituição de enlaces ou novas redes de trabalho, conferências, apresentações do CYTED em eventos não-CYTED, reuniões preparatórias de projectos, colóquios...

Nesta segunda tabela apresentam-se os dados das actividades realizadas (tanto por parte da Secretaria-Geral como por parte dos Subprogramas, Redes Temáticas e Projectos de Investigação) por países implicados.

Países	Actividades organizadas pelos Subprogramas	Actividades organizadas pela Secretaria-Geral
ARGENTINA	30	2
BOLÍVIA	9	
BRASIL	38	
CHILE	19	
COLÔMBIA	12	2
COSTA RICA	23	1
CUBA	7	1
EQUADOR	6	
O SALVADOR	3	
ESPAÑHA	36	1
GUATEMALA	7	1
HONDURAS	3	
MÉXICO	33	
NICARÁGUA	3	
PANAMÁ	6	1
PARAGUAI	4	
PERU	15	
PORTUGAL	13	1
R. DOMINICANA	4	
URUGUAI	10	
VENEZUELA	5	

□ RESULTADOS:

O Programa CYTED continua a ser o programa internacional multilateral de maior interesse científico e tecnológico na Ibero-América. Constitui um instrumento adequado para o fomento da cooperação no campo da investigação aplicada, o Desenvolvimento tecnológico e a inovação, propiciando a obtenção de resultados científicos e tecnológicos transferíveis aos sistemas produtivos e às políticas sociais dos países ibero-americanos, incidindo assim na modernização produtiva e na melhoria da qualidade de vida.

O Programa CYTED está hoje em dia plenamente consolidado e é considerado um Programa inovador dentro da cooperação internacional. Possui uma grande flexibilidade quanto ao dissenho e à organização interna das distintas actividades.

Até ao momento, a cooperação científico-técnica Ibero-Americana que fomenta o Programa CYTED gerou 117 Redes Temáticas e 151 Projectos de Investigação e foram cer-

tificados um total de 430 Projectos de Inovação IBEROEKA e conta com a participação de mais de 15.000 investigadores ibero-americanos.

□ DIFICULDADES DETECTADAS:

- Orçamento escasso para permitir maior desenvolvimento nas acções e em outras de igual relevância para o desenvolvimento científico e tecnológico dos países que constituem o Programa CYTED. Apesar disso, em 2006 se porá em funcionamento um novo tipo de acção, os Projectos de Investigação Consorciados, que intentam encher um vazio na investigação básica destes países.
- Dificuldade no cumprimento das contribuições prometidas por alguns países participantes no CYTED para o financiamento de actividades orçamentadas e aprovadas.
- Escassa disponibilidade nos países de fundos destinados a apoiar os projectos de investigação e a não existência, nalguns países, de linhas de financiamento próprias para o financiamento dos Projectos de Inovação IBEROEKA.

□ RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROGRAMA:

Dr. Fernando Aldana Mayor
Secretário-Geral
Programa Ibero-Americanano de Ciéncia e Tecnologia
para o Desenvolvimento (CYTED)
C) Amanio 4
28015 Madrid
España
Teléfono: (34) 91 531 63 87
Fax: (34) 91 522 78 45
Correo-e: aldana@cyted.org

□ PARTICIPAÇÃO POR PAÍSES:

A informação que aparece a seguir corresponde ao Orçamento CYTED 2002-2003, cuja execução abrange o período de Outubro de 2002 a Setembro de 2003

PAÍS	NÚMERO DE REDES E PRO- JECTOS EM LOS QUE PARTICIPA		Nº DE GRUPOS DE INVESTI- GADORES	NÚMERO DE COORDINADORES	
	Projectos de Investigação (57)	Redes Temáticas (47)		Internacional	De Rede Temática ou de Projecto de Investigação
ARGENTINA	50	47	331	3	14
BOLÍVIA	16	23	62		1
BRASIL	43	46	285	4	13
CHILE	36	36	151	1	4

COLÔMBIA	35	39	152		2
COSTA RICA	16	22	71	1	1
CUBA	37	38	203	1	6
EQUADOR	19	15	52	1	
O SALVADOR	3	16	26	1	
ESPAÑHA	50	45	369	3	31
GUATEMALA	6	16	43		
HONDURAS	3	7	14		
MÉXICO	42	43	194		9
NICARÁGUA	3	12	23		
PANAMÁ	12	16	46	1	3
PARAGUAI	7	15	32		1
PERU	22	34	106	1	2
PORTUGAL	27	29	115		5
R. DOMINICANA	3	8	16		
URUGUAI	20	29	76		4
VENEZUELA	22	33	108	1	6
	2475		18		102

Para aprofundar qualquer das informações aqui apresentadas, pode consultar-se a nossa página web (www.cyted.org) ou entrar em contacto com a Secretaria-geral do Programa CYTED.

ARGENTINA

A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação Produtiva, tem participado do seguinte modo:

- a) *Participação em actividades coordinadas por investigadores argentinos:* em Redes e Projectos das Seis Áreas Temáticas, com a coordenação de um gestor de Área, 8 redes e 7 Projectos.
 - Área Temática: 3 - Promoção do Desenvolvimento Industrial, Dr. Roberto Cunningham (Gestor de Área).
 - Projectos de Investigação (total 7):
 - Área Temática: 1 - Agroalimentação: Valorização de Sub-produtos lácteos de interesse industrial e para o dissenho de alimentos para grupos vulneráveis (Dra. Ana Pilosof).
 - Área Temática: 2- Saúde: Procura e Desenvolvimento de antifúngicos naturais e análogos (PIBEAFUN) (Dra. Susana Zacchino Gamba).
 - Área Temática: 3 - Promoção do Desenvolvimento Industrial: Pilhas de Combustível a hidrogénio produzido apartir de bioetanol (Dr. Laborde) ; Aplicação industrial de enzimas proteolíticas de vegetais superiores (Dr. Caffini; Desenvolvimento e Inovação Tecnológica de fertilizantes em Ibero-américa (Ing. Hugo Nelson).
 - Área Temática: 4 - Desenvolvimento Sustentado: Indicadores e Tecnologias apropriadas de uso sustentado da água em terras secas da Ibero-américa (Prof. Elena María Abraham).

CASA - PARTES. Tecnologia de alicerces, muros, tectos e instalações. (CIPETI) (Arq. Héctor Massuh).

- Redes Temáticas (total 8):

·Área Temática: 3 - Promoção do Desenvolvimento Industrial: Rede Ibero-americana de celulose e papel (RICIACYP) (Dra. María Cristina Área).

·Área Temática: 4 - Desenvolvimento Sustentado: Rede Ibero-americana de Laboratórios de qualidade da água (Dr. Ricardo Oscar Crubellati); Rede Ibero-americana Habitat em Risco (Arq. Aurelio Ferrero).

·Área Temática: 5 - Tecnologias da Informação e das Comunicações: Rede Ibero-americana para a conservação e informatização de colecções biológicas- sistemas de informação (Dr. Edgardo Juan Romero); Rede Ibero-americana de Tecnologias para o desenvolvimento de sensores e microsistemas / TESEO) (Dra. Liliana Beatriz Fraigi); Rede Ibero-americana de certificação e qualificação de componentes e sistemas microelectrónicas (PUCARA) (Ing. Daniel Oreste Lupi); Rede Ibero-americana de Bioinformática (RIBIO) (Dr. Oscar Grau).

·Área Temática: 6 - Promoção do Desenvolvimento Industrial: Rede Ibero-americana sobre indicadores de ciência e tecnologia (Dr. Mario Albornoz).

b) *Actividades com participação de Centros de Investigação e Desenvolvimento Argentinos:* Em 45 Projectos de Investigação, participam 133 centros e em 41 Redes Temáticas participam 127 centros.

Actividades programadas de Áreas, Redes e Projectos.

A contribuição financeira é de U\$S 100.000, que se concretou em ajuda local para a celebração de reuniões em SECyT de redes e projectos CYTED e IBEROEKA e organização do Miniforo sobre Maquinaria Agrícola e Pesca os dias 1 e 2 de Junho na cidade de Mar del Plata (Buenos Aires - Argentina). Neste Miniforo 130 participantes foram registrados, dos quais 15 eram empresários dos seguintes países: Bolívia, Chile, Cuba, Espanha, Nicarágua, Peru, Portugal e Uruguai. Realizaram-se 6 Conferências Centrais e 19 Conferências Temáticas nas que houve 25 exposições encarregadas a empresários a referentes das temáticas do Miniforo dos que em princípio nasceriam 6 futuros projectos IBEROEKA (1 de pesca e 5 de Maquinaria Agrícola). Ademais, haveria outros projectos dirigidos a aspectos comerciais e de aquisição de tecnologia.

CHILE

O Organismo Signatário do Programa CYTED é o CONICYT. Está encarregado de coordenar e ajudar a realização de actividades, em Projectos de Investigação e Redes Temáticas nos que participam investigadores nacionais.

Em Dezembro do ano 2004, o CONICYT organizou a "XXIV Assembleia Geral", que foi realizada em Santiago o 2 e 3 de Dezembro, a à qual assitiram os Presidentes e Directores dos Organismos Signatários do Programa.

No ano 2005, através do seu Representante Adjunto no Programa, CONICYT participou na "XLII Reunião do Conselho Técnico Directivo" (La Habana, Cuba, 14 e 15 de Abril de 2005) e na "XXV Assambleia Geral" (Manágua, Nicarágua, 16 e 17 de Junho de 2005).

CONICYT aporta ao financiamento do Programa através das Coordinações Internacionais de Projectos e Redes que são dirigidos por investigadores chilenos e, ademais, aporta financiamento à participação de grupos chilenos que formam parte de projectos e redes em execução. No ano 2004 - 2005 a ajuda foi de US\$ 115.000.

Os projectos e redes que actualmente estão a ser executados, nos quais participam grupos chilenos e que recebem ajudas do CONICYT, são os seguintes:

NOME INVESTIGADOR CHILENO	TITULO PROJECTO/REDE	AJUDA CONICYT - CHILE (US\$)
Gonzalo Navarro (Coordenador Internacional)	Projeto VII.19 Recuperação de informação e bibliotecas digitais (RIBIDI)	40.000
Sergio Mora (Coordenador Internacional)	Projeto X.8 Obtenção de medicamentos inovadores com actividade ansiolítica/antidepressiva apartir de plantas medicinais Ibero-americanas validadas	40.000
1.1.1 Oscar Díaz Schulze (participante)	Projeto A.1.1 Estimação de riscos derivados da presença de metais pesados e arsénio nos alimentos	5.833
1.1.2 Marco Schwartz Melgar (participante)	Red A.1.A Rede Ibero-americana para o desenvolvimento de tecnologias de poscolheita e de gestão para a comercialização de frutas e legumes de produção integrada.	5.833
Maritza Navarrete Contreras (participante)	Red A.2.A Rede Ibero-americana em enfermedades víricas emergentes	5.833
Roberto Román Latorre (participante)	Red A.4.A Rede Ibero-americana de uso de energias renováveis em vivendas e edifícios de interesse social	5.833
Gina Pecchi Sánchez (participante)	Projeto A.3.1 Tratamento de emissões gasosas industriais de dissolventes para a protecção ambiental	5.833
Javier Narbona Naranjo (participantes)	Red A.4.C Rede Ibero-americana para o monitoreo e prognóstico de fenómenos hidrometeorológicos	5.833

ESPAÑA

A AECL, como Organismo Signatário do programa, participou nas Reuniões da Assembleia Geral, celebrada nos dias 16 e 17 de Junho, em Manágua (Nicarágua), e em nas dos Comités Técnicos Directivos, celebradas os dias 14 e 15 de Abril em La Habana (Cuba), e 13 e 14 de Outubro em Cuzco (Peru).

A AECL destina ao Programa um Orçamento de US\$ 500.000, que se materializa em 50% na realização de treze Jornadas Ibero-Americanas nos Centros de Formação da Cooperação Espanhola na Ibero-América, e os outros 50% no financiamento de uma Acção Regional Estratégica (ARE) em matéria de gestão e utilização de resíduos agrícolas, de especial interesse para os países centroamericanos e das Caraíbe.

GUATEMALA

A Secretaria Nacional de Ciencia e Tecnología participou nos seguintes eventos:

XLII Conselho Técnico Directivo (CTD), na Havana, Cuba. Do 14 ao 15 de Abril de 2005.
VII Jornada IBEROEKA, na Antigua Guatemala, do 18 ao 20 de Abril de 2005.
Reunião de Organismos Gestores IBEROEKA (OGIs) na Antigua Guatemala, do 21 ao 22 de Abril de 2005.
XXV Assembleia Geral Programa CYTED, em Nicarágua, do 16 ao 17 de Junho de 2005.

Programa-se participar nas seguintes actividades:

Forum CYTED IBEROEKA 2005 em Lima, Peru do 16 ao 18 de Outubro de 2005.
Reunião de Organismos Gestores IBEROEKA (OGIs) em Cuzco, Peru do 20 ao 21 de Outubro 2005.
XLII Consejo Técnico Directivo (CTD) em Cuzco, Peru do 21 ao 22 de Outubro 2005.
XXVI Assembleia Geral Programa CYTED em Salvador de Bahía, Brasil, do 1 ao 2 de Dezembro de 2005.

A contribuição financeira como país para o 2005 é de US\$ 10.000.

NICARAGUA

Participação em Actividades

Especialistas da Área 4: Desenvolvimento Sustentado, da Rede Ibero-americana Terrenos Humidos II Curso De Capacitação Sobre Manejo Sustentado de Terrenos Humidos, onde participaram mais de 27 pessoas, entre elas 10 Nicaraguenses de diversas Universidades e Organismos Nacionais vinculados à matéria. Realizado em Manágua, Nicarágua, do 23 ao 27 de Agosto de 2004. Destinou-se uma contribuição financeira de US\$ 7.000.

Universidade de Ciências Comerciais (UCC) participa em reunião de coordenação da Rede CYTED XIX.D de Pequenos Ruminantes y Camelídeos Sul-americanos (Representante de Nicarágua, Lic. G. Rivera). Realizado em Chapingo, México, do 15 ao 17 de Setembro de 2004. Destinou-se uma contribuição financeira de US\$ 600 (UCC).

Participação do CONCIYT e um delegado de UNAN Manágua, ao Forum CYTED-IBEROEKA 2004 sobre Sociedade da Informação em Lisboa, Portugal do 17 ao 19 de Outubro de 2004. Destinou-se uma contribuição financeira de US\$ 2.000.

Participação do CONICYT na Reunião de Organismos Gestores IBEROEKA (OGIs), realizada do 21 ao 22 de Outubro de 2004 em Lisboa, Portugal.

Universidade de Ciências Comerciais (UCC) e o seu vínculo com a Rede CYTED XIX.D de Pequenos Ruminantes e Camelídeos Sul-americanos, logra a participação para campône-sas sobre sistemas de produção ovina (participam 2 delegadas de Nicarágua do Grupo de Produtoras Xochilt Acatl, de Malpaisillo). Realizou-se em Chiapas, México, do 25 ao 28 de Outubro de 2004. Destinou-se uma contribuição financeira de US\$ 1.500.

Universidade de Ciências Comerciais (UCC) participa no XIX Congresso Pan-americano de Ciências Veterinaria, Mesa de Trabalho de Pequenos Ruminantes, que se realizou do 25 ao 29 de Outubro de 2004, em Buenos Aires, Argentina. Destinou-se uma contribuição financeira de US\$ 1.500.

Realização do I Curso/Atelier Regional sobre Gestão Gestión Tecnológica e Inovação com o tema “Prospectiva Tecnológica”. Dictado por 2 especialistas membros da Rede de Prospectiva Tecnológica. Em dito evento participam 20 representantes dos países centro-americanos e das Caraíbas, assim como 12 membros da comunidade científica e do sector governamental de Nicarágua. Realizou-se em Manágua, Nicarágua, do 30 de Novembro ao 3 de Dezembro de 2004. Destinou-se uma contribuição financeira de US\$ 12.000.

Especialistas da Área 6: Ciência e Sociedade, da XVI Rede Ibero-americana de Centros De Ajuda À Inovação; dictam Curso/Atelier sobre Inovação Tecnológica, onde participaram mais de 40 pessoas entre empresários, representantes governamentais e Universitários vinculados à matéria. Realizado do 14 ao 25 de Fevereiro de 2005 en Manágua, Nicarágua. A contribuição ao Programa foi de US\$ 6.000.

Participação de PAIT-MIFIC à Região de Coordenação e Jornada da XVI.C - Rede Ibero-americana de Centros de Ajuda à Inovação na área 6: Ciência e Sociedade. Realizado o 17 e 18 de Março de 2005 em Victoria, Espanha. A contribuição foi de US\$ 2.000.

Especialistas da Área 3: Promoção do Desenvolvimento Industrial, da V.F - Rede Ibero-americana de Absorventes para a Protecção Ambiental; realizam reunião de coordenação e dictam Curso/Atelier, onde participaram mais de 50 pessoas entre empresários, representantes governamentais e Universitários vinculados à matéria. Realizado em Manágua, Nicarágua, do 3 ao 8 de Abril de 2005. A contribuição foi de US\$ 2.500.

Participação do CONCIYT no XLII Conselho Técnico Directivo (CTD) do Programa CYTED, celebrado o 14 e 15 de Abril de 2005, na Havana, Cuba.

Participação do CONICYT na VII Jornadas IBEROEKA para a formação de capacidades institucionais dos Organismos Gestores Iberoeka, realizado em La Antigua, Guatemala, do 18 ao 20 de Abril de 2005.

Participação do CONICYT na Reunido de Organismos Gestores IBEROEKA (OGIs), realizado do 21 ao 22 de Abril de 2005, em La Antigua. Guatemala.

O Director Técnico e de Produção do Curtimento Bataan de León, participa no Miniforo CYTED-IBEROEKA sobre Tecnologias dos Materiais, no quadro do Seminário Ibero-americano de Tecnologias dos Materiais. Realizou-se do 9 ao 11 de Maio de 2005, na Havana, Cuba.

Primeira reunião de Coordenação da Rede Ibero-americana de Laboratórios de Qualidade de Águas, Área 4: Desenvolvimento Sustentado, em Buenos Aires, Argentina, do 11 ao 13 de Maio de 2005.

Participação da Sra. Xiomara Castillo, membro da Equipa Técnica do Centro Nacional de Referência em Agroplasticultura UNAN León, na Jornada Ibero-americana sobre Agroecologia e Plasticultura, que foi realizada do 9 ao 13 de Maio de 2005, em Santa Cruz de la Sierra, Bolívia.

Participação do Centro para a Investigação em Recursos Aquáticos de Nicarágua (CIRA/UNAN) e o Grupo de Trabalho de Terrenos Humidos de Nicarágua em "V Jornadas Ibero-americanas sobre Enfoques Integrados da Problemática da Água". Sra. Thelma Salvatierra Suárez assiste ao curso sobre caracterização e avaliação de terrenos humidos, assim como também no seminário-atelier de expositora. Realizou-se na Antigua, Guatemala, do 18 ao 22 de Julho de 2005.

Gestores de Área e Secretário Geral, realizam encontro com Periodistas em diferentes meios de comunicação. Ditos Gestores de Área realizam encontros com autoridades e especialistas das diversas universidades existentes em Nicarágua. O encontro realizou-se em Manágua, Nicarágua, o 14 e 15 de Junho de 2005. Destinou-se uma contribuição de US\$ 1.000.

XXV Assembleia Geral da CYTED. Participando as máximas autoridades Ibero-americanas de Ciência e Tecnologia. Presidida pelo representante de Nicarágua ante a CYTED. O evento realizou-se em Manágua, Nicarágua, o 16 e 17 de Junho de 2005. Destinou-se uma contribuição de US\$ 10.000.

Jornada sobre Agroplasticultura. Rede XIX.A - Rede Ibero-americana de Agroplasticultura. Participam 4 conferencistas Internacionais, 4 conferencistas Nacionais e 30 Assistentes de instituições públicas, académicas e privadas vinculadas à agricultura. Realizou-se em León, Nicarágua, o 29 de Julho de 2005. Destinou-se uma contribuição de US\$ 1.500.

A contribuição total aproximada invertida nestas actividades é de US\$ 47.600.

Nicarágua não pôde cumprir com o pagamento da sua quota, e por isso a realização das actividades de coordenação estão reflectadas como contribuição do país na formação de especialistas de alto nível. Os beneficiários directos e indirectos de formação não podem

ser calculados, assim como o seu impacto na organização científica ou tecnológica beneficiada.

Como exemplo dos benefícios indirectos não-calculáveis pode-se nomear:

- a) Visitas de trabalho levada a cabo por especialistas da UNAN León e do CYTED, visitando Nicarágua, Costa Rica e Panamá; como parte da Colaboração Profissional dada entre especialistas e não contabilizada em gastos CYTED.
- b) Participação do Reitor da UNAN León no Comité de Área de Ciência e Sociedade.
- c) Em processo de apresentação de projecto no que se incorpora à UNAN León para dar ao Projecto Consorciado US\$ 1,000,000.00 por um período de 4 anos
- d) Ajuda da Agência Espanhola de Cooperação Internacional com intermediação do CYTED para co-financiar por 5 anos o Centro Nacional de Agroplasticultura em UNAN León.

PARAGUAI

Participação em actividades:

A. Organizadas pela Secretaria Geral do CYTED

XLII Reunião do Comité Técnico Directivo (CTD) na Habana, Cuba, no mês de Abril de 2005.
VII Jornadas IBEROEKA e Reunião Ordinária de Organismos Gestores de Iberoeka (OGIs) em La Antigua, Guatemala, no mês de Abril de 2005.

B. Organizadas e/ou propiciadas pelo Organismo Signatário do CYTED em Paraguai:

Jornada de difusão do Programa CYTED e do Forum IBEROEKA 2005 em Lima, Peru, sobre Inovações Tecnológicas no sector alimentício, organizada pelo Organismo Gestor de Iberoeka, levada a cabo no mês de Junho de 2005 no Auditório do INTN com a participação do OGI de Paraguai, do Peru e da Espanha.

Seminário-Atelier Internacional sobre Riscos em Áreas Urbanas, organizada pela Rede Cyted XIV-G “Habitat em Risco”, levada a cabo no Centro Paraguai Japonês, com a Protecção da Municipalidade de Asunción e do INTN.

Reunião com representantes da Empresa Solymar do Brasil, Chortitzer de Paraguai e da Faculdade de Química do Uruguai, para a apresentação do Projecto Iberoeka PEPSA que foi certificado pela Secretaria Geral da CYTED. Levada a cabo no mês de Janeiro de 2005 no INTN.

Reunião com os representantes da Empresa VETRA do Grupo Favero; de Hispanoamericana de Fertilizantes HAF; do OGI da Espanha e do OGI de Paraguai, para o estudo de factibilidade do Perfil do Projecto Iberoeka entre Empresas paraguaias e espanholas, no sector dos fertilizantes. Levada a cabo no mês de Junho de 2005 na Empresa Tatú S.A. Industrias Químicas.

Reunião com o Director Geral de REDIEX e o Director Geral do Paraguai Trade Fairs, para a difusão de IBEROEKA e do Forum IBK 2005. Levada a cabo no mês de Julho de 2005 nos Escritórios de REDIEX (Rede de Inversões e Exportações) do Ministério de Industria e Comércio.

Têm-se realizado gestões para a incorporação de três novos investigadores nos projectos e redes temáticas do CYTED e para a participação de empresários e investigadores nos foros e jornadas técnicas organizadas pelo CYTED.

A contribuição do INTN como organismo Signatário do CYTED correspondente ao ano 2004, consistente em U\$S 5.000 (cinco mil dólares americanos) ainda não foi realizado.

Por outra parte, apresentaram-se iniciativas destinadas à certificação de IBEROEKA de dois projectos de Inovação Tecnológica e também três ideias de Projectos de IBEROEKA, que actualmente encontram-se em situação de procura de sócios, tendo já contactado com dois empresas argentinas interessadas nos mesmos.

Realizou-se a difusão do Programa CYTED e do Forum IBEROEKA através de prensa (La Nación - Abril de 2005) e rádio (Rádio FM Trinidad) sobre o Programa CYTED e do Forum IBEROEKA 2005, como também informação na Revista Técnica Manduá (Abril do 2005) sobre as Jornadas CYTED sobre Tecnologia dos Materiais, levada a cabo em Cuba com a participação de um empresário paraguaio do sector coiros.

PERU

Participação em actividades realizadas no país:

Reunião de Coordenação da Rede IBERO-AMERICANA DE VITIVINICULTURA (12-16.01.2005)- Lima.

Reunião de Coordenação e Seminário "Factores Agronómicos e Enológicos para a obtenção de Vinhos de Qualidade".(12-17.01.2005)- Lima.

Seminário "Factores agronómicos e enológicos para a obtenção de vinhos de qualidade". (13.01.2005)- Lima.

XLII Conselho Técnico Directivo (CTD) (14-15.04.2005)- La Habana, Cuba.

Reunião de Organismos Gestores IBEROEKA (OGIs) (21-22.04.2005)- Antigua, Guatemala.

Seminário Internacional de Arquitectura, Construção e Conservação de Edifícios de Terra em Áreas Sísmicas. SISMOADOBÉ 2005. (16-19.05.2005)- Lima.

XXV Assembleia Geral Programa CYTED (16-17.06.2005)- Manágua, Nicarágua

Reunião de Coordenação da Rede A.1.B "Rede Ibero-americana para a Gestão da Água em Agricultura. Rego e Fertirego" (20-24.06.2005)- Lima.

Seminário "O Habitat no Centro Histórico de Lima e a Gestão dos Desastres". (14.07.2005)- Lima

XLIII Conselho Técnico Directivo (CTD) (13-14.10.2005)- Cusco.

VI Forum CYTED-IBEROEKA 2005 (16-18.10.2005)- Lima.

Reunião de Organismos Gestores IBEROEKA (OGIs) (19-20.10.2005)- Cusco.

XXVI Assembleia Geral Programa CYTED (01-02.12.2005)- Brasil.

Encontra-se em processo de Certificação o desenvolvimento de novas apresentações de biomassa de artemia para a Aquicultura e Aquariofilia em Ibero-américa (BIOART).

As seguintes iniciativas estão em processo de procura de sócios para o seu desenvolvimento:

- Melhora e assimilação do germoplasma para a produção de aguardentes de alta qualidade (BIOAGUARDENTE)
- Sistema de informação capaz de optimizar as inversões em publicidade exterior fixa (MKTURB)
- Desenvolvimento da Equipa Médica Odontológica Portatil para uso em meio urbano marginal e do campo (DENTEQUIP)
- Formulação de substitutos e/ou enriquecidos alimentários baseados em produtos peruanos de baixo custo e bom sabor destinado para uso de infantes (ALINFANT)
- Desenvolver produtos baseados na Afgarroba, especialmente Alfarroba tostada solúvel e Alfarrobina em pó solúvel. (ALGASOL)
- Desenvolvimento de Produtos Energizantes a Base de Maca Ecoeficiente com Maior Valor Associado (ENERGYMACA)
- Recuperação de Amido de grau médio alimentício nas fábricas de Papas Fritas e Fábricas Transportáveis de Amido de Tubérculos de pequena escala (ALMIPAPA)
- Desenvolvimento de um extracto atomizado em pó, completamente solúvel de yacón (ATOMYACON)
- Elaboração de ingredientes funcionais apartir de leguminosas e cereais Andinos (INGREDANDINOS)
- Desenvolvimento de um novo embalagem, atractivo e inovador, para flocos de papas nativas de papas nativas (EMPAPANAT)
- Processamento de produtos desenhados para a cozinha gourmet Europeia e Asiática baseada no escargot) (ESCARGOURMET).
- Desenvolvimento de tecnologia limpa para a extração de azeites essenciais de plantas aromáticas e medicinais alto-andinas, já identificadas e catalogadas por Aromáticas Andinas (TECNOAROM)
- Desenvolvimento de tecnologia de envasilhado de Mel em Sachets (SACHETMIEL)
- Recuperação de óvulos dos camais, fertilizar in-vitro, congelar e transplantar em vacas (RECOVULOS)
- Desenvolvimento de produtos praguicidas baseados em azeite de muña (MUÑAOIL)

Em termos de contribuição ao Programa, da quota correspondente a Setembro 2004 - Agosto 2005, que é US\$ 30,000, pagararm-se US\$ 12,850.00; a diferença far-se-á de acordo à programação de orçamento em Agosto e Setembro.

VENEZUELA

Participação em Reuniões:

- XLII Reunido do Conselho Técnico Directivo, na Habana, Cuba, 14 e 15 de Abril de 2005. Esta reunião teve como centro de debate a proposta de reestruturação do Programa em relação das novas áreas temáticas aprovadas na Assembleia Geral do Chile. Além disso,

intercambiou-se informação com outros países sobre as políticas nacionais em matéria de CeT e a possibilidade de desenvolver iniciativas de cooperação conjuntas.

- Reunião Ordinária de Organismos Gestores IBEROEKA, em Antigua, Guatemala, do 18 ao 22 de Abril de 2005. A Directora Geral de Transferência e Inovação Tecnológica e Científica assistiu a este encontro, com a finalidade de definir estratégias para a promoção deste instrumento de cooperação entre empresas e centros de investigação, todo isto no quadro do Plano de Acção Iberoeka, concertado pelas autoridades da região na Assembleia Geral do Chile.

Noutra ordem de ideias, é necessário ressaltar que foi certificado o Projecto Conjunto Iberoeka, entre a empresa espanhola SCANIBIN e a cooperativa de base tecnológica do nosso país 900 Soporte. Isto forma parte das iniciativas que adelanta este despacho para o fortalecimento do tecido produtivo nacional.

- XXV Assembleia Geral, em Manágua, Nicarágua, o 16 e 17 de Junho de 2005. Trataram-se temas relativos ao orçamento, estructura, actividades de gestão e projecção, como por exemplo a Convocatória de Acções, Estatuto e Regulamento e a eleição da sede do I Foro Ibero-americano de Ciéncia e Tecnologia (FIBECYT), candidatura que ofereceu a Venezuela, mais foi Argentina a que resultou electa. A esta reunião assistiu o Vice-ministro da Planificação e o Desenvolvimento.

Fortalecimento das Capacidades Nacionais

Tendo em consideração a crescente necessidade de intercâmbiar informação sobre os resultados obtidos até a data de hoje no quadro do Programa, assim como delinear um mecanismo de vinculação entre a comunidade científica e o Ministério, o dia 14 de Junho foi realizado um encontro de investigadores venezuelanos que trabalham como Coordenadores de Sub-programas, Redes e Projectos do Programa.

A ocasião foi propícia para que o Ministério apresentara as suas linhas de trabalho, fomentara a discussão e motivara a participação do corpo científico nacional. Ademais, deu-se a conhecer a comunidade virtual CYTED (CVCYTED), ferramenta que constitui um ponto de partida para conjugar a sistematização da informação requerida com o processo de aproximação inter-institucional que se persegue e a qual forma parte da programação de funcionamento desenhada por esta Direcção Geral para o Programa CYTED. Como resultado desta actividade, foram definidas alianças e acções para o fortalecimento de estes relações.

Difusão

Esta Direcção Geral, através dos seus aliados universitários realiza a respectiva difusão das diferentes oportunidades de formação (Jornadas Ibero-americanas) que se ofertam desde o Programa e onde a Venezuela tem participado numa alta percentagem (85 %). Particularmente, no mês de Maio foi iniciada a difusão da convocatória para a apresentação de propostas para financiar redes, projectos de investigação e projectos conjuntos. Têm-se recebido consultas dos investigadores, aos quais se lhes otorgou uma assisténcia técnica apropriada e as orientações necessárias.

Calendário de reuniões do ano 2005

- Forum IBEROEKA: 17 - 18 de Outubro de 2005 em Lima (Peru).
- Reunião de Organismos Gestores Iberoeka: 20 - 21 de Outubro de 2005 em Cuzco (Peru).
- Segundo Conselho Técnico Directivo: 21 - 22 de Outubro de 2005 em Cuzco (Peru).
- Segunda Assembleia Geral: 1 - 2 de Dezembro de 2005 em Salvador de Bahía (Brasil).

A contribuição nacional do orçamento em 2005 foi de \$ 140.000. Para o ano 2006, aumentar-se-á o montante como membro a \$160.000. É necessário destacar que além dos recursos que atribui à conta central do Programa, encarrega-se dos requerimentos concretos dos grupos de investigação locais para o desenvolvimento das actividades no país.

□ OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTE DO PROGRAMA

Organismos Observadores Internacionais

Além dos 21 países signatários, no Programa CYTED participam como Organismos Internacionais Observadores a Comissão Económica para América Latina das Nações Unidas (CEPAL), a Organização dos Estados Americanos (OEA), a Organização das Nações Unidas para o Ensino, a Ciência e a Cultura (UNESCO), o Banco Inter-americano de Desenvolvimento (BID), a Organização de Estados Ibero-americanos para o ensino, a Ciência e a Cultura (OEI) e o Convénio Andrés Bello (CAB).

Projectos de Inovação IBEROEKA

No quadro do Programa CYTED também é preciso falar dos Projectos de Inovação IBEROEKA, que são projectos desenhados para fomentar e facilitar a cooperação tecnológica e científica entre empresas e centros de investigação dos países ibero-americanos e desenvolver novos produtos, processos e serviços dirigidos a um mercado potencial.

Os objectivos destes Projectos de Inovação IBEROEKA são: aumentar a produtividade e competitividade empresarial, estreitar a colaboração entre empresas e centros de investigação, desenvolver projectos com base em novas tecnologias, ajudar às empresas a adquirir uma sólida base tecnológica e fomentar o intercâmbio tecnológico.

Os países signatários do Programa CYTED participam nos Projectos de Inovação IBEROEKA através da Rede de Organismos Gestores IBEROEKA, que são designados pelos Organismos Signatários e que podem encontrar-se na nossa página web (www.cyted.org):

Desde o ano 1991 e até finais de 2004, o Programa CYTED certificou já 430 Projectos de Inovação IBEROEKA. Deles, os Projectos de Inovação IBEROEKA certificados em 2004 (52) vão supor um investimento total de 78.213.434,17 US\$.

Desde o ano 2000 celebra-se o Fórum IBEROEKA, cujo objectivo é reunir especialistas investigadores e empresários ibero-americanos do sector com o fim de exporem as actividades em curso e identificarem as oportunidades de cooperação que podem contribuir

para aumentar a produtividade e a competitividade das entidades participantes, fundamentalmente através de Projectos de Inovação IBEROEKA.

O Fórum IBEROEKA 2004 teve como tema fundamental a “Sociedade da Informação” e celebrou-se em Lisboa (Portugal) nos dias 17 a 19 de Outubro de 2004. Contou com 412 inscritos e permitiu organizar mais de 1065 Encontros entre empresários e investigadores ibero-americanos do sector. Neste Fórum foi entregue o Prémio IBEROEKA à Inovação Tecnológica na sua 4ª Edição, que recaiu sobre o Projecto de Inovação IBEROEKA IBK 01-145 “Resistência e Durabilidade de Cadeias Offshore sujeitas a Estragos por Fadiga e Corrosão” (CFR-CH@in), em que participam as empresas (VICINAY CADENAS S.A. (Bilbao. Espanha), Companhia Brasileira de Amarras “BRASILAMARRAS” S.A. (Rio de Janeiro. Brasil), Fundación LABEIN (Bilbao. Espanha), o Departamento de Metalúrgica da Escola Técnica Superior de Ingenieros Industriais e de Telecomunicações da Universidade do País Vasco (Bilbao. Espanha), Sidenor, I+D S.A. (San Miguel de Basauri. Espanha), Adger University College (Grimstad. Noruega) e Aços Villares, S.A. (São Paulo. Brasil)

Jornadas Ibero-Americanas CYTED

Queremos dedicar-lhe um espaço especial às Jornadas Ibero-Americanas CYTED dentro das actividades de formação dos distintos Subprogramas. Estas Jornadas consistem numa reunião de uma semana de duração em que um grupo de professores, representantes dos melhores grupos da nossa Comunidade Ibero-Americana das Nações no tema escolhido e que estão a manter uma dinâmica de colaboração numa Rede Temática do Programa CYTED, partilham os seus conhecimentos, experiências e documentação com um colectivo de alunos, todos eles de formação a nível do ensino superior, professores universitários ou engenheiros de empresas, escolhidos pelo seu currículum em virtude da sua experiência na área e da sua capacidade de assimilar os conhecimentos que se vão ministrar e de os expandir, pela sua vez, na sua sociedade.

As Jornadas Ibero-Americanas CYTED contam com financiamento da Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECI), que cede a infra-estrutura dos seus Centros de Formação de Cooperação Espanhola na Ibero-América e financia 20 bolsas parciais e 10 bolsas completas, e, pontualmente, com a da Organização dos Estados Americanos (OEA) e a da Universidade Internacional de Andaluzia (UIA).

Em 2004 celebraram-se 12 Jornadas CYTED (podem encontrar-se no ponto de “Actividades realizadas durante o ano 2003”) e estimamos que o número total de alunos que terão assistido às referidas Jornadas rondará os 375.

Programas de Acção Potenciadora (PAP)

Estas acções têm como objectivo a criação e/ou potenciamento de grupos de I+D em temas que sejam considerados por um país como especialmente relevantes para o seu desenvolvimento económico ou social, e em que este, no entanto, careça da infra-estrutura necessária.

Estas acções são viáveis graças à utilização de toda a capacidade de conhecimentos, documentação, equipamento e experiência acumuladas nas Redes Temáticas do Programa CYTED.

Para estas Acções (PAP) o Programa CYTED conta com um financiamento especial da Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECI) que, para o ano 2004, foi fixada em duzentos dezanove mil e quatrocentos e quinzel dólares americanos para: pôr em andamento um "Centro de Tecnologias da Informação e Comunicações para Aplicações à Electrónica e à Informática Industrial" em Santa Cruz de la Sierra (Bolívia); o fortalecimento do "Laboratório para a Detecção de Substâncias Anti-parasitárias, com especial ênfase nas palúdicas" em Iquitos (Peru); e a criação e Desenvolvimento de um "Centro Nacional de Referência sobre Protecção de Cultivos - C.N.R.A. (Agroplasticultura)" em León (Nicarágua).

□ RESPONSÁVEL PELO PROGRAMA EM CADA PAÍS

ARGENTINA

Eng. Águeda Menvielle
Directora de Relações Internacionais
Secretaria de Ciéncia, Tecnologia e Inovação Produtiva (SECYT).
Ministério de Educação, Ciéncia e Tecnologia
Telefone/s: (54-11) 4312 7513 / 4315 3288
Fax: (54-11) 4312 7203
Correo electrónico: amenviel@correo.secyt.gov.ar

BOLÍVIA

Dª. Patricia Escobar Salguero
Directora Geral de Ciéncia e Tecnologia
Conselho Nacional de Ciéncia e Tecnologia (CONACYT)
Teléfono: (591-2) 244 18 57
Fax: (591-2) 244 48 38
Correo electrónico: pescobar@mineu.gov.bo / conacyt@bolnet.bo

BRASIL

D. María Claudia Miranda Diogo
Chefe de Assessoria de Cooperação Internacional
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
Telefone: (55-61) 348 94 40
Fax: (55-61) 348 94 42
Correo electrónico: mdiogo@cnpq.br

CHILE

D. Patricio Velasco Sanhueza
Director Ejecutivo
Comissão Nacional de Investigação Científica
e Tecnológica (CONICYT)
Telefone: (562) 365 44 05

Fax: (562) 655 13 95
Correo electrónico: pvelasco@conicyt.cl

COLÔMBIA

Dra. Zully David Hoyos
Subdirectora de Programas Estratégicos
Instituto Colombiano para o Desenvolvimento da Ciência e a Tecnologia (COLCIENCIAS)
Telefone: (571) 625 84 80 Ext. 2109 / 2108
Fax: (571) 615 05 03 / 625 17 88
Correo electrónico: zdavid@colciencias.gov.co

COSTA RICA

D. Marco A. Cháves Ramírez
Área de Inovação Tecnológica. Centro Nacional de Alta Tecnologia
Ministério de Ciência e Tecnologia
Telefone: (506) 290 17 90
Fax: (506) 290 49 67
Correo electrónico: mchaves@micit.go.cr

CUBA

Dra. Lilliam Álvarez Díaz
Directora da Direcção de Ciências
Ministério de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente
Telefone: (537) 860 84 15
Fax: (537) 863 75 90
Correo electrónico: lilliam@ceniai.inf.cu / lilliam@citma.cu

EQUADOR

Dr. Hugo A. Banda Gamboa
Director Técnico Científico do FUNDACYT
Secretaria Nacional de Ciência e Tecnologia
Telefone: (506) 290 17 90
Fax: (506) 290 49 67
Correo electrónico: mchaves@micit.go.cr

EL SALVADOR

Dª Ana Delmy Garay Esquivel
Técnico em Cooperação Externa
Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CONACYT)
Telefone: (503) 226 28 00 / 226 29 99
Fax: (503) 225 62 55
Correo electrónico: agaray@conacyt.gob.sv

ESPAÑA

D. Esteban Manrique Reol
Subdirector-geral de Organismos e Programas Internacionais
Ministério de Educação e Ciência
Telefone: (34) 91 594 86 08
Fax: (34) 91 594 86 43
Correio electrónico: esteban.manrique@min.es

D. Gonzalo Guzmán
Coordenador da Unidade de Programas Ibero-americanos
Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECI)
Telefone: (34) 91 583 81 71
Fax: (34) 91 543 91 03
Correio electrónico: gonzalo.guzman@aeici.es

GUATEMALA

D. Roy Alex Bennett Galindo
Secretário-Geral da Vice-presidência da República e
Presidente da Comissão Consultiva do CONCYT
Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CONCYT)
Telefone: (502) 238 01 21
Fax: (502) 221 46 27
Correio electrónico: rbennett@concyt.gob.gt

HONDURAS

Ing. Ivette Castillo de Colindres
Coordenadora de Gestão e Cooperação Internacional
Conselho Hondurenho de Ciência e Tecnologia (COHCIT)
Telefone: (504) 291 03 43
Fax: (504) 291 03 43
Correio electrónico: ivette@cohcit.gob.hn

MÉXICO

Lic. Clara Morán Andrade
Subdiretora de Assuntos Multilaterais
Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CONACYT)
Telefone: (52 55) 5322 77 00 Ext. 7026
Fax: (52 55) 5327 75 32
Correio electrónico: cmoran@conacyt.mx

NICARÁGUA

Eng. José Abel Reyes Barreda
Coordenador de Investigação, Desenvolvimento e Inovação
Conselho Nicaraguense de Ciência e Tecnologia (CONICYT)
Telefone: (505) 228 60 19 / 228 3098

Fax: (505) 228 60 19
Correio electrónico: abelr@vicepresidencia.gob.ni

PANAMÁ

Dª Maritza Salazar C.
Assessora Técnica
Secretaria Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SENACYT)
Telefone: (507) 317 00 14
Fax: (507) 317 00 23 / 317 00 25
Correio electrónico: msalazar@senacyt.gob.pa

PARAGUAI

Dr. Alejandro García de Zuñiga
Instituto Nacional de Tecnologia e Normalização (INTN)
Telefone: (595-21) 29 01 60
Fax: (595-21) 29 08 73
Correio electrónico: intn@intn.gov.py

PERU

D. Jaime Ávalos
Director Executivo
Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CONCYTEC)
Telefone: (51-1) 224 29 46
Fax: (51-1) 225 11 50
Correio electrónico: javalos@concytec.gob.pe

PORTUGAL

Eng. José Bonfim
Assessor Principal
Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e Ensino Superior (GRICES)
Ministério da Ciência e do Ensino Superior
Telefone: (351 21) 782 83 00
Fax: (351 21)
Correio electrónico: Jose.bonfim@grices.mces.pt

REPÚBLICA DOMINICANA

D. Rafael A. González
Director de Relações Inter-institucionais e Internacionais
Secretaria de Estado de Ensino Superior, Ciência e Tecnologia
Telefone: (1809) 508 04 75
Fax: (1809) 535 46 94
Correio electrónico: rgonzalez@seescyt.gov.do

URUGUAI

Eng. Gabriel Ubilla
Director de Cooperação Internacional
Ministério de Educação e Cultura
Telefone: (598-2) 916 10 16 / 915 10 45
Fax: (598-2) 916 54 83
Correio electrónico: ubilla@mec.gub.uy

VENEZUELA

Tibisay Hung Rico
Directora Geral de Relações Internacionais
Ministério de Ciência e Tecnologia
Telefone: (58 212) 210 35 56
Fax: (58 212) 210 36 53
Correio electrónico: thung@mct.gov.ve

1. Programas de Cooperação Ibero-Americana

1.1 Programas em execução

1.1.5 Programa de Desenvolvimento Audiovisual para Apoio da Construção do Espaço Visual Ibero-American (IBERMEDIA)

□ **PAÍSES PARTICIPANTES:** Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Cuba, Chile, Espanha, México, Peru, Puerto Rico, Portugal, Uruguai, Venezuela.

□ **CIMEIRA EM QUE FOI APROVADO:** VI CIMEIRA Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (Santiago e Viña del Mar, 9 a 11 de Novembro de 1996).

□ ANTECEDENTES:

A ideia de criar um programa para apoiar a indústria audiovisual remonta-se a Novembro de 1989, quando treze países membros da Conferência de Autoridades Cinematográficas da Ibero-América (CACI) subscreveram o Convénio de Integração Cinematográfica Ibero-Americana. Este convénio, no seu artigo 11 estabelecia que as partes considerariam a possibilidade de criar um fundo financeiro multilateral de fomento à actividade cinematográfica.

□ OBJECTIVOS DO PROGRAMA:

Estimular a co-produção de filmes para cinema e televisão, bem como a montagem inicial de projectos cinematográficos.

□ BENEFICIÁRIOS:

Empresários, profissionais e instituições académicas vinculados à indústria cinematográfica Ibero-Americana.

□ FINANCIAMENTO:

O programa sustenta-se mediante as quotas entregues pelos países membros e os reembolsos dos projectos.

□ ACTIVIDADES PRINCIPAIS:

- VIII Convocatória anual do Programa de ajudas ao espaço audiovisual ibero-americano, com 90 candidaturas apresentadas na modalidade de Co-produção.
- Reunião extraordinária do Comité Inter-governamental para tratar, entre outras, diversas questões relacionadas com o défice financeiro do Fundo, e a apresentação da auditoria do exercício fiscal 2au a possível incorporação de novos países membros.
- Apresentação dos desenvolvimentos e resultados obtidos pelo Programa IBERMEDIA em Paraguai, ante diversos meios de comunicação assim como profissionais do entorno, e ante uma representação da Comissão Bicameral de Educação e Cultura, no Congresso Nacional.
- Apresentação do Programa no American Film Market dos Angeles (EE UU).
- Mostra de filmes apoiados pela IBERMEDIA em colaboração com a Filmoteca Regional da Junta de Castilla y León, Espanha. Dita colaboração compreendia o transporte de filmes cinematográficos, bem como material de promoção (banners) e um posterior encontro com diversas personalidades da cinematografia Ibero-Americana.

□ RESULTADOS:

- As convocatórias têm-se desenvolvido com regularidade e um nível elevado de participação. Durante este ano foram aprovados 72 projectos, distribuídos da seguinte forma:
 - Modalidade de Co-produção: 32 projectos aprovados.
 - Distribuição e promoção: 10 projectos aprovados.
 - Projectos em desenvolvimento: 21 projectos aprovados.
 - Apoio a instituições académicas e programas de formação: 9 projectos aprovados.
- Quase a totalidade dos projectos aprovados nas suas convocatórias estão rodados e isto permitiu à IBERMEDIA estar novamente presente nos mais importantes festivais de cinema: Berlim, Cannes, Veneza, San Sebastián, Toronto, Montreal e Mar del Plata, entre outros.

□ DIFICULDADES DETECTADAS:

A principal dificuldade foi a situação financeira do fundo, devido ao défice ocasionado, em parte, pelas dificuldades internas de alguns países no momento de tornar efectivas as suas contribuições. Cada vez são mais as solicitudes apresentadas; contudo, o fundo financeiro segue a ser o mesmo, e por isso geram-se expectativas cada vez mais difíceis de atender. Os membros do Comité Inter-governamental chegaram a um acordo para estabelecer um importe mínimo dos empréstimos a outorgar, e assim garantir que

as ajudas outorgadas sejam realmente efectivas. Otorgaram-se ajudas por valor de US\$ 4.220.592, resultando um défice de US\$ 408 a compensar do Fundo da próxima convocatória.

Por outro lado, detectou-se uma ampla margem de ajudas concedidas sob a forma de empréstimo que se consideraram de difícil recuperação, devido ao reduzido volume de devoluções que se produziram desde a constituição do Programa. Como consequência, uma Empresa de Auditoria independente propunha que se procedesse ao registo de uma provisão para insolvências, o que gerou uma redução de benefícios dos exercícios 2004, e dos fundos próprios do Programa.

□ RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROGRAMA:

Elena Vilardell
Secretaria Técnica e Executiva
Unidade Técnica do Programa IBERMEDIA
C/ Feraz 10, 1º Izquierda
28008 Madrid
Espanha
Telefone: (34 91) 758 04 60
Fax: (34 91) 541 37 84
E-mail: evilardell@programaibermedia.com

□ PARTICIPAÇÃO POR PAÍSES:

ARGENTINA

A contribuição aprovada para este ano pela Argentina ascende a um total de US\$ 200.000. Participou em quatro co-produções e cinco projectos de desenvolvimento.

Co-produções:

ARGENTINA LATENTE
EL CUSTODIO
LA PUNTA DEL DIABLO
LA VELOCIDAD FUNDA EL OLVIDO

Desenvolvimento:

MANUEL DE FALLA
LA COSTURERA DEL VIENTO
UN DETECTIVE AMERICANO
NANO EL MICROROBOT
LA SANTA PEPITA

BOLÍVIA

Integrou em 2001 o Programa IBERMEDIA e a sua participação tem permitido revitalizar a sua produção cinematográfica. A contribuição aprovada é de US\$ 100.000. Teve dois co-produções.

NO LE DIGAS
LOS ANDES NO CREEN EN DIOS

BRASIL

Teve um aumento considerável do número dos seus projectos. A sua contribuição deste ano foi de US\$ 618.982 e obteve ajudas para três projectos de Desenvolvimento e cinco co-produções:

Co-produções:
E PROIBIDO PROIBIR
ONDE ANDARÁ DULCE VEIGA
MULHERES DO BRASIL
O BALÉ DA UTOPIA
O HOMEM QUE INVENTOU UMA H^a

Desenvolvimento:
UTOPIA SECUESTRADA
SIM
COMPASSOS

COLÔMBIA

Teve uma activa participação no Programa e implementou uma série de mecanismos e esboçou estratégias que garantem a sua continuidade no mesmo. A sua contribuição é de US\$ 100.000 anuais. Durante este ano tem-se trabalhado numa co-produção e em quatro projectos de desenvolvimento.

Co-produção:
EL TRATO

Desenvolvimento:
LA BURRA
LA MALDICIÓN DEL CACIQUE XIMUX

SATANÁS
EL REBUSQUE MAYOR

CUBA

Tem uma activa participação no Programa, além de fazer parte do Comité Executivo. A sua contribuição anual é de US\$ 100.000. Durante este ano participou numa co-produção, um projecto de formação.

Co-produção:
LA EDAD DE LA PESETA

Formação:
Escola Internacional de Cinema e TV

CHILE

Durante este ano participou em duas co-produções, e num projecto de formação. A sua contribuição anual é de US\$ 100.000.

Co-produções:
FUGA
EL REY DE LOS HUEVONES

ESPAÑHA

A participação espanhola no Programa é importante, não só porque a sua contribuição representa mais de 50% do total do fundo, mas pela sua experiência em programas similares (Eurimages) e em temas relacionados com a cinematografia, tanto no aspecto industrial e cultural como no legislativo e financeiro. A sua contribuição anual é de aproximadamente 1.800.000 Euros. Durante este ano participou em cinco co-produções, três projectos em desenvolvimento, quatro projectos de distribuição e promoção e dois projectos de formação.

Co-produções:
ANGOSTO
LIFTING DE CORAZÓN
UNA ROSA DE FRANCIA
EL METODO GRÖNHOLM
LAS VIDAS DE CELIA

Desenvolvimento:
LA PIEL DE LA SERPIENTE
DICTADO
EL MUNDO ES PEQUEÑO

Distribuição e Promoção:
CONVERSACIONES CON MAMÁ
BAR EL CHINO
MEMORIAS DEL SAQUEO

Formação:
ESCAC - REALIZACIÓN DOCUMENTAL
CASA AMERICA - DESARROLLO PROY.
FIA - UIMP

MÉXICO

A participação mexicana foi importante desde as origens do Programa reforçando a sua estrutura e apoiando o início do seu funcionamento. Este ano participou em dois co-produções, dois projectos de distribuição e promoção e um de formação. A sua contribuição anual é de US\$ 200.000.

Co-produções:
CARNAVAL DE SODOMA
SOLO DIOS SABE

Distribuição e Promoção:
WHISKY
LAS HORAS DEL DÍA

Formação:
Centro Formação A. C.

PERU

Integrou, no ano de 2001, o Programa e conta com uma activa participação das instâncias vinculadas à cinematografia. A sua contribuição aprovada ascende a US\$ 100.000. Participou numa co-produção e dois projectos em desenvolvimento.

Co-produção:
PASAJEROS
GRANDES MIRADAS

Desenvolvimento:
EL PARAISO

PORTUGAL

A participação portuguesa no Programa foi muito importante pela sua experiência em programas similares (Eurimages) e no campo da indústria. Participou em dois projectos de Desenvolvimento e um de co-produção. Aporta a terceira maior contribuição ao fundo, com um total de US\$ 300.000.

Co-produção:
VIUVA RICA SOLTEIRA NAO FICA
A ILHA DOS ESCRAVOS
UM RIO...

Desenvolvimento e promoção:
LA FLAQUEZA DEL BOLCHEVIQUE
LA NIÑA SANTA

URUGUAI

Desde que integrou o Programa, o Uruguai viu aumentada a sua participação em projectos de longa-metragem, rodados fora e dentro do país, bem como a participação da sua cinematografia em festivais internacionais. A sua contribuição prevista para o fundo é de US\$ 100.000 Devido às dificuldades económicas, as autoridades cinematográficas do país anunciaram que a sua participação na convocatória deste ano está sujeita à formalização da referida contribuição.

Co-produções:
MASANGELES

Desenvolvimento:
ALIVIO DE LUTO
CORNED BEEF

Distribuição e Promoção:
EL DON

VENEZUELA

País onde foi criada a IBERMEDIA e onde as suas instâncias deram um impulso importante que permitiu o início das suas actividades. A sua contribuição aprovada para este ano ascende a US\$ 400.000. Participou em dois co-produções, três projectos de Desenvolvimento e dois projectos de distribuição e promoção.

Co-produção:
CYRANO FERNANDEZ
MI VIDA POR SHARON STONE

Desenvolvimento:
LOS GENIOS NO MUEREN
REBELDE
UN LUGAR LEJANO

Distribuição e Promoção:
EL DON
SAMY Y YO

RESPONSÁVEIS PELO PROGRAMA EM CADA PAÍS:

ARGENTINA

Jorge Coscia
Director Nacional de Cinema e Artes Audiovisuais (INCAA)
Lima 319, 1073 Buenos Aires.
Telefone: (54 11) 4381 7582 (54 11) 4381 7593
Fax: (54 11) 4379 0915/17
E-mail: incaa@microstar.com.ar
incaa@incaa.gov.ar
www.incaa.gov.ar

BOLÍVIA

Lic. Patricia Flores
Directora Executiva
Conselho Nacional de Cinema de Bolívia (CONACINE)
Av. 6 de Agosto N°. 2036 Piso 1
La Paz

Telefone: (591 2) 442949
Fax: (591 2) 444754
E-mail: conacine@caoba.entelnet.bo

BRASIL

Gustavo Dalh
Presidente
Agência Nacional do Cinema
Praça Pio X Nº 5 Centro
Rio de Janeiro, RJ 22091-040
Telefone: (55 21) 38491339/38491340
Fax: (55 21) 38291235/38491046

COLÔMBIA

David Melo
Director de Cinematografia
Ministério de Cultura
Carrera 35 Nº 4 - 89
Santa Fe de Bogotá
Telefone: (57 1) 2884712/2883247/2884797
Fax: (57 1) 2855690/2884828
E-mail: mincultu-cine@dnp.gov.co
proimage@impsat.net.co
cine@mincultura.gov.co

CUBA

Benigno Iglesias
Vice-presidente Primeiro
Instituto Cubano de Arte e Indústria Cinematográficas (ICAIC)
Calle 23 Nº 1155, entre 10 e 12 vedado
A Havana
Telefone: (53 7) 553650/552866
 (53 7) 552841 al 49
Fax: (53 7) 333078/32 333281
E-mail: sitcine@icaic.inf.cu
 biglesias@icaic.inf.cu

CHILE

Ignacio Aliaga
Chefe do Departamento de Criação e Difusão Artística
Conselho Nacional da Cultura e das Artes
Calle Bellavista 168
Edif. Centenário
Piso 20
Valparaíso (Chile)

Telefone: (56 9) 75 422 58
Fax: (56 9) 99 733 15
E-mail: ialiaga.cultura@mineduc.cl
www.mineduc.cl/cultura

ESPAÑA

Manuel Pérez Estremera
Director-Geral
Instituto da Cinematografia e das Artes Audiovisuais (ICAA)
Plaza do Rey 1
28001, Madrid
Telefone: (34 91) 5327439
Fax: (34 91) 5219898
E-mail: marimar.sanz@iccaa.mcu.es

MÉXICO

Alfredo Joskowicz
Director General
Instituto Mexicano de Cinematografia (IMCINE)
Tepic 40, Col. Roma Sur.
México, D.F. 06760
Telefone: (52 55) 5741705 5740712
E-mail: dirgral@imcine.gob.mx
ibonfil@incine.gob.mx

PERU

Javier Protzel de Amat
Presidente
Conselho Nacional de Cinematografia (CONACINE)
Av. Javier Prado Este Nº 2465, San Borja, 8º piso Museu da Nação
Lima 41
Telefone: (51 1) 2256479
Fax: (51 1) 2256479
E-mail: conacine@damauta.rcp.net.pe

PORUTGAL

José Pedro Ribeiro
Vice-presidente
Instituto do Cinema Audiovisual e Multimédia (ICAM)
Rua San Pedro
Alcântara 45, 1^a andar 1269 - 138 · Lisboa
Telefone: (351 21) 3230800
Fax: (351 21) 3431952
E-mail: ipr@icam.pt
mail@icam.pt

URUGUAI

Martín Papich
Director
Instituto Nacional Audiovisual
Reconquista 535 piso 8, 11000
Montevideu
Telefone: (598 2) 9157469
Fax: (598 2) 9162632 9158350
E-mail: ina@mec.gub.uy
www.mec.gub.uy/ina

VENEZUELA

Juan Carlos Lossada
Presidente
Centro Nacional Autónomo de Cinematografia (CNAC)
Av. Principal dos Ruices. Centro Monaca. Ala Sur piso 2
Los Ruices, Caracas 1071
Telefone: (58 2) 2386494/2381775/2381564/2381870
Fax: (58 2) 2394786/2385230
E-mail: presidencnac@cantv.net
informatcnac@cantv.net

1. Programas de Cooperação Ibero-Americana

1.1 Programas em execução

1.1.6 Centro Ibero-Americano de Desenvolvimento Estratégico Urbano (CIDEU).

■ **PAÍSES PARTICIPANTES:** Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, Espanha, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

■ **CIMEIRA EM QUE FOI APROVADO:** V Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (San Carlos de Bariloche, 16 e 17 de Outubro de 1995).

■ **ANTECEDENTES:**

O Programa responde às propostas expressas por um grande número de autoridades locais em Barcelona em 1993, no sentido de fomentar, apoiar e assessorar o desenvolvimento económico e social das cidades Ibero-Americanas. O CIDEU foi constituído em Barcelona em 1993 para partilhar em rede os benefícios derivados do seguimento da Planificação Estratégica Urbana. Entre outros destacamos: a continuidade no tempo de projectos estratégicos; uma maior participação dos agentes sociais e económicos, a oportunidade de partilhar e gerir o conhecimento comum em relação à PEU e a melhoria da posição competitiva que é própria dos sistemas organizados em rede.

■ **OBJECTIVO DO PROGRAMA:**

Impulsionar o Desenvolvimento económico e social das cidades Ibero-Americanas através da planificação estratégica urbana. Promover a reflexão em torno das estratégias urbanas e facilitar a sua circulação. Estruturar uma rede de cidades para melhorar o posicionamento estratégico das mesmas e promover a mudança cultural para a incorporação de tecnologias digitais no entorno da PEU.

■ **BENEFICIÁRIOS:**

69 cidades associadas ao Programa de 18 países de Ibero-américa.

□ FINANCIAMENTO:

O Programa é financiado pelas quotas das cidades sócias, que variam de 1500 a 6000 dólares segundo a população e os rendimentos, contribuições de sócios colaboradores e contribuições extraordinárias de sócios.

A Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECI) e outros organismos de cooperação financiam actividades.

□ ACTIVIDADES PRINCIPAIS:

1. Gestão do conhecimento da Planificação estratégica Urbana e-CIDEU. www.cideu.org.

CIDEU aposta nas TIC como meio vertebrador da rede de cidades. A plataforma tecnológica promove e facilita a identificação de planos e projectos estratégicos assim como o trabalho colaborativo dos membros do CIDEU, permitindo a gestão do conhecimento em rede.

e-CIDEU foi disenhado para:

- **Partilhar e no momento determinado gerir o conhecimento comum sobre a matéria.**

Bases de dados de planos, projectos, especialistas, boas práticas, bases documentais sobre a PEU.

- **Assentar as bases do trabalho na rede.**

A plataforma facilita o trabalho em comum, tendo como base servir em sistema de Intra-net um conjunto de programas a partilhar com carácter de colaboração aos grupos e subgrupos que no interior de cada cidade, e entre as cidades desejem estabelecer-se.

- **Transformar-se na ferramenta de comunicação.**

Mediante uma página web administrada pelas próprias cidades, identificamos e damos a conhecer as actividades e estratégias urbanas próprias da rede.

- **Aprender**

Mediante metodologias de e-learning, seminários produtivos com apoio digital, sistema de boas práticas para aprendizagens por modelos (benchmarking), e outras combinações que relacionam a aprendizagem com base na experiência e com o apoio da criação e pertinência a comunidades virtuais de aprendizagem.

- **Melhorar e certificar a qualidade**

Através do sistema digital de tipificação e difusão de boas práticas, e a aplicação a pedido de parte do programa de certificação da qualidade do processo da PEU.

- **Producir intercâmbios**

Através da administração por parte das cidades associadas de informação em quadro de oferta e procura.

A estrutura do portal é a seguinte:

- **Acerca de.** Espaço de informação sobre a organização do CIDEU: Apresentação, Missão, Rede de cidades, Estrutura, Para associar-se, Colaboradores.

-
- **Cidades.** Listagem das cidades vinculadas ao CIDEU com a situação e características gerais do seu Plano Estratégico, vínculos digitais e características da cidade, ademais das sub-redes regionais em que se estruturam.
 - **Projectos.** Descrição dos projectos derivados dos Planos Estratégicos, em função das linhas estratégicas das que procedem e da situação do projecto pelo grau de desenvolvimento do mesmo.
 - **Conhecimento.** Links de interesse, Aula Virtual, Boas Práticas, Documentos, Bibliografía, Sistemas expertos
 - **Notícias.** Quiosque digital, Notícias CIDEU e Comunicados.

Desenvolveram-se os seguintes apartados e funcionalidades:

- **Boas práticas.** Apartir de uma primeira recopilação de boas práticas nos processos de planificação estratégica urbana. O sistema e-CIDEU dispõe de um primer decálogo de boas práticas acordadas, apartir do qual será possível construir um protocolo de certificação e acreditação de ditas práticas e pôr-lo em marcha.
- **Sistema de benchmarking.** Um sistema de aprendizagem por modelização é um dos primeiros sistemas especialistas que e-CIDEU contruiu. Deste modo, os usuários registrados podem iniciar um processo de aprendizagem apartir da observação, inter-acção e inter-câmbio com outros usuarios que farão de modelo.
- **E-learning e cursos telemáticos.** A aula virtual e as primeiras cápsulas de conhecimento já estão disponíveis, mas pode-se esperar que as primeiras acções formativas vão especialmente dirigidas ao programa de câmbio cultural, e mais concretamente, à guia e acompanhamento pelo sistema telemático.
- **Sistema experto 1.0 em PEU.** O primeiro assistente digital a disposição das equipas de profissionais vinculados directamente aos processos de planificação estratégica urbana. Este sistema especialista é uma guia de conhecimento através de todas as fases e subfases que se possam considerar em construção de um plano estratégico.
- **Comunidades virtuais.** A plataforma tecnológica e-CIDEU dispõe de um sistema de acceso restringido que dá pé a um importante conjunto de grupos de trabalho que permitem desenhar à medida das necessidades de cada momento e cada colectivo o seu próprio entorno privado com sistemas de comunicação e intercâmbio de dados e transmissão de conhecimentos.
- **Programa de câmbio cultural,** equipa de dinamização e primeiros materiais formativos on-line. Dentro de uma iniciativa de câmbio cultural, uma equipa humana especialmente preparada para informar e convencer sobre as oportunidades das TIC e, em concreto, da plataforma tecnológica e-CIDEU, têm dinamizado e promovido a participação das diferentes cidades, das suas equipas de profissionais nos diferentes espaços e serviços on-line do sistema e-CIDEU.

-
- **Banco de projectos digitalizados.** De múltiplas cidades, já se têm incorporado mais de 50 projectos que pelas suas características intrínsecas e o seu impacto na cidade que as acoge, podem ser nomeadas estratégicas. Apartir da informação sintetizada numa ficha descriptiva, iniciar-se-á posteriormente um dos principais fluxos de inter-câmbio de conhecimento e enriquecimento de novos projectos.

O **teletrabalho** é um dos principais espaços para o trabalho colaborativo entre sócios. Por isso têm-se constituído um conjunto de **Grupos de Trabalho Digital (GTD)** entre cidades associadas ao CIDEU. Estes grupos de trabalho são temáticos, territoriais ou internos de cada oficina de planeação. Actualmente estão em funcionamento os seguintes GTD:

- **GTD de Qualidade na PEU.** É um grupo formado por especialistas do CIDEU e responsáveis da planeação de cidades associadas que trabalha no desenvolvimento dos critérios metodológicos em que se deve basear a análise de qualidade de um Plano Estratégico Urbano e nos indicadores que permitem a sua avaliação e certificação.
- **GTD Práticas do Curso Superior do CIDEU.** Criaram-se 12 GTD como base para o desenvolvimento do módulo de práticas do Curso Superior, cada um deles corresponde a uma temática vinculada aos projectos que realizam os alunos. Cada grupo tem um especialista assessor.
- **GTD EBRÓPOLIS.** Uma primeira experiência entre a equipa de técnicos de esta agência de planificação para o seu preparação no uso e aproveitamento de um espaço digital comum e privado para trabalhar colaborativamente.
- **GTD Secretaria CIDEU.** Este GTD permite partilhar e coordenar as tarefas da equipa de trabalho da Secretaria Geral do CIDEU.
- **GTD Director.** Este GTD facilita a coordenação e o trabalho colaborativo entre o Presidente, Vice-Presidente e Secretaria Geral do CIDEU.
- **GTD Administradores de e-CIDEU.** GTD que põe a disposição dos administradores de cada cidade membro do CIDEU as ferramentas necessárias para uma boa gestão do conhecimento.
- **GTD's Sub-redes do CIDEU.** Cada uma das sub-redes dispõe de um GTD para fomentar e facilitar o inter-câmbio de informação e conhecimento entre as cidades membro.

2. CONSELHO REITOR

Têm-se realizado dois Conselhos Reitores, um na cidade de Zaragoza durante os dias 16 e 17 de Novembro, onde se presentaram os “Objectivos de trabalho a curto e médio prazo”, e nos que as cidades comprometeram-se a participar activamente na plataforma digital do CIDEU; e outro na cidade de Santiago dos Caballeros, o dia 14 de Abril.

Em 16 de Novembro terá lugar em Saragoça a próxima reunião do Conselho Reitor que analisará a proposta do Plano estratégico para o CIDEU e os projectos a desenvolver nos próximos anos.

3. CONGRESSO CIDEU

O XIII Congresso anual do CIDEU realizou-se nos dias 14, 15 e 16 de Abril de 2005 na cidade de Santiago de los Caballeros sob o lema “A Planificação concorrente e o Desenvolvimento Urbano Sustentado da formulação ao projecto estratégico”. Contou-se com 70 participantes, representando a 36 cidades membro do CIDEU. Durante o Congresso, as cidades sócias tiveram a oportunidade de apresentar os seus projectos estratégicos.

Debatiram-se os critérios de qualidade para a Planificação Estratégica Urbana, assim como um conjunto de indicadores para a sua medição e acordou-se seguir avançando na redacção de protocolos específicos ademais da redacção de um protocolo geral de medição e certificação de qualidade.

Decidiu-se adoptar um “protocolo de imigração”, documento base para avançar no compromisso das cidades e da rede CIDEU em relação aos novos requerimentos que comporta a imigração nos distintos territórios.

As cidades de General San Martín na Argentina, Barrancabermeja e Ibaque em Colômbia, San Sebastián na Espanha, Culiacán, La Ensenada y Tijuana em México, Presidente Franco no Paraguai e Coimbra no Portugal, incorporaram-se como novas cidades membro do CIDEU.

Ademais, renovaram-se os cargos do Conselho Reitor, ostentando a Presidência a cidade de Bucaramanga (Colômbia), a Vice-Presidência a cidade de Buenos Aires (Argentina), incorporándose à rede como novos vocais, as cidades de Bogotá (Colômbia) e Gijón (Espanha). Assignaram-se os responsáveis das sub-redes do CIDEU as seguintes cidades: Rosario (Argentina) Sub-rede do Cono Sul (Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai); Bogotá (Colômbia) a Sub-rede Colombiana, Andina; Gijón (Espanha) Sub-red Ibérica; JUIZ DE FORA (Brasil) (provisionalmente) Sub-rede Brasilera e Estelí (Nicarágua) com Santiago de los Caballeros (República Dominicana) Sub-rede América Central Caraíbe (Nicarágua, Honduras, Cuba e República Dominicana).

O próximo XIV Congresso do CIDEU decidiu-se celebrar na cidade de Bogotá (Colômbia) no mês de Abril de 2006.

4. CURSO SUPERIOR DE “PLANIFICAÇÃO ESTRATÉGICA URBANA, DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO LOCAL E BOM GOVERNO MUNICIPAL (versão digital)

No quadro da construção de uma universidade corporativa, CIDEU tem desenhado um Curso Superior (virtual) em Planificação Estratégica Urbana, Desenvolvimento Económico Local e Bom Governo Municipal.

A sua duração é de 400 horas e se estrutura em redor de três espaços pedagógicos.

- A. Módulo temático. 260 horas. 26 créditos
- B. Módulo de prácticas. 100 horas. 10 créditos
- C. Módulo presencial. 40 horas. 4 créditos

O objectivo é formar profissionais capaces de desenhar e gerir entre eles e com os actores sociais as estratégias das cidades e municípios buscando a concorrência dos sectores e administrações que actuam sobre o território e nun quadro sustentável. Para isso é necessário manejar as ferramentas próprias da PEU, conhecer as qualidades que necessita o governante que acometa este projecto e as boas práticas que disto vão a derivar e entender os conceitos de desenvolvimento económico local que se traduzem em benefício das comunidades.

O Curso Superior do CIDEU iniciou-se no mês de Julho, e conta com uma ampla participação e representação das cidades membro do CIDEU. Há um total de 44 participantes, todos eles profissionais da PEU e que actualmente estão a trabalhar nalgum projecto vinculado ao Plano Estratégico da sua cidade.

5. SISTEMA DE CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE DA PEU

A qualidade deve se trocar no principal referente da cidade que fai planos estratégicos e ser medida e certificada. A qualidade da PEU deve ser definida e alcançada pelos actores implicados na mesma e pelos próprios profissionais da gestão estratégica; mais, além disso, há de ser medida e certificada para que se faga visível entre as pessoas que se beneficiarão da mesma. Se cada cidade não pode ser juiz da sua própria qualidade, é preciso que uma rede externa à cidade mida e certifique a qualidade da PEU.

Por isso, o GTD coordenado por Pedro Acebillo, recoge as contribuições que permitem desenvolver o sistema de certificação de qualidade da PEU. As cidades membro do GTD de Qualidade têm iniciado experiências piloto de avaliação da qualidade dos seus planos estratégicos.

6. SEMINÁRIOS SUB-REDES

- **Encontro sub-rede mexicana. VIII Encontro da Sub-rede Mexicana do CIDEU.**

Durante os dias 17 e 18 de Agosto, reuniram-se na cidade de Durango quase a totalidade das cidades membro da sub-rede mexicana. O eixo fundamental deste encontro foi a análise dos mecanismos de cooperação e inter-câmbio em quanto à planificação estratégica urbana, abordando não só a concorrência territorial mas também a de distintos níveis de governo, indispensáveis para os actuais processos de planificação.

7. SEMINÁRIOS DE FORMAÇÃO

Durango MÉXICO

Do 4 ao 8 de Janeiro de 2005, foi celebrado o Seminário “Planificação Concorrente em Durango: Acções para o câmbio cultural”, com a participação como expositores M. Rojo e P. Acebillo. As suas actividades principais foram:

- Realização de seminários produtivos com quatro colectivos implicados no Plano estratégico: Acção Ediles com Electos (Governo e oposição), Acção Municipal com directores e sub-directores de área e técnicos do departamento de planeação; Acção Governos com os actores envolvidos na planeação dos três níveis de gover-

no (Municipal, Estatal e Federal) e Acção Cidade com Empresários e organismos do município de Durango.

- Conferência magistral “Governando com a cidadanía” impartida por M. Rojo com ampla assistência de representantes de organizações e líderes vecinais e políticos.
- Criação e preparação dum grupo de trabalho permanente vinculado à PEU.

A Antigua, GUATEMALA

Do 4 ao 8 de Julho de 2005 teve lugar no Centro de Formación da AECL na Antigua, Guatemala, o seminário presencial do Curso Superior do CIDEU coordenado e impartiido por P. Acebillo e M. Rojo. Este seminário foi dirigido aos alunos do curso com o objectivo de cobrir os aspectos que são indispensáveis para o progresso exitoso do mesmo. Apresentaram os projectos estratégicos dos participantes e se conformaram os grupos de trabalho, os seus objectivos e o seu calendário de trabalho. Também se foram apresentadas as ferramentas da aula virtual do CIDEU, e a metodología geral do Curso Superior.

8.ENCONTROS E REUNIOES DE TRABALHO

A Secretaria do CIDEU têm mantido reuniões e organizado agendas em Barcelona de delegações de diversas cidades: Asunción; Bolívar-Barcelona Bogotá , Caroní, Puebla de Zaragoza, Río de Janeiro, Salvador de Bahía, ou Trujillo entre outras.

9.PUBLICAÇOES

Têm o objectivo de ampliar a reflexão em redor das estratégias urbanas e contribuir à sua circulação.

- “Renovar e actualizar o pensamento estratégico. Elementos para a reflexão e a proposta do CIDEU para a década” Manel de Forn / Secretaria do CIDEU.
- “Cidade, comunicação e turismo”, Joseph Chias
- “Estratégias e territórios. Os novos paradigmas”, Diputação de Barcelona / CIDEU / Manel de Forn.

□ RESULTADOS:

- **Ampliação das relações institucionais e com os organismos de cooperação.**

As relações com a AECL têm sido ampliadas, acordando desenvolver três importantes eixos de trabalho específicos como são a ampliação da gestão do conhecimento da PEU nas cidades do CIDEU mediante o e-cideu, um sistema de certificação da qualidade na PEU e no Curso Superior de “Planificação estratégica concorrente, desenvolvimento económico local e de bon governo municipal” (versão digital)

Em relação a outras redes de cidades, o CIDEU incorporou-se à CGLU Cidades e Governos Locais Unidos, renovou os seus acordos com a UCCI União de Cidades capitais ibero-

americanas e participa no projecto Centro documental do Programa URB-AL que promove o ajuntamento de Mákaga para se converter no Centro Documentalk da iniciativa URB-AL.

■ **Incorporação da cultura digital na formação de técnicos da PEU.**

Através da posta em marcha do Curso Superior em PEU (Planificação Estratégica Urbana), DEL (Desenvolvimento Estratégico Urbano) e Bon Governo, innovadora iniciativa que conta com uma alta participação de responsáveis de projectos das diversas cidades e que ofereceu um alto valor associado aos membros do CIDEU, já que permite melhorar e ampliar os conhecimentos, destrezas e habilidades das equipas técnicas, directivas e electos vinculados com a planificação estratégica urbana.

■ **Renovação e ampliação de Seminários de Formação.**

A metodología de seminário produtivo enriquece e actualiza a visão estratégica e as habilidades profissionais das equipas técnicas e gestoras das municipalidades associadas.

■ **Dinamização da plataforma e-CIDEU com o incremento dos Grupos de Trabalho Digitais.**

A Plataforma demonstrou ser um instrumento difusor da planificação e os projectos estratégicos das cidades, e instrumento de carácter aberto e universal onde identificar e obter conhecimento e experiência para assentar as bases de um processo planificador. Com a conformação de uma equipa de administradores activos de e-CIDEU, responsáveis de gerir a informação propria de cada cidade associada e a publicar na plataforma telemática e-CIDEU.

■ **O Sistema de Certificação da Qualidade da PEU.**

CIDEU, pôs em marcha um sistema de acreditação da qualidade nos processos de planificação estratégica urbana. A elaboração das bases metodológicas, os criterios e os sistemas de medição e o conjunto de acordos necessários para pôr em marcha o sistema, são um resultado a destacar.

Desafios estratégicos das cidades: Objetivos do Milénio

As cidades que compõem o CIDEU têm cada uma das suas próprias prioridades e peculiaridades estratégicas, mas partilham três desafios estratégicos, que também o são para os seus respectivos governos, e que são temas importantes para o entorno de cooperação Ibero-americano. Falamos da luta contra a fome, à ordenação dos processos migratórios e dos deslocados, e do fomento e difusão da cultura empreendedora como instrumento para a sustentabilidade das próprias cidades.

Cando uma boa parte da comunidades internacional contempla estes probemas como un desafio para todos, coloca-nos na base das actuações para conseguir um mundo mais justo e pacífico, e tenta criar recursos e soluções para melhorar a posição dos mais afectados, então é nece ssário sulinhar que:

■ As ferramentas en geral, e muito especificamente as que estão vinculadas à PEU, são as que vivem de modo mais dramático o mais o desemprego, o amontonamento nos subúrbios periféricos dos deslocados e emigrantes que fogem do ambiente rural ou dos lugares com expectativas de vida ainda piores, e onde amanhecem cada dia as pessoas que não têm nada, soamente fome.

-
- Essas mesmas cidades, dispõem do melhor conhecimento, oraganzaão, e sistemas de seguimento e controlo possíveis para abordar políticas tendentes a dar uma solução aos três problemas antes mencionados.
 - As cidades vinculadas à PEU oferecem, ademais, a continuidade de aqueles projectos estratégicos que têm consensuais em cada entorno social como consequén-
cia do processo de planificação.

□ DIFICULDADES DETECTADAS

- Insuficiente preséncia das cidades nos organismos de cooperação para partilhar os seus desafios e propostas.
- Inadequaçao da valoração que se fai de programas protagonizados pelas cidades e não pelos Estados.
- Escassa valoração da necessidade de dispôr de entidades de referência, como CIDEU, para avaliar desde o compromisso e a implicação das cidades, a qualidade de projectos e o seu correspondente suporte.
- Amplia renovação de responsáveis políticos e técnicos vinculados ao processo da PEU como consequênciados períodos eleitorais, o que comporta um permanente esforço para revitalizar os processos iniciados e para a integração na rede.
- Complexos processos de identificação dos agentes e conteúdo dos projectos a fim de partilha-los e intercambiar sobre estas experiências.
- Diversidade do necessário câmbio cultural para construir uma comunidade virtual e gerir conhecimento.

□ RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROGRAMA:

Maravillas Rojo Torrecilla (vereador da Câmara Municipal de Barcelona)
Secretaria General
C/ Avinyó 15 planta 3^a
Barcelona 08002 · ESPANHA
Telefone 34 93 342 76 40
Fax 34 93 342 76 41
E-mail secretaria@cideu.org
<http://www.cideu.org>

□ PARTICIPAÇÃO POR PAÍSES:

ARGENTINA

O Municipio de Morón, Província de Buenos Aires; representado pelo Sub-Secretario de Modernização e Transparencia do Estado Dr. Sergio E. Zurano informa que no quadro do

presente ano realizou a apresentação do “Plano Estratégico”: Ademais, entre os dias 21 e 23 de Novembro, o Município de Morón participará na Reunião do conselho reitor do CIDEU que será celebrada em Mérida, México.

COLÔMBIA

Formalizou-se a afiliação de Bogotá ao CIDEU mediante a apresentação por parte do Conselho Distrital do Acordo 147 de 2005. A Directora do Departamento Administrativo de Planeação Distrital participou em representação da cidade no XIII Congresso Anual em Santiago de los Caballeros (República Dominicana) dos dias 12 ao 15 de Abril. O enfoque deste congresso foi a planificação concurrente e o desenvolvimento urbano sustentado. Neste Congresso:

- a. Bogotá realizou uma apresentação sobre a cultura tributária da cidade.
- b. Bogotá foi nomeada cidade coordenadora das Sub-redes Colômbiana e Andina do CIDEU.
- c. Bogotá foi nomeada sede do XIV Congresso Anual do CIDEU no ano 2006.

Promoveu-se a participação de funcionários do Distrito Capital e outras cidades da Rede Colômbiana do CIDEU no Curso Superior do CIDEU sobre planeação estratégica.

Como cidade coordenadora das Sub-redes Colômbiana, Bogotá pôs em marcha um grupo de trabalho digital (GTD) nacional sobre competitividade e dois GTDs distritais sobre emprendimento e atracção de inversões.

A cidade de Bogotá aportou US\$ 6.000 como quota de afiliação ao CIDEU e como ajuda técnica realizou a transferência da experiência sobre a cultura tributária da cidade.

ESPAÑHA

A Agência Espanhola de Cooperação Internacional AEI, aumentou notavelmente o financiamento que tradicionalmente proporcionava a este Programa, continuou com a sua contribuição de 300.000€, para o co-financiamento da sua agenda de actividades a realizar durante o presente ano, fundamentalmente de apoio técnico e metodológico para a elaboração de Planos Estratégicos Urbanos, com especial atenção às actividades levadas a cabo nos países prioritários (América Central, Caraíbe e região Andina).

NICARAGUA

Cidade de León

XII Congresso Anual do 12 ao 15 de Abril em Santiago de los Caballeros na República Dominicana.

Primer Seminário Presencial do Curso Superior de Planificação Estratégica Concorrente e Desenvolvimento Económico Local do 4 ao 8 de Julho na Antigua, Guatemala.

Cidade de Estelí

No período de Julho do ano 2004 a Junho do 2005, as actividades realizadas com o CIDEU foram as seguintes:

- Reunido do Concelho Reitor do Centro Ibero-americano de Desenvolvimento Estratégico Urbano (CIDEU) na Cidade de Zaragoza o dia 17 de Novembro de 2004, onde esteve presente o senhor alcaide de Estelí Licenciado Francisco Ramón Valenzuela.
- XIII Congresso anual celebrado no Município de Santiago de los Caballeros na República Dominicana, durante o mesmo congresso desenvolveu-se o Conselho Reitor e a Assembleia Peral, conferência e seminário técnico, estas actividades realizaram-se os dias 12, 13, 14 e 15 de Abril d 2005, contando com a presença do Engenheiro Pedro Pablo Calderón Matamoros actual Alcaide do Município de Estelí e o Licenciado Ramón Uriel Pérez Acuña director do Plano Estratégico Municipal.

MÉXICO

O ajuntamento de Guadalajara participou no XIII Congresso Anual do CIDEU, ademais de no Curso Superior de planeação estratégica urbana, desenvolvimento económico e bo governo municipal.

PERU

A Municipalidade Metropolitana de Lima enviou a um representante ao Congresso Anual do CIDEU, o qual foi desenvolvido em Santiago de los Caballeros. Apresentou-se como sócio num projecto comum do Programa URB-AL à Comunidade Europeia.

O e-CIDEU é uma ferramenta de gestão imediata e de aprendizagem das boas práticas das cidades membro.

A Municipalidade Metropolitana de Lima cumpliu com aportar a quota anual correspondente ao presente ano.

PAÍSES PARTICIPANTES COM AS SUAS CIDADES:

A base do CIDEU são as cidades e a actividade que desenvolve parte da que levam a cabo cada uma delas em relação à implementação e dinamização dos seus planos estratégicos.

O CIDEU conta com 69 cidades de 17 países da Ibero-América.

Argentina

Buenos Aires
Córdoba
Morón
Rafaela
Rosario
General San Martín

Bolívia

La Paz
Sucre

Brasil

Belo Horizonte
Brasília
Fortaleza
Juiz de Fora
Natal
Nova Iguaçu
Río de Janeiro
Salvador de Bahía

Colômbia

Barrancabermeja
Bogotá
Bucaramanga
Cartagena de Índias
Medellín
Ibagué
San Juan de Pasto

Cuba

A Havana

Chile

Santiago de Chile
Viña do Mar

Equador

Cuenca
Quito

Honduras

San Pedro Sula
Tegucigalpa

México

Ciudad Valles

	Culiacán
	Durango
	Ensenada
	Guadalajara
	Mérida
	Monterrey
	Puebla de Zaragoza
	San Pedro Garza García
	Santiago de Querétaro
	Tijuana
	Zapopan
<u>Nicarágua</u>	
	Estelí
	León
<u>Panamá</u>	
	Panamá
<u>Paraguai</u>	
	Asunción
	Concepción
	Presidente Franco
<u>Peru</u>	
	Lima
<u>República Dominicana</u>	
	San Pedro de Macorís
	Santiago de los Caballeros
<u>Uruguai</u>	
	Montevideu
<u>Venezuela</u>	
	Barcelona-Bolívar
	Caroní
	Distrito Metropolitano de Caracas
	Estado Aztoátegui
	Guanta
	Lechería-Urbaneja
	Municipio Libertador de Caracas
<u>Espanha</u>	
	Barcelona
	Gijón
	Málaga
	Santa Cruz de Tenerife
	San Sebastián
	Sevilha
	Valênciâ
	Saragoça

1. Programas de Cooperação Ibero-Americana

1.1 Programas em execução

1.1.7 Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e das Caraíbas (Fundo Indígena).

❑ **PAÍSES PARTICIPANTES:** Argentina, Belize, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal e Venezuela.

Extra regional: Bélgica,

❑ **CIMEIRA EM QUE FOI APROVADO:** II Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (Madrid, 23 e 24 de Julho de 1992).

❑ ANTECEDENTES:

O Fundo foi criado mediante um convénio multilateral subscrito na Cimeira de Madrid pelos países membros da Comunidade Ibero-Americana.

O Convénio Constitutivo do Fundo Indígena entrou em vigor em 4 de Agosto de 1993, conforme o certifica a Secretaria-geral das Nações Unidas na sua publicação oficial “Journal of the United Nations”.

Iniciou as suas operações em Março de 1993, imediatamente depois da realização da primeira reunião do Comité Directivo Interino, contando com o apoio directo do Banco Inter-americano de Desenvolvimento BID (contrato do Secretário Técnico) e do Governo da Bolívia, através de uma operação financiada pelo BID com recursos do Fundo Sueco para identificação e preparação de projectos.

❑ OBJECTIVOS DO PROGRAMA:

- Promover o desenvolvimento em autogestão dos povos indígenas e a concertação entre estes povos e os governos.
- Realizar acções de consolidação da identidade cultural das povoações indígenas.

□ BENEFICIÁRIOS:

Povos e comunidades indígenas da Ibero-América.

□ FINANCIAMENTO:

O Programa financia-se com os rendimentos do capital social constituído para o efeito pelos países contribuintes. A dia de hoje, o capital social é de US\$ 16.366.182,23.

Os países membros que efectuaram financiamento de diversas formas de durante o ano 2005 são os seguintes: Alemanha, Bolívia, Bélgica, Chile, Equador, Espanha, Guatemala, México, Nicarágua, Peru e Portugal.

□ ACTIVIDADES PRINCIPAIS:

As actividades realizadas durante o ano 2005 permitem dar continuidade com maior profundidade ao desenvolvimento dos componentes programáticos orientados a concretar os objectivos estratégicos e linhas operativas para os Órganos de Governo e a Secretaria Técnica do Fundo Indígena, definidos no Plano de Restuturação 2002-2006.

Os Componentes que definem esta estratégia programática são seis:

Programa de Concertação: sulinha a facilitação de processos de concertação que garantam um maior impacto em matéria de políticas públicas dos governos, através de um trabalho com as instâncias de concertação legalmente reconhecidas, que formam parte das ordenações institucionais de cada país, às que se lhes têm entregue as funções e atribuições em matéria de formulação, execução e seguimento das políticas públicas dirigidas aos Povos Indígenas. Por outro lado, acompanhar processos de concertação endógenas (cando são solicitadas), orientados à construção de propostas entre o mundo indígena dos países membros do Fundo, com a finalidade de facilitar a interacção com a institucionalidade do Estado.

Programas de comunicação e informação: este programa responde a um dos objectivos estratégicos institucionais, que é o de dar visibilidade aos grandes temas em que os povos indígenas na região estão imersos e as actividades institucionais, buscando potenciar o uso de todas as ferramentas e recursos da tecnologia da informação e comunicação para o fortalecimento institucional e o desenvolvimento dos povos indígenas.

Além disso, se propõe integrar os esforços regionais e nacionais para conseguir um processo sistemático de sistematização e difusão da situação e potencialidade dos povos indígenas na região mediante a execução partilhada de um Programa emblemático nomeado “Sistema de Informação dos Povos Indígenas”.

Programa de Formação e Formação: este programa busca reabastecer as capacidades dos povos, comunidades e organizações indígenas para participar activamente na gestão do desenvolvimento indígena, dos governos e dos processos de integração regional. Divide-se em dois grandes componentes; por uma parte, a execução do projecto de Universidades Indígena Inter-cultural (UII), como um sistema de Educação Superior para América Latina e as Caraíbas. Por outra, a execução do Programa de Formação de Líderes

Indígenas na Região Andina, para a construção da Escola de Governo e Políticas Públicas para líderes indígenas da mesma região.

Programa de Desenvolvimento com Identidade: propõe o desenvolvimento de um quadro estratégico conceptual, e os estabelecimento de uma plataforma de desenvolvimento com identidade que busca estabelecer laços e acções concertadas com as experiências e iniciativas indígenas que incidem nos processos de desenvolvimento indígena nas comunidades e regiões do continente. O Programa busca formular, em consulta com os povos indígenas, governos, agências de cooperação, propostas de políticas e estratégias que orientem as acções do Fundo Indígena no âmbito do desenvolvimento, e com linhas programáticas que permitam a operação de ditas polícias e estratégias. Todo isto através da coordenação e funcionamento de uma Comissão de Desenvolvimento com Identidade.

Programa de Direitos Humanos: busca, por uma parte, promover a adopção de instrumentos jurídicos internacionais que protejam os direitos dos povos indígenas. Por outra, propõe promover o reconhecimento e o pleno exercício dos direitos dos povos indígenas que foram reconhecidos a nível constitucional, legal e regulamentar a nível dos países membros. Para esta fim, trabalhar-se-á com a assessoria da Comissão de Direitos Humanos conformada pela VI Assembleia.

Programa de fortalecimento e desenvolvimento institucional: este programa está baseado no Plano de Restuturação do Fundo Indígena e tem o propósito de instalar -de forma efectiva- os mecanismos de direcção, gestão, organização, seguimento, e avaliação dos processos institucionais aplicando as normativas e sistemas de administração adoptados no plano já mencionado, ademais da facilitação na realização de eventos inter-nacionais institucionais e espaços de consultas inter-nacionais e nacionais com os povos indígenas e as suas organizações, os governos e as cooperações internacionais.

Linhas programáticas de outros projectos: consiste no financiamento de pequenos projectos aprovados por diversas cooperações como aqueles executados pela cooperação do Reino da Bélgica em Bolívia, o Fundo Francés no Equador, a administração do fideicomisso do corredor vial Santa Cruz - Puerto Suárez em Bolívia entre outros.

□ RESULTADOS:

Fortalecimento institucional e novo posicionamento no contexto de América Latina através do plano de restruturação que implicou a definição de políticas e programas estratégicos, o redesenho da estrutura orgânica, novos instrumentos normativos e processos, mecanismos e instrumentos metodológicos através de um conjunto de sistemas de planificação, controlo de gestão e acompanhamento, administrativo e financeiro, gestão de projectos e de atribuição de recursos.

- Início da execução de programas regionais estratégicos de impacto significativo.
- Integração e participação efectiva de Estados membros e representantes indígenas no processo institucional através da criação das comissões de trabalho.

□ DIFICULDADES DETECTADAS:

- Lentidão na materialização dos compromissos de contribuição para o Capital Social dos Estados membros.
- Limitações na sua estrutura técnica e administrativa por restrições estabelecidas no seu Convénio Constitutivo.

— RELATÓRIO RESUMO SOBRE A GESTÃO DOS PROJECTOS EMBLEMÁTICOS NA —
AMÉRICA-LATINA E NAS CARAÍBAS

PROGRAMAS EMBLEMÁTICOS REGIONAIS

1. Programa de Concertação	
Países	Actividades desenvolvidas
Argentina, Brasil, Belize, O Salvador, Peru e Venezuela	Agosto 05: elaboração dos TORs para a execução do Projecto de Concertação sobre políticas e Planos de Desenvolvimento Indígena com Fundos da Cooperação da França-BID
Bolívia, Colômbia, Guatemala e Nicarágua	A gerir a Segunda Fase sobre o Fortalecimento dos processos de concertação sobre políticas e planos de Desenvolvimento indígena através do Fundo Norueguês-BID.
Argentina	<ul style="list-style-type: none">- Março 05: No quadro das Instâncias Consultivas Nacionais é facilitado um espaço de consulta através da Organização de Nacionalidades e Povos Indígenas da Argentina-ONPIA com fundos de cooperação da Espanha no quadro do desenvolvimento da II Cimeira Indígena das Américas.- Outubro 05: Execução da Instância Consultiva Nacional dentro do Projecto de Acompanhamento à Concertação sobre planos e políticas de Desenvolvimento Indígena com ajuda do Fundo Francês -BID.- Outubro 05: Facilitação à ONPIA na organização da II Cimeira Indígena das Américas com Fundos da Assambleia das Primeiras Nacões do Canadá.
Bélice	Março 05: Ajuda ao Conselho Nacional Indígena de Bélice (BENIC) em processos de concertação e diálogo com o governo sobre a ratificação do Convénio 169 OIT com fundos de cooperação da Espanha.

Bolívia	<ul style="list-style-type: none"> - Junho 2005: Ajuda na difusão e comunicação a través do Encontro Nacional de 300 Jovens da oragnização de Indígenas, Granjeiros, Artesãos, Agricultores e Produtores da Bolívia que debatem a Reforma Constitucional e a Assembleia Constituinte com fundos próprios. - Agosto 05: A gerir um II Foro Internacional sobre a Participação dos Povos Indígenas Originários e Formas de Representação de cara à Assembleia Constituinte, em coordenação com IBIS e a organização indígena CONAMAQ. - Junho 05: Acompanhamento às organizações indígenas nacionais na concreção de uma agenda acordada sobre a Assembleia Constituinte (Julho 06) e definição de uma agenda de colaboração e Coordenação com o Ministério de Assuntos Indígenas e Camponeses da Bolívia-MAIPO.
Colômbia	<ul style="list-style-type: none"> -Setembro 05: ajuda na construção participativa com as organizações afectadas de um Plano Indígena Deslocada, com fundos de Cooperação da Espanha.
O Salvador	<ul style="list-style-type: none"> - Junho, Agosto 05: Facilita-se o fortalecimento do diálogo entre o governo e as organizações indígenas do Conselho Coordenador Indígena do Salvador CCNIS com fundos de cooperação da Espanha.
Vários países	<ul style="list-style-type: none"> Ajuda ao Fortalecimento na participação dos PI no Forum Permanente NU sobre Cuestiões Indígenas com fundos de cooperação da Espanha.
Peru	<ul style="list-style-type: none"> - Abril 05: acompanhamento na facilitação de reuniões no dissenho de agendas e procura de diálogo entre as organizações indígenas e o Instituto nacional de Desenvolvimento dos Povos Andinos, Amazónicos e Afroperuanos INDEPA.

2. Programa de Formação e Formação

Países	Actividades desenvolvidas
Argentina, Belize, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Equador, O Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicaragua, Panamá, Paraguai, Perú, Uruguai y Venezuela..	<p>2005: Inicia-se a execução do projecto da Universidade Indígena Inter.-cultural que permite aos povos indígenas de América Latina e as Caraíbas através das suas organizações aceder e continuar com os processos de cesos de formación superior en programas o carreras formação superior em programas ou carreiras ofertadas por Centros Associados da UII na região.</p>

Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Chile, Equador, Guatemala, México, Nicarágua, Peru e Venezuela..	Junho 05: Com a realização do atelier de planificação inicia-se a execução do projecto da Universidade Indígena Intercultural, primeira fase, com fundos de cooperação da Alemanha para os três primeiros anos com um montante equivalente de 1.3 milhões de euros.
CAN: Bolívia, Colômbia, Equador, Peru, Venezuela	Febereiro 05: Executada a 3º fase do Programa de Formação de Líderes indígenas da Comunidade Andina de Naciões - PFLICAN, com fundos do Banco Mundial e fundos próprios. Prevé-se a capacitação no ano de 90 líderes indígenas.
CAN: Bolívia, Colômbia, Equador, Peru, Venezuela	Junio -agosto 05. En Ejecución la 4º fase del Programa de Formación de Líderes indígenas de la Comunidad Andina de Naciones - PFLICAN con fondos del Banco Mundial y fondos propios.
CAN: Bolívia, Colômbia, Equador, Peru, Venezuela	Agosto 05: elaboração dos TORs para a execução do Projecto de Escola de Governo e Políticas de Desenvolvimento para Líderes/Autoridades Indígenas da CAN. Fase II com Fundos da Cooperação da França-BID.
Argentina, Belize, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Equador, O Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.	Agosto 05: A ejecutar o Programa de Formação de Líderes Indígenas on-line mediante um Convénio com a UIT (União Internacional de Telecomunicações), através do seu Centro de Excelência para as Américas, implementar-se-á no 2005 o Programa de Formação de Líderes como curso on-line (via Internet). O Fundo Indígena é nomeado Nodo Indígena de América.
Equador, Colômbia, Peru, Argentina, Chile, Brasil, Bolívia	Fevereiro 05, Final de execução da Mestría em Ciências Sociais com 38 profissionais indígenas formados na Especialidade em Estudos Étnicos (FLACSO), financiado pela Cooperação da Bélgica.
Colômbia	A executar 05: Ajuda ao estudante indígena na Mestría de Educação Inter-cultural Bilingue (PROEIB Andes) na Universidade Mayor de San Simón UMSS - Cochabamba da Bolívia com fundos de cooperação da Espanha.
Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guyana e Surinam, Venezuela	A executar a ajuda a estudantes indígenas da Coordenadora de Organizações Indígenas da Conca Amazônica-COICA no Programa de Diplomado em Direitos Indígenas e Recursos Hidrocarburíferos financiado com fundos de cooperação da Espanha.

Argentina, Belize, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Equador, O Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicaragua, Panamá, Paraguai , Peru, Uruguai e Venezuela.	A gerir um Programa de Assistência Técnica em Formação da República de Cuba para os Povos Indígenas de América Latina e as Caraíbas, planificados os seguintes resultados para quatro anos: Assistência Técnica de profissionais cubanos: 32 técnicos ou profissionais cubanos em quatro anos ajudarão a Povos, organizações, comunidades indígenas e ao Fundo Indígena oferecendo a sua capacidade técnica e a experiência das instituições às que pertencem. Estudos de pregrau: 408 bolsistas indígenas em total (6 bolsistas por ano de cada país dos 17 países membros do Fundo Indígena, durante quatro anos) obterão o seu título de ensino superior de pre-grau trabalhando para os Povos indígenas de AL e das Caraíbas.
Equador	A gerir: Escola Andina de Governo- Equador Euros 200,000 Fundo Belga.
Peru	A gerir: Escola Andina de Governo- Peru Euros 200,000 Fundo Belga.

3. Sistema de Informação sobre os Povos Indígenas - SIPI

Países	Actividades desenvolvidas
Argentina, Belize, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Equador, O Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.	Agosto 05: elaboração dos TORs para a execução do Projecto Sistema de Informação Componente Tecnológico com Fundos da Cooperação da França-BID.
Argentina, Belize, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Equador, O Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.	Abril 05: Realização em Santiago de Chile do Seminário Internacional “Povos Indígenas e Afrodescendentes da América Latina e das Caraíbe sobre a Relevância e Pertinência da Informação Socio-demográfica para Políticas e Programas. Organizado conjuntamente CELADE/CEPAL. Abril 05. Assinatura de acordos com a CEPAL, CELADE, para a realização de trabalhos em conjunto.
Argentina, Belize, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Equador,	Realização de diversas publicações do período, até o momento dois textos, Memória da I Inter-governamental e o Informe da Comissão FI de Direitos Humanos,

Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

realização de boletines impressos e boletines digitais.

4. Programa de Desenvolvimento com Identidade

Países	Actividades desenvolvidas
Argentina, Belize, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Equador, O Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai , Peru, Uruguai e Venezuela.	No quadro do Trabalho da Comissão de Desenvolvimento com Identidade sistematiza-se experiencias de desenvolvimento indígena na América Latina e nas Caraíbe, formula-se participativamente no quadro conceptual sobre o Desenvolvimento com Identidade, definir-se-ão políticas e estratégias e a elaboração e gestão de um Programa de Desenvolvimento com Identidade. Realizar-se-ão reuniões da Comissão para a definição dos seus regulamentos e planificação.
Argentina, Belize, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Equador, O Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai , Peru, Uruguai e Venezuela.	Agosto 05: elaboração dos TORs para a execução Projecto de Formação e Gestão em Desenvolvimento com Identidade da Universidade Indígena Inter-cultural UII. I Fase com Fundos da Cooperação da França-BID.
Bolívia	A executar: 7 projectos dentro da ajuda da II Programação ao FI da Cooperação Técnica da Bélgica. -Projecto Melhoramento do Meio Ambiente dos Ayllus da Marka Kurawara de Pakajaki - Ayllus Chambi Grande e Chuwa. - Fortalecimento da organização e as pequenas unidades produtivas das mulheres indígenas de Mocomoco. - Ajuda à alfabetização aymara aymara a distância - Associação de Líderes Aymaras para a Alfabetização com assessoria de Sistema de Autoeducação de Adultos a Distância (SAAD). - Projecto Aumento e consolidação da produção, transformação e comercialização de produtos productos biológicos na Província Velasco. MINGA - Projecto Ajuda ao Desenvolvimento da Desarrollo de la Cerâmica Aymara e Quechua - União de Ceramistas Aymaras e Quechuas da Bolívia (UCAB). - Projecto Cooperação Andina da Educação Escolar nas Comunidades Rurais Marginais no Altiplano - Central

	Agraria do Cantón Huarina. -Projecto Produção Textil Autogestionaria Tacana - Conselho Indígena do Povo Tacana (CIPTA).
Equador	A executar: o Projecto Manejo Comunitário Sustentado de Recursos Naturais Renováveis com Identidade Cultural - Organização de Cabildos Angla, Abatag, Cochalam e Ucsha, com execução de CEPCU com fundos Fundo Francés-BID.
Bolívia	Administração de um Fundo Fiduciário por um montante de US\$ 5.070.000 do Projecto de Protecção Ambiental e Social do Corredor Santa Cruz- Puerto Suárez, Projecto BID 1099/SF-BO, Componente Indígena.

5. Programa de Direitos Humanos

Países	Actividades desenvolvidas
Argentina, Belize, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Chile, Equador, O Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.	Agosto 05: Realiza-se em México com a ajuda do Brasil, governo do país a través da Comisão Nacional de Desenvolvimento Indígena-CDI e a Cancelaría de México, a II Reunido Inter.-governamental sobre Directos e Políticas Públicas para os Povos Indígenas da América Latina e as Caraíbas.
Argentina, Belize, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Equador, O Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.	Facilita-se a participação do coordenador da Comissão de Directos Humanos do FI no Caucus Indígena sobre o Projecto de Declaração Americana de Directos Indígenas da OEA. Publica-se o Informe da Comissão FI de Directos Humanos, promovendo o reconhecimento e exercício dos direitos dos Povos Indígenas. Realizam-se reuniões da Comissão para a definição dos seus regulamentos e planificação.

6. Programa de Fortalecimiento e Desenvolvimento Institucional

Países	Actividades desenvolvidas
Belize, Bolívia, Colômbia, Chile, O Salvador, Guatemala, México, Peru,	Agosto 05: Desenvolve-se o XXIV Conselho Directivo em México do Fundo Indígena que convoca a Conselheiros governamentais e Conselheiros indígenas, a coopera-

Venezuela, Espanha, Portugal e Bélgica	ção internacional e convidados especiais.
Bolívia, México, Equador, Peru y Centroamerica	Abril-Junho 05: Acompanha-se na facilitação da avaliação da SECIB ao Programa Fundo Indígena.
Uruguai	Gestões na ratificação do Convénio Constitutivo do FI pela República Oriental do Uruguai
Argentina, Belize, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Equador, O Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nica- rágua, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.	Facilitação administrativa e de relações institucionais em diversos eventos como os espaços consultivos indígenas na Meso América e América do Sul para a Cimeira Indígena das Américas, que será realizada no próximo mês de Outubro.

□ RESPONSÁVEL PELO PROGRAMA:

Jaime Andrade Guenchocoy
 Presidente do Conselho Directivo
 Fundo Indígena
 Telefone: (562) 675 1750
 Fax: (562) 6730904
 E-mail: presidencia@fondoindigena.org

□ RESPONSABLE TÉCNICO DEL PROGRAMA

Mateo Martínez Cayetano
 Secretario Técnico
 Fundo Indígena
 Telefone: (5912) 2418846/2423233
 Fax: (5912) 2423686
 E-mail: mateomartinez@fondoindigena.org

Tomás Lozano Escribano
 Segundo Vice-presidente
 Conselho Directivo do Fundo Indígena
 Telefone: (34 91) 7155256
 Fax: (34 91) 7155256
 E-mail: alvarolozano@eresmas.com

PARTICIPAÇÃO POR PAÍSES:

ARGENTINA

Em Março de 2005, realizou-se uma reunião de ONPIA (Organização de Nacionalidades e Povos Indígenas da Argentina) para a organização da II Cimeira Indígena no quadro da Instância Consultiva Nacional.

Participação na II Reunido Inter.-governamental do Fundo Indígena sobre Directos e Políticas Públicas para os Povos da América Latina e das Caraíbes,15 e 16 de Agosto, em Tlatelolco, México.

BOLÍVIA

Formação de Líderes Indígenas, PFLICAN - Componente Bolívia

O Programa de Formação de Líderes Indígenas da Comunidade Andina é uma nova iniciativa que responde às demandas dos Povos Indígenas da Bolívia, Equador, Colômbia, Peru e Venezuela para fortalecer as capacidades de liderazgo dos líderes indígenas. Na região andina, os Povos Indígenas estão a incrementar a sua presença em níveis governamentais, nacionais, regionais e locais. O objectivo do PFLICAN é ampliar a capacidade dos líderes indígenas a diseñar políticas e programas que promovam o desenvolvimento das comunidades indígenas, incrementando a sua participação em diálogos nacionais e no dissenho e execução de políticas, programas e projectos de desenvolvimento.

El PFLICAN tiene como origen las iniciativas de la Sra. Elian Karp, Primera Dama de la República del Perú y Presidenta Honoraria del Fondo Indígena, del ex Presidente del Fondo Indígena y ex Ministro de Bienestar Social del Ecuador Sr. Luis Maldonado, quienes en 2001, inician gestiones ante el Banco Mundial para elaborar la primera propuesta de creación de una Escuela de Gobierno y Políticas Públicas para las Nacionalidades y Pueblos Indígenas de la Comunidad Andina de Naciones. La propuesta se consolida en 2002 con la firma de la Declaración Binacional entre Perú y Ecuador, donde se ratifica la decisión de promover la creación de un Centro de gobernabilidad, políticas públicas y gestión de recursos para los Pueblos Indígenas. Actualmente el PFLICAN se viene desarrollando con el compromiso de organizaciones indígenas de los cinco países de la Comunidad Andina de Naciones.

O Fundo Indígena assumiu o liderazgo desta iniciativa com o objectivo de articular as iniciativas e propostas de governos e organizações indígenas, incluindo à Comunidade Andina de Nações- CAN, a Escuela Ibero-americana de Governo e Políticas Públicas (IBERGOP) entre outras. Além disso, afim de facilitar a coordenação e execução do Programa, conforma-se um Conselho Assessor do PFLICAN, integrado por delegados indígenas e governamentais dos cinco países da Comunidade Andina, entre os que topamos Bolívia, com a coordenação da Secretaria Técnica do Fundo Indígena. O Conselho Assessor actúa como órgão político para a validação e aprovação das estratégias e actividades da EGA. Como parte das actividades dentro da presente CT inclui à sua

vez, a consolidação de um órgão de Coordenação Técnica, com a responsabilidade de coordenar e articular as actividades do programa nos países participantes.

O perfil do projecto da Escola de Governo Andina foi apresentado, discutido e validado no quadro dos ateliers de “Planificação do programa de inter-câmbio de conhecimentos e experiências de desenvolvimento de povos indígenas. COPPIP/Banco Mundial”, (Pachacamac, Lima) e na “Instalação da Mesa de Trabalho sobre Direitos dos Povos Indígenas da Comunidade Andina”, (Cuzco, Peru).

Com a iniciativa do Fundo Indígena, foi realizada em Junho de 2003 a primeira fase (piloto) de execução da Escola Andina de Governo através do Programa de Formação PFLICAN, com a participação de 163 líderes indígenas dos cinco países Portal dp Desenvolvimento (Global Development Gateway). Esta fase piloto permitiu a realização de ateliers, obtendo como resultado a validação dos dois primeiros módulos do programa: (i) Governabilidade e Anticorrupção, e (ii) Tecnologias de Informação e Comunicação.

À sua vez, dentro do PFLICAN desenvolveu-se em Maio e Junho de 2004, um programa de formação e validação final participativa dos quatro módulos originariamente propostos no projecto, com a participação de 225 líderes locais da região. Ademais dos nomeados anteriormente de Governabilidade TIC's, trabalharam-se os módulos de Direitos Indígenas e Desenvolvimento com Identidade.

En fevereiro de 2005 e dentro das actividades previstas para as seguintes fases do PFLICAN, ajuda-se à capacitação de 76 formadores de líderes da região andina em processos de toma de decisões, gestão pública e desenvolvimento local, ampliando o número de formadores em cada país e incorporando novos temas de formação. Esta fase intenta como objectivo central consolidar desde o diálogo de saberes um programa sub-regional permanente de capacitação para líderes/autoridades indígenas.

ESPAÑHA

A Agência espanhola de Cooperação Internacional (AEI) destina no ano 2005 um orçamento inicial de 100.000 euros.

GUATEMALA

Seminário Internacional de Povos Indígenas e afrodescendentes da América Latina e das Cariabas Caribe, em Santiago de Chile CEPAL, do 27 ao 29 de Abril do 2005. Relevância e Pertinência da informação Socio-demográfica para políticas e programas. Formulação da Primeira Fase do Projecto de Ajuda à Universidade Indígena Inter-cultural. Sede Universidade das Regiões Autónomas do Atlántico Norte (URACCAN), CIDADE Bilwi, Puerto Cabezas, Nicarágua, do 13 ao 14 de Junho.

Segunda reunião Inter-governamental: Direitos e Políticas Públicas para os Povos Indígenas da América Latina e das Caraíbas, no quadro dos Objectivos e Desenvolvimento

do Milénio e do Segundo Decénio Internacional dos Povos Indígenas, em Tlatelolco, México, 15 e 16 de Agosto.

Outras actividades:

Participação na reunião para realizar um balanço peral dos avanços no reconhecimento e concreção dos directos dos Povos Indígenas; concordar uma agenda regional que permita coordenar esforços para avanzar no processo de aprovação das Declarações sobre os Povos Indígenas da Organização das Nacções Unidas e a Organização dos Estados Americanos; e assentar um plano de acção partihado para o Seundo Decénio Internacional dos Povos Indígenas e os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.

MÉXICO

A Comissão Nacional para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas e a Secretaria de Relações Exteriores de México organizaram as seguintes reunionões:

- Segunda Reunião Inter-governamental sobre Direitos e Políticas Públicas para os Povos Indígenas da América Latina e as Caraíbas, celebrada os dias 15 e 16 de Agosto na Cidade de México.
- Segunda Reunião da Comissão de Direitos Humanos do Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e das Caraíbas que foi levado a cabo o 17 de Agosto na Cidade de México.
- XXIV Reunião do Conselho Directivo do Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas de América Latina e das Caraíbas que teve lugar os dias 18 e 19 de Agosto na Cidade de México.

Para as reuniões mencionadas anteriormente, México proporcionou a logística e algumas ajudas financeiras para a participação dos representantes governamentais e representantes indígenas dos países membros do Fundo Indígena.

RESPONSÁVEL PELO FUNDO EM CADA PAÍS:

ARGENTINA

Víctor Capitán
Membro Conselho Directivo do Fundo Indígena
Representante indígena de Argentina
Telefone: (54 2920) 431640
Fax: (54 2920) 424178
E-mail: cvictor@arnet.com.ar

BÉLGICA

Alain Kundycki
Membro do Conselho Directivo do Fundo Indígena

Embaixador da Bélgica
Telefone: (591 2) 771430
Fax: (591 2) 796523
E-mail: badcbol@caoba.entelnet.bo

BOLÍVIA
Eduardo Carrisales
Membro alterno do Conselho Directivo do Fundo Indígena
Representante alterno dos povos indígenas da Bolívia
Telefone: (591 2) 2222780
Fax: (591 2) 2222780

BRASIL
Luis Fernando Lemos dos Santos
Membro do Conselho Directivo do Fundo Indígena
Fundação Nacional do Índio
Telefone: (55 61) 313 3712
Fax: (55 61) 2268782
E-mail: lflemos@zaz.com.br

COLÔMBIA
Rosalba Jiménez
Membro do Conselho Directivo do Fundo Indígena
Secretaria General, Organização Nacional Indígena Colômbia
Telefone: (57 1) 284 6815
Fax: (57 1) 284 3465
E-mail: opiac@impsat.net.co
onic@colnodo.apc.org

COSTA RICA
Donald Rojas
Membro do Conselho Directivo do Fundo Indígena
Representante dos Povos Indígenas de Costa Rica
Telefone (506) 2575565
Fax: (506)2575702/2222245
E-mail: mesanicr@sol.racsa.co.cr

EQUADOR
Marcelino Chumpi
Responsável Político.
Ministério de Bem-estar Social
Telefones : (593 2) 2581410 (593 2) 2581361
codenpe@accessinter.net

O SALVADOR

Jesús Amadeo Martínez
Membro do Conselho Directivo do Fundo Indígena
Representante dos Povos Indígenas de El Salvador
Telefone (503) 298 8674
Fax. (503) 298 8676
E-mail: ccnis@salnet.net

HONDURAS

Mateo Martínez Cayetano
Membro do Conselho Directivo do Fundo Indígena
Representante dos Povos Indígenas de Honduras
Telefone (504) 233 7658
Fax: (504) 233 7658
E-mail: mamaca45@yahoo.com

MÉXICO

Marcos Matías Alonso
Presidente do Conselho Directivo do Fundo Indígena
Telefone: (52 55) 5957030
Fax: (52 55) 595 7039
E-mail: ainternacionales@ini.gob.mx
dgeneral@ini.gob.mx

ESPAÑA

Tomás Lozano
Segundo Vice-presidente, Conselho Directivo do Fundo Indígena
Ministério de Relações Exteriores
Telefone: (34 91) 715 52 56
Fax: (34 91) 715 52 56
E-mail : Alvarolozano@eresmas.com

PORUGAL

Eugenio María Anacoreta Correia
Membro do Conselho Directivo do Fundo Indígena
Presidente Instituto da Cooperação Portuguesa
Telefone (351 21) 317 6700
Fax: (351 21) 356 1477
E-mail: cimib.instcoop@mail.telepac.pt

1. Programas de Cooperação Ibero-Americana

1.1 Programas em execução

1.1.8 Programa Ibero-American de Cooperação Institucional para o Desenvolvimento das Pequenas e Médias Empresa (IBERPYME).

□ **PAÍSES PARTICIPANTES:** Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela. Puerto Rico participa como estado não ibero-americano.

□ **CIMEIRA EM QUE FOI APROVADO:** VII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, (Porto, 17 e 18 de Outubro de 1998).

□ ANTECEDENTES:

Com base no Acordo de Cooperação entre a Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECI) e o Sistema Económico Latino-Americano (SELA), a partir de 1997 deram início as actividades no sector das pequenas e médias empresas (PYMES), com ênfase na temática sobre cooperação inter-empresarial ou associatividade. Neste sentido efectuaram-se seminários e oficinas de trabalho para o intercâmbio de experiências acumuladas na Ibero-América sobre formas e estratégias da referida cooperação. Dada a significativa participação de representantes dos sectores público e privados vinculados a PMES, conseguiu-se criar um ambiente favorável para a ampliação da referida iniciativa, o que se traduziu no lançamento oficial de um programa sobre PMES que foi submetido à consideração da Cimeira Ibero-Americana.

O Programa Ibero-American de Cooperação Institucional para o Desenvolvimento das Pequenas e Médias Empresas (IBERPYME) foi acolhido favoravelmente na VIVI Cimeira Ibero-Americana. O programa de trabalho foi aprovado na reunião de Caracas, em Março de 1999, e que contou com a participação de representantes oficiais dos Estados Ibero-Americanos, que concordaram em que o SELA fosse a instituição responsável pela gestão do Programa.

□ OBJECTIVO DO PROGRAMA:

Promover mecanismos para melhorar a competitividade das pequenas e médias empresas a partir de novos esquemas de financiamento que favoreçam a sua inserção nos mercados internacionais.

□ BENEFICIÁRIOS:

Pequenas e médias empresas da Ibero-América.

□ PAÍSES CONTRIBUINTES:

Em efectivo: Equador, Panamá, Espanha e México.

Em processo: El Salvador, Venezuela, Brasil (30 % quota anual), Colômbia.

Em “espécies”: Chile (30 % quota anual), Uruguai (50 % quota anual), Peru (50 % quota anual).

Em negociação: Argentina, Guatemala.

□ ACTIVIDADES PRINCIPAIS:

- Atelier de Desenvolvimento de Fornecedores e Sub-contratação Industrial (IBERPYPE - Petróleos de Venezuela (PDVSA), Confederação Venezuelana de Industriais (CONINDUSTRIA)). Caracas, Venezuela, 16 de Março de 2005.
- Encontro sobre oportunidades de negócios para empresas latino-americanas da indústria da construção (IBERPYPE-Câmara Venezuelana da Construção, Associação Venezuelana de Exportadores da Construção (AVEXCON)). Caracas, Venezuela, 20 e 21 de Abril de 2005.
- Participação como relator no Foro Ibero-americano de Ensino Virtual (Formação a Distância) organizado pelo Programa VIRTUAL EDUCA em Madrid, em Abril de 2005.
- Seminário Ibero-americano da Micro, Pequena e Média Empresa (IBERPYPE-Autoridade da Micro, Pequena e Média Empresa do Panamá (AMPYME) - Sistema de Integração Económica de América Central (SIECA)). Cidade de Panamá, Panamá, 2 e 3 de Maio de 2005.
- Seminário Ibero-americano de Associatividade e Cooperação Empresarial (IBERPYPE - PROCHILE). Santiago, Chile, 26 e 27 de Maio de 2005.
- Seminário Ibero-americano sobre melhoramento da Produtividade e Competitividade Empresarial (IBERPYPE- Direcção Nacional da Micro, Pequena e Média Empresa do Uruguai (DINAPYME), Câmaras de Indústrias do Uruguai). Montevidéu, Uruguai, 31 de Maio de 2005.
- Seminário Ibero-americano de Integração Empresarial e Cooperativa (IBERPYPE- Venezuela Competitiva- Banco de Comércio Exterior da Venezuela (BANCOEX) - Associação Venezuelana de Exportadores (AVEX)). Caracas, Venezuela, 13 de Julho de 2005.
- Atelier de estratégias de mercadeo e negócios na Internet para PMES (IBERPYPE-Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECI), Comunidade Andina de Nações (CAN)). Santa Cruz de la Sierra, Bolívia, 17 e 18 de Agosto de 2005.

-
- Atelier Ibero-Americano de formação sobre estratégias de internacionalização das PME (IBERPYME-Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AEI), Instituto Espanhol de Comércio Exterior (ICEX), Comunidade Andina de Nações (CAN)). Cartagena de Indias, Colômbia, 15 e 16 de Setembro de 2005.
 - Simposium Latino-americano da Micro, Pequena e Média Empresa (SLAMP 2005) (IBERPYME- Organização Latino-americana da Micro, Pequena e Média Empresa (OLAMP) - Centro de Promoção da Micro, Pequena e Média Empresa do Peru (PROMPYME) - Serviço Brasileiro da Micro e Pequena Empresa (SEBRAE) - Comunidade Andina de Nações (CAN)). Lima, Peru, 22 e 23 de Setembro de 2005.
 - X Foro Ibero-americano de Sistemas de Garantias e Financiamento para a Micro, Pequena e Média Empresa (IBERPYME - IBERAVAL da Espanha - Associação Latino-americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (ALIDE) - Rede de Garantias (REGAR)). Valladolid e Salamanca, Espanha, 26 ao 29 de Setembro de 2005.

Actividades pendentes de Financiamento:

- Seminário Regional de Competitividade para a PME (IBERPYME- Associação de Estados das Caraíbas (AEC), Caribbean Community (CARICOM) - Ministério do Trabalho e PMES de Trindade e Tobago). Trindade e Tobago, Outubro de 2005.
- Missão Empresarial a Espanha e Itália (IBERPYME). Outubro de 2005.
- Seminário Ibero-americano de Associatividade e Cooperação inter-empresarial (IBERPYME- Nacional Financeira de México (NAFIN)- Secretaria de Economia de México). Cidade de México, México, Novembro de 2005.
- Seminário Ibero-americano de estratégias de competitividade e internacionalização da PYME (IBERPYME- Comissão Nacional da Micro e Pequena Empresa de El Salvador (CONAMYPE), Associação de Micro e Pequenos Empresários Salvadorenhos (AMPES)). São Salvador, El Salvador, Novembro de 2005.

□ RESULTADOS:

- Foram realizadas numerosas actividades para desenvolver a temática de internacionalização das PME. Conhecimento e difusão das actividades do IBERPYME.
- Contribuição financeira por parte de 4 países Ibero-americanos e pendente de contribuições prometidas por 4 países adicionais.
- Manifestação de interesse de um número importante de países para albergar eventos IBERPYME em 2006. Actualmente existem candidaturas para de realização de eventos IBERPYME nos seguintes países Ibero-americanos: Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Equador, El Salvador, Guatemala, México, Panamá, Peru, Porto Rico, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.
- Subscrição de um número significativo de Acordos de Cooperação com Governos, Instituições e Programas: Convénio com o Governo do Equador, Programa EXPOR-

TIC da Venezuela, CENPROMYPE (América Central), Câmara Venezuelana da Construção, e Programa CIBERAMERICA. São mantidas consultas respeito a outros possíveis Convénios com os Programas VIRTUAL EDUCA, FUNDIBEQ, e com o Instituto Superior de Estudos de Administração (IESA) da Venezuela.

- Desenvolvimento de uma ampla relação com Departamentos de PMES e desenvolvimento da Competitividade, incluindo: Banco Inter-americano de Desenvolvimento (BID), Corporação Andina de Fomento (CAF), Comunidade Andina de Nações (CAN), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), FUNDES, e International Network for Small and Medium Enterprises (INSME).
- Elaboração de Estudos da IBERPYME sobre: "Desenvolvimento de Fornecedores e Sub-contratação Industrial" (BERPYME-SELA/ Di N° 1-05), e próximamente "Políticas Públicas de Apoio à PME", e "Distritos Industriais e Consórcios de Exportação".
- Ampliação da base de dados de especialistas, peritos e consultores nas temáticas que são desenvolvidas pelo Programa IBERPYME.
- Projecção extra-regional do Programa IBERPYME.
- O Portal da IBERPYME tem um amplo conteúdo sobre diversas temáticas que interessam às PMES, actualizándose constantemente e sendo uma importante referência para todas as PMES da Ibero-américa. Actualmente o Portal tem quase 2.000 visitantes diários, da maior parte dos países Ibero-americanos. Para Agosto de 2005, o Portal terá uma nova imagem gráfica, que já está a ser desenhada.
- Elaboração do Boletín electrónico mensal, enviado por correio electrónico à rede de contactos da IBERPYME.

□ DIFICULDADES DETECTADAS:

- A impossibilidade de alguns países da região de contribuir com a quota anual, oferecendo quotas parciais ou em "espécies" ao encarregarse dos gastos locais de actividades da IBERPYME.
- O atraso nas contribuições financeiras, o que ocasiona, que a realização das actividades, se concentre nos últimos meses do ano, sobrecarregando o trabalho de convocatória e organização dos eventos.

□ OTRA INFORMACIÓN RELEVANTE SOBRE EL PROGRAMA:

O Programa IBERPYME tem vindo a actuar na base de alinhamentos e directrizes trienais, emanados, tanto dos representantes governamentais das PME, como dos Responsáveis pela Cooperação Ibero-Americana e as suas actividades anuais são determinadas em consonância com essas orientações, sob a supervisão do Sistema Económico Latino-americano (SELA), organismo internacional ao qual está adscrito o Programa IBERPYME.

Assim sendo no primeiro triénio 1999-2001, estes alinhamentos foram acordados na Primeira Reunião Anual da IBERPYME, realizada em Caracas, Venezuela, em Março de

1999, e que os alinhamentos do segundo triénio, 2002-2004, foram aprovados na reunião do Grupo ad hoc IBERPYME, reunido em Montevideu, Uruguai, em Março de 2002. Estes últimos estão em pleno desenvolvimento.

O 3 de Maio de 2005 realizou-se na Cidade de Panamá uma Reunião informal do Programa IBERPYME com representantes governamentais de 6 países Ibero-americanos. Decidiu-se consultar a todos os países sobre a criação de uma estrutura directiva do Programa, e de comités de Programação de actividades e de Orçamento, ademais de sugerir diminuir o número de eventos programados para o segundo semestre de 2005, devido às limitações financeiras.

□ OUTROS COMENTÁRIOS:

Para O 2006, o Programa IBERPYME deseja apoiar mais os esforços de vinculação dos empresários Ibero-americanos de PMES entre eles, e de representantes governamentais entre si, para o qual devem ser consolidadas as redes embrionárias criadas nos Seminários e Encontros respectivos realizados tanto a nível de empresários em Cartagena em Setembro de 2001 e Quito em Outubro de 2002, assim como o de governos realizados em Panamá, em Outubro de 2000 e Maio de 2005.

Deve-se seguir propiciando que todos os países Ibero-americanos interessados na IBERPYME, realicem contribuições financeiras ao Programa. Os recursos destinados à realização de actividades vieram-se diminuídos pelo acréscimo da contribuição da Espanha apartir do ano 2002. Comtudo, aprecia-se um crescente interesse pelas actividades desenvolvidas, assim como uma tendêcia a sustentar dito interesse com contribuições, através de quotas ou assumindo gastos locais.

É necessário contar com os recursos financeiros respectivos de modo previsível e não além do primeiro semestre do ano, afim de facilitar a programação de actividades e de evitar a acumulação das mesmas no segundo semestre, periodo no qual os organismos regionais e internacionais tendem a concentrar as suas actividades.

Ademais, é importante sublinhar o apoio que se teve durante o período da Secretaria Permanente do Sistema Económico Latino-americano (SELA), a qual facilitou o espaço físico para a locação da Unidade de Gestão do Programa IBERPYME e toda a infra-estrutura administrativa sem nenhum custe para o Programa. Calcula-se que este apoio constituiu um elemento crítico para a consolidação e expansão do Programa durante os últimos anos.

□ RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROGRAMA:

Gonzalo Capriles

Coordenador da Unidade de Gestão do programa IBERPYME

Adscrito ao Sistema Económico Latino-americano (SELA)

Direcção: Torre Europa, Piso 4,

Avenida Francisco de Miranda,

Urbanización Campo Alegre,

Caracas 1060, Venezuela

Telefone: (Directo) (58212) 955 71 08

Central: (58212) 955 7111
Fax: (58 212) 951 5292
E-mail: gcapriles@selo.org
Portal: www.iberpymeonline.org

PARTICIPAÇÃO POR PAÍSES:

ARGENTINA

Tanto a Secretaria de PMES do Ministério de Economia (SEPYME), a qual actua como contraparte de IBERPYME na Argentina, como o Governo da Cidade de Buenos Aires, estão interessados em realizarem uma actividade em Buenos Aires a finais de este ano ou no primeiro semestre do próximo ano. Este evento seria sobre o desenvolvimento de empreendedores, formas de geração de emprego para jovens e mulheres, desenvolvimento económico local, e desenvolvimento de micro-empresários.

Argentina não pagou a sua quota nos últimos anos devido à sua crise financeira. Pagou em “espécies” parte da sua quota (um 50%) de 2004, ao cubrir os gastos locais de expositores internacionais (hotel, transporte, jantares), e gastos de aluguer de salão, equipas de audio e video, promoção local, material impresso, CDs, e outros gastos menores, no Seminário de Associatividade e Consórcios de Exportação realizado em Buenos Aires junto a IBERPYME, o 14 e 15 de Outubro do ano passado. Está-se a conversar com eles para que paguem pelo menos o 40% da sua quota de 2005 em efectivo, e o resto em “espécies”, financiando os gastos locais do evento que querem realizar este ano.

Têm participado como expositores nos eventos da Venezuela, Chile e Uruguai, e participarão como assistentes nos eventos da Bolívia e Colômbia.

BOLÍVIA

O 17 e 18 de Agosto foi realizado em Santa Cruz de la Sierra, Bolívia, o Atelier “Estratégias de Mercadeo e Negócios na Internet para PMES”, organizado pelo IBERPYME com o apoio da Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECI), e a Comunidade Andina de Nações (CAN).

Bolívia teve uma escassa participação no Programa IBERPYME desde a sua fundação. A contraparte ao Ponto Focal da IBERPYME na Bolívia é o Vice-ministério de Micro e Pequeno Produtor do Ministério de Desenvolvimento Económico. Têm-se feito gestões para o pago da quota mas não se recebeu resposta nenhuma.

BRASIL

Têm se feito grandes esforços para re-incorporarem ao Brasil no Programa IBERPYME. Foram realizadas várias reuniões com o Assessor Internacional do Presidente do SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa do Brasil), a contraparte do IBERPYME no Brasil. Como resultado destas gestões acordou-se que o Brasil pagará este ano, em efectivo, o 30% da quota anual ao IBERPYME, e cobrirá os custos locais (pagamento em "espécies") de um evento a finais deste ano ou a princípios do próximo no Brasil.

O Brasil participou como expositor no evento realizado no Panamá, organizado pelo IBERPYME. Junto ao Programa e outras instituições, organizou o Simposium Latino-americano da Micro, Pequena e Média Empresa em Lima, realizado o 22 e 23 de Setembro deste ano.

CÔLUMBIA

Este ano se realizou em Cartagena das Índias, Colômbia, o Atelier de formação em estratégias de internacionalização da PME, os dias 15 e 16 de Setembro. Este evento foi organizado pelo IBERPYME com o suporte da Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECI), o Instituto Espanhol de Comércio Exterior (ICEX) e a Comunidade Andina de Nações (CAN).

Este país é um dos mais activos na relação com a IBERPYME, pois não só se oferece para albergar eventos IBERPYME, mas contribui, também, com especialistas para conferências em outros países e convida a IBERPYME a efectuar palestras no seu país. Especialistas da Colômbia participaram nos eventos da Venezuela, Chile e Uruguai.

Não se realizou a contribuição anual, mas está-se a conversar com o Vice-ministério de Desenvolvimento Empresarial do Ministério de Indústria, Comércio e Turismo da Colômbia, que actua como contraparte neste país do IBERPYME, para que realicem um pagamento parcial este ano.

É importante destacar que a ACOPI, câmara empresarial das PME da Colômbia é um aliado estratégico da IBERPYME. Assim, este país exerce neste momento a presidência da Confederação Latino-Americana e das Caraíbas da PME (CLAMP), e têm participado em seminários, conferências, ateliers e acções de assistência técnica e integração inter-institucional.

As contribuições realizadas ao Programa têm sido em espécies, destinándose à organização, logística, transporte local, secretariado, especialistas e gastos operativos.

COSTA RICA

A contraparte do Programa é o Vice-ministério de Economia, Indústria e Comércio, os quais manifestaram a impossibilidade de aportar a quota ao IBERPYME em 2005 por problemas financeiros.

Têm participado no Seminário do Panamá e Uruguai, e participarão nos Ateliers da Bolívia e Colômbia.

CUBA

Tem uma baixa participação no Programa, ainda que têm assistido a algumas das suas actividades. A contraparte é o Vice-ministro do Ministério de Economia e Planificação de Cuba.

CHILE

Estabeleceu-se como Punto Focal de IBERPYME a PROCHIL, organização governamental adscrita ao Ministério de Relações Exteriores do Chile.

Realizou-se o Seminário Ibero-americano de Associatividade e Cooperação empresarial, o 26 e 27 de Maio.

Chile pagou a sua quota anual de 2005 em “espécies”, cobrindo uma grande parte dos custos locais do evento e para o 2006 está-se a fazer o orçamento da quota anual do Programa.

EQUADOR

Aporta sistematicamente a quota anual de US\$ 10.000. Além disso, durante quatro anos consecutivos albergará eventos IBERPYME e colaborará através da Câmara da Pequena Indústria de Pichincha (CAPEIPI) e do Ministério de Comércio Exterior, Industrialização e Pesca (MICIP) financiando os gastos de alojamento e jantar dos participantes nos eventos.

O SALVADOR

A relação com o Programa foi estabelecida através da Comissão Nacional para a Pequena e Média Empresa (CONAMYPE), tendo realizado dois eventos.

Têm participado este ano no Seminário do Panamá e no Atelier da Colômbia.

A finais de Novembro projectou-se um Seminário de Competitividade e Internacionalização da PME.

A quota de 2005 está programada para ser aportada a finais do presente ano.

ESPAÑA

É o principal suporte da IBERPYME, não só pela contribuição financeira através da AECL, mas pela participação activa das instituições espanholas, particularmente do ICEX, a Direcção Geral de Política da PME (DGPYME), o Conselho Superior de Câmaras e IBER-AVAL em actividades organizadas pelo IBERPYME em vários países da região.

Peritos e especialistas da Espanha participaram em eventos realizados na Venezuela.

A AECL financia, mediante uma Ajuda de Estado ao Sistema Económico Latino-americano (SELA), em qualidade de entidade técnica gestora, a agenda anual de actividades, por um importe de 61.905 €.

GUATEMALA

Este país reiterou o interesse do governo de continuar a colaborar e a participar no programa, no entanto manifestou a sua impossibilidade de contribuir com recursos financeiros, mas sim a disposição para albergar eventos e contribuir com especialistas a eventos organizados pelo IBERPYME.

Estabeleceram-se conversas com o Director de Cooperação Internacional do Ministério de Economia, cujo Vice-ministério de Micro, Pequena e Média Empresa é a contraparte oficial do IBERPYME na Guatemala, para conseguir que seja realizada, pelo menos de modo parcial, a contribuição da quota deste ano.

HONDURAS

Representantes do governo e das câmaras empresariais têm vindo a participar de forma contínua no Programa.

Este país manifesta dificuldade em pagar a quota anual à IBERPYME e colou-se a hipótese de buscar alternativas para cumprir com esse acordo.

MÉXICO

A partir do ano 2003 este país, através da Nacional Financeira, concretizou a sua contribuição da quota anual ao IBERPYME.

Em 2005, importantes conferencistas de México participaram no Seminário do Panamá, e nos eventos de Venezuela, Chile e Uruguai. Próximamente participarão nos Ateliers de Bolívia e Colômbia.

Nacional Financiera informou de que a quota anual para este ano está programada para ser pagada no terceiro trimestre de 2005.

Está-se a analisar a possibilidade de realizar uma actividade organizada pelo IBERPYME com o apoio de NAFIN e da Secretaria de Economia de México para Novembro deste ano.

O Governo de México previu a sua participação nos seguintes eventos:

X Foro Ibero-americano de Garantias e Financiamento para as Micro, Pequenas e Médias Empresas, do 26 ao 28 de Setembro em Valladolid, Espanha. A Secretaria de Economia apresentou a experiência mexicana no tema de políticas de financiação para a micro, pequena e média empresa, particularmente sobre fundos de garantia, extensionismo financeiro, fortalecimento das instituições financeiras não bancárias, canais de financiamento, financiamento a incubadoras e empreendedores, capitalmente e capital de risco.

NAFIN programou o Seminário Ibero-americano sobre Associatividade, Redes Empresariais, Empresas Integradoras e Consórcios de Exportação, os dias 13 e 14 de Setembro de 2005 na Cidade de México, afin de revisar experiências de processos associativos, clusters, consórcios de exportação, distritos industriais, agências de desenvolvimento económico local, centros de articulação produtiva, desenvolvimento de fornecedores e outras estratégias e metodologias para desenvolver a competitividade e promover a internacionalização.

NICARÁGUA

Representantes do governo e das câmaras empresariais têm participado de forma contínua no IBERPYME.

Este país manifiesta dificuldade no pagamento da quota anual ao IBERPYME e se tem planteado procurar alternativas para cumprir com esse acordo, à semelhança do caso de Honduras.

PANAMÁ

Através do AMPYME, autoridade do Panamá para as micro e PME, contribui com a quota anual para o IBERPYME.

Os seus funcionários têm participado activamente nos eventos IBERPYME e têm financiado parcialmente essa participação, partilhada com contribuições do IBERPYME.

Foi mantida uma estreita colaboração com a União Nacional de Pequenas e Médias Empresas (UNPYME), e os seus representantes têm vindo a participar em importantes eventos IBERPYME vinculados com a temática gremial das PME.

Este ano foi feito no Panamá o Seminário Ibero-americano da Micro, Pequena e Média Empresa, o 2 e 3 de Maio, organizado pelo IBERPYME com o suporte de AMPYME.

PARAGUAI

Através das diversas instâncias governamentais, tanto da área de cooperação internacional como da área industrial manifestou interesse em participar mais activamente no Programa. No entanto, ainda não contam com os recursos para pagar a quota anual.

PERU

Realizou-se em Lima o Simpósio Latino-americano da Micro, Pequena e Média Empresa (SLAMP 2005) (IBERPYME- Organização Latino-americana da Micro, Pequena e Média Empresa [OLAMP] - Centro de Promoção da Micro, Pequena e Média Empresa do Peru (PROMPYME) - Serviço Brasileiro da Micro e Pequena Empresa (SEBRAE) - Comunidade Andina de Nações (CAN)), os dias 22 e 23 de Setembro de 2005.

Para este evento, o Centro para a Promoção da Micro, Pequena e Média Empresa do Peru (PROMPYME), contraparte de IBERPYME no Peru, ofereceu financeiramente a 4 ponentes internacionais de IBERPYME (passagens, hotel e jantares), como forma de pagar parcialmente em "espécies" a quota anual do ano 2005.

Representantes de PROMPYME têm participado activamente nas actividades do IBERPYME. Além disso, ponentes do Peru participaram em eventos da Venezuela e Bolívia.

REPÚBLICA DOMINICANA

IBERPYME oferece apoio a representantes da PROMIPYME, assim como da Confederação Dominicana de Pequena e Média Empresa (CODOPYME), para garantir a sua participação em diversos eventos organizados pelo Programa em outros países da região.

O Programa deu apoio a representantes de PROMIPYME (Punto Focal do IBERPYME na República Dominicana), e da Confederação Dominicana de Pequena e Média Empresa (CODOPYME), para garantir a sua participação em diversos eventos organizados pela IBERPYME em outros países da região.

Estabeleceram-se contactos com o Conselho Nacional de Competitividade e a Corporação de Fomento Industrial para que junto com PROMPYME e CODOPYME, participem na organização de uma actividade da IBERPYME : um Seminário sobre Competitividade e Internacionalização da PYME, a princípios do próximo ano.

Está-se a negociar para que o país pague o 50 % da quota de 2006 em efectivo e o resto em "espécies", encarregando-se dos gastos locais do evento.

URUGUAI

Participação com especialistas para o dictado de conferências e ateliers, tanto por médio da Câmara de Indústrias do Uruguai (CIU), como da Direcção Nacional das PME (DINAPYME).

Este ano realizou-se em Montevideu o seminário Ibero-americano sobre melhoramento da Produtividade e Competitividade Empresarial, o dia 31 de Maio, organizado pela IBERPYME com o suporte de DINAPYME e da CIU.

A quota 2005 foi parcialmente coberta “em espécies”, dado que foram pagos os gastos locais do evento.

Especialistas do Uruguay participaram como ponentes no Seminário de Chile. Para o ano 2006 está contemplado fazer o orçamento da quota anual à IBERPYME.

VENEZUELA

A IBERPYME mantém uma estreita relação com o Programa CONINPYME da Confederação Venezuelana de Indústria (CONINDUSTRIA) e a Federação de Pequena e Média Indústria (FEDEINDUSTRIA). No 2004 integrou-se um novo grémio privado, o Conselho Nacional do Comércio e os Serviços (CONSECOMERCIO), e em 2005 a Associação Venezuelana de Exportadores (AVEX). Especialistas destes organismos têm participado como ponentes em eventos na Venezuela e no Panamá.

Este ano 2005 realizaram-se três eventos na Venezuela:

- Atelier de Desenvolvimento de Fornecedores e Sub-contração Industrial (IBERPYME - Petróleos de Venezuela (PDVSA), Confederação Venezuelana de Industriais (CONINDUSTRIA)). Caracas, Venezuela, 16 de Março de 2005.
- Encontro sobre oportunidades de negócios para empresas latino-americanas da indústria da construção (IBERPYME-Câmara Venezuelana da Construção, Associação Venezuelana de Exportadores da Construção (AVEXCON)). Caracas, Venezuela, 20 e 21 de Abril de 2005.
- Seminário Ibero-americano de Integração Empresarial e Cooperativa (IBERPYME-Venezuela Competitiva- Banco de Comércio Exterior da Venezuela (BANCOEX) - Associação Venezuelana de Exportadores (AVEX)). Caracas, Venezuela, 13 de Julho de 2005.

Com relação à contribuição do país à IBERPYME, foram estabelecidas conversas com o Instituto Nacional para o Desenvolvimento da Pequena e Média Indústria (INAPYMI), contraparte da IBERPYME na Venezuela, para que realicem a contribuição da quota 2005.

□ RESPONSÁVEL DO PROGRAMA EM CADA PAÍS:

ARGENTINA

Federico Poli
Sub-Secretário da Pequena e
Média Empresa (SEPYME)
Ministério de Economia
Paseo Colon 189· Buenos Aires, Argentina
Tel: (54-11) 4349.5414
Fax: (54-11) 4349.5413
E-mail: sgr@sepyme.gov.ar
contacto@sepyme.gov.ar
Web site: www.sepyme.gov.ar

BOLÍVIA

Carmen Rosario Mengoa
Vice-ministro de Micro e Pequeno Produtor
Ministério de Desenvolvimento Económico
Av. Mariscal Santa Cruz.
Edif. Palacio de Comunicaciones, Piso 20· La Paz, Bolívia
Tel.: (5912) 237-7222 / 212-4240 / 212-4241 / 2368791
Fax: (5912) 360 534
E-mail: cmengoa@desarrollo.gov.bo
ijustiniano@desarrollo.gov.bo
Web site: www.desarrollo.gov.bo

BRASIL

Paulo Tarciso Okamotto
Director - Presidente
Serviço Brasileiro de Apoio à Micro
e Pequenas Empresas (SEBRAE)
Brasília, D.F., Brasil
Tel.: (55-61) 348 72 33 / 72 32
Fax: (55-61) 340 5532
E-mail: ptokamotto@sebrae.com.br
Web Site: www.sebrae.com.br

CHILE

Hugo Lavados
Director
Soledad Valdes / Gerente Pyme · PROCHILE
Tel: (56-2) 565 9212 / 565 9000
Cel: (56-9) 874 3813
Email: mvaldes@prochile.cl
Web: www.prochile.cl

COLÔMBIA

Carlos Alberto Zarruk Gómez
Vice-Ministro de Desenvolvimento / Empresarial
Ministério da Indústria, Comércio e Turismo
Carrera 13 n.º 28-01 piso 8, Santafé de Bogotá, Colômbia
Tel: (571) 350 6028 / 7997/ 6616 · Fax: (571) 350 6809
E-mail: viceministro@mindesa.gov.co
fomipyme@mindesa.gov.co
Web Site: <http://www.mindesa.gov.co/>

COSTA RICA

Marta Castillo
Vice-Ministro
Ministério da Economia, Indústria e Comércio
Barrio Los Colegios, Moravia, Edifício IFAM
San José, Costa Rica
Tel: (506) 240 8184 / 235 9495
Fax: (506) 297-1955
E-mail: viceministro@ns.meic.go.cr
mcarabag@ns.meic.go.cr
Web site: www.meic.go.cr

CUBA

Alfonso Casanova Montero
Vice-Ministro
Ministério de Economia e Planificação · A Havana, Cuba
Tel: (537) 811 9913/ 882 0813
Fax: (537) 335 287 / 532 244
E-mail: casa@mep.gov.cu
marisol@mep.gov.cu

EQUADOR

Eduardo Armendariz
Sub-Secretário da Pequena e
Média Empresa; Micro Empresas e Artesanatos
Ministério do Comércio Exterior, Industrialização e Pesca · Quito, Equador
Tel/Fax: (59-32) 256 5642 /254 4587
E-mail: earmendariz@micip.gov.ec
Web site: www.micip.gov.ec

O SALVADOR

Haydee de Trigueros
Directora Executiva
Comissão Nacional para a Micro e Pequena Empresa-CONAMYPE
Ministério da Economia
41 Av. Norte o Av. Scouts de El Salvador N.º 115, Edf. Roosevelt / Cuscatlán,

San Salvador, El Salvador
Telefone: (503) 281 1122 (central)
Directos: 221 3571/281 0531
Fax : (503) 221 2797/5446
E-mail: trigueros@conamype.gob.sv
Web site: www.minec.gob.sv

ESPAÑA

Mónica Vázquez
Sub-Directora Geral / Apoio à PME
Direcção Geral de Política de PME (Adscrita ao M. de Indústria, Turismo e Comércio)
Calle María de Molina, 50, 2^a planta 28006 Madrid, Espanha
Tel: (3491) 5450820
Fax: (3491)5450890
E-mail: mvazquez@ipyme.org
Web site: www.ipyme.org/

GUATEMALA

Carlos Herrera
Vice-ministro da Micro, Pequena e Média Empresa
Ministério da Economia
Cidade de Guatemala, Guatemala
Tel: (502) 2220-9889 / 2251-8229 / 2253-1449 / 2253-1459 /2220 - 9991
Fax: (502) 2230-6664
E-mail: kbarrios@mail.mineco.gob.gt
Web site: <http://www.mineco.gob.gt/>

HONDURAS

Dina Núñez
Director-Geral do Fomento à micro, pequena e média
empresa e do sector social da Economia
Secretaria de Industria e Comercio - CONAMIPYME
Direcção: Boulevard Kuwait. Edifício de Fenaduanah ,
2do piso. Tegucigalpa. M.D.C. Honduras.
Tel: (504) 235-3683 / 235-5066 / 235-3682
Fax: (504) 237.3025
E-mail: dnunez@sic.gob.hn
Web Site: <http://www.sic.gob.hn/Conamipyme2/conamipyme.htm>

MEXICO

Timoteo Harris
Director de Financiamentos Internacionais
Nacional Financeira-NAFIN
Av. Insurgentes Sur Nº 1971
Torre IV, Piso 11, Col. Guadalupe Inn/ México, D.F.

Tlf: (52-55) 5325 6928 / 6929
Fax: (52-55) 5325 6191
E-mail: teharris@nafin.gob.mx
Web site: www.nafin.org

NICARAGUA

Harold Rocha Solís
Director Executivo do Instituto Nicaraguense de Apoio à Pequena e Média Empresa
Ministério de Fomento, Indústria e Comércio
Da Shell Plaza El Sol, 1 cuadra al sur, 300 mts. abaixo / Managua, Nicarágua
Tel: (505) 267-0682/278-8039
Fax: (505) 277.0598
E-mail: hrocha@inpyme.gob.ni
npyme@ibw.com.ni

PANAMÁ

José Gabriel Montenegro
Director-Geral
Autoridade da Micro, Pequena e Média Empresa (AMPYME)
Ministério de Comercio e Industria.
Clayton. Hocker Drive. Edf.1005, Cidade de Panamá, Panamá
Tel: (507) 317 0400 al 0412
Fax: (507) 317 0628
E-mail: joaquin.fabrega@ampyme.gob.pa
Web site: www.micip.gob.pa

PARAGUAI

Ernst Ferdinand Bergen Schmidt
Ministro
Ministério de Indústria e Comércio
Capitán Pedro Villamayor
c/ Nicolas Billof
Asunción, Paraguai
Tel: (595-21) 213.564
Email: ministromic@mic.gov.py
micpy@mic.gov.py
Web site: http://www.mic.gov.py/

PERU

Iván Mifflin Bresciani
Comissão de Promoção da Pequena e Micro Empresa · Prompyme
Av. Faustino Sánchez C. 250
San Isidro / Lima, Peru
Tel: (51-1) 222 0878 / 221 0018

Fax: (51-1) 422 4063
E-mail: direcc@prompyme.gob.pe
Web site: www.prompyme.gob.pe

REPÚBLICA DOMINICANA

Mayra Jiménez
Director Executivo PROMIPYME
Secretaria de Estado de Indústria e Comércio
Av. México Esq. Leopoldo Navarro, Edif. Oficinas Governamentais
"Juan Pablo Duarte", 7º piso, Santo Domingo - República Dominicana.
Apartado Postal No. 9876
Tel: (1-809) 473 6089
Fax: (1-809) 534 2277
Email: dir-ejecutiva@promipyme.gov.do
Web site: www.promipyme.gov.do/

URUGUAI

Elena Bing
Diretor-Geral / DINAPYME
Ministério de Indústria, Energia e Mineração
Rincón 723, 2º piso. Montevideu, Uruguai. · Código Postal: 11.000
Telefax (5982) 901-2719 / 902.8203 / 903 0490
Fax: (5982) 901-7094
E-mail: elena.bing@dinapyme.miem.gub.uy
Web: dinapyme@netgate.com.uy

VENEZUELA

Eduardo Escobar
Presidente INAPYMI
Ministério de Produção e Comércio
Av. Ppal de El Bosque, Torre Credicard,
Piso 13, Oficinas # 132, 133 y 134.
Chacaíto. Caracas, Venezuela
Tel: (58-212) 905-1901 / 1942 / 1975 / 1964
Fax: (58-212) 905-1978
E-mail: presidencia@inapymi.gov.ve
Web site: http://www.inapymi.gov.ve/

□ OUTROS CONTACTOS:

Ricardo Rivera Cardona
Director Executivo
Companhia de Comércio e Exportação de Porto Rico.
Edif. New San Juan Ave. Chardón #159 Hato Rey, · Puerto Rico.
Tel: 1 (787) 765-2727
Fax: 1 (787) 294-0718
Email: amuniz@comercioyexportacion.com

1. Programas de Cooperação Ibero-Americana

1.1 Programas em execução

1.1.9 Programa Ibero-Americano de Gestao da Qualidade (FUNDIBEQ).

- **PAÍSES PARTICIPANTES :** Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela
- **CIMEIRA EM QUE FOI APROVADO:** VIII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (Porto, 17 e 18 de Outubro de 1998).

□ ANTECEDENTES:

O FUNDIBEQ constituiu-se formalmente em Março de 1998, foi pedido para que a ele se associassem empresas públicas e privadas. Integraram-se como membros fundadores e como Patronos empresas do Peru, Espanha, Argentina, México, Portugal, Colômbia, Cuba e Venezuela. Passaram a fazer parte da Fundação como membros fundadores instituições superiores e universidades de Portugal, Espanha, Uruguai e Peru.

□ OBJECTIVOS DO PROGRAMA:

Promover o desenvolvimento da competitividade das empresas mediante a melhoria constante da qualidade. Reconhecer, mediante a entrega do Prémio Ibero-American da Qualidade, aquelas organizações que, à procura da melhoria contínua, implantem o modelo ibero-americano.

□ FINANCIAMENTO:

Todos os países que têm organizações (públicas ou privadas) Membros do FUNDIBEQ (Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Cuba, Chile, Equador, El Salvador, Espanha, México, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela) através das suas anualidades

A) Patronos:

Espanha: AENOR , BBVA, Ente Público PUERTOS DEL ESTADO, GAS NATURALSDG, S.A., Grupo IBERIA - IBERIA L.A.E., ADIF, RENFE Operadora, REPSOL YPF, S.A., Grupo

Santander, Telefónica de España, UNION FENOSA

Venezuela: BBVA Banco Provincial

Cuba: Ministério da Construção, Teléfonos Celulares de Cuba S.A. - CUBACEL.

México: VITRO, S.A. DE C.V.

B) Associados:

Argentina: Anmat-Iname, Banco Río de la Plata S.A., Sub-secretaria de recursos humanos do poder executivo do Governo da Província de Formosa, Telefónica de Argentina S.A.

Brasil: Banco Santander Brasil s/a, Celular CRT S.A. - Telefónica Celular RS., Indextech Management - Index consultoria e Desenvolvimento Ltda, Intertrim Autopeças Ltda., Politeno Industria e Comercio S.A., Serasa S.A.

Chile: Banco Santander Chile, Eptisa - Grupo EP, Punto de Vista.

Colômbia: Carbones del Cerrejón llc.

Cuba: Centro de Tecnologia e Qualidade - CETEC, Instituto Superior Politécnico J. A. Echeverria - Univ. Técnica da Havana, Macnor, S.A., Práticos de Puertos da República de Cuba.

Equador: Colegio Intisana, Universidade Central do Equador.

El Salvador: Universidade Francisco Gaviria.

Espanha: Ajuntament d'esplugues - Baix Llobregat, Ayuntamiento de Alcobendas, Calidad y Direccion, S.L., Euskalit, Fundacion EOI, Fundacion Navarra para la Calidad, IESE - Universidad de Navarra, Ineco - Tifsa, Instituto de Empresa, S.L., Instituto de Tecnicas Educativas de la C.E.C.E. - Ite, Juran Institute España, S.A., Ministério de Administrações Públicas - MAP, SGS Tecnos, S.A., Universidad Carlos III de Madrid, Universitat Politecnica de Catalunya.

México: Centros de Desenvolvimento Infantil do Frente Popular "Tierra y Libertad", Centros de Desenvolvimento Infantil no 5 diana Laura Rojas de Colosio, Direcção de Qualidade Educativa da Secretaria de Educação de Nuevo Leon, Divisão Centro Occidente - Comision Federal de Electricidad, Grupo Antolin Silao, S.A. de C.V., Instituto Tecnológico e de Estudos Superiores de Monterrey - Campus Estado de Mexico.

Peru: Profuturo AFP S.A., Universidade do Pacífico, Bolívia: Transportadora de Electricidad S.A. - TDE.

Portugal: Associação Portuguesa de Certificação - APCER, Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnología.

República Dominicana: INDOTEC - Instituto Dominicano de Tecnología Industrial.

Uruguai: Administración Nacional de Usinas y Transmisiones Electricas - UTE.

Venezuela: Banco de Venezuela, Fundo para a Investigação e Melhoramento da Productividade, AC - FIM Productividade.

O montante total dos Patronos e os associados ascende a 116.778 €.

□ BENEFICIÁRIOS:

Empresas e instituições públicas e privadas dos 21 países Ibero-americanos.

□ ACTIVIDADES PRINCIPAIS:

- VI Convenção FUNDIBEQ Buenos Aires, Argentina, Maio 2005.
- Foro Ibero-americano sobre Formação Virtual, Madrid, Espanha.

-
- V Encontro de Ganhadores CES 2005, Pamplona, Espanha.
 - Seminário de Qualidade sobre Normas ISO TC176/SC2, Cartagena de Indias, Colômbia.
 - Foro Mundial da Qualidade INLAC 2005, Veracruz, México.
 - Congresso Virtual Educa, México D.F. , México.
 - 6º Congresso Internacional da Qualidade para a Competitividade, Porto Alegre, Brasil.
 - Plenário ISO TC 176/SC2, Panamá.
 - X Congresso Internacional do CLAD, Santiago de Chile.
 - FORO INLAC, Bogotá, Colômbia.
 - Encontro GLOBAL EXCELENCE MODEL (GEM), Bangalore, Índia.

□ RESULTADOS:

- Consolidação do Prémio Ibero-americano da Qualidade: no “Prémio Ibero-americano da Qualidade” correspondente ao ano 2005 apresentaram-se um total de 14 organizações. O número de avaliadores é de 88, de um total de 11 países diferentes.
- Participação como união do Comité de Normalização ISO TC 176/SC2 (Responsável da elaboração das normas ISO 9000).
- FUNDIBEQ contribui ao desenvolvimento da Normalização Internacional ISO ao participar como Liaison Member categoria A.
- Actualização do Modelo Ibero-americano de Excelência na Gestão com a colaboração de 22 países Ibero-Americanos: esta actualização pretende garantir a sua compatibilidade com todos os modelos nacionais, a sua adequação para ser utilizado por todos os Países Ibero-Americanos, e incluir as novas tendências relacionadas com a Excelência.
- Constituição de Reunião de um foro permanente de cooperação e inter-câmbio para os Prémios Nacionais de Qualidad, REDIBEX, em Madrid, Novembro 2005.
- Convénios de colaboração: foram assinados convénios de colaboração tanto com o programa Virtual Educa adscrito à Cimeira Ibero-americana como com as seguintes organizações regionais:
 - Fundación Vasca para la Calidad (EUSKALIT) - Espanha.
 - Instituto Andaluz de Tecnología (IAT) - Espanha.
 - Subsecretaria de Recursos Humanos do Governo de Formosa - Argentina.
 - Fundación Premio a la Calidad del Estado de Bolívar - Venezuela.
- Tradução da página web ao inglês e ao português.

□ DIFICULDADES DETECTADAS

Existe uma dificuldade para chegar à totalidade dos países Ibero-americanos devido à inexistência de Organismos de Promoção da Qualidade e à Excelência em todos eles.

Dificuldade para coordinar o evento da entrega do Prémio Ibero-americano de Qualidade no quadro da Cimeira Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo.

□ RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROGRAMA:

D. Tomás Orbea Celaya

Director Geral

Fundação Ibero-americana para a Gestão da Qualidade

Telefone: (34) 91 5403502

Fax: (34) 91 5403503

E-mail: admon@fundibeq.org

premio@fundibeq.org

WEB: www.fundibeq.org

□ PARTICIPAÇÃO POR PAÍSES NOS PROGRAMAS DURANTE O ANO 2005:

ARGENTINA

- Organizações postulantes: 2.
- Avaliadores: 20.
- Convenção de Buenos Aires, Maio 2005.
- Assinatura do convénio com a organização regional “Sub-secretaria de Recursos Humanos do Governo de Formosa”.

BRASIL

- Avaliadores: 5.
- 6º Congresso Internacional da Qualidade para a Competitividade, Porto Alegre.

COLÔMBIA

- Organizações postulantes: 1.
- Avaliadores: 6.

-
- ISO TC176/SC2, Cartagena de Índias, Colômbia.
 - FORO INLAC, Bogotá, Colômbia.

A Corporação Qualidade em representação do país, durante o ano 2005, participou no Programa da Fundação Ibero-americana para a Gestão da Qualidade (FUNDIBEQ), através do acompanhamento permanente nos processos inerentes ao Prémio Ibero-americano à Qualidade ; uma organização colombiana participa nesta versão do Prémio.

As ajudas financeiras que realiza a Corporação ao Programa, tem relação directa com os custos do pessoal que se dedica a sustentar o Prémio Ibero-americano à Qualidade em Colômbia, e as deslocações que são realizadas para diferentes reuniões sobre o tema.

CUBA

- Organizações postulantes: 1.
- Avaliadores: 4.

CHILE

- Avaliadores: 9.
- Ceia com avaliadores.
- X Congresso Internacional do CLAD, Santiago de Chile.

Para este ano as empresas chilena não postularam, mas Chile Qualidade assistiu ao Programa em 2004 e 2005, aportando avaliadores e um representante na sessão do júri.

Chile Qualidade foi convidado pela Fundação Ibero-americana para o 2005 a participar em dois iniciativas adicionais que esta entidade está a impulsar:

1. Processo de actualização do Modelo Ibero-americano de Excelência na Gestão, a qual sustenta as bases do Prémio Ibero-americano da Qualidade. Neste processo, iniciado em Agosto, está prevista a participação de profissionais, empresas, instituições e organismos de 22 países Ibero-americanos. A coordenação do modelo estará a cargo do FUNDIBEQ, e contará com a direcção técnica da Fundação Nacional de Qualidade do Brasil e com a participação activa de REDIBEX, rede Inter-americana para a Excelência da Gestão, conformada pela Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, México, Paraguai, Peru e Uruguai. Ademais, se contará com a participação das organizações regionais associadas ao FUNDIBEQ: Instituto Andaluz de Tecnología, Instituto Tecnológico Superior de Monterrey, Euskalit, Fundacite Guayana Bolívar.

2. Elaboração de um projecto de difusão de boas práticas de organizações premiadas pelo Prémio Ibero-americano, para que sirvam de exemplo ao conjunto de organizações da Ibero-américa.

EQUADOR

- Avaliadores: 1.

ESPAÑA

- Organizações postulantes: 4.
- Avaliadores: 19.
- Cimeira Ibero-americana, Salamanca 2005.
- Reunido de REDIBEX em Madrid, Novembro 2005.
- Foro Ibero-americano sobre Formação Virtual, Madrid.
- V Encontro de Ganhadores CES 2005, Pamplona, Espanha.
- Convénios com as organizações regionais Fundación Vasca para el Fomento de la Calidad (EUSKALIT) e Instituto Andaluz de Tecnología (IAT).

MÉXICO

- Organizações postulantes: 4.
- Avaliadores: 12.
- Foro Mundial da Qualidade INLAC 2005, Veracruz, México.
- Congresso Virtual Educa, México D.F., México.

México participa no Prémio Nacional de Qualidade como organizador nacional, o qual difunde o Prémio Ibero-americano para a Qualidade entre as organizações mexicanas ganhadoras do Prémio Nacional de Qualidade, assim como entre os avaliadores de dito prémio; assessoria às instâncias interessadas em participarem no Prémio Ibero-americano.

Participação de 6 avaliadores do Prémio Nacional de Qualidade Mexicano no processo mexicano de avaliação do Prémio Ibero-americano.

Apresentação do Prémio Ibero-americano para a Qualidade no quadro da IV Conferência Ibero-americana de Rectores Virtual Educa: os retos da educação superior no âmbito Ibero-americano: inovação e internacionalização, celebrado o 22 de Junho na Cidade de México.

Participação do Presidente do Conselho Técnico do Prémio Nacional de Qualidade como Membro do Júri Internacional do Prémio Ibero-americano, celebrado o 11 e 12 de Setembro.

Convite e participação do Director Peral do FUNDIBEQ no Foro Mundial de Qualidade INLAC 2005, com a ponênciia “Modelos de auto-avaliação da qualidade: FUNDIBEQ”, celebrado do 24 ao 27 de Maio em Veracruz. Os gastos de dita participação estiveram emcarregados ao organizador, o Instituto Latino-americano para a Qualidade.

Participação do Conselho Técnico do Prémio Nacional de Qualidade no processo de actualização dos Critérios da Excelência do Prémio Ibero-americano, atra vés do envio de investigações realizadas em México sobre o contexto mundial dos modelos de gestão.

PANAMÁ

- Plenario sobre Normas ISO TC 176/SC2.

PARAGUAI

- Avaliadores: 3

A Associação Paraguai para a Qualidade nomeou um representante para o Júri do Prémio Ibero-americano à Qualidade; a reunião anual do Júri em São Paulo, Brasil, foi realizada do 10 ao 13 de Setembro de 2005.

A contribuição ao Prémio Ibero-americano à Qualidade tem sido, mediante as ajudas de técnicos que têm actuado como avaliadores, estudando as ponências apresentadas pelas diferentes empresas que se apresentaram para optar pelo Prémio Ibero-americano à Qualidade, e calificándolas para logo ser visitadas e propostas ao Júri.

Dado que ainda não tem sido estabelecido o Prémio Nacional à Qualidade em Paraguai, não se pôde apresentar a opinião nacional este Programa Ibero-americano para que se apresentem empresas Privadas ou Públicas, pequenas,médias ou grandes e concorram pelo Prémio junto a outras empresas dos países Ibero-americanos.

Manifesta-se um grande interesse por estabelecer o Prémio Nacional à Qualidade e Excelência na Gestão no país, pois ademas de apresentarse internacionalmente como um país que tem um modelo de Qualidade e Excelência, permitiria pôr às Empresas, Indústrias e Entidades Governamentais dentro do contexto actual nas que são desenvolvidos os seus pares, que compitem no quadro da globalização.

PERU

- Avaliadores: 3.
- Ceia com avaliadores

REPÚBLICA DOMINICANA

- Participação como observador no Júri Internacional

URUGUAI

- Organizações postulantes: 1.
- Avaliadores: 6.

VENEZUELA

- Impartiu o Curso sobre o Modelo Ibero-americano de Qualidade.
- Assinamento do Convénio com a Fundação Prémio à Qualidade do Estado de Bolívar.

□ OTROS COMENTÁRIOS

Têm-se iniciado outros programas de colaboração ligados ao Prémio Ibero-americano de Qualidade com distintos países Ibero-americanos.

□ RESPONSÁVEIS DO PROGRAMA EM CADA PAÍS:

ARGENTINA

Beatriz Asaad
Fundação Prémio Nacional da Qualidade
Avda. Leandro n. Alem 693 - piso 4º
C1001AAB - Buenos Aires (Argentina)
Tel.: 54 11 4311 2055 / 4313 8335
Fax: 54 11 4315 3492
basaad@fpnc.org.ar

BRASIL

Antonio Tadeu Pagliuso
Superintendente Geral
FNQ-Fundação Nacional da Qualidade
(FNQ representa a Brasil e colaboração com a ASSOCIAÇÃO QUALIDADE RS/PGQP -
PROGRAMA GAÚCHO DA QUALIDADE E PRODUTIVIDADE)
Av. das Nações Unidas, 11.857 - Cj. 62 - Brooklin Novo
CEP 04578-000 - São Paulo - SP
superintendencia@fnq.org.br

COLÔMBIA

Luis Emilio Velasquez
Corporação Qualidade
Carrera 20 No. 90-40
Santa Fé de Bogotá
Telefone: (57 1) 6220811
Fax: (57 1) 6112630
levelasquez@ccalidad.com.co

CUBA

Nancy Fernandéz
Oficina Nacional de Normalização
Calle Nº 261, entre 11 e 13, Vedado,
PL. De la Revolución
10400 A Havana
Telefone: (53 7) 300022/300835
Fax: (53 7) 338048
ncnorma@ceniai.inf.cu

CHILE

Ximena Concha
Centro Nacional da Produtividade e da Qualidade
Nueva York 9, Piso12
Santiago de Chile
Telefone: (56 2) 6731411
Fax: (56 2) 6731143
malburque@cnpc.cl

ECUADOR

Marcelo Osorio Aguirre
Corporação Equatoriana da Qualidade - CECT
Avda. Amazonas 2597 e La granja Edif. Carolina, Piso 1, Ofic. 102
Quito (Ecuador)

Tel.: (59 32) 227 1192 /245 3450
Fax: (59 32) 227 1192
ceca@calidadtotal.org

ESPAÑA

Juan Liquete
Clube Gestão da Qualidade
Avda de Burgos, 19-1^a Dcha.
28036 Madrid
Teléfono: (34 91) 3836225
Fax: (34 91) 3028258
jliquete@clubcalidad.es

MÉXICO

Ana Aceves
Prémio Nacional da Qualidade
Avda. Insurgentes Sur N 1971,
Local 30 nivel Galería
01020 México D. F. (México)
Teléfono: (52 55) 5322 0770 al 73
Fax: (52 55) 53220798 / 99
ana.aceves@pnc.org.mx

PARAGUAI

Galo Eguez
Associação Paraguaia para a Qualidade
Edificio Inter Express - Piso 19
Luis Alberto de Herrera 195 y Yegros
Asunción
Teléfono: (595 21) 447 348
Fax: (595 21) 450 690 / 450 705
guevez@teisa.com.py

PERÚ

Luis Tenorio
Centro de Desenvolvimento Industrial, SNI
Los Laureles 365 - San Isidro
Lima 27
Teléfono: (51 1) 4218881
Fax: (51 1) 4213132
ltenorio@sni.org.pe

PORUGAL

Zulema Lopes Pereira
Associaçao Portuguesa para a Qualidade - APQ
Praca Felix Correia, 2 - Reboleira
2720 - 228 Amadora
Teléfono: (351 21) 499 6210
Fax: (351 21) 4958449
geral@apq.pt

URUGUAI

Gonzalo Blasina
Comité Nacional de Qualidade
Andes 1365 - Oficina 401
11100 Montevideo
Teléfono: (598 2) 9080866
Fax: (598 2) 9080874
cnc@adinet.com.uy

1. Programas de Cooperação Ibero-Americana

1.1 Programas em execução

1.1.10 RedE de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos (RADI).

- **PAÍSES PARTICIPANTES:** Argentina, Brasil, Bolívia, Costa Rica, Colômbia, Cuba, Chile, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.
- **CIMEIRA EM QUE FOI APROVADO:** VIII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (Porto, 17 e 18 de Outubro de 1998).

□ ANTECEDENTES:

Na II Cimeira Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo realizada em Madrid em 1992, foi destacado o interesse dos 21 países de adiantar Programas relativos à restauração dos arquivos históricos. Na VI Cimeira de Santiago do Chile, foi reafirmado este interesse e falou-se da necessidade de dar início a uma Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos e apresentou-se formalmente este Programa. Em Agosto de 1997 realizou-se em Caracas a primeira reunião de responsáveis pelos arquivos históricos, a qual contou com representantes de 14 países, e na acta ficou registado o compromisso de transformar esta iniciativa num Programa Cimeira.

A iniciativa de criar a Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-Americanos (RADI) proposta pelo Chile, México, Uruguai e Venezuela na Cimeira da Ilha Margarita em 1997, foi aprovada como Programa na VIII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo realizada no Porto, em 1998. Em Junho de 1999, em Santiago do Chile, foram fixadas as bases e estrutura para a materialização da RADI e foi escolhida a Comissão Coordenadora integrada por representantes do Chile, Equador, Uruguai, Venezuela e eventualmente Espanha. Na IX Cimeira (La Havana, 1999) foi reafirmado o interesse por este programa.

□ OBJECTIVOS DO PROGRAMA:

- Estabelecer um sistema comum de organização de acervos documentais.
- Estimular o trabalho de investigação sobre as relações diplomáticas dos nossos países e a sua difusão.

-
- Promover a cooperação em matéria de conservação, preservação e utilização colectiva dos arquivos diplomáticos.
 - Facilitar a coordenação entre as Chancelarias mediante a troca de informação e a consulta de documentos por via electrónica, proporcionando um apoio à gestão diplomática dos países.

□ BENEFICIÁRIOS:

Os Arquivos Diplomáticos das Chancelarias, investigadores e usuários dos mesmos.

□ FINANCIAMENTO:

Não existe um fundo comum e cada Chancelaria financia as actividades do programa no seu país mediante valores indicativos que são parte do orçamento anual destinado aos Arquivos dos Ministérios dos Assuntos Exteriores. A administração e uso dos recursos é feita pelos coordenadores nos seus respectivos países.

□ ACTIVIDADES PRINCIPAIS:

1. Elaboração do Plano de Actividades para o 2005 (Fevereiro).
2. Contactos establecidos entre o Equador e o México para os projectos: "Celebração dos centenários das Independências Ibero-americanas" (Equador) e "Do encontro aos reencontros: o orbe Ibero-americano" (México) (Março).
3. Informe preparado pela Coordenadora para a SECIB (Abril).
4. Cumprimentar formulários de avaliação por país enviados pela SECIB (Abril).
5. Colaboração com a Consultora da SECIB, dona Leticia Giménez, para avaliação do Programa, tanto com informação como com entrevistas efectuadas com autoridades da AECI e do INECI - Equador (Maio).
6. Informe entregado às autoridades responsáveis da Reunião Cimeira Ibero-americana. Proposta escrita para a Declaração final da Reunião Cimeira Ibero-americana, e planteamento do Equador. (Junho).
7. Envío de circulares da SECIB aos países membros (Abril-Julho).

□ RESULTADOS:

Desde o seu início, a RADl agrupou a delegados dos países membros, Responsáveis dos Arquivos Diplomáticos das Chancelarias Ibero-americanas, capazes de empreender uma tarefa fundamental para a labor arquivística regional, empreendedores e com muita mís- tica de trabalho, o qual fez possível o trabalho individual e colectivo que buscou sempre

fomentar a cooperação, mediante o intercâmbio de informação, consultas, etc, por qualquer dos médios existentes.

Este intercâmbio foi possível graças à reunião anual de RADI, a qual foi proposta como uma ferramenta fundamental para a concreção deste, pois nalguns casos o estabelecimento de um correio electrónico ou de uma página web era nos seus inícios muito difícil.

Uma das principais actividades que todos os integrantes da RADI efectuaram foi a instalação, depuração ou melhoramento dos sistemas informáticos que em cada arquivo foram desenvoltos. Nalguns casos, estas actividades tomaram mais tempo do apropriado devido as dificuldades financeiras ou da poca sensibilização das autoridades dos Ministérios.

Outra das actividades desenvolvidas foram as guias, inventários ou documentos editados em diversos suportes para a difusão e promoção dos acervos documentais que cada responsável custodiava.

Os trabalhos de investigação histórica, suscrição de convénios ou formação na área da conservação, preservação e restauração documental não pôde ser desenvolvido com a rapidez, apoio e no tempo no que o programa quisera.

A RADI aspira a que a avaliação que a SECIB tem estabelecido para os seus Programas, como o da RADI, poda determinar a sua melhor promoção, ademais do fomento das actividades que aspiram no futuro efectuar as demandas que a tecnologia, o avanço das investigações histórico-diplomáticas e a sociedade da informação demandam na actualidade.

□ DIFICULDADES DETECTADAS:

- O feito de que a RADI não contar com nenhum tipo de presuposto, nem anual nem bienal, dificultou nalguns casos a realização dalgumas actividades, sobretudo no que a catalogação ou investigação histórica se refere. Em certos arquivos, o número de pessoal é muito escasso, o qual impede que os Arquivos cumpram com as actividades que foram previstas para esse ano. É o caso, por exemplo, do projecto sobre os Centenários da Independência da América que, pela sua envergadura e importância, não pôde ser desenvolvido até agora com os alcances previstos.
- Nalguns casos, os câmbios dos Responsáveis pelos Arquivos impediu atingir o seguimento desejado. Em outros, ainda que os Responsáveis são os mesmos, a sua ausência a uma ou duas reuniões também impossibilitou uma actualização da informação desse país e por isso os cronogramas das suas actividades têm sido atrasadas.
- A falha de sensibilização dos Responsáveis de Cooperação ou das autoridades dos Ministérios de cada país, impediram que o/a Responsável pelo Arquivo possa cumprir com os objectivos previstos pela RADI.

□ RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROGRAMA:

María Elena Porras
Tel. 59 32 250 9996

Fax 59 32 250 7077
E-mail: meporras@mrrree.gov.ec
Ministério de Relações Exteriores
Ulpiano Páez 552 e Jerónimo Carrão
Edifício Zurita
Quito (Equador)

□ PARTICIPAÇÃO POR PAÍSES:

BOLÍVIA

- Está-se a desenvolver uma Base de Dados que contem a lista de Instrumentos Internacionais suscritos pela Bolívia com países limítrofes e Ibero-americanos, durante os anos 1990 ao 2005. Há que sinalhar que se conta com uma relação completa com: Espanha, Paraguai, Portugal, Chile, Peru, Colômbia, Costa Rica, Panamá, México, Venezuela e a República Dominicana. Esta informação está publicada no Portal da Página Web da Chancelaria (<http://portal.rree.gov.bo>), a qual é de uso exclusivo dos funcionários do Ministério; contudo, as autoridades superiores tomaram a decisão de fazer pública a todos os usuários quando se tente a lista completa de Tratados e Acorods Bilaterais e Miltilaterais.
- Existe uma relação completa de primeiros diplomáticos com: Chile, Peru e Equador. Programou-se que até finais de Outubro deste ano contar-se-á com a relação correspondente do Paraguai e o Brasil.

BRASIL

- Aprovação, por parte do Arquivo Nacional, da adaptação, às necessidades do MRE, da Tabla de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivos relativos às Actividades-médio da Administração Pública.
- Actualização do conteúdo do espaço do Centro de Documentação (http://www.mre.gov.br/portugues/ministerio/sitios_secretaria/cdo/cdo.asp) na página web do Ministério de Relações Exteriores (www.mre.gov.br). Neste espaço já existe uma lista parcial dos nomes dos chefes de missão brasileira que estiveram em países Ibero-americanos.
- Negociação de Acordo com o Governo da Cuba no campo da documentação e arquivos históricos entre os dois governos. A proposta cubana foi analisada e aprovada pelo MRE do Brasil.

COSTA RICA

- A RADI encarregou-lhe ao Brasil colaborar com a Argentina, Panamá e Uruguai no projecto Edição do Estudo Relações Diplomáticas bilaterais e listagem de representantes. Com esta fim, remitiu-se a cada país dos representantes acreditados pela Costa Rica ante o Governo, afim de que se confronte com a informação recopilada, e correger qualquer incongruência ou poder subsanar qualquer falha de informação. Está-se a cotejar a informação recebida com os dados que temos.

CHILE

- Continuação do ordenamento e fichagem de volúmenes do Fundo Histórico, que foi completado até o ano 1945, tudo o qual foi posto no espaço que o Programa tem na Página Web do Ministério de Relações Exteriores do Chile.
- Finalizo a ordem da documentação do ano 1946 do Fundo Histórico.
- Proseguiu-se com o ingresso de antecedentes dos ex-funcionários (diplomáticos) do Ministério de Relações Exteriores. Estes antecedentes são utilizados posteriormente para completar as listagens de representantes diplomáticos acreditados ante outros países, o qual ingressa na rede.
- Descrição do 2.000 fotografias, ingressando as fichas da Colecção Fotográfica à Web. Este projecto está a ser desenvolvido com o apoio da Universidade de Harvard.
- Planificação do traslado do arquivo ao novo edifício da Chancelaria. Estudo da distribuição dos espaços e móveis apropriados.
- Desenvolveram-se gestões tendentes a centralizar o Arquivo da Chancelaria já que será trasladada a um único lugar. Foram entregues às autoridades a missão e a forma de estruturar-se do Arquivo, procurando que exista uma sola regulamentação para toda a documentação da Chancelaria.
- Actualização e câmbio do desenho da página web para adequar-se ao novo desenho da página do Ministério de Relações Exteriores do Chile, que será oficial dentro dos próximos meses (www.minrel.gov.cl).

EQUADOR

- Instalação e funcionamento do Laboratório de Conservação e Restauração de papel. Está previsto um primeiro atelier de formação no próximo mês de Setembro 2005. Está-se a gerir a designação de um Restaurador de papel.

-
- Inserção na web da Chancelaria, no sítio Arquivo Histórico-RADI, a investigação completa sobre o Início das relações diplomáticas e consulares do Equador com Ibero-américa”, incluidas as Listagens de representantes equatorianos ante cada um desses países.
 - Finalização da nova aplicação informática para o Arquivo Histórico baseada em SQL SERVER.
 - Desenvolvimento do sítio RADI na web da Chancelaria (ante estava no CHILE).
 - Catalogação e edição de cdroms multimédia de:
 - Fundo Antigo da Biblioteca Central. Vol.1.Séculos XVI-XVIII.
 - Guia e Inventário do Arquivo Histórico.
 - Catálogos e Laboratório de Conservação do Arquivo Histórico.
 - Curso de História e Catalogação de Livros Antigos para Responsável pela Biblioteca Central.
 - Atelier sobre Preservação da Memória Digital organizado pelo Arquivo Histórico para algumas dependências da Chancelaria.

O SALVADOR

- Não participa no toma de decisões do Programa e a sua disponibilidade presupestária é insuficiente.

GUATEMALA

- Não está a trabalhar conforme ao estabelecido pelo Programa, pois os problema relacionados com a falha de formação e a carência de presuposto não lhe permite o fazer. Têm solicitado informação do programa para conhecer mais deste e poder brindar as suas contribuições ao respeito. Foi enviado e se espera contar com a sua participação nas próximas reuniões.

MÉXICO

- O Acervo Histórico Diplomático enviou no mês de Janeiro aos Coordenadores da RADI o projecto titulado “Do “encontro” aos reencontros: o orbe Ibero-americano”, para a sua análise. À data de hoje, não têm feito comentários, e também não se têm conhecimento do estado que guarda a revisão da proposta.

NICARÁGUA

- Não estão muito unidos ao Programa, mas desejam estabelecer um vínculo para demonstrar que com poucos recursos e vontade podem-se fazer as coisas para dar cumprimento aos compromissos adquiridos no quadro da RADI e nas Cimeiras Ibero-americanas.

PERU

- De forma bilatera, foram feitos contactos com a Chancelaria do Brasil para estabelecer um acordo de cooperação. Ainda não há uma resposta.
- Por outra parte, existe o interesse dos funcionários das Chancelarias bolivianas, costa-riquenhas e salvadorenhas para o assessoramento do trabalho nos seus arquivos. Este tema ainda está em conversas preliminares.

URUGUAI

Inserção na página web do Ministério de Relações Exteriores:

- Investigação e início da relações diplomáticas bilaterais entre o Uruguai e os países Ibero-americanos, ademais das listagens correspondentes dos Chefes de Missão Acreditados.
- Inventário descritivo do Grupo documental 3. “Resto antigo Ministério de Relações Exteriores”.

VENEZUELA

A Direcção Geral de Arquivos e Bibliotecas durante o primeiro semestre de 2005 desenvolveu actividades em prol de consolidar e optimizar a organização e custódia dos recursos bibliográficos, arquivísticos e de investigação do Ministério, afim de favorecer a toma de decisões, investigação e geração de conhecimento na área das relações internacionais.

Ademais intensificou os seus vínculos com organismos públicos e privados, nacionais e internacionais, o qual gerou um significativo e crescente inter-câmbio de publicações oficiais e doações de material bibliográfico sobre a Venezuela para incrementar a colecção Bibliográfica do Despacho e apoia a gestão administrativa das nossas Missões no exterior.

Estos foram os resultados que se obtiveram:

- Foram digitalizados 295 Instrumentos Internacionais suscritos pela Venezuela com Países da Europa correspondentes aos anos 1830-1996 e foram inventariados e incorporados à Base de Dados “Inventário de Arquivo”.
- Continuando com a tarefa da difusão da história diplomática do nosso país está-se a preparar para a sua publicação o “Boletim do Arquivo da Casa Amarela” Nº 11, ano 2005, no qual estão incluídas séries documentais sobre as Relações Bilaterais da Venezuela com: Alemanha, Bélgica, os Países Baixos e Noruega.
- Continuou-se com a elaboração dos trípticos da Série Documental Chanceleres “Ideias e Personagens da Diplomacia Venezolana”, correspondentes a: Santos Michelena; Antonio Leocadio Guzmán; Arístides Calvani; Juan Germán Roscio; Julián Viso; Pedro Gual; Diego Bautista Urbaneja e Jacinto Gutiérrez.
- Foram realizadas dois investigações sobre o início das relações diplomáticas da Venezuela com países de África, Ásia, Médio Oriente e Oceania; listagens de Chefes de Missões e datas de abertura das Missões Diplomáticas e Consulares da Venezuela.
- Afianzaram-se os vínculos de cooperação e intercâmbio com organismos públicos e privados permitindo a adquisição, mediante doações de 11.116 exemplares de material bibliográfico e informativo actualizado sobre a Venezuela nas áreas de: turismo, política, gestão de governo, comércio, economia, legislação e relações internacionais, os quais foram distribuídos às Embaixadas e Consulados da Venezuela para promocionar a imagem do país no exterior.
- Foram distribuídos 321 exemplares de publicações editadas pelo MRE.
- Foram reclassificados e inventariados 10.458 expedientes, os quais foram incorporados à Base de Dados “Invéntario de Arquivo”.
- Continuou-se com o processo de depuração do Arquivo Central do MRE, logrando-se desincorporar 66.550 cópias de documentos insertos nos expedientes.

-
- Foram substituidas 6.650 carátulas e 445 caixas.
 - Continuou-se com a coordenação para consolidar a implementação do Sistema Único de Arquivo MRE nas distintas dependências do Despacho. Neste sentido foram realizadas 77 visitas de assessorias às dependências do MRE para a implementação do Sistema de Arquivo MRE e das Normas de Desincorporação, Destruição e Transferências de Documentos”.
 - Foram elaboradas 7 guias para os arquivos de: Despacho dos Vice-ministros para África e Europa; Embaixada da Venezuela no Japón; Consulados da Venezuela em Toronto; Direcção Geral do Protocolo; Divisão de Fiscalização de Direitos Consulares e Direcção de Assuntos Multilaterais.
 - A Comissão Avaliadora de Documentos do MRE analizou e aprovou as Relações de Documentos Susceptíveis de serem Desincorporados nas seguintes dependências: Divisão de Criptografia (2002); Embaixadas da Venezuela em: Coreia (1992), Guyana (1952-1980) e Hungria (1992-1999); Consulados da Venezuela em: Nueva Orleans (1993-1994), Miami (1980-199) e Bucaramanga (1983-2000).
 - Foram realizados dois ateliers de apoio aos responsáveis dos Arquivos dos Despachos dos Vice-ministros para África; Asia, Médio Oriente e Oceania.
 - Atenderam-se 770 usuários na Sala de Arquivo e foram facilitados 3.713 expedientes.
 - Foram atendidas 88 solicitudes de informação das distintas dependências do Despacho e 40 via a Internet.
 - Foram certificados 48 documentos custodiados no Arquivo Central do MRE.
 - Foram recebidas 129 caixas de expedientes transferidas pelas dependências do Despacho.
 - Afim de difundir a colecção bibliográfica do Despacho, foi organizada a Exposição “Bolívar: um Home Universal”, no quadro da celebração das datas Pátrias da Venezuela”, no mês de Julho de 2005, e procedeu-se à digitalização de 182 títulos referidos à vida e gesta histórica do Libertador Simón Bolívar, ademais da digitalização de 61 fotografias da colecção “Estatuárias do Libertador no mundo”.
 - Foi instaurado o Primeiro Prémio Ministerial de Investigação da História da Política Exterior da Venezuela “Caracciolo Parra Pérez,” afim de estimularem a tarefa investigadora na nova geração de Diplomáticos que está a ingressar no Ministério de Relações Exteriores.
 - Foram remitidas às “Secções Venezuela”, espaços bibliográficos criados em bibliotecas públicas e universitárias do estrangeiro 645 obras.
 - Incorporaram-se mediante troca e donação 270 títulos à Colecção da Biblioteca Central do despacho, os quais foram devidamente classificados, catalogados e registrados na Base de Dados “Inventário de Biblioteca”.

-
- Indicaram-se 782 artículos contéudos em revistas especializadas em relações internacionais.
 - Atenderam-se na área de biblioteca 1.271 usuários e facilitaram-se para a consulta 2.625 livros.

Para garantir uma melhor implementação do Sistema de Arquivos do MRE, trabalha-se, junto às altas autoridades, na adquisição de novos espaços apropriados para a custódia e conservação dos nossos arquivos.

Em relação com o financiamento das actividades do Programa, continuou-se a cobrir os gastos relativos à papelaria, reprodução e uso da Internet.

□ OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTE SOBRE O PROGRAMA

No quadro da cooperação regional, a melhor forma de efectuar uma cooperação regional, é através do diálogo franco e directo entre os membros do Programa, os quais intercâmbiam permanente as suas experiências no trabalho arquivístico, profissional, de serviço e atenção aos usuários. Todas estas tarefas são avaliadas em cada reunião anual, sendo uma das principais actividades de trabalho da Rede e que os seus membros promovem e mantêm como uma ferramenta de cooperação.

Em relação às perspectivas de futuro, na VII Reunião da RADI na Costa Rica, em Novembro do 2004, os integrantes da Rede dedicaram um tempo à avaliação do Programa e desse balanço e das propostas formuladas, a Coordenadora elaborou e enviou aos seus integrantes uma proposta de Cronograma de actividades para o ano 2005, a qual está actualmente em processo de revisão por parte de todos os membros.

□ RESPONSÁVEIS PELO PROGRAMA EM CADA PAÍS:

ARGENTINA:

Carlos Dellepiane
Director de Arquivo Biblioteca e Museu
Ministério de Relações Exteriores, Comércio e Culto
E-mail: carlosdellepiane@hotmail.com

Luis Mc Garrell
Director do Arquivo
Telefax: (54 11) 430 22184 - 432 80749
E-mail: lumac@sinetis.com.ar

BRASIL:

Marcelo Cid
Chefe do Centro de Documentação
Ministério das Relações Exteriores
Telefone: (55 61) 411 6965
Fax: (55 61) 411 6591
E-mail: cdo@mre.gov.br

BOLÍVIA:

Martha Paredes
Encarregada do Arquivo de Tratados
Ministério de Relações Exteriores e Culto de Bolívia
Telefone: (5912) 2408900, interno 2062
Fax: (5912) 2408642- 2113204- 2112163- 2129348
E-mail: mparedes@rree.gov.bo
historiabol@latinmail.com

COLÔMBIA:

Margarita Rosa Vanegas
Chefe do Arquivo Geral e Microfilme
Carrera 10 N° 8 42
Santa Fé de Bogotá
Telefone: (57 1) 246 4781
Fax: (57 1) 246 5001

CUBA:

José R. Cabañas Rodríguez
Direcção de Documentação
Calzada 360, entre G e H, Vedado
A Havana
Telefone: (53 7) 32 4074 - 32 1626
Fax : (53 7) 33 3460
E-mail : jrc@adminrex.gov.cu

CHILE:

Sandra Gutierrez
Chefe do Arquivo Geral Histórico
Telefone: (56 2) 679 4523
Fax: (56 2) 688 3550
E-mail: sgutierrez@adminrel.gov.cl

O SALVADOR:

Hernán Vásquez Sánchez
Chefe do Departamento de Informação Documental
Alameda Manuel Enrique Araujo 5500
San Salvador
Telefone: (503) 2311280
Fax: (503) 2311302
E-mail: hvasquez@rree.gob.sv
Web MRE: www.rree.gob.sv

ESPAÑA:

Cristina González Martín
Directora do Arquivo Geral
Plaza da Provincia 1
28012 Madrid
Telefone: (34 91) 379 9607 - 379 9210
Fax : (34 91) 366 3953
E-mail : cristina.gonzalez@mae.es
Web : www.mae.es

GUATEMALA :

Dora Elisabeth Villagran e Pedro Saucedo
Chefe do Departamento de Arquivo e Centro de Documentação
9º Avenida 14 - 25, Zona 1
Guatemala
Telefone: (502) 332 2000
Fax: (502) 361 0025
E-mail: dvillagran@minex.gob.gt

HONDURAS:

Rafael Leiva Vivas
Director da Academia Diplomática
Ministério de Relações Exteriores
Palácio "José Cecilio del Valle"
Boulevard Juan Pablo II
Tegucigalpa
Telefone: (504) 326282 extensão 130
Fax: (504) 2341484 - 234 147 8
E-mail: rleiva@datum.hn

MÉXICO:

Mercedes de Vega
Directora General do Acervo Histórico Diplomático
Ministério de Relações Exteriores
México D. F.
Telefone: (52 55) 511 72121 - 511 72161
Fax: (52 55) 532 73183
E-mail: mdevega@ser.gob.mx
dgahistorico@ser.gob.mx

NICARÁGUÀ:

Reinaldo Molina Salinas
Director do Arquivo Central Histórico
Ministério de Relações Exteriores
Cine Gonzalez 1 cuadra ao sul
Manágua
Telefone: (505) 2662557
Fax: (505) 2663055
E-mail: cdoc@cancilleria.gob.ni
reymolinas@yahoo.com

PANAMÁ:

Xiomara S. de Robletto
Directora a.i. do Departamento do Controlo de Documentos e Arquivo
Edifício Complexo de Quarry Haeihts
Panamá
Telefone: (507) 211 4100
Fax: (507) 228 4686
E-mail: sarmin15@hotmail.com

PARAGUAI

Maximina Suárez Pereira
Directora de Documentação, Biblioteca e Arquivo
Juan E. O`Leary 222, Edifício ex Museu Godoy,
3º andar
Assunção
Telefax: (595 21) 493 928
Fax: (595 21) 493 910- 493 902
E-mail: suarezmre@yahoo.com.ar

Yolanda G. Bisso Drago
Assessora para Arquivos e Documentação
E-mail: ybisso@rree.gob.pe

PERU:

M. C. Iván Augusto Pinto Román
Director de Arquivo General e Documentação
Ministério de Relações Exteriores del Peru
Telefone: (511) 311 38 74
Fax: (511) 311 29 46
E-mail: ipintor@rree.gob.pe

PORTUGAL:

Maria Isabel Fevereiro
Directora do Arquivo Histórico Di
Largo do Rilvas 1399 - 030
Lisboa
Telefone: (351 21) 394 6505
Fax: (351 21) 394 6029
E-mail: AHD@SG.MNE.Gov.pt
Web MRE: pwp.netcabo.pt/0157581501/arquivpt.html

REPÚBLICA DOMINICANA:

Germania Francisco
Encarregada da Secção de Arquivo
Avenida Independência 752
Santo Domingo
Telefone: (1 809) 535 6280 Ext. 2368; 2429
Fax: (1 809) 535 4172
E-mail: gfrancisco@serx.gov.do
Web MRE: www.serex.gov.do

URUGUAI:

Alvaro Corbacho
Chefe do Arquivo Histórico Diplomático
Colónia 1206
Montevideu
Telefone: (598 2) 902 10 10 Internos 2300/23 01 - 902 22 16
Fax : (598 2) 902 22 16
E-mail : deah150@mrree.gub.uy
acc@mrree.gub.uy

VENEZUELA:

Embaixadora Ana ester Hernández
Directora Geral Sectorial de Arquivos e Bibliotecas
Casa Amarilla, esquina de Principal

Caracas

Telefone: (58 2) 860 9151 - 860 7292

Fax : (58 2) 861 1336

E-mail : DGSBDA@MRE.gov.ve

dgsbdaai@mre.gov.ve

1. Programas de Cooperação Ibero-Americana

1.1 Programas em execução

1.1.11 Programa de Desenvolvimento das Bibliotecas Nacionais dos Países da Ibero-América (ABINIA).

□ **PAÍSES PARTICIPANTES:** Todos os países Ibero-Americanos e Porto Rico.

□ **CIMEIRA EM QUE FOI APROVADO:** X Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (Cidade de Panamá, 17 e 18 de Novembro de 2000).

□ **ANTECEDENTES:**

A Associação de Estados Ibero-Americanos para o Desenvolvimento das Bibliotecas Nacionais dos Países da Ibero-América é a antiga Associação de Bibliotecas Nacionais da Ibero-América (ABINIA), que se constituiu no México D.F., em 14 de Dezembro de 1989. Actualmente foi constituída como um Organismo Internacional, embora continue a conservar as siglas da instituição anterior. Com esta medida pretende-se obter um apoio material constante dos Estados membros, de modo que a realização dos seus projectos seja mais factível.

O Programa é composto pelas bibliotecas nacionais dos países ibero-americanos, as quais constituem uma comunidade cultural que partilha dois idiomas afins: espanhol e português, além de ter interesses convergentes na defesa dos seus patrimónios culturais e na necessidade de integrar esforços no conseguimento de objectivos comuns.

Na III Reunião de Responsáveis da Cooperação Ibero-Americana, realizada na cidade de Panamá, de 14 a 16 de Novembro de 2000, foi decidido acolher este projecto como Programa Cimeira, ficando desta forma explicitado na Declaração de Panamá.

A Secretaria e a Presidência do Organismo Inter-Governamental fixou a sua sede em Caracas, Venezuela.

□ **OBJECTIVOS DO PROGRAMA:**

- Recomilar e manter informação actualizada e retrospectiva sobre as bibliotecas nacionais ibero-americanas.

-
- Consciencializar sobre o significado e a importância do património bibliográfico e documental dos países membros.
 - Adoptar políticas, estratégias, normas e programas de formação para a preservação das colecções das bibliotecas nacionais.
 - Adoptar normas técnicas compatíveis que garantam o controlo bibliográfico, facilitem o intercâmbio de materiais e informação e a automatização dos sistemas de informação.
 - Elaborar fontes de referência nacionais e regionais que fomentem a investigação, o estudo e o intercâmbio de informação.
 - Vincular as bibliotecas nacionais ao resto das bibliotecas através das redes de informação existentes.
 - Divulgar as colecções por meio de catálogos, edições e exposições.
 - Apoiar programas de formação académica, capacitação e aperfeiçoamento dos recursos humanos das bibliotecas nacionais, e ainda para a formação de usuários.
 - Proporcionar assistência técnica aos membros que a solicitem.
 - Colaborar na obtenção de recursos financeiros, materiais e humanos, que contribuam para melhorar os serviços das bibliotecas nacionais e a realização de programas cooperativos.
 - Realizar qualquer outra actividade que as bibliotecas nacionais decidam de comum acordo para cumprir os fins anteriormente mencionados.

□ BENEFICIÁRIOS:

As Bibliotecas Nacionais, os investigadores e outros utentes de serviços bibliotecários.

□ FINANCIAMENTO:

Os recursos presupuestários do 2005 foram aportados na sua totalidade pelos Estados membro, e é de USD 170.000.

□ ACTIVIDADES PRINCIPALES:

Correspondientes a los proyectos y actividades recurrentes realizadas por ABINIA, durante el período comprendido entre enero y julio de 2005:

Ejecución de los proyectos:

Correspondentes aos projectos e actividades recurrentes realizadas por ABINIA, durante o período compreendido entre Janeiro e Julho de 2005:

Execução dos projectos:

Legalização das bibliotecas nacionais da região. Foram enviadas cópias do projecto de lei tipo aos directores das bibliotecas nacionais do Peru, Panamá, República Dominicana e Bolívia, para a sua utilização como referente dos projectos de leis de bibliotecas nacionais que, na actualidade, são promovidos nestes países; ademais, ofereceu-se-lhes assistência técnica, como apoio à elaboração e processo subsequente de apresentação e aprovação dos seus respectivos projectos de lei.

Catálogo Colectivo de Fundos Musicais Ibero-americano da Segunda Metade do Século XIX e Inícios do Século XX. Continuou-se dando-lhe apoio a este Projecto coordenado pela Biblioteca Nacional da Espanha.

Musicais Ibero-americano da Segunda Metade do Século XIX e Inícios do Século XX. Continuou-se dando-lhe apoio a este Projecto coordenado pela Biblioteca Nacional da Espanha.

Recopilação de Produção Bibliográfica dos Países de América Central. Este projecto está muito avançado e o seu desenvolvimento foi impulsado significativamente, via a realização de um atelier financiado por ABINIA e dirigido a unificarem o sistema de processamento técnico das colecções das bibliotecas participantes no mesmo. Este atelier teve lugar no Panamá o passado mês de Julho e nel participaram técnicos de todos os países da América Central.

Biblioteca do Reencontro (Recuperação da Produção Intelectual Chilena no Exílio). Dado que a estratégia, acordada com a coordenação deste projecto na BN do Chile, não deu os resultados esperados, e os fundos atribuídos foram transferidos no presuposto 2004 (UDS 6.000) para serem utilizados na adquisição de materiais publicados por autores chilenos durante o exílio (1973 a 1989) e posteriormente a este período. Ainda que houver dificuldades para ubicar os materiais produzidos por chilenos nos distintos países Ibero-americanos, avança-se no cumprimento dos seus objectivos.

Digitalização da Prensa do Século XIX (Prensa da Gran Colômbia de la Prensa del Siglo XIX (1820/1830)) Iniciou-se a distribuição dos 1.000 exemplares do CD, no qual incluiu-se a digitalização e indexação do principal jornal publicado, durante o período indicado, em cada um dos países da Gran Colômbia: Bolívia, Peru, Equador, Colômbia e Venezuela. Ademais, avançou na digitalização de 59 jornais adicionais de ditos países, aos quais, conjuntamente com os do CD, poder-se-á aceder em linha, mediante a página web da Biblioteca Nacional da Venezuela.

Conservação dos Fundos Patrimoniais da BN da Guatemala

Iniciou-se uma nova estratégia de apoio técnico e financeiro ao mesmo, dirigida a criar bases de um centro de conservação documental na BN da Guatemala, que lhe permita, ao mesmo tempo, uma vez que está instalado, iniciar as tarefas de resgate e restauração das valiosas obras integrantes da sua coleção histórica. Neste sentido, logrou-se, com o apoio financeiro da Agência Sueca de Cooperação Internacional: a) Financiar o acondicionamento dos espaços, na sede da Biblioteca Nacional, destinados à ubicação da sua coleção histórica; b) Definir uma listagem dos materiais e equipas necessários para criarem um serviço básico de restauração e preservação de materiais impressos, aportando-se os fundos necessários para a sua adquisição; ademais, com o apoio de ABINIA, um funcionário da BN da Guatemala realizará práticas no Centro de Conservação da BN da Venezuela.

Serviço de Informação e Investigações da Assembleia Nacional da Venezuela (SIAN)

Acordou-se aprazar a apresentação deste projecto, ante as autoridades da Assembleia Nacional, para o segundo semestre de 2005, uma vez que sejam elegidas as novas autoridades da mesma.

Criação de Serviços Básicos de Conservação de Materiais Bibliográficos e Audiovisuais nas BNs da República Dominicana e o Paraguai.

Este projecto está em pleno desenvolvimento e tem prevista a sua culminação antes de finais de ano, mediante a formação dos responsáveis destes serviços e a dotação das equipas e materiais indispensáveis para o início do seu funcionamento. ABINIA financia a totalidade deste projecto.

Actividades recurrentes:

Publicação e distribuição do boletim electrónico “ABINIA Informa”, e actualização permanente do sítio web: www.abinia.org:

Foi culminado e distribuído o último número do boletim informativo da Associação e na nossa página web publicam-se continuamente informações e artículos relacionados com a área de informação. Ademais, contratou-se a incorporação de um foro electrónico na página web, como mecanismo que facilite a criação de grupos de discussão sobre temas de interesse para os membros da Associação, este foro por-se-á em funcionamento próximamente, afim de tratar o tema: “Políticas públicas e leis de bibliotecas nacionais”.

Suporte técnico aos países membros:

Prestou-se-lhes assistência técnica às bibliotecas nacionais da região em áreas do seu interesse. Entre elas destacam: Chile, Bolívia, Equador, Colômbia, Venezuela, Panamá, Nicarágua, Costa Rica e Guatemala.

Suporte às Bibliotecas Nacionais da América Central (AC) e da República Dominicana, para a adquisição e aplicação do sistema “DOCUMANAGER”, de gestão bibliotecária.

Negociou-se com a coordenadora e criadora deste sistema, actualmente utilizado exitosamente por um importante número de bibliotecas da Colômbia e a Venezuela, condições muito boas devido ao custe do mesmo. O preço normal de transferência da licença deste sistema está na ordem dos USD 14.000; contudo, logrou-se que o mesmo seja transferido a uma das bibliotecas da AC em USD 9.000, baixo a modalidade de transferênciacorporativa Isso significa que os demais países somente teriam de pagar USD 1.8000 por cada uma das suas repectivas licenças. Na reunião à qual assistimos o passado mês de Maio na Cidade de Panamá, acordou-se que a BN da Costa Rica fora a receptora da primeira licença, ao preço preferencial já indicado. Consideramos que ABINIA poderia financiar o custe da primeira licença, mais um atelier de formação no manejo do sistema, dirigido a participantes das BNs beneficiárias, com um custe adicional de USD 1.000. O custe total que deve ser coberto seria de USD 10.000. Ademais, o resto dos países (Nicarágua, Honduras, Guatemala, El Salvador, Belize e a República Dominicana pagariam somente um 20% do custe da peimeira licença (USD 1.800), o qual significaria uma economia total de USD 43.200, tomando como preço já reducido da modalidade corporativa. Finalmente, se cada uma das BNs adquirira o sistema por separado, teria de cancelar USD 14.000 por licença, o qual representaria um desembolso total de USD 98.000, em lugar dos USD 19.800 da actual alternativa, equivalente a um 11% de dita quantidade.

Preparação das reuniões anuais da Associação (Conselho de Directores e Assembleia Geral).

Coordenaram-se todas as actividades relacionadas com a realização da reunião do Conselho de Directores em Cara cas, os dias 7 e 8 do passado mês de Julho. Ademais,

concerrou-se o acordo com a Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AEI) para realizar, no próximo Outubro, a Assembleia Geral de ABINIA na sua sede de Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia. A AEI cobrirá os gastos de alojamento durante 5 dias aos 22 participantes.

Elaboração de perfiles de novos projectos e gestão de financiamento dos mesmos:

Formulação do projecto de criação de centro de formação na Zona do Canal de Panamá, o qual foi sometido a consideração da Secretaria Geral de Cooperação Ibero-americana (SEGIB). Ademais, os projectos de "Redotação das bibliotecas públicas da América Central e a República Dominicana", e "Compilação de informação sobre a Revolução Bolivariana da Venezuela", e Redotação das colecções das bibliotecas públicas da Venezuela", apresentados e aprovados pela BN da Venezuela.

Compatibilidade da execução presupuestária e a contabilidade geral.

Culminou-se o trabalho iniciado em 2004, de estabelecimento de um sistema único de contas que reflecta, ao mesmo tempo, os assentos contáveis e as imputações presupuestárias; desta maneira, poder-se-á determinar o nível de execução financeira das actividades e projectos dos programas, pelas suas correspondentes partidas de gastos. E, ademais, dispor-se-á dos estados financeiros (balanços gerais, e estados de ingressos) próprios da contabilidade geral.

Organização e dictado de curso sobre "Metadata".

Adelantaram-se gestões com a Universidade de Colima do México para dictar este curso a distância via Internet, no segundo semestre do ano. Já se têm recebido solicitudes de inscrição de participantes de várias BNs da região.

□ RESULTADOS:

Catálogo Colectivo do Património Cartográfico Ibero-americano do Século XVI ao XIX: este projecto foi culminado exitosamente baixo a Biblioteca Nacional de Cuba.

Aceptação de ABINIA como organismo internacional, por parte do Banco Central da Venezuela. (BCV): na Venezuela existe desde quase dois anos um sistema de controlo de divisas, que limita o ingresso e egresso de divisas ao país. No nosso caso, atingimos que ABINIA fosse reconhecida pelo BCV como organismo internacional, o qual nos permite comprar dólares com o câmbio oficial, cujo preço é, aproximadamente, um 20% menor que o do mercado livre. Esta situação favorece a realização das nossas operações em divisas. Ademais, representa uma importante economia em relação ao custe das transferências bancárias, as quais, via BCV, é de algo menos de USD 0.50 por transferência, mentres que por via Commerce Bank (o banco de Miami onde temos a nossa conta em dólares), por cada transferência nos cargam USD 40,00.

Incorporação de novos membros a ABINIA: foram adiantadas as gestões ante os embajadores da Costa Rica, Guatemala, Argentina e República Dominicana, ademais de ante os ministérios de adscrição das BNs da Guatemala e Costa Rica, dirigidas a promoverem a pronta incorporação dos seus respectivos países à Associação. Já foi formalizada a incorporação da Colômbia como novo membro de ABINIA.

□ DIFICULDADES DETECTADAS:

- Atraso no pagamento das quotas anuais dos países membros.
- Dificuldade para o seguimento dos projectos, devido à demora de resposta às solicitudes de informação da SE, por parte das contrapartes nas BNs.
- Excesso de responsabilidades e actividades encarregadas ao limitado número de pessoas que trabalha na Secretaria Executiva.

□ PARTICIPAÇÃO POR PAÍSES:

ARGENTINA

A Direcção da Biblioteca Nacional, informa de que durante este ano não tem realizado contribuições financeiras ou técnicas, nem participado em actividades do mencionado programa. Ao respeito há que declarar que este organismo assitiu à XV ASSEMBLEIA GERAL DE ABINIA, celebrada em Santiago de Chiles os dias 27 e 28 de Outubro, onde resultou eleito por unanimidade como representante do nosso país no Conselho de Directores de ABINIA.

ESPAÑA

A AECL facilitou a celebração da XVI Assembleia Geral do Programa no Centro de Formação em Santa Cruz de la Sierra, durante os dias 24- 28 de Outubro, com um presusto inicial de 9.500 \$ USD.

GUATEMALA

“Elaboração do Cronograma do Resultado 6 do Projecto da Suecia”, no Panamá.

“O direito de Autor, um Aliado das Bibliotecas para a Protecção e Difusão da Cultura”, em Cartagena de Indias, Colômbia.

III Encontro Bibliotecário do Sistema de Bibliotecas da Costa Rica e Informe dos Programas de Bibliotecas Públicas e Biblioteca Nacional, na Costa Rica.

Práticas em serviços bibliotecários públicos para bibliotecários latino-americanos, na Colômbia.

Biblioteca Pública Sociedad de la Información, na Espanha.

A Biblioteca Nacional executa o Plano Anual preliminar de Operações do Projecto Regional de Bibliotecas da América Central.

Está-se a implementar o Projecto “El Dorado”, para o qual a UNESCO donou uma equipa de cómputo. (\$ 6,000.00).

MÉXICO

México participou na XXVI Reunião do Conselho de Directores da Associação de Estados Ibero-americanos para o desenvolvimento das Bibliotecas Nacionais dos Países da Ibero-américa, os dias 7 e 8 de Julho em Caracas, Venezuela.

México participará através da Biblioteca Nacional de México na XVI Assembleia Geral de ABINIA que tendá lugar em Santa Cruz de la Sierra na Bolívia, os dias 25 - 28 de Outubro de 2005.

A sua contribuição anual é US\$ \$ 6.000.

NICARÁGUA

XVI Reunião de Directores de Bibliotecas Nacionais da Ibero-américa, prevista de celebração na Bolívia.

Provável adquisição do sistema de gestão para bibliotecas, conhecido como DOCUMANAGER, concedendo uma licença adicional à Nicarágua apartir da licença principal otorgada à Costa Rica.

Recebeu-se suporte financeiro para a participação da Nicarágua na XV Reunião de Directores de Bibliotecas Nacionais da Ibero-américa, celebrada em Santiago de Chile, 2004.

Recebeu-se assistência técnica para o desenho, implementação e actualização da página web da Biblioteca Nacional Rubén Darío.

PARAGUAI

Projecto: Biblioteca Virtual da América Latina e das Caraíbas “El Dorado”. Digitação de 200 livros nacionais.

Participação na próxima assembleia anual de ABINIA a realizar-se entre Outubro e Novembro.

A UNESCO aportou a quantidade de USD 23.000.- para a implementação do Projecto Biblioteca Virtual da América Latina e das Caraíbas “El Dorado”, que consistiu na compra de três computadoras e a conexão à Internet por um ano. Capacitação de um Técnico no Panamá.

Solicitude de assistência técnica para a informatização do acervo bibliográfico. Restauração da documentação em mal estado.

La Biblioteca Nacional del Paraguay fue una de las primeras en ratificar el acta constitutiva de ABINIA. Uno de los requerimientos de los miembros de la Asociación es el pago anual de una cuota de USD 3.000.- La biblioteca se encuentra en mora desde el año 2004 hasta la fecha, lo que imposibilitará que la Institución pueda acceder a los beneficios que presta la ABINIA.

PERU

Actividades realizadas e por realizar neste ano:

Novum Registrum: Catálogo Colectivo de Fondo Antigo, Séculos XVI-XIX

É um catálogo de monografias dos séculos XVI ao XIX conservadas em bibliotecas Ibero-americanas , da Espanha e Portugal que leva o nome de NOVUM REGESTRUM. É uma base de dados desenvolvida pela Biblioteca Nacional da Espanha em um sistema informático para reunir as descrições bibliográficas e dos exemplares das monografias publicadas entre 1501 e 1900 e conservadas nas bibliotecas membro de ABINIA. Para o seu financiamento estão-se a fazer todas as coordenações correspondentes com a Biblioteca Nacional da Espanha.

Resgate da Prensa Ibero-americana do Século XIX: Catálogo Colectivo da prensa Ibero-americana do século XIX, como único registro cronológico dos feitos do processo de independência dos países Ibero-americanos, países que pelas suas especiais condições climáticas, oferecem maiores dificuldades para a conservação deste tipo de material. Este catálogo forma parte do projecto “Memória da Ibero-américa”, que pertence ao programa Memoria Mundi da UNESCO. Estão-se a fazer as coordenações correspondentes com a UNESCO.

Catálogo Colectivo do Património Cartográfico da Ibero-américa do Século XVI ao XIX: nos primeiros meses deste ano, foi culminado este importante projecto.

Legislação para as Bibliotecas da Ibero-américa.

Catálogo de Fundos Musicais nas Bibliotecas Ibero-americanas: Para este ano continuar-se-á a execução do presente projecto. Ter-se-ão que cumprir as seguintes actividades: realização de uma Base de Dados, realização de um fichero comum de autoridades, elaboração de uma listagem de obras já existentes. O financiamento estará encarregado basicamente à Biblioteca Nacional da Espanha. ABINIA também contribuirá com uma quota de USD 3.000.

Biblioteca Digital Ibero-americana e das Caraíbas.

VENEZUELA

Publicação e distribuição do boletim electrónico “ABINIA Informa” e actualização permanente do sítio web: www.abinia.org:

Aceptação de ABINIA como organismo internacional, por parte do Banco Central de Venezuela. (BCV).

Projectos Executados:

Legalização das Bibliotecas nacionais da região.

Catálogo Colectivo dos Fundos Musicais Ibero-americanos da segunda metade do século XIX e inícios do século XX.

Recopilação de Produção Bibliográfica dos Países de Centro América.

Digitalização da Prensa do Século XIX (Prensa da Gran Colômbia 1820/1830).

Conservação dos Fundos Patrimoniais da BN da Guatemala.

Serviço de Informação e Investigações da Assembleia Nacional da Venezuela (SIAN).

□ PROGRAMA ABINIA

Presidência:

Arístides Medina Rubio

Director

Biblioteca Nacional de Venezuela

Parroquia Altamira. Final Av. Panteón,

Cuerpo 3, Nivel AP-4. Foro Libertador.

Caracas 1010, Venezuela

Telefone: (58 2) 509 9029 / 509 9030 / 509 9005

Fax: (58 2) 505 9159

E-mail: dgeneral@bnv.bib.ve ,

drii@bnv.bib.ve

Página Web: <http://www.bnv.bib.ve>

Secretaria:

Alfonso Quintero

Biblioteca Nacional de Venezuela

Final Avenida Panteón San José

Caracas 1010, Venezuela

Telefone: (58 2) 505 9027

Fax: (58 2) 505 9159

E-mail: alfquint@reacciun.ve ,
abinia_venezuela@ceantv.net

Página Web: <http://abinia.ucol.mx>

DIRECTÓRIO DE ABINIA
BIBLIOTECA NACIONAL DE ARGENTINA

Director: Elvio Vitali
Subdirectora: Horacio González
Dirección: Agüero 2502, 1er. Piso
1425 Buenos Aires
Telefones: (54 11) 4806 6042/6044/6000 (central)
Fax : (54 11) 4806 6045/ 6046
E-mail: pnarvaez@dal.edu.ar
Página Web: <http://www.bibnal.edu.ar>

BIBLIOTECA E ARQUIVOS NACIONAIS DA BOLÍVIA

Director: Marcela Inch Calvimonte
Subdirector: Joaquín Loayza
Endereço: Calle España 43
Endereço Postal: Casilla Postal 793
Sucre
Telefones: (591 64) 51481, 52246 e 61208
Fax: (591 64) 61208
E-mail: abnb@entelnet.bo
Web: <http://h-net.msu.edu/~latam/archives/project3.html>

BIBLIOTECA NACIONAL DO BRASIL

Presidente: Pedro Correa do lago
Directora: Celia R. Zaher
Endereço: Av. Río Branco 219
200040-0008 Río de Janeiro
Telefones: (55 21) 2262 8255, 2240 8079
Fax: (55 21) 2220 4173, 2544 8596
E-mail: czaher@bn.br
Web: <http://www.bn.br>

BIBLIOTECA NACIONAL DA COLÔMBIA

Directora: Mary Giraldo (E)
Endereço: Calle 24 Nº 5-60
Endereço Postal: Apartado 27600,
Santa Fé de Bogotá
Telefone: (57 1) 341 4029, 343 5969
Fax: (57 1) 3414 030
E-mail: lespitaleta@mincultura.gov.co
bnc@mincultura.gov.co
Web: <http://www.bibliotecanacional.gov.co>

BIBLIOTECA NACIONAL "MIGUEL OBREGON LIZANO" DA COSTA RICA

Directora Geral: María del Carmen Madrigal Gutiérrez

Directora Técnica: Yamilette Solano Navarro

Endereço: Calle 3-5, Av. 15 e 17

Endereço Postal: Apartado 10.008-1000

San José

Telefones: (506) 223 1303, 256 7814, 221 2436

Fax: (506) 223 5510 e 256 7814

E-mail: dibinacr@racsa.co.cr

sinabicr@racsa.co.cr

BIBLIOTECA NACIONAL "JOSÉ MARTI" DE CUBA

Director: Eliádes Ignacio Acosta Matos

Subdirectora de Promoção e Desenvolvimento:

Marcia Medina Cruzata

Subdirectora Técnica: Nancy Hernández

Endereço: Av. Independencia e 20 de Mayo, Plaza de la Revolução,

Endereço Postal: Apartado Postal 6881

A Havana

Telefone: (53 7) 816 224, 818 876, 555 442 a 49

Fax: (53 7) 335 938, 816 224

E-mail: eliadesa@jm.lib.cult.cu

<http://www.lib.cult.cu>

BIBLIOTECA NACIONAL DO CHILE

Directora : Ximena Cruzat

Endereço: Av. Libertador B. O'Higgins 651

Endereço Postal : Clasificador 1400

Santiago

Telefone : (56 2) 360 5200, 360 5275 360 5239

Fax : (56 2) 638 1975, 632 1091, 638 0461, 638 1151

E-mail : ximena.cruzat@bndechile.cl

Web: <http://www.bibliotecanacional.cl>

BIBLIOTECA NACIONAL DO EQUADOR

Directora: Laura de Crespo

Endereço: Casa de la Cultura Equatoriana

"Benjamín Carrión" Av. 12 de Octubre 555 e Patria

Endereço Postal: Casilla 67 · Quito

Telefone: (593 2) 528 840

Fax: (593 2) 223 391

E-mail: benjamincarrion@andinanet.net

BIBLIOTECA NACIONAL DE EL SALVADOR

Director: Manlio Argueta

Endereço: 2a. Av. Sur e 4a. Calle Oriente # 124.
Endereço Postal: Apartado Postal 2455,
San Salvador
Telefones: (503) 221 6312 e 271 5661
Fax: (503) 221 88 47
E-mail: manlio_a@yahoo.es

BIBLIOTECA NACIONAL DA ESPANHA

Director Geral: Rosa Regás
Directora Técnica: Natividad Correas
Directora do Depto. de Controlo Bibliográfico: Inmaculada Torrecillas
Relações Institucionais: Araceli Sánchez
Endereço: Paseo de Recoletos, 20.
28071 Madrid
Telefones: (34 91) 435 6582, 580 7877, 580 7869
Fax: (34 91) 580 7876, 580 7580, 580 7731
E-mail: director.general@bne.es
 directora.tecnica@bne.es
 caroccj@bne.es
Página Web: <http://www.bne.es>

BIBLIOTECA NACIONAL DA GUATEMALA

Director Interino: . Esther Martínez de Lima
Endereço: 5ta. Avenida 7-26, Zona 1
Guatemala
Telefones: (502 2) 232 2443, 253 9071
Fax: (502 2) 253 9071
E-mail: binacqua@telgual.com
Web: <http://www.biblionet.edu.gt>

BIBLIOTECA NACIONAL DAS HONDURAS

Director: Héctor Roberto Luna Sánchez
Endereço: Calle Salvador Mendieta
Tegucigalpa D.C.
Telefones: (504) 222 8577
Telefax: (504) 236 9532
E-mail: binah@ns.hondunet.net
Página Web: <http://www.hondunet.net> (dentro do epígrafe governo)

INSTITUTO DE INVESTIGAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS, BIBLIOTECA NACIONAL DO MÉXICO

Director: Vicente Quirarte Castañeda
Endereço: Universidade Nacional Autónoma de México Centro Cultural Universitário,
Delegação Coyoacán, Insurgentes S/N
México D. F. 04510
Telefone: (52 55) 5622 6816 e 5622 6808

Fax: (52 55) 5665 0951 e 5655 0020
E-mail: quirarte@biblional.bibliog.unam.mx
Página Web: <http://biblional.bibliog.unam.mx>

BIBLIOTECA NACIONAL "RUBEN DARIO " DA NICARÁGUA

Director: Jimmy Alvarado
Direcção Postal: Apartado Postal 101
Manágua
Telefone: (505) 229 7517 e 229 7518
Fax: (505) 229 4387
E-mail: binanic@tmx.com.ni

BIBLIOTECA NACIONAL “ERNESTO J. CASTILLERO R.” DO PANAMÁ

Presidente da Fundação: Rosa María Britton
Directora Técnica: Nitzia Barrantes
Directora Administrativa: María Majela Brenes
Endereço: Via Porras Parque Recreativo e Cultural Omar San Francisco, Panamá.
Telefones: (507) 224 9466, 224 8846
Fax: (507) 224 9988, 221 5965
E-mail: memori@binal.ac.pa
Web: <http://www.binal.ac.pa>

BIBLIOTECA NACIONAL DO PARAGUAI

Director: Francisco Garay Santos
Endereço: Calle de la Residencia 820 c/ Peru,
Assunção
Paraguai
Telefone: (595 21) 204 670
Fax Min. Cultura: (595 21) 493 796
E-mail: claudiapatricia_gf@yahoo.es

BIBLIOTECA NACIONAL DO PERU

Directora: Sinesio López
Subdirector: Osmar González Alvarado
Endereço: Av. Abancay 4ta. cuadra s/n
Endereço Postal: Apartado 2335
Lima 01
Telefones: (51 1) 428 7690, 428 9713
Fax: (51 1) 427 7331
E-mail: slopez@binape.gob.pe
Web: <http://www.binape.gob.pe>

BIBLIOTECA NACIONAL DO PORTUGAL

Director: Diego Pires Aurelio

SubDirectora: Fernanda Guedes Campos
Endereço: Campo Grande 83
1751 Lisboa
Telefones: (351 21) 798 2021, 798 2022, 798 2000 (central)
Fax: (351 21) 798 2140
E-mail: creis@bn.pt
Web: <http://www.bn.pt>

BIBLIOTECA NACIONAL DA REPÚBLICA DOMINICANA

Director: Diómedes Núñez Polanco
Endereço: C/. César Nicolás Penson Nº 91, Plaza de la Cultura "Juan Pablo Duarte".
Endereço Postal: Apartado Postal 20711.
Santo Domingo
Telefones: (1 809) 688 4086, 688 4660
Fax: (1 809) 685 8941
E-mail: biblioteca_nacional@hotmail.com
Web : <http://www.bnrd.gov.do>

SISTEMA DE BIBLIOTECAS, UNIVERSIDADE DE PORTO RICO, RECINTO RIO PIEDRAS

Director: Dra. Laurie Ortiz Rivera
Directora Técnica:
Endereço Postal: P.O. Box 23302
San Juan 00931-3302
Telefone: (1 787) 722 22 99/ 722 16 07
Telefax: (1 787) 724 04 70
E-mail: laortiz@dicp.gobierno.pr

BIBLIOTECA NACIONAL DO URUGUAI

Director Geral (E): Raul Villarino
Subdirectora: Mabel Battó
Directora Técnica: Mabel Méndez
Directora Técnica Espec.: Graciela Gargiulo
Endereço: 18 de Julho 1790, Código Postal 11200
Endereço Postal: Casilla de Correo 452
Montevideu
Telefones: (598 2) 408 5030, 400 0091
Fax: (598 2) 409 6902
E-mail: bibna@adinet.com.uy

BIBLIOTECA NACIONAL DA VENEZUELA

Directora: Arístides Medina Rubio
Endereço: Parroquia Altamira. Final Av. Panteón, Cuerpo 3,
Nível AP-4, Foro Libertador
Caracas 1010
Telefones: (58 2) 5059029, 5059030, 5059005

Fax: (58 2) 5059159
E-mail: dgeneral@bnv.bib.vee
drii@bnv.bib.vee
Web: <http://www.bnv.bib.ve>

PARTICIPANTES HONORARIOS

BIBLIOTECA DE CATALUNYA

Directora: Vinyet Panyella
Endereço: Hospital 56. 08001
Barcelona. Catalunya-Espanha
Teléfonos: (3493) 270 2300
Fax: (3493) 270 23 01
E-mail: vinyetp@bnc.es
Web: <http://www.gencat.es/bc>

UNIVERSIDADE DE BERKELEY

Librarian for Latin America
Collection Doe Library: Carlos R. Delgado
Endereço: 390 Doe Library
6000 Berkeley, CA 94720-6000
Teléfono: (1 510) 642 09 56
Fax: (1 510) 643 66 50
E-mail: cdelgado@library.berkeley.edu

1. Programas de Cooperação Ibero-Americana

1.1 Programas em execução

1.1.12 Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Arquivos Ibero-Americanos (ADAI).

■ **PAÍSES PARTICIPANTES:** Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Espanha, México, Peru, Puerto Rico, República Dominicana e Uruguai.

Observadores: Argentina, Bolívia, Panamá e Portugal.

Os projectos arquivísticos que beneficiam preferencialmente do Fundo IDAI são os dos países que contribuem, no entanto, mas em menor escala, também se apoiam projectos de países não membros.

■ **CIMEIRA EM QUE FOI APROVADO:** VIII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (Porto, 17 e 18 de Outubro de 1998.)

■ **ANTECEDENTES:**

O Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Arquivos Ibero-Americanos teve a sua origem na iniciativa apresentada na VII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo realizada na Ilha Margarita. Esta iniciativa foi elevada à categoria de Programa Ibero-Americano na VIII Cimeira que teve lugar no Porto. Inicialmente o programa foi planeado para ser executado no período compreendido entre 1999 e 2003.

O Programa ADAI constitui um Fundo financeiro multilateral de fomento ao desenvolvimento de arquivos da Ibero-América, recursos que se destinam à convocatória e realização de Projectos Arquivísticos.

■ **OBJETIVOS DO PROGRAMA:**

- Fomentar o desenvolvimento de arquivos na região.
- Conceder bolsas para a formação e assistência técnica.
- Desenvolver planos de preservação, conservação e restauro de arquivos.
- Facilitar o acesso e a difusão em matéria de arquivos.

□ BENEFICIÁRIOS:

Arquivos nacionais e outras instituições públicas e privadas e investigadoras.

□ FINANCIAMENTO:

O Programa é financiado a través das quotas dos países membros e dos contributos extraordinários do Ministério da Cultura de Espanha e da Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECI).

Na VIII Convocatória de Ajudas a Projectos Arquivísticos do Programa ADAI participarão como países contribuintes: Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, El Salvador, Espanha (Sub-direcção Geral dos Arquivos Estatais e da Agência Espanhola de Cooperação Internacional), México, Peru, Puerto Rico, República Dominicana e Uruguai.

□ ACTIVIDADES PRINCIPAIS:

- Concessão de ajudas da VI Convocatória do ano 2004, na qual foram aprovados 72 projectos, e foi dada uma ajuda para alimentação e gastos da viagem para assistirem ao IV Seminário Internacional de Archivos de Tradição Ibérica.
- Publicação da VII Convocatória Extraordinária de Ajudas a Projectos Arquivísticos.
- Resolução de dita Convocatória, aprovando um total de 74 projectos.
- Publicação da VIII Convocatória de Ajudas a Projectos Archivísticos; na actualidade, está-se a receber as solicitudes dos projectos que desejam participarem na convocatória do ano 2006.

□ RESULTADOS:

- Aumento do número de projectos que receberam ajudas em relação a convocatórias anteriores, e ainda o aumento do número de projectos apresentados.
- Maior interesse por parte dos países em fazer parte do Comité Inter-governamental do Programa ADAI.
- Na última reunião do Comité Inter-governamental foi incorporado Uruguai como país contribuinte de dito Comité, e na p'roxima reunião serão integrados os representantes da República Dominicana, Peru e a Academia Salvadorenha da Historia.
- Continua a itinerância, por vários países da Ibero-américa, de uma Exposição titulada Iberarquivos; O Programa ADAI desde 1999, obre os excelentes resultados do Programa ADAI, e foi publicado um catálogo do mesmo. Uma pequena mostra foi exibida no XV Congresso Internacional de Arquivos em Viena, como exemplo de Cooperação Internacional.

□ DIFICULDADES DETECTADAS:

- Apesar do bom desenvolvimento, não há, a nível político, visibilidade dos projectos que são levados a cabo nos diferentes países.
- Resulta complicado para algumas instituições beneficiárias apresentar dentro do ano económico correspondente os informes finais do projecto.

□ RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROGRAMA:

Teresa Martín

Ministério da Educação, Cultura e Desporto,
Secretaria de Estado de Cultura,
Subdirecção dos Arquivos estatais.

Plaza del Rey s/n

28004 Madrid, Espanha

Telefone: (34 91) 7017000 Ext. 32913

Fax: (34 91) 5324153

E-MAIL: teresa.martín@dgglab.mcu.es

□ PARTICIPAÇÃO POR PAÍSES:

PAÍSES MEMBROS DO COMITÉ INTER-GOVERNAMENTAL

BRASIL

PROJECTOS APROVADOS CONVOCATÓRIA ADAI 2004

Museu da Inconfidência

Projeto de microfilmagem do acervo arquivístico histórico do Museu da Inconfidência.

Arquivo Público do estado do Rio Grande do Sul - APERS

Escravos no Rio Grande do Sul.

Cinamateca Brasileira

Centro de Documentação e pesquisa da Cinamateca Brasileira: Descrição dos arquivos Almeida Salles e Lucilla Ribeiro Bernardet.

12ª Superintendência regional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Organização do arquivo fotográfico da 12ª Superintendência regional do IPHAN.

Museu Histórico Nacional

JUAN GUTIÉRREZ - Preservação de fotografias.

Arquivo Nacional

Proyecto de organización de los documentos de las series de cine y televisión.

PROJECTOS APROVADOS CONVOCATÓRIA ADAI 2005

Fundação Pró-Memória de São Caetano do Sul

Imagens de São Caetano do Sul: projeto de preservação da coleção de filmes do Centro de Documentação Histórica.

Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil, da Fundação Getúlio Vargas

Preservação do Acervo Histórico do CPDOC-FGV.

Arquivo Nacional

Proyecto de Tratamiento de los Documentos Iconográficos de los Fondos "Federação Brasileira Pelo Progresso Feminino" y "San Tiago Dantas".

Divisão de Arquivo do Estado de São Paulo

Democratização da memória histórica da criança e do adolescente: preservação e organização do conjunto documental Juízo dos Órfãos.

Província Brasileira de Congregação da Missão - Santuário do Caraça

Conservação Preventiva do Arquivo Histórico do Santuário do Caraça (1770-1968).

Associação Cultural do Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte

Preservação do Acervo Fazendário de Belo Horizonte (1897-1989).

Departamento Estadual de Arquivo Público

Arranjo a digitalização das correspondências do governo da província do Paraná, 1853-1854.

COLÔMBIA

PROJECTOS APROVADOS CONVOCATÓRIA ADAI 2004

Alcaldia Municipal Vélez. Santander

Recuperação, organização, conservação e difusão do Arquivo de Vélez.

Alcaldia municipal de Santander de Quilichao

Primeira fase da implementação do sistema geral de arquivo na administração municipal de Santander de Quilichao.

Alcaldia de Bucaramanga

Inventário, diagnóstico, organização e conservação para o arquivo da Alcaldia de Bucaramanga.

Alcaldia Municipal de Yopal. Casanare

Recuperação e organização do património documental da alcaldia de Yopal.

Associação Pro Resgate de Arquivos de Arquitectura

Registro do Arquivo de Arquitectura da antiga Companhia de Cimento Samper (1918-1933) - Segunda etapa.

Secretaria Geral da Alcaldia Maior Geral da Alcaldia Maior de Bogotá Distrito Capital.
Investigação sobre a historia institucional das localidades de Suba, Usme, Fontibón, Negativa, Usaquén e Bosa, antigos municípios, na actualidade anexados à Cidade de Bogotá.

Arquivo Geral da Nação de Colômbia
Descrição do fundo "Casa de Moneda" da Secção Republica (SR18) do Arquivo Geral da Nação de Colômbia.

Arquivo Geral da Nação de Colômbia
Publicação sobre Processos de Conservação e Restauração para documentos, mapas e planos em papel de coleção de arquivo.

PROJECTOS APROVADOS CONVOCATÓRIA ADAI 2005
Associação Pro Resgate de Arquivos de Arquitectura
Registro do arquivo de arquitectura da antiga Companhia Trujillo Gómez e Martínez Cárdenas (1932-1949)-Primera Etapa.

Associação de Amigos do Arquivo Geral da Nação
Formação Arquivística.

Universidade Nacional de Colômbia -Divisão de Arquivo e Correspondência
Catálogo e Realização do índice do Arquivo Histórico da Academia de Ciências Naturais 1888-1936.

Secretaria Geral da Alcaldia Maior de Bogotá, Distrito Capital
Processo de valoração documental e resgate dos fundos históricos das localidades de Suba, Engativá, Fontibón, Usme, Bosa e Usaquén. II Fase.

Arquivo Geral da Nação de Colômbia
Micro-filmação do Fundo Empregados Públcos da Secção Colonia.

Arquivo Geral da Nação de Colômbia
Emprego de fontes primárias do Arquivo Geral da Nação de Colômbia para o ensino da história. -Tema: a Independência.

COSTA RICA

PROJECTOS APROVADOS CONVOCATÓRIA ADAI 2004
Fundação Pro Resgate do Património Documental da Costa Rica
Micro-filmação do fundo documental histórico "Guatemala" para a sua apropriada conservação e facilitação aos usuários.

Fundação Pro Resgate do Património Documental da Nação
Descrição e digitação na Base de Dados de Protocolos Notariais.

Fundação Pro Resgate do Património Documental da Nação
Digitação de Instrumentos Descritivos na Base de Dados.

Arquivo Histórico Arquidiocesano. Cúria Metropolitana
Descrição documental Automatizada de Fundos Antigos: caixas 400-425.

Municipalidade de Escazú
Arquivo de Gestão Centralizado.

Fundacine-Centro de Cinema
Restauração e digitalização do arquivo fílmico do Centro Costa-riquenho de Produção Cinematográfica.

Escritório da Vice-ministra. Ministério de Economia, Indústria e Comércio
Aplicação da Norma ISAD (G) no Ministério de Economia, Indústria e Comércio.

Fundação Pro Resgate do Património Documental da Nação.
Organização, digitalização e controlo de documentos notariais.

Ministério da Agricultura e Ganaderia
Fortalecimento do Arquivo Central do Ministério da Agricultura e Ganaderia.

Fundação Pro Resgate do Património Documental da Nação.
Digitação e revisão de registros de índices de protocolos notariais do período 92-94.

PROJECTOS APROVADOS CONVOCATÓRIA ADAI 2005

Arquivo Histórico Arquidiocesano, Cúria Metropolitana
Descrição Documental Automatizada de Fundos Antigos: caixas 376-399.
Ministério de Trabalho e Seguridade Social.

Projecto de Organização e Conservação dos Sub-fundos Documentais Passivos de Inspecções Laborais, Relações Laborais e Organizações Sociais do Ministério de Trabalho e Seguridade Social.

Junta Administrativa do Arquivo Nacional
Desenho de um Sistema de Informação de Usuários Electrónico.

Junta Administrativa do Arquivo Nacional Social
Actualização da base de dados de Índices Notariais.

Junta Administrativa do Arquivo Nacional
Descrição e Digitação de Tomos de Protocolos Consulares.

Junta Administrativa do Arquivo Nacional
Tratamento Arquivístico dos Arquivos de Gestão do Arquivo Nacional.

Municipalidade de Montes de Oca
Organização e conservação do Património Documental dos Arquivos de Gestão da Municipalidade de Montes de Oca.

Direcção Geral do Arquivo Nacional de Costa Rica
Tratamento Arquivístico para os Arquivos de Gestão das diferentes unidades administrativas da Direcção Geral do Arquivo Nacional e do Departamento de Serviços Arquivísticos Externos.

Direcção Geral do Arquivo Nacional da Costa Rica
Reprodução para a Conservação do Original e Serviço ao Usuário do Documento Conhecido como Álbum de Figueroa.

Direcção Geral do Arquivo Nacional
Digitização em Base de Dados de Inventários em Fichas do Fundo Documental Judicial: Primeira Etapa.

Direcção Geral do Arquivo Nacional
Desenho de uma Interface para as Bases de Dados.

Direcção Geral do Arquivo Nacional
Duplicação e Copiado a outro formato, de 7 Filmes Históricos da Colecção Audiovisual do Arquivo Nacional, para garantir a sua conservação e facilitação às futuras gerações.

CUBA

PROYECTOS APROVADOS CONVOCATÓRIA ADAI 2004

Assembleia Provincial do Poder Popular de Las Tunas.

Melhoramento das condições de conservação dos documentos no depósito principal do Arquivo Central da Assembleia Provincial do Popular de Las Tunas.

Assembleia Provincial do Poder Popular de La Havana.

Melhoramento das condições de conservação dos documentos no depósito principal do Arquivo Central da Assembleia Provincial do Poder Popular de La Havana.

Assembleia Provincial do Poder Popular de Pinar del Río.

Melhoramento das condições de conservação dos documentos no depósito principal do Arquivo Central da Assembleia Provincial do Poder Popular de Pinar del Río.

Assembleia Provincial do Poder Popular de Sancti Spiritus.

Condições de conservação documental e digital para o depósito principal do Arquivo Central da Asembleia Provincial do Poder Popular de Sancti Spiritus.

Assembleia Provincial do Poder Popular de Villa Clara.

Melhoramento das condições de conservação dos documentos no depósito principal do Arquivo Central da Asembleia Provincial do Poder Popular de Villa Clara.

Assembleia Provincial do Poder Popular de Ciego de Ávila.

Melhoramento das condições de conservação dos documentos no depósito principal do Arquivo Central da Assembleia Provincial do Poder Popular de Ciego de Ávila.

Assembleia Provincial do Poder Popular de Camagüey.
Melhoramento das condições de conservação dos documentos no depósito principal do Arquivo Central da Assembleia Provincial do Poder Popular de Camagüey.

Assembleia Provincial do Poder Popular de Holguín.
Melhoramento das condições de conservação dos documentos no depósito principal do Arquivo Central da Assembleia Provincial do Poder Popular de Holguín.

Assembleia Provincial do Poder Popular de Granma.
Melhoramento das condições de conservação dos documentos no depósito principal do Arquivo Central da Assembleia Provincial do Poder Popular de Granma.

Assembleia Provincial do Poder Popular de Santiago de Cuba.
Melhoramento das condições de conservação dos documentos no depósito principal do Arquivo Central da Assembleia Provincial do Poder Popular de Cuba.

Assembleia Provincial do Poder Popular de Guantánamo.
Melhoramento das condições de conservação dos documentos no depósito principal do Arquivo Central da Assembleia Provincial do Poder Popular de Guantánamo.

Assembleia Provincial do Poder Popular de Isla de la Juventud.
Projecto para a conservação e digitalização do Fundo Secretaria da Presidência (1979-2001) do Governo Municipal.

Assembleia Provincial do Poder Popular de Matanzas.
Melhoramento das condições de conservação dos documentos no depósito principal do Arquivo Central da Assembleia Provincial do Poder Popular de Matanzas.

Assembleia Provincial do Poder Popular de Cienfuegos.
Melhoramento das condições de conservação dos documentos no depósito principal do Arquivo Central da Assembleia Provincial do Poder Popular de Cienfuegos.

Arquivo Histórico Municipal Songo La Maya.
Conservação do Património Documental do Arquivo Histórico Municipal de Songo La Maya, Província de Santiago de Cuba.

Arquivo Histórico Provincial de Cienfuegos “Rita Suárez del Villar”.
Confecção e publicação do Índice Comentado “Emigrantes espanhóis em Cienfuegos” apartir da Restauração e Conservação Preventiva dos Fundos “Protocolos Notariais” e “Registro Mercantil” do Arquivo Histórico Provincial de Cienfuegos “Rita Suárez del Villar”, compreendidos no período de 1880 a 1925.

Arquivo Histórico Municipal de Florida.
Formação da fototeca do Arquivo Histórico Municipal de Florida.

Arquivo Histórico Provincial de Ciego de Ávila “Brigadier José Gómez Cardoso”.
Restauração e Conservação Documental para Fundos e Colecções do Arquivo Histórico Provincial Brigadier José Gómez Cardoso.

Arquivo Histórico Provincial de Guantánamo.
Melhoramento da conservação documental e digital dos fundos do Arquivo Histórico Provincial de Guantánamo. Cuba.

Arquivo Histórico Municipal de Remedios "José A. Martínez Fortún".
Implementação de um sistema que garanta a conservação documental e a gestão da informação do Fundo Protocolos Notariais.

Centro Nacional de Investigações Sismológicas.
Melhoramento das condições de conservação dos registros históricos de terremotos e a informação sismológica arquivada pelo Serviço Sismológico Nacional.

Instituto de Investigações Fundamentais em Agricultura Tropical "Alejandro de Humboldt"
Cem anos de informação agrícola no Arquivo Histórico do INIFAT. Conservação e divulgação.

Arquivo Histórico de Manzanillo.
Projecto de conservação e socialização documental apartir da digitalização de documentos.

PROJECTOS APROVADOS CONVOCATÓRIA ADAI 2005

Arquivo Central da Assembleia Provincial do Poder Popular da Cidade de La Havana.
Melhoramento do Arquivo Central da APPP e a sua CAP da Cidade de La Havana.

Arquivo Histórico Provincial "José Jacinto Milanés y Fuentes".
Restauração e Conservação Documental para Fundos e Colecções do Arquivo Histórico Provincial José Jacinto Milanés y Fuentes.

Universidade Central "Marta Abreu" de Las Villas.
Restauração da Colecção "Francisco de Paula Coronado". Fase I.

Assembleia Provincial do Poder Popular de Minas de Matahambre.
Melhoramento das condições de conservação dos documentos no depósito principal do Arquivo Central da Assembleia Municipal do Poder Popular de Minas de Matahambre.

Assembleia Provincial do Poder Popular de Colón.
Melhoramento das condições de conservação dos documentos no depósito principal do Arquivo Central da Assembleia Municipal do Poder Popular de Colón.

Arquivo Histórico Provincial de Santiago de Cuba.
Habilitação e acondicionamento de um laboratório de Restauração-Conservação de documentos no A.H.P.S.C.

Assembleia Provincial do Poder Popular de Camagüey.
Melhoramento das condições de conservação dos documentos no depósito principal do Arquivo Central da Assembleia Municipal do Poder Popular de Camagüey.

Arquivo Histórico Provincial de Las Tunas.
Preservação de Colecções Fotográficas do Arquivo Histórico Provincial de Las Tunas.

Assembleia Provincial do Poder Popular de Amancio.
Melhoramento das condições de conservação dos documentos no depósito principal do Arquivo Central da Assembleia Municipal do Poder Popular de Amancio.

Instituto de Literatura e Linguística "Dr. José A. Portuondo Valdor". Biblioteca "Fernando Ortiz".

Projecto de preservação do Arquivo do poeta nacional Nicolás Guillén, proposto património regional da UNESCO para a sua incorporação à base de dados do Conselho Nacional.

Igreja Paroquial San Jerónimo de Las Tunas.
Conservação dos Fundos da Igreja Paroquial de San Jerónimo de Las Tunas.

Assembleia Municipal Poder Popular de Aguada.
Restauração e Conservação do Património Arquivístico.

S.M.I. Catedral San Isidoro de Holguín.
Conservação dos Fundos da S.M.I. Catedral San Isidoro de Holguín.

Arquivo Nacional da República de Cuba.
Uso de produtos naturais obtidos de plantas no controlo da biodeterioração do património cultural que entesoura os arquivos.

Assembleia Provincial do Poder Popular Contramaestre.
Melhoramento das condições para a conservação dos documentos no depósito principal do Arquivo Central.

Instituto de História de Cuba (IHC).
Resgate da coleção de manuscritos de Blas Roca Calderío.

Arquivo Histórico Municipal Nuevitas.
Projecto de Restauração.

Arquivo Histórico Municipal Guamáiro.
Projecto de Conservação Preventiva e Restauração de arquivos.

CHILE

PROJECTOS APROVADOS CONVOCATÓRIA ADAI 2004

Arquivo Histórico Patrimonial de Viña del Mar.
Digitalização e armazenamento Técnico de Arquivo de cartas pessoais.

Corporação Nacional de Desenvolvimento Indígena.
Descrição de Fundos do Arquivo Geral de Assuntos Indígenas.

Corporação de Promoção e Defesa dos Direitos do Povo.
Organização e conservação dos Arquivos dos Direitos Humanos de CODEPU: 1980-2000 (Registrados no Programa Memória do Mundo da UNESCO).

Arquivo Central Andrés Bello. Universidade de Chile.
Ordenamento e restauração dos manuscritos originais do humanista Andrés Bello. Segunda etapa.

Direcção de Bibliotecas, Arquivos e Museus.
Organização e conservação do Arquivo de Literatura Oral e Tradições Populares da biblioteca Nacional de Chile.

Corporação Agrupamento de Familiares de Detidos Desaparecidos.
Reconstruindo memória-AFDD Chile.

Pontifícia Universidade Católica de Valparaíso.
Programa de formação e profissionalização para pessoal encarregado dos Arquivos.

Corporação Justiça e Democracia.
Classificação, organização e catalogação da correspondência da Presidência da República 1990-1994.

Fundação de Documentação e Arquivo da Vigararia da Solidaridade.
Conservação e restauração dos documentos mais valiosos da Fundação de Documentação e Arquivo da Vigararia da Solidaridade.

Corporação Social Municipal de Concepción de Serviço Educacional, Saúde e Atenção à Criança.
Microfilmação do Fundo Histórico Municipal de Concepción desde 1782-1883 e desde 1870-1960.

MÉXICO

PROJECTOS APROVADOS CONVOCATÓRIA ADAI 2004

Fundação do Arquivo Geral da Nação, A.C.
Estabilização e cópia de 3.000 negativos de vidro do Fundo Enrique Díaz Delgado y García (1900-1977).

Centro de Investigações e Estudos Superiores em Antropologia Social.
Arquivo Histórico da Água. Resgate e catalogação do fundo documental Comissão do Papaloapan.

Governo Municipal de Tequila.
Projecto de catalogação e micro-filmação do fundo documental do Município de Tequila (siglos XVIII-XIX) Conformação do Arquivo Histórico Municipal.

O Colégio de México, A.C.
Projecto para a ordenação e classificação do Arquivo Incorporado "José Miranda González".

Arquivo Geral do Estado de Yucatán.
Organização e catalogação do acervo e catalogação dos comboios yucatecos.

Instituto Nacional de Antropologia e História, Centro I.N.A.H. Chihuahua.
Programa Estatal de Resgate e Organização de Arquivos Históricos do Estado de Chihuahua.

Ateneo Espanhol de México A.C.
Projecto para a catalogação do Fundo resguardado no Arquivo do Ateneo Espanhol de México.

Arquivo Geral do Estado de Nuevo León.
Catalogação e classificação do fundo Ramo Militar 1797-1840.

PROJECTOS APROVADOS CONVOCATÓRIA ADAI 2005

Fundação Arquivo Geral da Nação, A.C.
Diagnóstico, estabilização, digitalização e inventário de 1352 mapas, planos e ilustrações dos séculos XVI e XVII.

Instituto Nacional de Belas Artes. Palácio de Belas Artes.
Classificação e catalogação de 1.700 programas de mão originais do teatro do Palácio de Belas Artes.

Centro Nacional das Artes.
Catalogação da coleção de fotografias de artes plásticas.

Centro de Estudos do Movimento Obrero e Socialista, A.C.
Catalogação e Estabilização da secção "Movimento Obrero" da Colecção fotográfica do CEMOS de 1919 a 1983.

Governo Municipal de Tequila.
Projecto para o resgate e organização do Arquivo Municipal de Tequila. Siglo XX.

Biblioteca Nacional de México.
Guia do Arquivo Franciscano. Biblioteca Nacional de México.

Arquivo Histórico do Distrito Federal.
Estabilização do Fundo Administração de Rendas Municipais.

PUERTO RICO

PROJECTOS APROVADOS CONVOCATÓRIA ADAI 2004

Corporação das Artes Musicales.

Restauração da coleção de manuscritos e obra gráfica sobre Pablo Casals.

Município Autónomo de Caguas.

Transferência ao suporte de disco compacto dos registros sonoros da coleção musical Ramón Osorio.

Arquivo Geral de Puerto Rico.

Coleção fotográfica do Fundo Instrução Pública.

Arquivo Geral de Puerto Rico.

Censos e Padrões do Fundo Municipal de Arecibo-1819 a 1899.

PROJECTOS APROVADOS CONVOCATÓRIA ADAI 2005

Arquivo Histórico Arquidiocesano.

Projeto de restauração de livros paroquiais.

Arquivo Geral de Puerto Rico.

Protocolos notariais séculos XVIII e XIX.

Arquivo Geral de Puerto Rico.

Correcção de catálogo filmográfico.

Centro de Estudos Electorais, Comissão Estatal de Eleições. Entidade Pública.

Eleições Gerais Papeletas Modelos 1956-2000.

Biblioteca Nacional de Puerto Rico.

A Digitalização dos Manuscritos do Procer Porto-riquenho Eugenio María de Hostos.

Universidade de Puerto Rico, RCM, Biblioteca Conrado F. Asenjo.

Fundo Dr. Pedro Malaret Tió.

Fundação Biblioteca Rafael Hernández Colon.

Digitalização Expedientes e Documentos em Papel.

Subvenção: 4.000 euros (ajuda parcial, que será distribuída da seguinte forma: 3.000 Universidade Inter-americana de Puerto Rico, Faculdade de Direito, Centro de Acesso à Informação).

Fundo Documental Antonio Fernós Isern.

Fundação Luis Muñoz Marín.

Organização do Fundo de Memórias de Luis Muñoz Marín.

Comissão Estatal de Eleições.

Etapa I: Registro de Inscrição de Eleitores 1899-1905.

Arquivo Geral de Puerto Rico.

Limpeza e Ordenação Cronológica do Fundo Municipal de Arecibo, Secção Governo, Subsecção Conselho ou Junta de Administração.

Centro Cultural da Comunidade.

Arquivo Antonio Paoli e família.

URUGUAI

PROJECTOS APROVADOS CONVOCATÓRIA ADAI 2005

Associação Instituto de Estudos Empresariais de Montevidéu.

Criação de um arquivo digital a texto completo sobre Geografia Histórica com os materiais procedentes do arquivo pessoal Rolando Laguarda Trías.

Ministério de Educação e Cultura.

Arquivos da Repressão do passado recente Uruguai 1968-1985.

Fundação Torres García.

Criação de um catálogo razonado em suporte informático interactivo para o Arquivo do Museu.

Faculdade de Direito da Universidade da República.

Organização e Conservação do Arquivo Histórico da Faculdade de Direito 1886-1985.

Ministério de Transporte e Obras Públicas. Direcção Nacional de Topografia.

Organização do Fundo Documental do Arquivo Gráfico da Direcção Nacional de Topografia do Período 1831-1899.

Universidade da República, Escola Universitária de Música.

O Arquivo do Teatro Solís de Montevideu: uma proposta de intervenção desde a arquivologia e a musicologia.

Federação Latino-americana de Associações de Familiares de Detidos-Desaparecidos-Uruguai. Mães e Familiares de Uruguaios Detidos-Desaparecidos.

Arquivo da Desaparição Forçada de Pessoas.

Arquivo Geral da Nação.

Criação de um laboratório de Restauração.

Arquivo Geral da Nação.

Organização e Descrição do Fundo Documental do Presidente Luis Batlle Berres 1923-1964.

Escola Universitária de Bibliotecologia e Ciências Afins.

Organização do Fundo Documental da Direcção da Escola de Bibliotecologia. Universidade da República. Período 1994-2002.

Universidade da República.

Organização do Fundo Documental da Direcção Geral de Jurídica da Universidade da República 1969-1985.

Faculdade de Humanidades e Ciências da Educação.

Organização do Arquivo da Faculdade de Humanidades e Ciências da Educação.

PAÍSES NÃO MEMBROS DO COMITÉ INTER-GOVERNAMENTAL

BOLÍVIA

PROJECTOS APROVADOS CONVOCATÓRIA ADAI 2004

Prefeitura do Departamento de Cochabamba.

Catalogação e inventário do Arquivo da Prefeitura de Cochabamba.

O SALVADOR

PROJECTOS APROVADOS CONVOCATÓRIA ADAI 2004

Arquivo Geral da Nação. Direcção Nacional de Património Comcultura.

Projecto de Microfilmação e uso do scanner do Fundo Documental Alcaldía Mayor de Sonsonate

PERU

PROJECTOS APROVADOS CONVOCATÓRIA ADAI 2004

Arquivo Geral da Nação. Direcção Nacional de Património Comcultura

Projecto de Microfilmação e uso do scanner do Fundo Documental Alcaldía Mayor de Sonsonate.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE O PROGRAMA

Reunir-se-á, durante o primeiro trimestre de 2006, o Comité Inter-Governamental para aprovar as ajudas da convocatória do ano 2006.

RESPONSÁVEL DO PROGRAMA EM CADA PAÍS:

BOLÍVIA

M. Marcela Inch. Calvimonte
Directora

Archivo y Biblioteca Nacionales de Bolivia
Calle Dalence, 4
Casilla Postal 793 Sucre
BOLIVIA
e-mail: abnb@entelnet.bo

BRASIL

Jaime Antunes da Silva
Director
Arquivo Nacional
Ruz Azeredo Coutinho - 77 Centro
20230-17 Rio de Janeiro
BRASIL
e-mail: diretoriageral@arquivonacional.gov.br

COLÔMBIA

Sara González Hernández
Directora
Archivo General de la Nación
Cra. 6^a. nº. 6-91
Santa Fe de Bogotá
COLÔMBIA
e-mail: archivogeneral@etb.net.co

COSTA RICA

Virginia Chacón Arias
Directora
Archivo Nacional
Apdo. 41-2020
Zapote · COSTA RICA
e-mail: ancost@ice.co.cr

CUBA

Osvaldo Néstor Bebelagua Castillo
Dirección General de Archivos
Ministerio de Ciencia, Tecnología y Medio Ambiente
Capitolio, CP 10200
Habana Vieja - Ciudad de La Habana
CUBA
e-mail: onbc@ceniai.inf.cu

CHILE

M^a. Eugenia Barrientos Harbin
Directora

Archivo Nacional
Ministerio de Educación Pública
C/. Miraflores, 50 . Clasificador 1400 Correo Central
Santiago do Chile · CHILE
e-mail: maria.barrientos@dibam.cl

ESPAÑA

Elisa Carolina de Santos Canalejo
Sub-directora Geral dos Arquivos Estatais
Ministerio de Cultura
Plaza del Rey 1. CP 28004
Madrid · Espanha
e-mail: archivos.estatales@dgglabr.mcu.es

MÉXICO

Jorge Ruiz Dueñas
Director
Archivo General de la Nación
Eduardo Molina y Albañiles
Col. Penitenciaria. Ampliación, 15350
MÉXICO D.F.

1. Programas de Cooperação Ibero-Americana

1.1 Programas em execução

1.1.13 Programa Ibero-Americano de Cooperación em Matéria de Bibliotecas Públicas (PICBIP).

□ **PAÍSES PARTICIPANTES:** Argentina, Belize, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, O Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Peru, Portugal e Venezuela.

□ **CIMEIRA EM QUE FOI APROVADO:** X Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (Cidade do Panamá, 17 e 18 de Novembro de 2000).

□ **ANTECEDENTES:**

O Primeiro Encontro Ibero-americano de Responsáveis Nacionais de Bibliotecas Públicas foi levado a cabo nos dias 18, 19 e 20 de Novembro de 1998 e foi convocado e organizado pela Direcção Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas do Ministério de Educação, Cultura e Desporto de Espanha, através da Subdirecção Geral de Coordenação Bibliotecária. Esta reunião contou com o apoio da Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECI) e a colaboração do Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e nas Caraíbas (CERLALC).

No quadro desta reunião, foi aprovada a constituição do Programa Ibero-Americano de Cooperação em matéria de Bibliotecas Públicas, sob a coordenação do CERLALC e com o apoio de um comité integrado por representantes de vários países ibero-americanos. Para o seu seguimento o Foro Ibero-americano de Responsáveis Nacionais de Bibliotecas Públicas reunir-se-á pelo menos uma vez cada dois anos.

□ **OBJECTIVOS DO PROGRAMA:**

- Promover a criação, consolidação, modernização e desenvolvimento das bibliotecas públicas.
- Organizar a informação para atender as necessidades ou interesses de conhecimento dos distintos sectores da população.
- Definir iniciativas de cooperação entre os organismos responsáveis das Bibliotecas Públicas.

□ BENEFICIÁRIOS:

As bibliotecas públicas dos países ibero-americanos e os seus usuários.

□ FINANCIAMENTO:

- Espanha contribui no quadro do Convénio de Cooperação Ibero-Americana.
- Cada um dos países contribui com a participação do seu representante e o compromisso na consecução dos objectivos.
- Como organismo inter-governamental, o CERLALC contribui com o concorrente à realização dos estudos de factibilidade, o pagamento de um profissional a cargo das actividades próprias da edição do Boletim e outras responsabilidades de comunicação com os países membros, bem como com a coordenação dos estudos.

□ ACTIVIDADES PRINCIPAIS:

- Cursos de formação em áreas de interesse para a biblioteca pública.
- Boletim electrónico “Correio de Bibliotecas Públicas Ibero-Americanas” (dois número publicados, um número está a ser rematado).

□ RESULTADOS:

- Articular o trabalho regional à volta do conceito de biblioteca pública como instituição essencial para a democratização do conhecimento e o livre acesso à cultura.
- Posicionar-se como um espaço de interlocução regional sobre o tema bibliotecas públicas.
- Foi constituído como un projecto regional dado que impulsou qe a reflexão sobre a formação do bibliotecário transcendia o âmbito das redes nacionais e seja pensando a nível regional.
- No âmbito da comunicação entre os participantes do programa, conseguiu a publicação do seu boletim electrónico “Correio de Bibliotecas Públicas Ibero-Americanas” (17 números). O Boletim é distribuido através das listas: IWETEL, PUBLICAS e foi solicitado para ingressar no Docuwe5.com, ademais de outras listas a nível Ibero-Americano.

□ DIFICULDADES DETECTADAS:

- Dificuldade de comunicação, devido à tecnologia, como alguns problemas com os servidores, a não-existência de banda larga e o câmbio de direcções registradas que não são reportadas, ademais de dificuldades na comunicação entre os membros do Comité Directivo e os participantes no Foro.

□ RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROGRAMA:

Isadora de Norden

Directora do Centro Regional para O Fomento do Livro na América Latina e nas Caraíbas (CERLALC).

Santa Fé de Bogotá, Colômbia

Telefone: (57 1) 540 20 71/72/73/74

E-mail: isanorden@cerlalc.org

□ PARTICIPAÇÃO POR PAÍSES:

O PICBIP é um programa inter-institucional que congrega os directores de programas, redes o sistemas de bibliotecas públicas na Ibero-América. Cada país participa de acordo com as suas possibilidades, o desenvolvimento da sua rede e os programas que adlenta o país, dando deste modo uma ampla gama de actividades realizadas.

ARGENTINA

A Comissão Nacional Protectora de Bibliotecas Populares da Presidência da Nação, Secretaria de Cultura informa que realizou um relevamento das bibliotecas proviniais e municipais, afim de constituirem uma base integrada que permita reflectir as características e recrsos do Sistema Bibliotecário Argentino.

CHILE

Durante o 2004 foi realizado o IV Encontro Ibero-americano de Responsáveis Nacionais de Bibliotecas Públicas, os dias 19 e 20 de Agosto, em Buenos Aires, estabelecéndo-se o Comité Directivo, formado por: Chile, Espanha, México, Panamá, Portugal e o CERLALC. Ademais, formou-se uma Comissão para estabelecer a política de informação e contéudos da Web; a coordenação foi encarregada ao Chile.

Durante o 2005 não foi feito o encontro prohramado do Comité Directivo (ao parecer, por cãmbios nas autoridades espanholas, produto das eleioes de governo). Contudo, as capacitações auspiciadas pelo Foro fo ram desenvolvidas con forme ao planificado. Neste sentido, um funcionário da Coodenação de Bibliote cas públicas da Região de Aysén particiou em um curso sobre Planificação dos Serviços das Bibliote cas Públicas, entre o 1 e o 5 de Agosto, na cidade de Santa Cruz, Bolívia.

MÉXICO

Do 25 ao 29 de Abril, 3 especialistas da Direcção Geral de Bibliotecas do Conselho Nacio-nal para a Cultura e as Artes participaram no Curso "Planificação dos serviços das biblio-

tecas públicas” organizado pela Sub-direcção Geral de Coordenação Bibliotecária do Ministério de Educação, Cultura e Desportos da Espanha e pela Agência Espanhola de Cooperação, em Antigua, Guatemala, afim de obterem uma actualização profissional para o melhoramento das suas tarefas cotidianas.

O curso “Planificação dos serviços das bibliotecas públicas”, realizado do 1 ao 5 de Agosto em Santa Cruz de la Sierra, Bolívia, foi impartido pelo bibliotecólogo mexicano Jorge Cabrera Bohórquez da Faculdade de Humanidades da Universidade Autónoma do Estado de México, o qual foi organizado pela Sub-direcção Geral de Coordenação Bibliotecária do Ministério de Educação, Cultura e Desportos da Espanha, e pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional.

Durante 2005, por petição do Projecto de Bibliotecas Públicas de América Central que integra a Panamá, Costa Rica, Nicarágua, Honduras, El Salvador, Guatemala e Belize, a Direcção Geral de Bibliotecas do Conselho Nacional para a Cultura e as Artes ajudou com a doação de livros e outros impressos publicados por este Conselho, afim de aportar elementos para a formação dos bibliotecários da região.

VENEZUELA

Participação de três funcionários da Direcção de Bibliotecas Públicas ao Curso sobre Planificação dos serviços das Bibliotecas Públicas, dictado em Santa Cruz de la Sierra - Bolívia, do 1 ao 5 de Agosto do presente ano. Financiou-se o viático aos três participantes do Curso.

RESPONSÁVEIS PELO PROGRAMA EM CADA PAÍS:

ARGENTINA

Maria del Carmen Bianchi
Presidente da Comissão Nacional Protectora de Bibliotecas Populares -CONABIP-
Telefone: (54 11) 480 79 91
Fax: (54 11) 480 79 89
E-mail: mbianchi@conabip.gov.ar.

COLOMBIA

Mary Giraldo
Directora
Biblioteca Nacional da Colômbia. Ministério da Cultura
Telefone: (571) 341 40 29
Fax: (571) 341 40 39
E-mail: lespitaleta@mincultura.gov.co

COSTA RICA

Eleida Quiroz Chavarria
Directora de Bibliotecas Públicas
Ministério da Cultura, Juventude e Desportos. Direcção Geral de Bibliotecas.
Biblioteca Nacional
Telefone: (506) 2 56 78 14
Fax: (506) 2 56 78 14
E-mail: dbpublic@racsa.co.cr

CUBA

Dania Vázquez Matos
Biblioteca « Fernando Ortiz ».
Telefone: (53 7) 878 5405
E-mail: ill@cenai.inf.cu;
dania2763@hotmail.com

CHILE

Ricardo López
Subdirector de Bibliotecas Públicas
Direcção de Bibliotecas, Arquivos e Museus do Chile -DIBAM-
Subdirecção de Bibliotecas Públicas
Telefone: (56 2) 688 20 58
Fax: (56 2) 688 20 60
E-mail: rlopez@sbp.cl

EQUADOR

Juan Francisco Solano
Director Executivo do Sistema Nacional de Bibliotecas do Equador
Telefone: (593 2) 255 32 63
Fax: (593 2) 252 46 04
E-mail: sinabecu@hotmail.com

EL SALVADOR

Araceli Avalos Preza
Coordenadora de Bibliotecas Públicas. Rede de Bibliotecas Públicas
de El Salvador
CONCULTURA
Telefone: (503) 281 23 83
Fax: (503) 281 23 83
E-mail: aracelyavalos@hotmail.com

ESPANHA

María Antonia Carrato Mena
Subdirectora Geral de Coordenação Bibliotecária

Direcção Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas
Telefone: (34 91) 701 72 65
Fax: (34 91) 701 73 39
E-mail: mariaantonia.carrato@dglab.mcu.es

María Luisa Martínez Conde
Conselheira Técnica
Direcção Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas
Telefone: (34 91) 701 71 37
Fax: (34 91) 701 73 39
E-mail: martinez.conde@dglab.mcu.es

María Belén Martínez González
Chefe da Secção de Relações Institucionais
Direcção Geral do Livro,
Arquivos e Bibliotecas Subdirecção Geral de Coordenação Bibliotecária
Telefone: (34 91) 701 71 46
Fax: (34 91) 701 73 39
E-mail: belen.martinez@dglab.mcu.es

GUATEMALA

Daniel Antonio Guzmán Rosales
Coordenador de Bibliotecas Públicas.
Biblioteca Nacional de Guatemala
E-mail: bipublic@intelnet.com,
danielgr@latinmail.com

HONDURAS

Ingrid Xiomara Cortés Cáceres
Coordenadora Rede de Bibliotecas Públicas
Biblioteca Nacional de Honduras
Telefone: (504) 222 85 77
Fax: (504) 220 13 35
E-mail: ix cortes@yahoo.com

MÉXICO

Jorge Fabio Von Ziegler Guardado
Director-Geral de Bibliotecas
CONACULTA
Telefone: (52 55) 570 97978
Fax: (52 55) 570 97981
E-mail: jorgevz@conaculta.gob.mx

NICARÁGUA

Nora Isabel Zabala Osorio
Subdirectora Rede de Bibliotecas Públicas

Biblioteca Nacional de Nicarágua
Telefone: (505) 228 30 90
Fax: (505) 222 44 77
E-mail: redbpni@tmx.com.ni

PANAMÁ
Olga Ledesma de Cuevas
Coordenadora Técnica da Rede de Bibliotecas Públicas
Biblioteca Pública Santiago Anguizola Delgado. David Chiriquí
Telefone: (507) 775 43 14
Fax: (507) 224 99 88
E-mail: ocuevas@binal.ac.pa

PERU
Lita Grieve Collantes
Directora Geral do Centro Coordenador da Rede de Bibliotecas Públicas
Biblioteca Nacional do Peru
Telefone: (51 1) 428 7690 anexo 650
Fax: (51 1) 427 7331
E-mail: depdbp@binape.gob.pe;
ccrbp@bnp.gob.pe

PORTUGAL
María José Moura
Directora de Serviços de Bibliotecas Públicas
Instituto Português do Livro e das Bibliotecas
Ministério de Cultura Portugal
Telefone: (351 21) 797 17 05
Fax: (351 21) 798 21 41
E-mail: mjmoura@iplb.pt

VENEZUELA
Francisco Sánchez
Diretor Geral do Programa de Bibliotecas Estaduais
Biblioteca Nacional de Venezuela
Telefone: (58 2) 505 90 49 / 505 90 50

1. Programas de Cooperação Ibero-Americana

1.1 Programas em execução

1.1.14 Repertório Integrado de Livros à Venda na Ibero-América (RILVI.)

□ **PAÍSES PARTICIPANTES:** Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, O Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela e Berlim - Alemanha.

□ **CIMEIRA EM QUE FOI APROVADO:** X Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (Cidade do Panamá, 17 e 18 de Novembro de 2000).

□ ANTECEDENTES:

Após ter sido generalizado o uso do ISBN em 1968, a Agência Internacional de ISBN recomendou este sistema para a criação de catálogos editoriais. Para a edição destes repertórios foram utilizadas as bases de dados das Agências Nacionais do ISBN o que teve início em 1995.

O CERLALC dedicou grandes esforços não apenas à criação das Agências ISBN mas, igualmente, à formação do pessoal encarregado e à instalação de equipamentos técnicos. Pouco a pouco foram-se desenvolvendo as bases de dados locais com a informação que os editores de cada país proporcionavam às suas próprias Agências.

Com o intuito de criar na região um repertório que integre toda a oferta editorial nos idiomas espanhol e português surge a iniciativa do Repertório Integrado de Livros à venda na Ibero-América -RILVI-, como uma base de dados ibero-americana que reúne a informação e cada uma das Agências Nacionais dos 20 países membros do CERLALC.

Na III Reunião de responsáveis pela cooperação ibero-americana, preparatória da X Cimeira do Panamá, foi decidido acolher este projecto como programa cimeira, o que foi ratificado pelos chefes de estado na declaração do Panamá.

□ DESCRIÇÃO DO PROJECTO:

Com o aval da Agência Internacional de ISBN com sede em Berlim, o CERLALC promoveu os processos de implementação e seguimento deste sistema na América Latina e nas Caraíbas. A assistência técnica do CERLALC foi concretizada, entre outras coisas, no desenho e assessoria na aplicação de um software de Registo do ISBN, denominado

RISBN; na formação e assistência técnica aos encarregados nacionais das agências ISBN; e na publicação do Repertório Integrado de Livros à Venda na Ibero-América (RILVI), catálogo composto por aproximadamente 1.300.000 títulos, elaborado anualmente com a informação dos registos do ISBN de todas as agências dos países membros do CERLALC.

□ OBJECTIVO DO PROJECTO

Fortalecer as Agências Nacionais do ISBN na região e promover para a sua apropriação por parte dos potenciais usuários, editores, distribuidores, livreiros, bibliotecários, professores, entre outros, de maneira que aproveitem a capacidade desta ferramenta na administração da produção e na venda nacional e internacional dos livros, bem como para as análises e estatísticas comparativas, a nível internacional, sobre a produção editorial.

□ BENEFICIÁRIOS:

Agência Nacionais de ISBN, Câmaras Ibero-Americanas do Livro e investigadores que necessitem consultar livros em Espanhol e Português.

□ FINANCIAMENTO:

Todos os países são considerados contribuintes dado que a produção das bases de dados nacionais estão a cargo dos próprios países. O CERLALC contribui com recursos para o desenvolvimento e seguimento do projecto, os quais no ano 2005 sumam US\$ 18.900. O Governo de Espanha através da Direcção do Livro, Arquivos e Bibliotecas do Ministério de Educação e Cultura, contribui com recursos para a produção do RILVI em suporte CD-ROM.

□ ACTIVIDADES PRINCIPAIS:

- O CERLALC desenhou mecanismos para qualificar a informação das bases de dados das Agências ISBN da América Latina e nas Caraíbas, e desta forma, procurar a melhoria da qualidade das mesmas. Durante o primeiro semestre têm assessorado às Agências de Bolívia, Honduras, México e Paraguai.
- Durante o mês de Junho brindou um curso de formação à Agência ISBN do México na cidade de Bogotá, afim de oferecer uma assessoria total sobre os sistema ISBN e os seus futuros desenvolvimentos.
- O CERLALC junto com a colaboração das Agências ISBN estão a trabalhar na construção de um formulário único para o registro de obras e editores, o qual permitirá contar com um conjunto de informação comparável entre todas as agências da região.
- Desde o ano 2002, o CERLALC brinda suporte técnico às Agências Nacionais, através do Forum do ISBN (agenciasisbn@cerlalc.org), o qual tem sido um espaço para a construção conjunta de conhecimentos ao redor do ISBN e a indústria editorial.

-
- Coordenação com as 20 agências ISBN para a produção do CD-ROM do Repertório Integrado de Livros à Venda na Ibero-América -RILVI-, do 31 de Dezembro de 2004 a 30 de Junho de 2005.
 - Conversão da base de dados ISBN de México do formato Fox Pro ao formato Microsoft Access compatible com o programa RISBN desenvolvido pelo CERLALC.
 - O CERLALC está a gerir com outras instituições o desenho e implementação do novo software para o manejo do ISBN ajustado ao novo regulamento ISO 2108.
 - O Ministério da Cultura da Espanha participou no processo de realização do RILVI: interviu no melhoramento da qualidade das bases de dados através das suas sugestões e imprimiu os CDs.
 - O CERLALC proporciona assessoria na qualificação e melhoramento da qualidade de informação das bases de dados da Bolívia, Honduras, México e Paraguai.
 - O CERLALC brindou um curso de formação ISBN à Agência ISBN do México durante o Mês de Junho na cidade de Bogotá.

□ RESULTADOS:

- Melhora da qualidade de informação contida nas bases de dados das Agências de ISBN da América Latina e das Caraíbas, à exceção de Espanha.

□ DIFICULDADES DETECTADAS:

- Permanente demora nos envios das bases de dados das agências (o 30% não cumpre com as datas estabelecidas).
- Existem dificuldades físicas na comunicação com o Paraguai e a república Dominicana: há constantes falhas nas linhas telefónicas e o Paraguai carece ademais da Internet na Agência ISBN.
- Há demoras pela necessidade de conversão das bases de dados da Argentina (Acces), Brasil (Texto) e México (Fox Pro) ao sistema RISBN 4.9. No caso do Brasil, existem dificuldades na comunicação com as autoridades da Biblioteca Nacional e da Agência ISBN.

□ RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROGRAMA:

Isadora de Norden

Diretora do Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e nas Caraíbas (CERLALC).

Santa Fé de Bogotá, Colômbia

Telefone: (57 1) 540 20 71/72/73/74

E-mail: adelasi@cerlalc.org

Luis Fernando Sarmiento

Secretario Técnico do CERLALC

E-mail: luisfs@cerlalc.org

Julián David Correa
Sub-director do Livro e Desenvolvimento
E-Mail: jdcorrea@cerlalc.org

□ PARTICIPAÇÃO POR PAÍSES:

MÉXICO

Foram enviadas as bases de dados do número 968 e 970 da agência mexicana do ISBN, para o programa do repertório integrado de livros à venda da Ibero-américa. Há que dizer que são enviados duas vezes no ano. Visitou-se o CERLALC em Bogotá, Colômbia, para conhecer o novo sistema a implementar no câmbio de 10 a 13 dígitos(EAN).

O Instituto Nacional do Direito de Autor como representante do Governo de México da Agência de ISBN realiza anualmente as contribuições que comprometeu com o CERLALC e com a agência Internacional do ISBN.

NICARÁGUA

A base de dados com a contribuição da produção editorial de Nicarágua foi enviada ao RILVI. Recebe assistência técnica, através do Foro de Agências ISBN.

PERU

Envio de uma Base de Dados a Colômbia o dia 27 de Julho do presente ano; esta contém informação de anos anteriores como dados actualizados. O envio da Base de Dados é semestral. O custe foi cuberto pela Biblioteca Nacional do Peru.

□ RESPONSÁVEIS PELO PROGRAMA EM CADA PAÍS:

ARGENTINA

Claudia Rodríguez
Agência Nacional do ISBN
Câmara Argentina do Livro
Av. Belgrano 1580, 4to. Piso
C1093AAQ Buenos Aires
Telefone/Fax: (54 11) 4381 8383 - Fax: (54 11) 4381 9253
E-mail: crodriguez@editores.com
registrolibros@editores.com
URL: <http://www.editores.com>

BOLÍVIA

Marlene Pérez
Câmara Boliviana do Livro
Calle Capitán Ravelo 2116
La Paz
Telefone: (591 2) 441 523-444 239-444 077
Telefax: (591 2) 441 523
Casilla: 682
E-mail: cabolib@cetibo.entelnet.bo

BRASIL

Andrea Coelho
Agência Brasileira do ISBN
Av. Rio Branco, 219/39-3
20042 Rio de Janeiro
Telefone: (55 21) 262 8255 ramal 211
Fax: (55 21) 220 4173
E-Mail : andrea@bn.br
Web : www.bn.br/servicios/atendimiento/isbn/isbn.htm

COLÔMBIA

Sandra del Mar Sacanamboy
Agência Colombiana do ISBN
Cra. 17A Nº 37-27
Santa Fé de Bogotá
Telefones: (57 1) 2886188/2880023
Fax: (57 1) 2873320
E-mail: agenciaisbn@camlibro.com.co
Web: www.camlibro.com.co/servicios/agencia/agencia.html

COSTA RICA

Susana Coronado
Directora
Biblioteca Nacional Miguel Obregón Pizano
Avenida 3, calles 15 e 17
Apartado Postal 10.008-1000
San José
Telefone: (506) 2331706
Fax: (506) 2331706
protec@racsa.co.cr

CUBA

Rosa Amelia Lay Portuondo
Especialista
Agência Cubana do ISBN

Calle 15 N° 604 Esq. C Vedado
La Habana
Telefone: (53 7) 833 6034/832 8829
Fax: (53 7) 833 3441
E-mail: cclfilh@artsoft.cult.cu,
cclfilh@cubarte.cult.cu

CHILE

Jaime Pizarro
Agência Chilena ISBN
Avda. Libertador Bernardo O'Higgins 1370, Of. 502
Santiago
Telefones: (56 2) 672 4088 - 698 7256
Fax: (56 2) 687 4271
E-mail: isbnchile@tie.cl
Web: www.camlibro.cl

EQUADOR

Patricio Mena
Agência Nacional do ISBN
Avda. Eloi Alfaro 355 De Eloi Alfaro, piso 9.
Casilla 17-01-3329
Quito
Telefone: (593 2) 553 311
Fax: (593 2) 222 150
E-mail: celnp@hoy.net,
Web: www.celibro.org

EL SALVADOR

Doris Elizabeth Siliézar
Agência ISBN
Biblioteca Nacional de El Salvador
Av. Monseñor Oscar/ Av. Romero Sur e 4a Calle Oriente, 124
San Salvador
Telefone: (503) 281 2373
Fax: (503) 221 8847
E-mail: dibiaes@des.com.sv
dolizabeth17@yahoo.com
Web: www.pipil.binaes.gob.sv

ESPAÑA

Pilar Gómez Font
Agência Espanhola do ISBN
Santiago Rusiñol, 8
28040 Madrid

Telefone: (34 91) 536 8830/35/36
Fax: (34 91) 553 9990
E-mail: pilar.gomez@cll.mcu.es

GUATEMALA

Silvia Regina de León Maldonado
Agência ISBN
Ruta 6, 9-21 zona 4 Edificio Cámara de Industria, 8º nivel.
Guatemala
Telefone: (502) 334 4848 Ext: 196
Fax: (502) 334 1098
E-mail: geditores@intelnet.net.gt

HONDURAS

Remo Flores
Agência ISBN
Barrio El Centro, Avenida Cervantes
Tegucigalpa, D. C.
Telefone: (504) 2201746 - 2228577
Fax: (504) 2221335
E-mail: remoflores@yahoo.com

MÉXICO

Gilberto Garduño
Director de Reservas de Direitos
Instituto Nacional de Direitos de Autor
Dinamarca, 84, Colonia Juárez, Delegação Cuauhtémoc,
06600, México D. F.
Telefone: (52 55) 523 07500
Fax: (52 55) 523 07634
E-mail: jgilbert@sep.gov.mx
Web: www.sep.gob.mx/indautor

NICARÁGUA

Maribel Otero
Agência ISBN
Palácio Nacional da Cultura
Managua
Telefone: (505 2) 222 2905
Fax: (505 2) 222 4477
E-mail: binanic@tmx.com.ni

PANAMÁ

Guadalupe García de Rivera

Chefe de Aquisições
Biblioteca Nacional do Panamá
Parque Recreativo e Cultural Omar
Vía Porras, San Francisco
Apartado Postal 7906 Zona 9
Panamá
Telefone: (507) 221 8360/221 5965
Panamá
E-mail :grivera@binal.ac.pa
Web: www.binal.ac.pa

PARAGUAI
Cynthia Cardozo
Agencia ISBN
Vice-Ministério da Cultura
Humaita 145, Calle Independencia Nacional e Nuestra Señora
Asunción.
Telefone: (595 21) 493 796
Fax: (595 21) 442 207
E-mail: isbn_py@yahoo.com.ar

PERU
Alejandrina García Caballero
Direcção Executiva, Depósito Legal e ISBN
Biblioteca Nacional do Peru.
Avda. Abancay 4^a cuadra s/n
Lima 01
Telefone: (51 1) 428 7690 Ext: 137
Fax :(51 1) 428 9713
E-Mail : depositolegal@binape.gob.pe
isbn@binape.gob.pe

REPÚBLICA DOMINICANA
Greivis Cristina Asencio
Encarregada Agência ISBN
Agência Dominicana do ISBN
Departamento de Processos Técnicos
Biblioteca Nacional Pedro Henríquez Ureña
Calle (Rua) César Nicolás Pensón 91, Plaza de la Cultura
Santo Domingo
Telefone: (1 809) 688 4660, Ext. 239
Fax (Telefax): (1 809) 685 8941
E-Mail: isbn_rd@hotmail.com
greibbys_asencio@hotmail.com
www.bnrd.gov.do

URUGUAI

Julio Castro
Agência Nacional do ISBN
Secção Bibliográfica Nacional
Casilla Correo 452
Montevideu
Telefone: (598 2) 400 091
Fax: (598 2)496 902
E-Mail: Jfcastro@adinet.com.uy,
bibna@adinet.com.uy

VENEZUELA

Angela Negrin
Agência Venezuelana do ISBN
Centro Nacional do Livro (CENAL)
Torre este, parque central, piso 3
Caracas
Telefone: (58 212) 5765370/ 5765650
E-mail: isbn_cenal@platino.gov.ve
salvaguarda_cenal@hotmail.com

ALEMANHA

Harmut Walravens
Director Agência Internacional ISBN
Staatsbibliothek Kulturbesitz
D - 10772 Berlim
Telefone: (49 30) 2662496 / 2662498 / 2662338
Fax: (49 30) 266-2378
E-mail: isbn2@ssb.spk-berlin.de

1. Programas de Cooperação Ibero-Americana

1.1 Programas em execução

1.1.15 Escola Ibero-Americana de Governo e Políticas Públicas (IBERGOP).

□ **PAÍSES PARTICIPANTES:** Todos os países Ibero-americanos

□ **CIMEIRA EM QUE FOI APROVADO:** XI Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, (Lima, 23 e 24 de Novembro de 2001).

□ **ANTECEDENTES:**

A criação da Escola Ibero-Americana de Governo e Políticas Públicas obedece à vontade política dos distintos Estados ibero-americanos, manifestada nas Cimeiras anuais de Chefes de Estado e de Governo.

A III Cimeira realizada no Brasil indica o interesse dos países na criação de um Fórum Permanente sobre Gestão Pública e Problemas de Governo para a América Latina, Espanha e Portugal. A VI Cimeira Ibero-Americana celebrada em Viña del Mar, Chile, em 1996, promoveu a uma proposta especificamente ibero-americana, que permite criar um modelo próprio de reformas institucionais para o fortalecimento da governação democrática.

Foi no III Encontro de Ministros e Secretários das Presidências Ibero-Americanas realizado em Córdoba, Espanha, em 1998 onde se dá o primeiro passo para a criação da Escola sendo acordado o seguinte:

“Fomentar a realização de cursos especializados para altos funcionários dos Ministérios e Secretarias das Presidências em diferentes centros académicos e acreditados, e criar uma Escola Ibero-Americana de Governo e Políticas Públicas (IBERGOP), que funcionará a partir dos Centros existentes já em vários dos nossos países”.

Finalmente, na V Reunião de Ministros da Presidência e Equivalentes da Ibero-América, realizada no México, em Setembro de 2000, são aprovadas as bases de funcionamento da Escola Ibero-Americana de Governo e Políticas Públicas, tendo em conta a Declaração de Córdoba da III Reunião de Ministros da Presidência e Equivalentes da Ibero-América, de Outubro de 1998, bem como as conclusões da IV Reunião, realizada em San José de Costa Rica, em Dezembro de 1999, e é decidido colocar em o funcionamento esta Escola Ibero-americana.

□ OBJECTIVO GERAL DO PROGRAMA:

- Fortalecer a governação democrática da Ibero-América.
- Fomentar mecanismos de intercâmbio de experiências e cooperação Ibero-americana com o intuito de motivar o aperfeiçoamento da administração pública nos nossos países, especialmente no que concerne ao apoio directo aos Chefes de Governo.
- Propiciar o fortalecimento das instituições e a governação democrática, mediante a formação, o ensino especializado e a investigação de funcionários ou equivalentes da administração de países ibero-americanos.
- Fortalecer as áreas temáticas da governação e das políticas públicas.
- Gerar uma rede de coordenação e intercâmbio de professores, bolsas e programas entre as diferentes Sedes da Escola.

□ BENEFICIÁRIOS

- Funcionários ou contratados dos Ministérios da Presidência ou equivalentes Ibero-americanos.
- Funcionários ou contratados da administração pública dos governos dos países Ibero-americanos participantes na Escola.
- Pessoal directivo de partidos políticos de países Ibero-americanos.

□ ACTIVIDADES PRINCIPAIS:

- Reunião Extraordinária do Conselho Académico (Valparaíso, Chile, 11 de Janeiro de 2005).
- V Reunião do Conselho Académico (Madrid, 23 de Junho de 2005).
- Reunião Extraordinária do Conselho Académico (México D. F., 23 de Setembro de 2005).
- IV Reunião do Conselho Superior (México D.F., 23 de Setembro de 2005).

Durante o período académico 2004 - 2005 as sedes realizaram as seguintes actividades:

IBERGOP Costa Rica realizou os dias 2 e 3 de Fevereiro de 2005 o Seminário “*Conselho Económico Social. Um instrumento para o diálogo social*”. O Seminário contou com a participação de 150 pessoas que vieram do Parlamento, de Municípios, Instituições Autó-

nomas, outros Ministérios do Governo, Organizações sociais e empresariais. Ademais, contou-se com a presença de 6 representantes de Ministérios da Presidência da Espanha, México, Nicarágua, Honduras, Panamá e Guatemala.

Este evento foi financiado com contribuições nacionais, e através da cooperação do Ministério da Presidência da Espanha contou-se com a presença de vários conferencistas espanhóis.

O tema do Seminário abordou o diálogo social institucionalizado como elemento destacado para garantir a governabilidade democrática nas sociedades modernas, e foi dividida em dois apartados: *"Espaços de participação cidadã na gestão pública: necessidade e possibilidade"*, cujo moderador foi o Reitor da Universidade estatal a Distância, Rodrigo Arias, também presidente do Conselho Nacional de Reitores (CONARE); e *"¿Cómo lograr uma sociedade mais participativa e inclusiva?"*, sendo a moderadora a Senhora Sonia Marta Mora, Reitora da Universidade Nacional.

Para o desenvolvimento desses temas, contou-se com a participação de expositores tanto nacionais como espanhóis. Utilizou-se a metodologia do dictado de ponências e ao final de cada uma, os participantes realizaram as consultas e observações do caso.

IBERGOP Chile realizou um Seminário de inauguração da sede Chilena da Escola de Governo e Políticas Públicas, IBERGOP, na cidade de Valparaíso, em Janeiro de 2005. O evento desenvolveu-se no Centro de Estudos de Assistência Legislativa da Pontifícia Universidade Católica de Chile (sede IBERGOP- Chile), e contou com a participação do Ministro Secretário Geral da Presidência do Chile, Don Eduardo Dockendorff V., do Secretário de Cooperação Ibero-americana, Embaixador Jorge Alberto Lozoya e do Reitor da Pontifícia Universidade Católica , Senhor Alfonso Muga N.

Além disso, dictou-se a conferência *"O papel e a formação dos directivos públicos no contexto da Modernização do Estado"*, por Félix Muriel, director- adjunto da Fundação Internacional e para Ibero-américa de Administração e Políticas Públicas (FIIAPP), da Espanha. Por outra parte, desenvolveu-se um trabalho sobre *"Reforma e Modernização do Estado"*, que contou com a participação de académicos das instituições Chilenas que conformam a sede de IBERGOP: Pontifícia Universidade Católica de Valparaíso; Universidade Alberto Hurtado; Faculdade Latino-americana de Ciências Sociais (FLACSO- Chile) e Universidade Diego Portales.

Para cumprirem os acordos adoptados pelo Conselho Académico Extraordinário, Valparaíso, em Janeiro de 2005, durante os meses de Março e Abril, foi elaborada uma proposta de Documento de Trabalho sobre a visão estratégica e as orientações estratégicas da escola Ibero-americana de Governo e Políticas Públicas. O 2 de Maio de 2005, este documento foi remitido à Secretaria Técnica de IBERGOP, para o seu conhecimento e distribuição aos demais membros do grupo de trabalho, afim de receber observações.

Por outra parte, trabalhou-se no desenvolvimento e manutenção do sítio web da sede Chilena de IBERGOP. Este sítio apresenta informação sobre a Escola Ibero-americana de Governo e Políticas Públicas, e sobre a correspondente sede Chilena, informando das actividades académicas e de rede desta última. Ademais, incorporaram vínculos com as uni-

versidades nacionais que formam parte do consórcio académico, com a Secretaria Técnica de IBERGOP, com as demais sedes que posuem sítio web e com distintos organismos nacionais e Inter-nacionais relacionados com o trabalho da IBERGOP.

Com motivo da celebração no próximo mês de Outubro, em Santiago de Chile, do X Congresso Internacional sobre Reforma do Estado e da Administração Pública (CLAD 2005), a sede Chilena convidou aos representantes das demais sedes a participarem neste Congresso, apresentando uma exposição conjunta. Aceitaram o convite e comprometeram a sua participação as sedes da Argentina, Brasil, Espanha e Portugal, os quais apresentaram conjuntamente com a sede Chilena uma exposição sobre “*Bases, modelos de implementação e experiências da Escola Ibero-americana de Governo e Políticas Públicas - IBER-GOP*”.

IBERGOP Espanha, através da Fundação Internacional para a Ibero-América de Administração e Políticas Públicas (FIIAPP), realizou a VII edição do Mestrado de Estudos Políticos Aplicados, MEPA. Este programa de pós-graduação é constituído por um total de 600 horas lectivas, divididas em quatro módulos, (política e direito, relações internacionais, economia e políticas sociais). A VII edição do MEPA contou com 30 participantes provenientes de 14 países Ibero-Americanos (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, El Salvador, Guatemala, México, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Venezuela).

Também, no quadro da IBERGOP, a FIIAPP tem vindo a realizar um Mestrado a distância em Gestão Pública que tem uma duração de dois anos. Esta segunda edição realiza-se na Bolívia, e contou com a participação de 165 pessoas, provenientes de instituições públicas locais, regionais e nacionais dos três países.

IBERGOP México, através das instituições que formam parte do seu conselho académico, está a realizar um Diplomado “*Novos Retos, Novas Soluções na Agenda do Executivo Federal*” dividido em três módulos. A data e hoje foram realizados os dois primeiros:

A) Aspectos Sociais do Micro-financiamento no México. (Colégio de México COLMES, Maio de 2005) . Contou-se com a assistência de 129 alunos das distintas dependências do Governo Federal, dos Governos dos Estados e dos poderes Legislativo e Judicial. IBERGOP-México otorgou 5 bolsas a representantes Ibero-Americanos dos Governos da Espanha, Guatemala, Honduras e Costa-Rica.

B) Desenvolvimento e Competitividade Regional (Centro de Investigação e Docência Económica CIDE, 5 e 6 de Setembro de 2005).

Para o mês de Novembro, está programado o terceiro módulo “Ancoragem institucional”, que será realizado no Instituto Tecnológico Autónomo Metropolitano ITAM.

Assim mesmo, foi realizada a publicação do livro “*Para uma maior compreensão da Integração Económica do México*”, durante os dias 14 e 15 de Junho de 2004 no Instituto Tecnológico Autónomo do México (ITAM). Com esta publicação inicia-se um novo modelo de edições das memórias de IBERGOP-México, coligindo os trabalhos apresentados no Seminário realizado numa primeira parte, e numa segunda, uma investigação realizada por especialistas da Instituição-Sede.

Outra das actividades promovidas por esta sede é a realização de um programa de Seminários a Distância que é transmitido via satélite (por SKY), a toda a República Mexicana, América Central, as Caraíbas e América do Sul. Esta nova linha de trabalho está-se a desenvolver desde o 18 de Janeiro de 2005, em colaboração com o Instituto Nacional de Administração Pública (INAP). A cobertura inicial é de aproximadamente 1.500 alunos, integrados por funcionários públicos de Governos federais, estatais e municipais, ademais de integrantes dos poderes Legislativo e Judicial. Na actualidade, 16 Estados da República têm contratado a transmissão do programa de Seminários a Distância, ademais do Governo de Nicarágua.

□ RESULTADOS:

- Proposta de modificação das Bases de Funcionamento do Programa, posteriormente aprovadas pelo RIMPE, que fortalecem o Conselho Académico e permite uma maior flexibilidade de IBERGOP.
- Foi-lhe dado um empurrão em um dos aspectos vitais do Programa: a definição de umas orientações estratégicas do mesmo que permitirão, uma vez aprovadas e aplicadas, dotar de conteúdo próprio a IBERGOP, otorgando-lhe um valor agregado que transciende a suma das actividades das sedes.
- Importantes avanços na formulação de um programa concreto que será apresentado ao BID no quadro do Memorandum de Entendimento subscrito entre a SEGIB e o citado organismo. Este programa está na linha das novas orientações estratégicas IBERGOP.
- Realização de um processo de avaliação do Programa que permitirá tomar uma série de decisões sobre o mesmo, encaminhadas a melhorar os seus resultados.

□ DIFICULDADES DETECTADAS:

- Falta de definição de uma política conjunta no que se refere aos temas, enfoques e linhas de trabalho comum, permanecendo um enfoque de sedes, com interesses específicos que não conseguem materializar-se numa agenda de Programa.
- Falta de financiamento para conseguir uma maior participação nos cursos de funcionários dos países da região que têm um menor desenvolvimento relativo.
- Diferenças de natureza, funcionamento e compromisso das sedes académicas de IBERGOP.

□ RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROGRAMA:

Secretaria Geral Ibero-Americana
Secretaria Técnica do Programa
Serrano, 187
28002 Madrid
Espanha

Telefone: (34 91) 590 1980
Fax: (34 91) 590 1982

□ PARTICIPAÇÃO POR PAÍSES:

CHILE

O 11 de Janeiro de 2005 foi inaugurado publicamente o funcionamento da sede chilena de IBERGOP, através de um Seminário organizado para apresentar a Sede e à sua vez tratar o tema da modernização do estado e a sua relação com a formação dos directivos públicos. Na oportunidade assinou-se o Decreto aprobatório do Convénio subscrito entre o Ministério Secretaria Geral da Presidência e a Pontifícia Universidade Católica de Valparaíso. A este evento assistiram membros do Conselho Académico de IBERGOP da Argentina, Brasil, Espanha e México, ademais do Director da Escola de Administração Pública de Colômbia.

O convite aceptado pelas demais sedes à inauguração de IBERGOP-Chile serviu de ocasião para organizar uma sessão extraordinária do Conselho Académico de IBERGOP, que foi levada a cabo o 12 de Janeiro de 2005, nas dependências da Pontifícia Universidade Católica de Valparaíso.

Em Março do presente ano dicta-se o Decreto Superior nº 37 do Ministro Secretario Geral da Presidência, que aprova o Convénio de Colaboração entre o Ministerio Secretaria Geral da Presidência e a Pontifícia Universidade Católica de Valparaíso para o estabelecimento da sede do IBERGOP no Chile e é nomeado como responsável de supervisar o fiel cumprimento do convénio à Sra. María Alejandra Sepúlveda, Directora do PRYME, a qual reportará directamente ao Sr. Rodrigo Egaña B. Sub-Secretario Geral da Presidência.

Para cumprir os acordos adoptados pelo Conselho ao que se refire o número anterior, a sede Chilena preparou -durante os meses de Março e Abril- uma proposta de Documento de Trabalho sobre a visão estratégica e as orientações estratégicas da Escola Ibero-americana de Governo e Políticas Públicas.

Implementação e manutenção do sítio web: simultaneamente à inauguração da sede Chilena foi inaugurado o seu sítio web www.ibergop.cl, com o consequente trabalho prévio de preparação de conteúdos e desenho. Este sítio apresenta informação sobre a Escola Ibero-americana de Governo e Políticas Públicas, e sobre a correspondente sede Chilena, informando das actividades académicas e de rede desta última. Ademais, incorpora links das universidades nacionais que formam parte do consórcio académico, com a Secretaria Técnica de IBERGOP, com as demais sedes que possuem sítio web e com os distintos organismos nacionais e internacionais relacionados com a labor do IBERGOP.

Com motivo da celebração no mês de Outubro de 2005 em Santiago de Chile do X Congresso Internacional sobre Reforma do Estado e da Administração Pública (CLAD 2005), a sede Chilena convidou aos representantes das outras sedes do programa a participarem neste Congresso, apresentando uma exposição conjunta. Comprometeram a

sua apresentação as sedes da Argentina, Brasil, Espanha e Portugal, as quais apresentaram em conjunto com a sede Chilena uma exposição sobre “*Bases, modelos de implementação e experiências da Escola Ibero-americana de Governo e Políticas Públicas - IBERGOP*”.

Os recursos destinados às actividades anteriormente descritas são da ordem de US\$ 20.000.

COLÔMBIA

O Director Nacional da Escola de Administração Pública participou na sessão inaugural de IBERGOP-Chile (Janeiro) e no V Conselho Académico de IBERGOP, realizado em Madrid no mês de Junho.

Através da Escola de Administração Pública ESAP, Colômbia tem sede académica do Programa, conforme ao aprovado na IX Reunião de Ministros da Presidência e Equivalentes da Ibero-américa, realizada o 26 e 27 do passado Setembro na cidade de México.

MEXICO

A Sede no México iniciou o Diplomado em “Novos retos e novas soluções na agenda do Executivo Federal” que consta de 3 módulos.

Para garantir a presença Ibero-americana, IBERGOP-México dispôs um Programa de Bolsas para 2005, o qual otorga três tipos de apoio:

- Pagamento do curso, transporte aéreo, alojamento e alimentos.
- Pagamento do curso, alojamento e alimentos.
- Pagamento do curso.

Durante o ano 2005, IBERGOP-México publicará três livros, os quais recolhem os documentos apresentados nos seminários de 2004, ademais de uma investigação mais profunda do tema: “Para uma maior compreensão da integração económica do México”, publicado; “O reto da informalidade e a pobreza moderada” e “Alianças público-privadas para o desenvolvimento de infra-estrutura social” (ambos em processo).

IBERGOP-México têm participado durante o ano nas seguintes actividades de cooperação Ibero-americana:

- Seminário de inauguração da Sede no Chile da Escola Ibero-americana de Governo e Políticas Públicas e Reunião Extraordinária de Conselho Académico de IBERGOP, levada a cabo em Valparaiso, Chile, os dias 11 e 12 de Janeiro.
- Segundo Seminário da Sede na Costa Rica da Escola Ibero-americana de Governo e Políticas Públicas titulado “Participação cidadã e inclusão social na gestão pública”, os dias 2 e 3 de Fevereiro.

-
- Seminário da Fundação Internacional e para Ibero-américa de Administração e Políticas Públicas levado a cabo em Antigua, Guatemala.
 - V Reunião do Conselho Académico de IBERGOP, realizado o dia 23 de Junho em Madrid, Espanha.

As contribuições financeiras realizadas para as distintas actividades são as seguintes: \$ 1,500,000 pesos destinados aos seminários presenciais de IBERGOP-México, \$50,000 pesos destinados ao programa de seminários a distância de IBERGOP-México; \$ 465,000 pesos destinados à investigação de diversos temas derivados dos seminários presenciais; \$ 330,000 pesos destinados à publicação de livros, derivados dos seminários presenciais de IBERGOP-México e da investigação; 12 bolsas (passagem aérea, curso, alojamento, e alimentação) para funcionários públicos da América Central, afim de que se lhes facilite assistir aos cursos realizados pela sua sede; 12 médias becas (pagamento do curso, alojamento, e alimentação) para funcionários públicos da América do Sul, com o intuito de que se lhes facilite assistir aos cursos que oferece esta sede.

Os recursos destinados em dólares, sem contarem com as bolsas, são da ordem de US\$ 215.000.

Por outra parte, trabalhou-se na preparação dos seguintes eventos e documentos:

- IX Reunião da Rede Ibero-americana de Ministros da Presidência e Equivalentes, realizada na Cidade de México do 25 ao 27 de Setembro de 2005.
- Reunião Extraordinária do Conselho Académico de IBERGOP, na Cidade de México o 23 de Setembro.
- IV Reunião do Conselho Superior de IBERGOP, na Cidade de México o 26 de Setembro de 2005.
- Proposta de modificação às Bases de Funcionamento do IBERGOP.
- Proposta de Estatutos para a RIMPE.

□ SEDES DO IBERGOP E RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROGRAMA EM CADA PAÍS:

ARGENTINA

Jorge Giles
Director
Instituto Nacional de Administração Pública (INAP)
Av. Roque Saenz Peña 511, 2 piso · Buenos Aires
Telefone (54 11) 434 35660
E-mail: www.inap.gov.ar

José Alberto Bonifacio,
Director do Sistema Nacional de Capacitação
Instituto Nacional da Administração Pública

Telefone: (54 11) 433 13611
Fax: 433 13654
E-mail: albertob@sgp.gov.ar

BRASIL

Helena Kerr do Amaral
Presidenta da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP)
SAIS Área 2 A
70610-900 Brasilia DF
Telefone (55 61) 445 7011/445 7012
E-mail: aii@enap.gov.br
Web: www.enap.gov.br

Claudia Conde
Chefe da Assessoria de Intercâmbio Internacional
Telefone: (55 61) 445 70 10
Fax: (55 61) 445 71 67
E-mail: Claudia.Conde@enap.gov.br

COLÔMBIA

Mauricio Arias
Director
Escola Superior de Administração Pública (ESAP)
Diagonal 40 Nº 46^a-37 CAN Bogotá
Teléfono: (57 1) 222 4315
E-mail: mauricio.arias@esap.edu.co ,
dirección.nacional@esap.edu.co

COSTA RICA

Luis Madrigal Pacheco
Vice-Ministro da Presidência
Telefone: (506) 207 9305
Fax: (506) 283 2751
E-mail : viceministro@casapres.go.cr
Responsável pelo IBERGOP

Roberto Flores
Ministério da Presidência
E-mail : rflores@casapres.go.cr

CHILE

Rodrigo Egaña Barahona
Subsecretário
Ministério Secretaria Geral da Presidência
Agustinas 1291 5º piso Oficina F · Santiago

regana@minsegpres.cl
Telefone: 56 2 694 59 81
Fax: 56 2 694 59 65

Sra. María Alejandra Sepúlveda Toro
Director Executivo
Projecto Reforma e Modernização do Estado
Ministério Secretaria Geral da Presidência
Agustinas 1291 5º piso Oficina F
Santiago
Telefone: (56 2) 694 58 08
Fax: 56 2 694 59 65
E-Mail: masepulveda@minsegpres.cl
<http://www.modernización.cl>

Sr. Alfonso Muga N.
Reitor
Pontifícia Universidade Católica de Valparaíso
Director da Sede IBERGOP Chile
Avda. Brasil 2950, Valparaíso-Chile
Teléfono: (56 32) 273200/01
Fax: (56 32) 273393
E-mail: rector@ucv.cl

Amelia Dondero Carrillo
Directora Programa IBERGOP Chile
Centro de Estudos e Assistência Legislativa
Pontifícia Universidade Católica de Valparaíso
ceal@ucv.cl

ESPAÑA

Antonio Fernández Poyato
Director Geral
Fundação Internacional e para
Ibero-América de Administração e Políticas Públicas (FIIAPP)
C/ José Marañón, 12, 3º planta
28010 Madrid
Telefone (34 91) 594 9720
E-mail: afpoyato@fiiapp.org
Página Web: www.fiiapp.org

Félix Muriel
Director Adjunto
Fundação Internacional e para
Ibero-América de Administração e Políticas Públicas (FIIAPP)
Telefone: (34) 91 591 46 00
E-mail: fmuriel@fiiapp.org
Lourdes Sartorius

Chefe do Departamento Estratégico
Fundação Internacional e para Ibero-américa de
Administração e Políticas Públicas (FIIAPP)
Teléfone: (34 91) 591 4597
E-mail: lsartoriusgb@fiiapp.org

MÉXICO

Alberto Ortega
Coordenador de IBERGOP México
Constituyente 161
Col San Miguel Chapultepec
Delegação Miguel Hidalgo, 11850
México D.F.
Telefone (52 55) 527 12999, ex 3501/2
527 11911, 551 57315, 551 56222
Fax: (52 55) 527 71791
E-mail: aortegav@presidencia.gob.mx

José Luis Paz
Secretário Académico
E-mail: jlpaz@presidencia.gob.mx

Eduardo Gracida
egracida@presidencia.gob.mx

PORUGAL

Luís Valadares Tavares
Presidente do Instituto Nacional de Administração (INA)
Palácio dos Marqueses de Pombal 2784-540
Oeiras - Portugal
Tel. 351 21 446 54 31
Fax 351 21 446 54 76
lvt@ina.pt

Rui Afonso Lucas
Vice-presidente
Instituto Nacional de Administração (INA)
Teléfone: (351 21) 4465414
E-mail: rui.lucas@ina.pt

José Antonio França Martins
Director de Programas Instituto Nacional de Administração (INA)
Palácio dos Marqueses de Pombal 2784-540, Oeiras
Lisboa
Telefone (351 21) 4465300
E-mail: nacd@ina.pt
Página Web: www.ina.pt

1. Programas de Cooperação Ibero-Americana

1.1 Programas em execução

1.1.16 Aplicacão em Rede para Casos de Emergência (ARCE).

□ **PAÍSES PARTICIPANTES:** Todos os países ibero-americanos, através dos seus organismos governamentais de defesa e protecção.

□ **CIMEIRA EM QUE FOI APROVADO:** XII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (Bávaro, 15 e 16 de Novembro de 2002)

□ **OBJECTIVOS DO PROGRAMA:**

- Obter uma ferramenta informática que facilite a informação entre os órgãos competentes em cooperação internacional e gestão de emergências, para conseguir uma ajuda mútua eficaz em casos de catástrofe nos países ibero-americanos.
- Melhoria da informação aos cidadãos em situações de emergência, a transmissão de alertas prematuros e a transferência de informação técnica, para as actividades relacionadas com a protecção civil.

□ **BENEFICIÁRIOS:**

Beneficiários directos: todos os organismos participantes na gestão de emergências dos países ibero-americanos.

Beneficiários indirectos: todos os cidadãos susceptíveis de serem afectados por uma situação de emergência.

□ **FINANCIAMENTO:**

Espanha: Direcção General de Protecção Civil e Emergências / Universidade Carlos III de Madrid.

Orçamento do ano 2005: 25.000 euros. Total: 130.000 euros.

□ **ACTIVIDADES PRINCIPAIS:**

Durante o ano 2005 está-se em fase de implementação do Programa em todos os organismos de defesa e protecção civil dos países ibero-americanos, e para tal efectuaram-se as seguintes actividades:

-Re-edição e actualização de um CD denominado ARCE para Directivos.

Com este CD pretende-se dar a conhecer as utilidades do ARCE a todos os directivos dos organismos governamentais de defesa e protecção civil dos países Ibero-americanos, bem como facilitar a tais directivos a difusão do ARCE entre as organizações afins à protecção civil dos seus respectivos países e, com carácter preferente, aos correspondentes organismos responsáveis pela cooperação internacional.

-Adopção de decisões sobre a implementação e o uso do ARCE na VII Conferência da Associação Ibero-Americana de Organismos governamentais de Defesa e Protecção Civil, realizada em Madrid (Espanha) nos dias 4, 5 e 6 de Outubro de 2005, e na II Conferência extraordinária da Associação Ibero-Americana de Organismos governamentais de Defesa e Protecção Civil, celebrada em Caracas o dia 16 de Novembro de 2005.

-Outras acções levadas a cabo para o aperfeiçoamento e melhoria na implementação:

- Exercícios de comunicações para implementação do ARCE.
- Realização de materiais para cursos presenciais e à distância.
- Implementação de novas ferramentas e mecanismos de discussão que facilitem a comunicação entre usuários.
- Mecanismos de identificação de acessos ao Arce: convencionais, dispositivos sem fios e via satélite.
- Ampliação da Recopilação de termos usados em protecção civil e matérias afins, que na actualidade conta com 42.223 termos.
- Tradução ao português de todos os menús e epígrafes.

□ RESULTADOS:

O programa está ainda em fase de implementação.

□ DIFICULDADES DETECTADAS:

Não existe, ao que parece, uma suficiente implicação, como usuários do ARCE, dos organismos que em cada país são responsáveis da cooperação internacional, geralmente pertencentes aos Departamentos de Relações Exteriores, de cujas decisões dependem precisamente as candidaturas e contribuições de ajuda internacional.

□ RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROGRAMA:

Carlos Dueñas Molina.

Vogal Assessor.

Direcção-Geral de Protecção Civil.

Quintiliano, 21

28002, Madrid

Espanha
Telefone (34 91) 537 33 02
E-mail: cduenas@procivil.mir.es

□ PARTICIPAÇÃO POR PAÍSES:

ARGENTINA

Há uma estreita comunicação e actualização informática com os integrantes da rede, contando para isto com um login e uma chave única de acesso on-line para dita aplicação, oportunamente fornecida pelos administradores da rede.

O grau de avanço do projecto está em estado de manutenção, com última data de actualização internacional de Fevereiro 2005, tendo-se conseguido um efectivo avanço pela integração dos responsáveis técnicos dos Organismos de Protecção Civil da Ibero-américa às consultas que chegam à aplicação.

GUATEMALA

Participou-se na avaliação do Programa, contratada pela SECIB, e fizeram-se as observações e comentários ao consultor que visitou Guatemala em Maio de 2005, com quem sosteve-se uma reunião.

VENEZUELA

Durante este ano, afim de cumprir o declarado na Reunião Extraordinária da associação realizada em Chile, levou-se a cabo um Curso a distância para Operadores de ARCE, no qual participaram 11 pessoas representantes das Direcções Estaduais de Protecção Civil dos Estados Anzoátegui, Bolívar, Carabobo, Mérida, Táchira, Distrito metropolitano e de Protecção Civil Nacional.

□ INSTITUÇÕES PARTICIPANTES DOS PAÍSES:

ARGENTINA

Direcção Nacional de Políticas de Segurança e Protecção Civil.

BOLÍVIA

Serviço Nacional de Defesa Civil - SENADECI.

BRASIL

Serviço Nacional de Defesa Civil - Ministério de Integração Nacional.

CHILE

Oficina Nacional de Emergência - ONEMI. Ministério do Interior.

COLÔMBIA

Direcção Geral da Defesa Civil.

COSTA RICA

Comissão Nacional de Prevenção de Riscos e Atenção de Emergência.

CUBA

Defesa Civil.

EQUADOR

Direcção Nacional de Defesa Civil. Conselho de Segurança Nacional.

ESPAÑHA

Direcção Geral de Protecção Civil e Emergências. Ministério do Interior.

EL SALVADOR

Comité de Emergência Nacional. Ministério de Governação.

GUATEMALA

Coordenadora Nacional para a Redução de desastres - CONRED.

HONDURAS

Comissão Permanente de Contingências - COPECO.

MÉXICO

Direcção Geral de Protecção Civil. Secretaria de Governação.

NICARÁGUA

Defesa Civil.

PANAMÁ

Sistema Nacional de Protecção Civil. Ministério de Governo e Justiça.

PARAGUAI

Comité de Emergência Nacional. Ministério do Interior.

PERU

Instituto Nacional de Defesa Civil.

PORTUGAL

Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil. Ministério da Administração Interna.

REPÚBLICA DOMINICANA

Defesa Civil.

URUGUAI

Direcção Técnica e Operativo Permanente. Sistema Nacional de Emergências. Presidência da República.

VENEZUELA

Direcção Geral de Protecção Civil e Administração de Desastres. Ministério do Interior e Justiça.

HONDURAS

Comisión Permanente de Contingencias - COPECO.

MÉXICO

Dirección General de Protección Civil. Secretaría de Gobernación.

NICARAGUA

Defensa Civil.

PANAMA

Sistema Nacional de Protección Civil. Ministerio de Gobierno y Justicia.

PARAGUAY

Comité de Emergencia Nacional. Ministerio del Interior.

PERU

Instituto Nacional de Defensa Civil.

PORTUGAL

Servicio Nacional de Bomberos y Protección Civil. Ministerio de Administración Interna.

REPÚBLICA DOMINICANA

Defensa Civil.

URUGUAY

Dirección Técnica y Operativo Permanente. Sistema Nacional de Emergencias. Presidencia de la República.

VENEZUELA

Dirección General de Protección Civil y Administración de Desastres. Ministerio del Interior y Justicia.

1. Programas de Cooperação Ibero-Americana

1.1 Programas em execução

1.1.17 Ciberamérica

■ **PAÍSES PARTICIPANTES:** Argentina, Bolívia, Costa Rica, Cuba, Chile, O Salvador, Espanha, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

■ **CIMEIRA EM QUE FOI APROVADO:** XIII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo. (Santa Cruz de la Sierra, Bolívia, 14 e 15 de Novembro de 2003).

■ **ANTECEDENTES:**

A X Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (Panamá, 2000) ciente dos desafios que a sociedade da informação e do conhecimento coloca aos países ibero-americanos, aprovou pôr em funcionamento a iniciativa CIBERAMERICA, para a conformação de uma comunidade virtual ibero-americana, um portal de portais que seja ponto de encontro para o especificamente ibero-americano na rede.

■ **OBJECTIVOS DO PROGRAMA:**

1. Fortalecer o espaço educativo, social, institucional, económico e cultural ibero-americano, constituindo uma janela da presença da Ibero-América no mundo através da Internet.
2. Analisar expressões da criatividade, conhecimento e informação do acontecer ibero-americano para uma plataforma de acesso múltiplo, em que possam ser expostos os valores e interesses comuns de um espaço de cooperação composto por 21 nações.
3. Fortalecimento da identidade ibero-americana (Ibero-América como marca).
4. Plataforma de aliança e cooperação para diferentes actores políticos, sociais, económicos e culturais.

□ BENEFICIÁRIOS:

(Directos e Indirectos)
Governos ibero-americanos.
Instituições ibero-americanas.
Programas de cooperação.
Agentes de colaboração, colaboradores e redes sociais.
Cidadãos ibero-americanos.

□ FINANCIAMENTO:

O programa conta com um financiamento de 970.000 euros doada pelo Ministério de Indústria, Comércio e Turismo espanhol para o primeiro ano de desenvolvimento do portal.

□ ACTIVIDADES PRINCIPAIS:

- Apresentação de CIBERAMERICA na V Conferência Ibero-americana de Ministros e Máximos Responsáveis de Seguridade Social. Segovia, Espanha, 8-9 de Setembro de 2005.
- Apresentação de CIBERAMERICA no VI Encontro Internacional sobre Educação, Formação Profissional, Tecnologias da Informação e Inovação Educativa. Virtual Educa 2005. México DF, 20- 24 Junho de 2005.
- Apresentação de CIBERAMERICA no I Foro Ibero-americano de Cooperação sobre Formação Virtual, realizado em Madrid durante os dias 6 e 7 de Abril de 2005.
- Realização de uma nota de prensa no mês de Julho, que obteve uma ampla repercussão em mais de 50 meios de comunicação de toda Ibero-américa.

O Gabinete técnico dotado por Teleservicios está a desenvolver os seguintes trabalhos:

Planificação estratégica
Elaboração de conteúdos próprios
Gestão de acordos de colaboração para o fornecimento de conteúdos e serviços
Gestão do bilinguismo
Dinamização, promoção e difusão
Assessoria permanente à SECIB e criação de iniciativas
Desenvolvimento tecnológico e de design do portal
Suporte tecnológico
Assessoria jurídica

□ DIFICULDADES DETECTADAS:

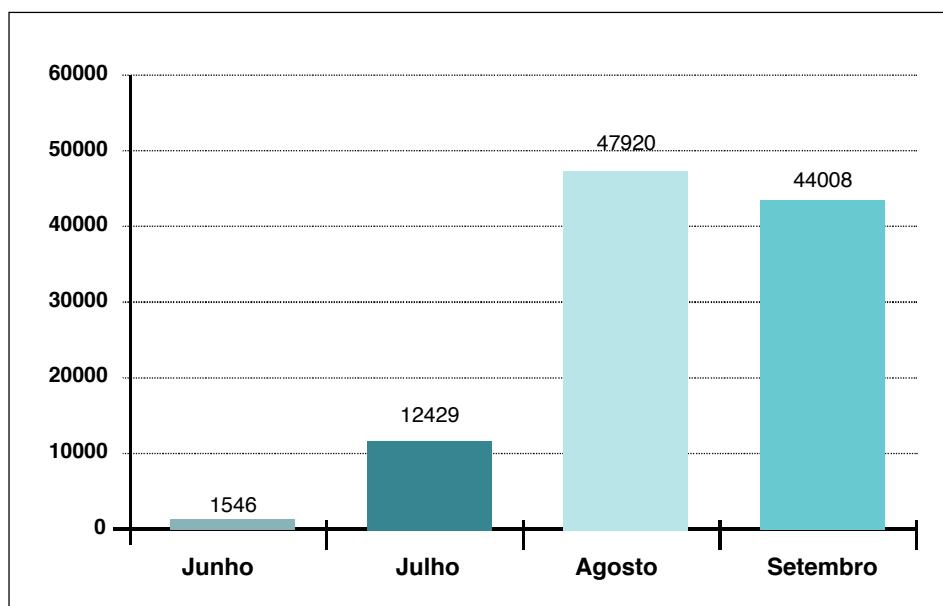
- Necessita da participação de grande número de actores dos 22 países. (Distância geográfica).
- Financiamento limitado no tempo. (Necessidade de financiamento adicional no futuro).

-
- O rápido avanço da tecnologia necessita de contínuas reestruturações técnicas. (Custos).
 - Necessidade imperiosa de contar com a participação dos países da América Latina e Portugal.

□ RESULTADOS:

- Durante o mês de Agosto, temos conseguido um total de 47.920 visitas, das quais um 93% são de origem internacional, e um 48% destas foram originadas na Latino-américa e um 8% na Espanha. O promédio de páginas visitadas é de 7.81 por visitante.

Histórico de visitas:



- Actualmente, Ciberamérica tem aproximadamente 10.000 páginas com conteúdos que têm sido processados tendo em conta a gestão do bilinguismo espanhol-português.
- O portal conta com mais de 6.800 links dos quais 4.400 são em espanhol e 2.400 em português.
- Foi realizado um re-desenho integral do portal, conseguindo construir uma plataforma actual e moderna.
- Criou-se a primeira Guia Ibero-americana que é um serviço de Ciberamérica que recoge direcções postais, telefones, correios electrónicos e páginas webs de orga-

nismos oficiais e demais entidades de interesse no quadro ibero-americano. O serviço permite uma procura por nome, temática e país, e actualmente conta com mais de 4.000 entradas.

- Ciberamérica é acessível para inválidos, conseguindo a certificação de nível A.
- Logrou-se um importante posicionamento nos principais buscadores (Google e Yahoo, entre outros).
- Desenvolveu-se um Sistema estandarizado de extracção e cessão de conteúdos com outros portais, o que favorece o inter-câmbio de informação com os sucessivos sócios.
- Foram assinados acordos de colaboração com os seguintes organismos:

A Organização Ibero-americana Da Seguridade Social (OISS).
Madrid, 16 De Fevereiro De 2005.

O Programa Ibero-americano de Cooperação institucional para o Desenvolvimento da Pequena e Média Empresa (IBERPYME).
Madrid, 8 De Abril De 2005.

A Associação de Televisão Educativa Ibero-americana. (ATEI).
Madrid, 18 De Maio De 2005.

Fundação Centro de Formação a Distância para o Desenvolvimento Económico e Tecnológico (CEDDET).
Madrid, 25 De Maio De 2005.

Universidade de Morelos, México.
Rede Meso-americana De Recursos Bióticos (Redmeso)
Madrid, 15 De Junho De 2005.

□ ACTIVIDADES PREVISTAS:

- Apresentação oficial do portal na Espanha com a participação dos meios ibero-americanos.
- Preparação de um concurso de fotografia ibero-americano, patrocinado por Ciberamérica.
- Realizar-se-á a cobertura periodística exclusiva da XV Cimeira Ibero-americana.
- A manutenção dos conteúdos actualizados.
- Apresentação dos avanços realizados no projecto na III Reunião de Responsáveis de Cooperação e Coordenadores Nacionais, que se desenvolve entre os dias 10 e 12 de Outubro de 2005 em Salamanca, Espanha.

-
- Reuniões de seguimento com o Ministério da Indústria, Comércio e Turismo conforme o estabelecido por convénio para conferir objectivos cumpridos e actividades a realizar.
 - Terá lugar a II Reunião da Equipa Ibero-americana com os responsáveis dos diferentes países.

□ RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROGRAMA:

Fernando García Casas
Responsável de Planificação e Comunicação
Secretaria de Cooperação Ibero-Americanana
C/ Serrano 187
Madrid 28002
bportillo@secib.org

Hernán Caamaño País
Coordenador Técnico
Secretaria de Cooperação Ibero-Americanana
C/ Serrano 187
Madrid 28002
hcaamano@secib.org

□ PARTICIPAÇÃO POR PAISES:

ESPAÑA

A AECL participa nas Reuniões do seu Comité Mixto de Acompanhamento do Convénio de Colaboração entre o Ministerio de Indústria, Turismo e Comércio, que financia o Programa, e a SEGIB.

MÉXICO

Funcionários do Sistema Nacional e-México e do Conselho Nacional para a Cultura e as Artes celebraram uma reunião de trabalho com o Coordenador Técnico da Secretaria de Cooperação Ibero-americana encarregado de CIBERAMERICA para analisar os temas de interesse e cooperação, ademais de para dar início à participação digital do Sistema Nacional e-México na comunidade virtual Latino-americana unido-se às 12 comunidades virtuais do portal e-México, e iniciar os Inter.-câmbios de conteúdos entre as instituições participantes.

Encontra-se pendente a assinatura do convénio quadro de colaboração entre a SECIB e as instituições mexicanas participantes. Além disso, a Parte Mexicana propôs a colaboração e o Inter.-câmbio de informação entre o Programa CIBERAMERICA e o Portal e-Cultura do Conselho Nacional para a Cultura e as Artes.

1. Programas de Cooperação Ibero-Americana

1.1 Programas em execução

1.1.18 Plano Ibero-American de Leitura (ILIMITA).

□ **PAÍSES PARTICIPANTES:** Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela organizados em Nodos sub-regionais:

- México e Caraíbas (Cuba e República Dominicana)
- América Central
- Comunidade Andina (Colômbia-Nodo operativo)
- Brasil
- Mercosul Cultural
- Espanha e Portugal

□ **INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES:** Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, Ciência e Cultura-OEI- e o Centro Regional para Fomentar o Livro na América Latina e nas Caraíbas-CERLALC-.

□ **CIMEIRA EM QUE FOI APROVADO:** XIII Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, (Santa Cruz de la Sierra, 14 e 15 de Novembro de 2003)

□ ANTECEDENTES:

Como resultado das conclusões aprovadas na VI Conferência Ibero-Americana da Cultura; (Santo Domingo, 2002), atendendo ao papel estratégico da leitura como factor de desenvolvimento e como instrumento concreto para garantir a inclusão social; apartir de numerosas determinações internacionais como a Declaração Mundial sobre Educação para Todos (Tailândia, 1990) e a Década das Nações Unidas da Alfabetização (2002), entre outros, a OEI e o CERLALC anteciparam acções com a finalidade de colocar em actividade o Plano Ibero-Americano de Leitura.

O Plano Ibero-American de Leitura- ILÍMITA entende-se como um compromisso dos governos, os actores do sector privado e as organizações não governamentais para empreender nos países da América Latina uma acção decidida e a longo prazo a favor da leitura e da escritura, como via de acesso privilegiado ao conhecimento e como requisito imprescindível para o desenvolvimento educativo, cultural e económico dos nossos países.

□ OBJECTIVOS DO PROGRAMA:

Posicionar na América Latina a leitura como um factor de desenvolvimento social, educativo, económico e cultural, e como ferramenta de inclusão social.

Os seus objectivos específicos estão definidos em dez linhas de acção:

1. Acções direcionadas para converter o desenvolvimento da leitura e da escrita num assunto de política pública.
2. Acções direcionadas para a criação de uma consciência sobre o valor social da leitura.
3. Acções para fortalecer o desenvolvimento das bibliotecas públicas.
4. Acções para fomentar a leitura nos centros docentes.
5. Acções para renovar a pedagogia da leitura e da escrita.
6. Acções para conquistar novos espaços para a leitura.
7. Acções direcionadas para melhorar o acesso ao livro e outros materiais de leitura.
8. Acções para vincular o sector privado ao fomento da leitura.
9. Acções encaminhadas para o fortalecimento de uma cadeia para a criação, produção e comercialização do livro.
10. Acções para o desenvolvimento e divulgação de investigações relacionadas com a leitura e a escrita.

□ BENEFICIÁRIOS:

Estabeleceram-se “grupos de interesse” para os quais se elaboram projectos específicos no quadro do Plano Ibero-American -ILÍMITA como:

- Docentes
- Bibliotecários
- Associações gremiais do sector
- Editoras
- Empresas privadas com interesse pelo tema da leitura e da educação
- Comunidade educativa
- População em geral

□ FINANCIAMENTO:

Instituição	Montante
Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e nas Caraíbas - CERLALC-	USD 180.000
Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura -OEI-	USD 20.000
Agência Espanhola de Cooperação Internacional -AECI-	USD 12.000 aproximadamente
Convénio Andrés Bello	USD 15.000

□ ACTIVIDADES PRINCIPALES:

- Encontro de Leitura e livreiros denominado "Fomento da lectura no ponto de venda"; foi realizado do 30 de Março ao 1 de Abril em Antigua, Guatemala
- Atelier regional para editores Latino-americanos "Fazer livros para crianças e jovens: da concepção à impresão". O evento levou-se a cabo do 3 ao 6 de Maio em Santa Cruz de la Sierra, Bolívia.
- Encontro de formação "O Direito de autor e leitura: diálogo entre direitos", do 10 ao 13 de Maio em Cartagena de Índias, Colômbia
- II Encontro dos Responsáveis de Políticas Públicas de Leitura que foi levado a cabo do 16 ao 19 de Agosto de 2005 em Cartagena de Índias, Colômbia.
- 8º Congresso Internacional de Promoção da Leitura e o Livro -ILÍMITA realizado entre o 2 e o 4 de Maio como parte das jornadas educativas da 31ª Feria Internacional do Livro de Buenos Aires.
- III Colóquio colombo-francês 'Leitura e Bibliotecas', realizado o 21 e 22 de Abril de 2005 no quadro da 18º Feria Internacional do Livro de Bogotá.
- Encntrro de Escritores: 'Para uma reflexão do papel do direito de autor para os autores' no quadro da 18º Feria do Livro de Bogotá.
- Lançamento do prémio Ibero-americano de Literatura Infantil Juvenil SM o 3 de Maio na 31ª Feria Internacional do Livro de Buenos Aires, Argentina.
- Reunião Técnica para a medição do comportamento leitor que foi realizado o 10 e 12 de Agosto em Bogotá, Colombia.
- Semana da Leitura, que será feita em Bogotá - Colômbia do 24 de Setembro ao dia 2 de Outubro de 2005.

□ RESULTADOS:

O Plano Ibero-Americanico de Leitura -ILÍMITA- direcionou as suas accções no quadro dos eixos transversais, articulação e divulgação, através dos quais conseguiu:

- Impulsar a formulação e execução de políticas públicas de leitura nos países Ibero-americanos.
- Desenvolve actividades de reflexão ao redor da leitura em espaços regionais como as férias do livro.
- Divulgar experiências de fomento da leitura com alto imapcto nas suas comunidades objectivo.
- Apoiar a elaboração e publicação de documentos técnicos que dão elementos conceptuais e prácticos para a construção de programas de fomento da leitura.
- Vinculação da empresa privada (sectorial) ao Plano.

□ DIFICULDADES DETECTADAS:

- Sostenibilidade no futuro por falha de financiamento apartir do ano 2006.
- Não há vinculação do sector privado não sectorial.
- Desarticulação entre os sectores de cultura e educação ao interior de cada país.

□ RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROGRAMA:

Isadora de Norden

Directora do Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina
El Caribe (CERLALC).

Santa Fe de Bogotá, Colômbia

Telefone: (57 1) 540 20 71/72/73/74

E-mail: adelasi@cerlalc.org

Liliana Pulido Villamil

Gerente Plano Ibero-American de Leitura - CERLALC- OEI

Telefone: (571) 5402071

Fax: (571) 5416398

E-mail: lpulido@ilimita.info

Francisco Piñón

Secretário-Geral

Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI)

Bravo Murillo, 38

28015 Madrid

Telefone: (34 91) 594 32 86

Fax: (34 91) 594 32 86

E-mail: oeimad@oei.es

□ PARTICIPAÇÃO POR PAÍSES:

ARGENTINA

Entre as actividades realizadas com a participação da Argentina destacam:

- Organização do 8º Congresso Internacional de Promoção da Lectura do livro - ILIMITA.
- Execução por parte do Ministério de Educação e Tecnologia do Projecto Latino-américa Lê que distribuirá a 12 países da região 18.000 exemplares de textos da literatura Latino-Americana, para que sejam entregues em espaços não convencionais de leitura (parques, estádios, praias, etc.).
- Convite à experiência Avó Conta-contos desenvolvida pela Fundação Mempo Giardinelli em Resistencia, ao III Colóquio colombo-francês 'Leitura e Bibliotecas' depois de ganharem o concurso de ILIMITA denominado Entre em um mundo sem limites.

-
- Participação no Encontro de Leitura e Livreros.
 - Participação no II Encontro de Responsáveis de Políticas Públicas de Leitura.

BOLÍVIA

Entre as actividades realizadas com a participação da Bolívia destacam:

- Assessoria para a construção do Plano Nacional de Leitura.
- Participação no Encontro de formação “O direito de autor e leitura: diálogo entre direitos”.
- Participação no II Encontro de Responsáveis de Políticas Públicas de Leitura.

BRASIL

Entre as actividades realizadas com a participação do Brasil destacam:

- Mais de 100.000 actividades no quadro de Vivaleitura, denominação do ILIMITA no Brasil.
- Convite à experiência Letramentos Múltiplos desenvolvida pela Universidade de Fortaleza, ao III Colóquio colombo-francês 'Leitura e Bibliotecas' depois de ganharem o concurso de ILÍMITA denominado Entre em um mundo sem limites.
- Participação no Encontro de Leitura e livreiros.
- Participação no II Encontro de Responsáveis de Políticas Públicas de Leitura.
- Participação na Reunião Técnica para a medição do comportamento leitor.

CHILE

Entre as actividades realizadas com a participação do Chile destacam:

- Lançamento das actividades do Ano Ibero-americano da Leitura do Conselho Nacional do Livro e das Artes.
- Participação no II Encontro de Responsáveis de Políticas Públicas de Leitura.
- Encontro de formação “O direito de autor e leitura: diálogo entre direitos”.

COLÔMBIA

Entre as actividades realizadas com a participação da Colômbia destacam:

- Convite ao Atelier de Criação Literária desenvolvido pela Biblioteca de Granada - Meta, ao III Colóquio colombo-francês “Leitura e Bibliotecas”, depois de ganharem o concurso de ILÍMITA denominado Entre em um mundo sem limites.

-
- Participação no Encontro de Leitura e Livreiros.
 - Participação no Encontro de formação “O direito de autor e leitura: diálogo entre direitos”.
 - Participação no Encontro de Escritores: Para um a reflexão do papel do direito de autor para os autores.
 - Participação na Reunião Técnica para a medição do comportamento leitor.
 - Participação no II Encontro de Responsáveis de Políticas Públicas de Leitura.
 - Organização da Semana da Leitura, através da Alcaidaria de Bogotá e o Ministério da Cultura.

COSTA RICA

Entre as actividades realizadas com a participação da Costa Rica destacam:

- Lançamento do Ano Ibero-americano da Leitura por parte do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas.
- Participação no Encontro de Leitura e Livreiros.
- Participação no II Encontro de Responsáveis de Políticas públicas de Leitura.
- Participação no Encontro de formação “O direito de autor e leitura: diálogo entre direitos”.

CUBA

Entre as actividades realizadas com a participação de Cuba destacam:

- Participação no II Encontro de Responsáveis de Políticas públicas de Leitura.
- Participação no Encontro de formação “O direito de autor e leitura: diálogo entre direitos”.

EQUADOR

Entre as actividades realizadas com a participação do Equador destacam:

- Participação no II Encontro de Responsáveis de Políticas públicas de Leitura.
- Participação no Encontro de formação “O direito de autor e leitura: diálogo entre direitos”.

EL SALVADOR

Entre as actividades realizadas com a participação de El Salvador destacam:

- Lançamento do Ano Ibero-American da Leitura o 17 de Fevereiro por parte de CON-CULTURA e o Ministério de Educação.
- Participação no Encontro de leitura e livreiros.
- Participação no II Encontro de Responsáveis de Políticas públicas de Leitura.
- Participação no Encontro de formação “O direito de autor e leitura: diálogo entre direitos”.

ESPAÑHA

Entre as actividades realizadas com a participação da Espanha destacam:

- Lançamento do Ano Ibero-americano de Leitura no quadro do colóquio sobre Bibliotecas Públicas da Casa de América.
- Participação o 14 de Junho na VIII Conferência Ibero-americana de cultura que foi realizada em Córdoba, Espanha.
- Encontro Ibero-americano de Escritores que será realizado em Madrid o 24 de Outubro de 2005 na Casa de América

GUATEMALA

Entre as actividades realizadas com a participação da Guatemala destacam:

- Participação no Encontro de leitura e livreiros.
- Participação no II Encontro de Responsáveis de Políticas públicas de Leitura.
- Participação no Encontro de formação “O.

HONDURAS

Entre as actividades realizadas com a participação de Honduras destacam:

- Assessoria para a formulação do Plano Nacional de Leitura.
- Participação no Encontro de leitura e livreiros.
- Participação no II Encontro de Responsáveis de Políticas públicas de Leitura.
- Participação no Encontro de formação “O direito de autor e leitura: diálogo entre direitos”.

MEXICO

Entre as actividades realizadas com a participação de México destacam:

- Participação na Reunião Técnica para a medição do comportamento leitor.
- Participação no II Encontro de Responsáveis de Políticas públicas de Leitura.
- Participação no Encontro de formação “O direito de autor e leitura: diálogo entre direitos”.
- Apresentação do informe de execução 2004 e projecção de 2005 na XXIII Reunião Ordinária do Conselho do Cerlalc.
- Participação no Encontro de leitura e livreiros.

NICARÁGU

Entre as actividades realizadas com a participação de Nicarágua destacam:

- Lançamento das actividades do Ano Ibero-americano da Leitura.
- Participação no II Encontro de Responsáveis de Políticas públicas de Leitura.
- Participação no Encontro de leitura e livreiros.
- Participação no Encontro de formação “O direito de autor e leitura: diálogo entre direitos”.

PANAMÁ

Entre as actividades realizadas com a participação de Panamá destacam:

- Lançamento das actividades do Ano Ibero-americano da Leitura
- Participação no Encontro de leitura e livreiros.
- Participação no II Encontro de Responsáveis de Políticas públicas de Leitura.
- Participação no Encontro de formação “O direito de autor e leitura: diálogo entre direitos”.

PARAGUAI

Entre as actividades realizadas com a participação de Paraguai destacam:

- Participação no II Encontro de Responsáveis de Políticas públicas de Leitura.
- Participação no Encontro de leitura e livreiros.

País participante: Peru.

PERU

Entre as actividades realizadas com a participação do Peru destacam:

- Assesoria para a construção do Plano Nacional de Leitura.
- Participação no II Encontro de Responsáveis de Políticas públicas de Leitura.
- Participação no Encontro de leitura e livreiros.
- Participação na Férias do Livro de Lima.
- Participação no Encontro de formação “O direito de autor e leitura: diálogo entre direitos”.

REPÚBLICA DOMINICANA

Entre as actividades realizadas com a participação da República Dominicana destacam:

- Participação no II Encontro de Responsáveis de Políticas públicas de Leitura.
- Participação no Encontro de formação “O direito de autor e leitura: diálogo entre direitos”.

URUGUAI

Entre as actividades realizadas com a participação do Uruguai destacam:

- Participação no Encontro de leitura e livreiros.
- Participação no II Encontro de Responsáveis de Políticas públicas de Leitura.

VENEZUELA

Entre as actividades realizadas com a participação de Honduras destacam:

- Participação na Reunião Técnica para a medição do comportamento leitor.
- Participação no II Encontro de Responsáveis de Políticas públicas de Leitura.
- Participação no Encontro de leitura e livreiros.
- Participação no Encontro de formação “O direito de autor e leitura: diálogo entre direitos”.

□ RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELO PROGRAMA EM CADA PAÍS:

NODO MEXICO E AS CARAÍBAS

MÉXICO

Raúl Zorrilla
Director Geral de Publicações
CONACULTA
rzorrilla@correo.conaculta.gob.mx

Elisa Bonilla
Directora Geral de Materiais e Métodos Educativos
Secretaria de Educação Pública SEP
Dgmme1@sep.gob.mx

Carola Díez
Representante
cdiez@sep.gob.mx

José Angel Quintanilla
Presidente
CANIEM
dirección@caniem.com

Nubia Macías
Directora
Féria Internacional do Livro de Guadalajara
dirfil@fil.com.mx; fil@fil.com.mx

CUBA

Marcia Medina Cruzata
Sub-directora de Promoção e Desenvolvimento da Biblioteca Nacional
Biblioteca José Martí
marciam@bnjm.cu

Roberto Fernández Retamar
Presidente
Casa de las Américas
presidencia@casa.cult.cu

REPÚBLICA DOMINICANA

Basilio Belliard
Director Geral do Livro e a Leitura
Secretaria de Estado da Cultura
garibaldis@mec.gob.uy

NODO AMÉRICA CENTRAL

HONDURAS

Ubelia Celis Mejía
Directora Geral do Livro e o Documento
Secretaria de Cultura, Artes e Desportos.
ube@latinmail.com ube@ yahoo.com

NICARÁGUA

Mayra Inés Miranda
Coordenadora Comissão Nacional do Livro e a Leitura
Ministério da Cultura
webmaster@mecd.gob.ni

María Enriqueta Prado
Analista curricular direcção de primária
Ministério da Educação
Mariprado2004@hotmail.com

PANAMÁ

Sonia Osorio
Assessora
inac@cwp Panama.net

Genaro Villalaz García
Sub-director Geral
villagen@hotmail.com
Instituto Nacional da Cultura

COSTA RICA

María del Carmen Madrigal
Directora Geral
Ministério de Cultura Sistema Nacional de Bibliotecas
cooperacioncultura@yahoo.com

Emma Fernández Jarquín
Assessora Despacho
Ministério da Educação
efernandez@mep.go.cr

EL SALVADOR

Ricardo Bracamonte
Director Nacional de Promoção e Difusão
CONCULTURA
ricardobracamonte@concultura.gob.sv

GUATEMALA

Miguel Angel Reyes
mareyes@mineduc.gob.gt

Ola Tzaquitzal de Motta
Técnica da Unidade de Primária DICADE
dicade@mineduc.gob.gt
Ministério da Educação

Mario Castillo Méndez
Presidente
Grupo de Câmaras do Livro de América Central
mariocastillo@itcr.ac.cr editorial@itcr.ac.cr

Marvin Herrera
Secretário General
Coordenação educativa e Cultural de América Central
marvin@turismoclaudia.com
sgcecc2racsa.co.cr

NODO ANDINO

VENEZUELA

Ramón Mederos
Director
CENAL
presidencial@cenal.gov.ve

Ventura Jansen
Coordenadora da Comissão para a Coordenação do Ensino e uso da Língua Materna
Ministério de Educação e Desportos
coculm@hotmail.com
venturajansen@hotmail.com

María Elena Zapata Zapata
Gerente de Projectos e Serviços Educativos
Banco do Livro
blibro@reaccinn.ve
mariaezapata@cantv.net

EQUADOR

Magdalena Viera
Ministério da Educação

PERU

Ernesto Yépez
Secretário Executivo Conselho Nacional do Livro e a Leitura

Ministério da Educação
eyepes@minedu.gob.pe

Suzana Shelfer
Chefe de desenvolvimento Curricular e Recursos Educativos
Ministério da Educação
shelfer@minedu.gov.pe

COLÔMBIA

Catalina Ramírez
Coordenadora Plano Nacional de Leitura
Ministério da Cultura
cramirez@mincultura.gov.co

Mary Giraldo
Directora da Biblioteca Nacional
Ministério de Cultura
mgiraldo@mincultura.gov.co

NODO BRASIL

BRASIL
Galenó Amorim
Director do Plano Nacional de Leitura
Ministério da Cultura
Galeno.amorim@minc.gov.br

NODO MERCOSUL CULTURAL

ARGENTINA
Margarita Eggersland
Coordenadora Campanhas de Leitura
meggers@me.gov.ar

Gustavo Bombini
Coordenador Plano Nacional de Leitura
gbombini@mail.retina.ar
Ministério de Educação, Ciência e Tecnologia

Osvaldo Blanco
Director grupo de promoção da leitura
sap@sap.org.ar
Sociedade de Pediatras

Issay Klase
Presidente Comissão Educação

isayklasse@ciudad.com.ar
Fundação O Livro

URUGUAI
Luis Garibaldi
Director da Educação
Ministério da Educação e Cultura

Boris Faingola
Gerente
Câmara Uruguaia do Livro
camurlib@adinet.com.uy

PARAGUAI
Nila López
Directora Geral de Promoção e difusão das indústrias culturais
Ministério de Educação e Cultura
nilalopez@hotmail.com

CHILE
Jorge Montealegre
Secretário Executivo
Conselho Nacional do Livro
Jorge.montealegre@consejodelacultura.cl

Carolina Rivas

Pilar Entrala
Oficina de Cooperação Internacional
Conselho Nacional da Cultura e as Artes
pentrala@mineduc.cl
pilarentrala@hotmail.com

Magali Robalino
Especialista Regional Formação Docente
UNESCO, Oficina Regional de Educação (OREALC)
mrobalino@unesco.cl

BOLÍVIA
Jorge Guillermo Bedoya
Director Geral de Promoção Cultural
Vice-ministério de Cultura
promocionvc@cultura.gov.bo

NODO ESPANHA E PORTUGAL

ESPAÑA

Mónica Fernández
Sub-directora Geral De Promoção do Livro,
a Leitura e as Letras Espanholas Ministério da Cultura
Monica.fernandez@cll.mcu.es
Ana López-Alonso Ortueta
Directora Ateneo

Casa de América
ateneoamericano@casamerica.es

Emiliano Martínez
Presidente
Grupo Santillana
martinezm@santillana.es

Eulalia Espinás
Directora
Fundação Bertelsmann
e.espinas@fundacionbertelsmann...

Fernando Navarrete Macias
Sub-diretor Geral de Internacional
Antonio.navarrete@grupo-sm.com

PORTUGAL

Isilda María De costa Fernández
Sub-directora Geral
Instituto Português do Livro e as Bibliotecas
ifernades@ifl.pt

2. Iniciativas de Programas de Cooperação Ibero-Americana

2. Iniciativas de Programas de Cooperação Ibero-Americana

2.1 Cátedra de Historia da Ibero-Americana.

■ **INSTITUÇÃO PROMOTORA:** Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação a Ciência e a Cultura (OEI) Aprovada pelos Ministérios de Educação da Ibero-América.

■ **PAÍSES PARTICIPANTES:** Todos os países ibero-americanos.

■ **CIMEIRA EM QUE FOI APRESENTADA:** IX Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (Havana, 15 e 16 de Novembro de 1999).

■ **OBJECTIVOS DO PROGRAMA:**

O propósito principal da Cátedra é contribuir para o desenvolvimento e consolidação da Comunidade Ibero-Americana de Nações através do fortalecimento e da afirmação da sua identidade regional partilhada, avançando num maior e mais profundo conhecimento crítico dos processos históricos que subjazem à sua matriz cultural.

Objectivos específicos da Cátedra:

■ **Linha Editorial**

Produção de um conjunto de publicações para o fomento do estudo da História da Ibero-América como unidade de referência no nível de ensino médio ou secundário dos países ibero-americanos. As publicações têm um propósito fundamentalmente didáctico, cujo conteúdo foi encomendado a historiadores de reconhecido prestígio académico.

■ **Redes de apoio**

Criação de redes sub-regionais ou nacionais de apoio à Cátedra com o propósito de conseguir a sinergia necessária para o desenvolvimento de uma importante cooperação horizontal entre Ministérios de Educação, universidades e instituições dos países ibero-americanos.

Cada rede pode especializar-se num tema específico embora existam actividades comuns como:

- A capacitação e o aperfeiçoamento do professorado de História da Ibero-América.

-
- O fortalecimento da capacidade das instituições integrantes da rede em relação com o desenvolvimento de investigações especializadas sobre a história das sociedades ibero-americanas e o seu ensino.
 - O desenho de materiais escolares adequado aos currículos nacionais que facilitam a incorporação dos temas relativos à História da Ibero-América.
 - A elaboração de uma proposta curricular para a formação de professores de História da Ibero-América.

□ BENEFICIÁRIOS:

A iniciativa beneficia directamente os docentes de história de nível médio e professores universitários; indirectamente os alunos de nível médio, os estudantes de carreiras docentes em história e em geral o conjunto da cidadania ibero-americana na medida em que se fortaleça e alargue o conhecimento de uma matriz histórica partilhada.

□ ACTIVIDADES REALIZADAS EM 2005:

1.Linha editorial:

- Edição do 1º e 2º tomo dos cinco correspondentes à coleção de “*Análise de livros de textos Ibero-Americanos sobre as Independências*”.
Madrid, Espanha, Novembro de 2005.

A OEI em colaboração com a fundação MAPFRE Tavera, edita esta coleção para analisar os livros de textos dos países Ibero-Americanos e conhecer como tratam o tema das independências. No 1º tomo da coleção foram analisados os livros de textos da Bolívia, Colômbia, Equador, Espanha, Peru e Venezuela. No 2º tomo foram analisados os livros de texto da Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai. Os seguintes tomos vão ser trabalhados no próximo ano.

- Caderno metodológico para o ensino da História sem mediações para toda a Ibero-América.

Madrid, Espanha, Agosto de 2005

Este caderno metodológico iniciou-se este ano por meio da Rede Andina e do Convénio Andrés Bello.

- Cadernos de História da Ibero-América.

No quadro do Plano Editorial contempla-se a coleção “Cadernos de História da Ibero-América” como proposta conjunta da OEI e da editorial SM, que se compõe de uma série de vinte títulos relativos a processos históricos de média e longa duração e que se agrupam nas seguintes áreas temáticas:

- Transformação dos cenários naturais na história. O impacto humano.
- População: dimensiones, padrões de dobramento e movimentos migratórios.
- Economia, produção e relações de trabalho.
- Intercâmbios materiais e culturais transoceânicos e continentais.
- Religiosidade, crenças e cultos.

-
- Sociedade e Poder: governo e organização política e territorial. Movimentos sociais e participação política.
 - A Cultura e as suas diferentes expressões.

Em 2004 foi editado o 1º Caderno “*Transformação dos cenários naturais na história. O impacto humano*”. Este ano a OEI esteve em negociação com a Secretaria de Educação Pública (SEP) do México e a editorial SM para publicar o 2º e 3º Caderno de História da Ibero-América: “*População: dimensões, padrões de dobramento e movimentos migratórios*” e “*Economia, produção e relações de trabalho*”.

- Publicação de actas do congresso sobre “*Capitais Vice-reais*”.
Sevilha, Espanha, Junho de 2005.

Estas actas serão publicadas em colaboração com a União Latina.

2. Redes de apoio

Rede Ibérica

Contraparte da rede Portuguesa: Universidade de Lisboa, Universidade do Algarve, Cátedra de Estudos Sefarditas e Instituto de Cultura Ibero-Atlântica, Ministério da Ciência e Ensino Superior, Ministério da Educação.

Contraparte da rede Espanhola: Universidades e instituições de: Barcelona, Cáceres, Castellón, Huelva, Madrid, Valência e Valladolid. Associação de Professores de História. Fundação MAPFRE Tavera.

Escritório OEI Responsável: OR Madrid.

A união destas duas redes forma a rede Ibérica, que pretende planificar acções encaminhadas a promover um melhor conhecimento da Ibero-América em Espanha, nomeadamente entre o professorado de ensino secundário.

Actividades realizadas:

- II Encontro de jovens investigadores sobre o tema das Independências.
Madrid, Espanha, 24 a 28 de Outubro de 2005.

Em colaboração com o Ministério de Defesa de Espanha realizou-se este encontro das universidades espanholas de Madrid, Valência, Sevilha, Castellón, Cáceres, Huelva e de universidades da Colômbia, Argentina, Venezuela, Peru, Bolívia e México.

- I Reunião da Plataforma para a comemoração das Independências.
Madrid, Espanha, Fevereiro de 2005.

Esta reunião contou com as seguintes instituições Espanholas: Ministério da Cultura, Fundação Carolina, MAPFRE Tavera e da Secretaria de Cooperação Ibero-Americana (SECIP).

-
- II Reunião da Plataforma para a comemoração das Independências.
Madrid, Espanha, 21-22 de Novembro de 2005.

Para esta segunda reunião juntaram-se, além dos já referidos anteriormente, representantes das comissões das Independências Latino-Americanas da Argentina, Chile, Colômbia, Equador, México, Peru e Venezuela.

- Realização do Congresso “As Cortes Virreinais”.
Sevilha, Espanha, 21-22 de Junho de 2005.

Este congresso foi realizado em colaboração com a União Latina, Fundação El Monte e a Fundação MAPFRE Tavera.

Actividades de formação:

- Curso sobre “Brasil: Realidade e Cultura”.
Madrid, Espanha, Novembro 2005 a Janeiro 2005.

NOME DA PESSOA RESPONSÁVEL OU CONTACTO DA PROPOSTA:

Hugo Camacho

Diretor Geral de Programação

Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação,
a Ciência e a Cultura (OEI).

C/ Bravo Murillo 38

28015, Madrid

Espanha

Telefone: (34 91) 594 4382/ 4442

Fax: (34 91) 5943286

E-mail: hcamacho@oei.es

Página Web: www.oei.es

2. Iniciativas de Programas de Cooperação Ibero-Americana

2.2 Capacitação Ibero-Americana em Pesquisas e Informação Tecnológica (PROJECTO CIBIT).

□ **PAÍS PROPONENTE:** Espanha.

□ **PAÍSES ADERENTES:** México, Argentina, Colômbia, Equador, El Salvador, Panamá, Cuba, Nicarágua, República Dominicana, Bolívia e Peru.

□ **PAÍSES PARTICIPANTES EM 2005:** México, Cuba e El Salvador.

□ **CIMEIRA EM QUE FOI APRESENTADA:** IX Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (Havana, 15 e 16 de Novembro de 1999).

□ **OBJECTIVOS DO PROGRAMA:**

- Formar e especializar os examinadores ibero-americanos de forma a permitir-lhes superar a barreira teórica e desempenhar uma actividade real de pesquisas internacionais durante um período apropriado para tal fim.
- Tornar os examinadores beneficiários directos do programa em formadores em cada um dos seus países.
- Estreitar os laços existentes entre todas as instituições ibero-americanas de propriedade industrial, contribuindo para estabelecer as bases para a consolidação de uma comunidade ibero-americana em matéria de patentes.
- Acercar o Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes (PCT) à Ibero-América, região que de certa forma ainda se encontra fora do sistema, convertendo-se num elemento que fomente a adesão ao tratado.
- Defender e potenciar o espanhol como idioma tecnológico, chave no futuro de qualquer sistema de propriedade industrial.

□ BENEFICIÁRIOS:

Examinadores de patentes, escritórios de propriedade industrial, sistemas nacionais de patentes e sectores empresariais nacionais.

□ ACTIVIDADES PREVISTAS:

Estadia de examinadores ibero-americanos no Escritório Espanhol de Patentes e Marcas (OEPM) no intuito de conseguir uma elevada formação dos mesmos em matéria de pesquisas internacionais de patentes, tanto no que se refere a solicitações nacionais como internacionais no quadro do PCT.

Especialização dos examinadores ibero-americanos na actividade de pesquisa através dos meios e instrumentos de difusão disponíveis na OEPM.

□ REALIZAÇÕES DO PROGRAMA ATÉ ESTA DATA:

O início de actividade do programa CIBIT teve lugar com o Instituto Mexicano de Propriedade Industrial (IMPI) no quadro do Memorando de Entendimento subscrito entre este Instituto e o Escritório Espanhol de Patentes e Marcas. Durante a segunda metade de 2002 e a primeira metade de 2003, um examinador do IMPI realizou um estágio na OEPM com o conteúdo das actividades previstas.

Desde o passado 28 de Julho de 2003, um examinador da Direcção do Registo de Propriedade Industrial do Panamá encontra-se na OEPM a realizar um estágio com o desenvolvimento das actividades previstas até finais do ano 2004.

Durante os primeiros seis meses do ano 2005, uma examinadora do Escritório Cubano da Propriedade Industrial e um examinador da Direcção da Propriedade Intelectual do Centro Nacional de Registos de El Salvador, realizaram um estágio na OEPM com o desenvolvimento das actividades previstas; igualmente, desde o início de 2005 e até finais deste mesmo ano um examinador do Instituto Mexicano de Propriedade Industrial e desde o princípio do mês de Julho e até finais do ano 2005 uma examinadora da Direcção da propriedade Intelectual do Centro Nacional de Registos de El Salvador, está a levar a cabo um estágio na OEPM com o desenvolvimento das actividades previstas.

□ OUTRA INFORMAÇÃO: CARÁCTER REGIONAL DO PROGRAMA CIBIT

Esta iniciativa tem uma vocação global, dado o seu objectivo ser a participação do maior número de Escritórios de Propriedade Industrial da Ibero-América.

Não obstante, deve ser manifestado que sendo uma experiência tão nova, foi considerado apropriado levá-la à prática de uma forma progressiva que permita analisar o seu funcionamento e assim garantir que os resultados sejam satisfatórios.

Também, do ponto de vista da OEPM foi considerado oportuno sequenciar a estadia dos examinadores de cada Escritório, na medida em que tanto por recursos financeiros disponíveis (a OEPM financia a totalidade das despesas de estadia e deslocação) como os recursos humanos, tornam aconselhável não se fazer em simultâneo a estadia de vários examinadores de diferentes escritórios na OEPM, para uma adequada atenção e seguimento.

Daí que o desenvolvimento desta iniciativa, vinculada aos objectivos e compromissos contidos na Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de Havana de Novembro de 1999, esteja a ser instrumentada de forma bilateral, através dos oportunos Memorandos de Entendimento subscritos entre a OEPM e cada um dos Escritórios Ibero-Americanos.

Tais Memorandos, constituem o meio para garantir a cada Escritório uma instrumentação do mesmo, de acordo com as suas necessidades e expectativas, tendo em conta que as circunstâncias de cada Escritório Ibero-Americano são diferentes e existem alguns que não podem prolongar para além de seis meses a deslocação do seu examinador, enquanto que outras sim poderiam conceder-lhe a possibilidade de a alargar, inclusive até dois anos.

Desta maneira, pretende-se através da instrumentalização bilateral uma flexibilidade que, sem prejuízo da garantia da consecução dos objectivos globais do mesmo, permita uma maior adequação do projecto às diversas realidades existentes em cada Escritório.

Pretende-se alargar o programa a outros países ibero-americanos que o solicitem. Neste sentido, os Memorandos de entendimento já subscritos e que prevêem a possibilidade de levar a cabo o programa são: México (25 de Setembro de 2000), Argentina (27 de Outubro de 2000), Colômbia (17 de Novembro de 2000), Equador (20 de Setembro de 2001), El Salvador (21 de Setembro de 2001), Panamá (18 de Abril de 2002), Cuba (26 de Março de 2003), Nicarágua (26 de Março de 2003), República Dominicana (2 de Outubro de 2003), Bolívia (25 de Maio de 2004), Peru (25 de Maio de 2004).

□ NOVAS INICIATIVAS

PROJECTO LATIPAT: COOPERAÇÃO IBERO-AMERICANA EM MATÉRIA DE PUBLICAÇÃO ELECTRÓNICA DE PEDIDO DE PATENTES

□ ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS E PAÍSES ASSINANTES: Escritório Europeu de Patentes (OEP), Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), Espanha através do Escritório Espanhol de Patentes e Marcas (OEPM).

□ PAÍSES DESTINATÁRIOS: Proposto a todos os da área ibero-americana.

□ OBJECTIVOS DO PROGRAMA:

A disposição das patentes dos países ibero-americanos numa base de dados acessível através da Internet tem uma grande importância por várias razões:

- Para a sua divulgação que resulta possível de maneira cada vez más simples graças à utilização das tecnologias da informação.
- Pela procura de informação sobre a situação das patentes na Ibero-América que, em todos os fóruns, mostram os usuários do sistema.
- Para que os referidos documentos possam ser tidos em conta na análise de novidade e actividade inventiva de outras patentes solicitadas noutros lugares do mundo.

-
- Para promover a tecnologia contida nos referidos documentos e facilitar a transferência de tecnologia ou os acordos de comercialização.
 - Para responder à procura dos diferentes escritórios nacionais de patentes de países ibero-americanos de melhorar os meios de informação tecnológica.
 - Para fomentar a utilização do espanhol como idioma tecnológico e reunir um acervo essencial e único de informação tecnológica em espanhol numa única base de dados.

□ BENEFICIÁRIOS:

Examinadores de patentes, escritórios de propriedade industrial, sistemas nacionais de patentes e sectores empresariais nacionais.

□ ACTIVIDADES PREVISTAS:

Em Julho de 2003, a OMPI, a OEP e a OEPM subscreveram um acordo cuja finalidade é levar a cabo um projecto de fomento do intercâmbio de informação de patentes ibero-americanas, constituindo uma base de dados documental que incorpore toda essa informação.

Com o acordo pretende-se apoiar os escritórios nacionais ibero-americanos para que incorporem de forma progressiva a sua informação de patentes:

- 1^a Fase: Incorporação de dados bibliográficos dos requerimentos publicados na actualidade e o retrospectivo disponível.
- 2^a Fase: Incorporação de fac-símiles e documentos em texto completo disponíveis.

A informação fornecida está a ser colocada num servidor situado na OEPM a que se accede livre e gratuitamente através da Internet (www.lp.espacenet.com).

Neste projecto de cooperação, o papel dos escritórios nacionais da Ibero-América é chave, dado que serão os responsáveis pelo correcto fornecimento da informação.

Este projecto não pretende, no entanto, criar um mero repositório de informação, mas servir como ponto de apoio à procura de informação tecnológica na Ibero-América por parte de instituições oficiais, PYMES, organismos investigadores, grandes empresas e outros agentes sociais.

□ RESULTADOS:

Em Julho de 2003, a OMPI, a OEP e a OEPM subscreveram o acordo base que articula o projecto LATIPAT.

Paralelamente, as outras partes assinantes solicitaram aos diferentes países da área ibero-americana, que cooperassem com o projecto por meio do envio de certos dados bibliográficos da sua documentação de patentes no formato standard acordado, com o objecto de inserir estes dados no servidor.

Actualmente, à data 2005, receberam-se dados bibliográficos de documentação de patentes dos seguintes países: Argentina, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, Equador, Guatemala, México, Nicarágua, Panamá, Peru, El Salvador e Uruguai; os únicos países que até à data não participaram no projecto são: Bolívia, República Dominicana, Venezuela, Paraguai e Honduras. No total, há 22.267 imagens carregadas que ocupam um total de 28 GB.

A OEPM recebe os dados enviados directamente pelos diferentes países para proceder à sua introdução no servidor.

A OEP está a contribuir com a sua experiência e tecnologia no desenvolvimento do servidor.

□ CARÁCTER REGIONAL DA PROPOSTA:

Esta iniciativa tem uma vocação global, dado que o seu objectivo é a participação do maior número de Escritórios de Propriedade Industrial da Ibero-América.

A tarefa de reunir todos os documentos de patentes do mundo redigidos em espanhol, foi uma iniciativa iniciada em 1982 pelo nessa altura Registo da Propriedade Industrial com a colaboração de 18 países latino-americanos.

Em 1985 Espanha e 18 países ibero-americanos realizaram a declaração conjunta para a criação do Centro Ibero-Americano de Documentação de Patentes (CIBEPAT) em Língua Castelhana. Nesta declaração foi acordado iniciar trabalhos preparatórios para criar o centro. Para tal, criou-se um Conselho Preparatório cujo Presidente era o Director do RPI. Realizaram-se três Conselhos Preparatórios: em 1986 no México, em 1988 em Buenos Aires e em 1991 em Sevilha.

Os objectivos fixados para o CIBEPAT eram:

1. Recompilar e gerir a colecção de documentos de patentes publicados em língua espanhola e portuguesa.
2. Proporcionar serviços de informação e pesquisa.
3. Fomentar a protecção por meio da propriedade industrial.
4. Formar especialistas em temas de propriedade industrial.

A sua materialização girava à volta da base dos dados CIBEPAT e, posteriormente da CD-CIBEPAT.

No conselho de 1991, decidiu-se criar um grupo técnico constituído por especialistas de EPO, OMPI e RPI para estudar a viabilidade de um CD-ROM com as primeiras páginas de documentos de patentes ibero-americanos. Neste conselho foi decidido mudar o nome do Centro pelo de Centro Ibero-Americano de Documentação de Patentes, eliminando assim a exclusão do português.

O CD-ROM mencionado foi denominado DOPALES-PRIMERAS. Os dados fornecidos pelos Escritórios Nacionais dos países ibero-americanos eram também carregados na base de dados CIBEPAT de que depois se gerava o CD-CIBEPAT. O elevado número de dados,

obrigou a que a base de dados se dividisse em diferentes domínios: Patentes espanholas do Estatuto, Patentes espanholas da Lei 11/1986, Modelos do Estatuto, Modelos da Lei 11/1986 (OEPMPAT) e Patentes e Modelos dos países ibero-americanos (LATIPAT).

O projecto DOPAIS foi extinto no ano de 1995, devido essencialmente às dificuldades técnicas que continha a edição dos CD-ROM e à desmotivação dos países participantes que esperavam muito para poder ver o resultado dos seus esforços.

A partir dessa altura e salvo actuações esporádicas, a base de dados de documentos em espanhol careceu de actualizações, salvo a introdução de desenhos publicados em DOPAIS (1991-1995) na base de dados LATIPAT como imagens para a sua consulta na Internet.

Tendo em conta que existem condições para que, em função do desenvolvimento actual de cada um dos Escritórios de Propriedade Industrial dos países ibero-americanos e o desenvolvimento actual das tecnologias da informação e das comunicações, se desenvolva um projecto para fomentar o intercâmbio de informação de patentes em formato electrónico, que possa aproveitar as contribuições das três partes assinantes, o objectivo do Acordo é a execução de um projecto de cooperação entre as Partes com o objectivo de fomentar o intercâmbio de informação de patentes entre os escritórios da Ibero-América e de colocar à disposição do público em geral, a base de dados LATIPAT via Internet.

Para tal prevê-se dar assi stência aos escritórios em função da sua situação particular, com o objectivo de que cada um esteja capacitado para produzir de forma regular e actualizada os dados bibliográficos das suas patentes em formato electrónico. Neste sentido, pôr-se-á à disposição dos Escritórios um servidor para alojar estes dados, sempre, no entendimento de que é responsabilidade dos Escritórios o envio periódico da informação a alojar no servidor.

O Projecto facilitará também numa segunda fase a publicação não só dos dados bibliográficos, mas os documentos completos de patentes.

O desenvolvimento desta iniciativa, vinculada aos objectivos e compromissos contidos na Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo de Havana de Novembro de 1999, está a ser instrumentado aproveitando a experiência e assistência técnica em digitalização com que contribuirão a OMPI, a OEP e a OEPM.

COOPERAÇÃO CONJUNTA OMPI-OEPM EM IBERO-AMÉRICA. CONSTITUÇÃO DE UM FUNDO FIDUCIÁRIO EM OMPI.

□ ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL E PAÍS ASSINANTE: Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) e Espanha através do Escritório Espanhol de Patentes e Marcas (OEPM).

□ PAÍSES DESTINATÁRIOS: Todos os da área ibero-americana.

□ OBJECTIVOS:

Constituição de um fundo fiduciário na OMPI por um valor de 250.000 Euros para o ano 2005.

Esta quantia é para financiar as acções de cooperação em propriedade industrial na Ibero-América acordadas pela OMPI e a OEPM, quer as que tradicionalmente se realizam fruto da referida colaboração, quer novas acções não realizadas até à data.

□ ESTRATÉGIAS:

- Divulgação e apoio aos sistemas de protecção da propriedade intelectual em âmbitos especialmente sensíveis.
- Elaboração de directrizes e instrumentos de harmonização na aplicação e gestão dos sistemas de propriedade intelectual.
- Cooperação no fortalecimento das instituições da região e na capacitação de recursos humanos.
- Difusão e uso da informação tecnológica e da automatização.
- Difusão do espanhol em materiais sobre propriedade intelectual.

Entre estas actividades destacam-se:

- Seminário anual para Juízes e Fiscais Ibero-Americanos em colaboração com o CGPJ e o escritório Europeu de Patentes (OEP) e a OMPI.
- Implementação do projecto de publicação electrónica de candidaturas de patentes em língua castelhana (Projecto LATIPAT), (desenvolvida em ficha à parte pela entidade do projecto).
- Reuniões sub-regionais de peritos em patentes e PCT.
- Participação de peritos nos encontros latino-americanos de difusão de patentes organizados pela OEP (Encontros ELDIPAT).
- Missões de peritos da OEPM a escritórios nacionais ibero-americanos.
- Automatização e tradução para espanhol do nível avançado da Classificação Internacional de Patentes.
- Fórum regional sobre a harmonização dos aspectos substantivos em direito de marcas.

□ BENEFICIÁRIOS:

Escritórios de propriedade industrial, sistemas nacionais de propriedade industrial e sectores empresariais nacionais da área ibero-americana.

□ NOME DA PESSOA RESPONSÁVEL OU CONTACTO DAS PROPOSTAS:

Javier Moreno Ramos

Diretor do Departamento de Coordenação Jurídica e Relações Internacionais

Oficina Española de Patentes y Marcas

Paseo de la Castellana, 135 P.16

28046, Madrid

Espanha.

Telefone: (34 91) 3496802

Fax: (34 91) 5722741

E-mail: javier.moreno@oepm.es

3. Projectos Adscritos a la Conferência Ibero-Americana

3.2 Ibero-América Empreende

□ ORGANIZAÇÃO EXECUTORA:

Confederação Ibero-Americana de Jovens Empresários (CIJE).

□ PAÍSES ONDE SE DESENVOLVE O PROJECTO: Argentina, Bolívia, Colômbia, Equador, O Salvador, República Dominicana e Uruguai.

□ INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES:

Fundação Iberemprende.

Organização Ibero-Americana da Juventude (OIJ).

Confederação Ibero-Americana de Jovens Empresários (CIJE).

□ ANTECEDENTES:

O fomento do espírito de empresa e da inovação passou a ocupar um lugar central na política Ibero-Americana. O estabelecimento de um quadro empresarial que promova a criação e o desenvolvimento de novas empresas e novos sectores, constituem um factor fundamental para melhorar a competitividade da economia ibero-americana e a qualidade de vida dos seus habitantes.

Os benefícios sociais e económicos da criação de empresas aconselham-nos a conceder ao impulso deste fenómeno a importância que merece. O nível de criação de empresas de um país é um factor essencial na hora de determinar o peso internacional (presente e sobretudo futuro) do mesmo.

A Ibero-América necessita empreendedores. Pessoas com iniciativas, com garra, imaginativas, criativas, capazes de transformar os seus projectos em realidades, dispostos a criar empresas e emprego.

A criação de novas empresas e a contribuição para o crescimento das pequenas e médias, são factores essenciais para a criação de emprego e de oportunidades de formação para os jovens.

Este projecto deve alentar-se mediante o fomento de uma maior consciência empresarial na sociedade e nos programas de ensino.

Mas os empreendedores não saem do nada, é necessário um caldo de cultivo, um terreno abonado, um ambiente favorável, uma valorização social, as condições propícias, uma nova mentalidade pública que incida nos valores da juventude.

Actualmente começa-se a enfrentar uma procura da sociedade actual que exige aos seus membros e aos seus grupos que sejam sujeitos activos, inovadores, empreendedores, capazes de assumir a liderança individual e institucional. As instituições públicas e privadas deveriam ter aqui um papel proeminente, de forma interdependente e solidária; e de facto já estamos a começar a fazê-lo.

Por este motivo Ibero-América Empreende pretendeu alentar as autoridades locais, regionais, nacionais e internacionais, empresas públicas e privadas, instituições, associações empresariais e universidades, a estabelecer estratégias para o emprego no intuito de explorar plenamente as possibilidades que oferece a criação de emprego a nível local.

□ LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA:

- Colômbia (Medellín, Risaralda, Cartagena das Índias e Valle).
- Equador e República Dominicana estão a definir as áreas estratégicas.
- El Salvador e Uruguai estão a formar os seus Comités de Trabalho.
- Bolívia (Santa Cruz de la Sierra).
- Venezuela (visitas de identificação).
- Argentina.

□ BENEFICIÁRIOS:

- Jovens estudantes de Universidades e Institutos tecnológicos.
- Jovens sem formação de classes desfavorecidas.

□ OBJECTIVOS DO PROGRAMA:

- Criação de pequenas e médias empresas com o objectivo de reduzir as altas taxas de desemprego juvenil da região e de gerar desenvolvimento em cada país.
- Informar, motivar e sensibilizar a juventude para os incentivar a que iniciem a actividade empresarial como a grande aventura da sua vida.
- Capacitar e formar equipas de formadores, que qualifiquem todos os jovens participantes no projecto.
- Pôr em destaque as dificuldades existentes para a inserção dos jovens no mercado de trabalho, propondo-lhes a criação de empresas como a melhor opção para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.
- Definir as bases de um novo modelo formativo que introduza nos planos formativos o fomento da cultura empreendedora.
- Produzir materiais que facilitem o acesso à informação de todos os jovens que optem pelo auto-emprego.

-
- Criar uma rede ibero-americana de intercâmbio de projectos e ideias de empreendedores.
 - Facilitar o acesso às fontes de financiamento dos novos projectos.
 - Eliminar barreiras existentes actualmente na criação de empresas.
 - Iniciar as crianças a partir das escolas na atitude empreendedora.
 - Inserir no âmbito laboral através da criação de pequenas e médias empresas trabalhadores que tenham prestado serviços tanto em empresas públicas como privadas, que tenham perdido o seu posto de trabalho.
 - Difundir experiências bem sucedidas de empresários da região que sirvam de exemplo aos futuros empreendedores.
 - Vincular especialistas internacionais que tenham tido experiências bem sucedidas nos processos de crescimento das cidades latino-americanas.

□ ACTIVIDADES PRINCIPAIS:

1.- PROJECTO COLÔMBIA EMPREENDE

No Programa Bolívar Empreende participam a Fundação COLÔMBIA EMPRENEDE e a Fundação IBEREMPRENDE, contando com o financiamento da Comunidade Autónoma de Madrid e o Governo do Departamento de Bolívar.

A data do início do Programa Bolívar Empreende foi 1 de Fevereiro de 2005. Desde o seu início as seguintes actividades foram executadas ou encontram-se em fase de execução:

ACTIVIDADES DO PROGRAMA BOLÍVAR EMPREENDE	
ACTIVIDADE	ESTADO
A. SENSIBILIZAÇÃO	
1. Conferências sensibilização	Executada
2. Lançamento. Apresentação	Executada
3. Campanha de imagens e motivação	Executada
4. Jornadas Universitárias	Pendente
5. Formação de formadores (final Agosto)	Em execução
B. FORMAÇÃO	
1. Curso Criação de Empresas	Pendente
2. Manual de Criação de Empresas	Em execução
3. Programa Empresa-Empreendedores	Pendente
4. Escola de Verão	Executada
5. Sistema virtual de criação de empresas	Em execução
C. GERAR IDEIAS	
1. Livro Perfis de Empresários	Pendente
2. Concurso de Redacção nas Escolas	Pendente
3. Concurso de Criação de Empresas	Em execução

1.1 Conferências de sensibilização

As Conferências de Sensibilização e Motivação para o programa Bolívar Empreende, têm uma duração de 5 horas e são leccionadas em diferentes Universidades do Departamento. Foram realizadas nas mais importantes universidades de Bolívar que agrupam o grosso dos participantes do programa: Universidade de Cartagena, Universidade Tecnológica de Bolívar e Universidade Jorge Tadeo Lozano, com a Conferência “Aprender a Empreender no século XXI”. A partir destas conferências os jovens descobrem que há mais uma opção quando chegar a hora da sua saída profissional; que não só existe o posto de trabalho por

conta de outrem, mas também são motivados com informação e sobretudo com exemplos de jovens empresários que escolheram este caminho, a pensar em dar início ao seu projecto empresarial.

O resultado destas conferências foi valorado muito positivamente, pela posterior participação no lançamento e sobretudo na Escola de Verão de Jovens Empreendedores, e pela descoberta de que existe uma opção diferente e mais atractiva ao procurar emprego numa sociedade em que cada vez mais eles escasseiam.

1.2 Lançamento, apresentação de Bolívar Empreende

Realização de um evento de apresentação do Programa com a participação de organizações públicas e privadas, empresários, universidades, estudantes, et cetera, em que se explica o desenvolvimento e as fases do mesmo.

Bolívar Empreende foi apresentado em Cartagena das Índias, no dia 18 de Fevereiro de 2005 e teve a assistência de 400 pessoas, entre as quais se destacam o Governador do Departamento de Bolívar, o Alcaide da Cidade de Cartagena das Índias, a Presidente da Câmara de Comércio de Cartagena das Índias, o Director Regional da SENA (Serviço Nacional de Aprendizagem) e diferentes representantes políticos a nível local e nacional entre outras numerosas personalidades do mundo económico do Departamento de Bolívar.

Além disso, o evento contou com uma ampla cobertura mediática (rádio, televisão e imprensa) tanto local como nacional, e também com entrevistas radiofónicas. A repercussão mediática foi muito importante desde o lançamento do Projecto até depois do encerramento da Escola de Verão, devido à importante cobertura de imprensa que teve.

Este aspecto foi ratificado pela presença massiva no acto de lançamento e na Escola de Verão de Jovens Empreendedores, não apenas com o número de representantes de instituições, como também com centenas de jovens universitários, o que demonstra o grande interesse que despertou na região.

1.3 Campanha de imagem e motivação

Através de diferentes cartazes e outros suportes gráficos, que foram distribuídos de forma massiva, com mensagens gráficas apelativas e textos sugestivos, pretende-se sensibilizar e motivar os jovens da região a criar empresas. Com a apresentação CRIAR UMA EMPRESA, A AVENTURA DA TUA VIDA, é dito aos participantes do programa que depois de uma etapa inicial de estudo, ao terminar esta o jovem tem duas opções PROCURAR EMPREGO ou CRIAR O SEU PRÓPRIO POSTO DE TRABALHO.

A recente apresentação desta campanha faz com que ainda não tenhamos dados concretos da repercussão, mas as frequentes chamadas para os meios de comunicação e para a sede da Fundação, por novos jovens que não participaram nos eventos anteriores, desde diferentes municípios a pessoas a título particular, querendo informar-se de como participar nas próximas actividades do mesmo, fazem pensar em princípio no êxito da mesma.

1.4 Escola de Verão para Empreendedores

Esta Escola foi composta por vários seminários nos quais se abordam aspectos práticos e teóricos do mundo empresarial.

Mais de 20 conferencistas, contando com especialistas altamente qualificados do âmbito empresarial, financeiro e institucional, europeus e latino-americanos, tiveram a oportunidade de partilhar experiências com os jovens empreendedores de toda a Ibero-América. O objectivo da Escola é a interacção entre a empresa e grupos estudantis empreendedores, que potencie os projectos e processos de ambos.

A Escola de Verão teve lugar do dia 21 ao dia 25 de Fevereiro de 2005. À Escola assistiram 500 jovens universitários da zona de Cartagena das Índias. No início esta va-se a contar com uma sala para 300 participantes no Centro de Formação da Agência Espanhola de Cooperação Internacional. O trabalho de motivação e sensibilização, realizado previamente, assim como a repercussão do lançamento do programa, e também um artigo de página inteira que no domingo anterior ao evento apareceu na imprensa fizeram com se ultrapassassem as previsões mais optimistas de participação. O diário de maior difusão a nível local (EL UNIVERSAL), lançou uma tribuna especial referente aos empreendedores onde se felicitava esta iniciativa e se destacava que a central telefónica referido diário tinha entrado em colapso com chamadas de pessoas interessadas em participar na Escola de Verão. A sede da Fundação não recebeu apenas chamadas, mas foram muitíssimas as pessoas que se dirigiram à mesma para solicitar informação e tentar inscrever-se no evento.

Ao longo da semana, os assistentes aprenderam, de forma prática e participativa, a empreender no Século XXI, a elaborar um plano de negócio, como procurar financiamento, como resolver alguns dos problemas que provavelmente encontrarão durante o processo de criação das suas próprias empresas, temas fiscais, contabilísticos, financeiros, a responsabilidade corporativa, o marketing, os recursos humanos, a qualidade, a prevenção dos riscos laborais, etc. e além disso, tiveram a oportunidade de partilhar a experiências de um prestigiado empresário de Cartagena: Jorge Araújo que foi um exemplo prático para muitos dos que já começaram a aventurar-se no seu projecto empresarial.

Como parte do Programa da Escola, foi preparado um Concurso de Ideias de Negócio, ao qual foram apresentados mais de 60 projectos empresariais. Os 15 projectos finalistas seleccionados apresentaram em público as suas ideias de negócio, o que fez com que cada grupo não apenas relatasse por escrito o projecto, mas que todos os membros de cada grupo apresentassem e defendessem com grande competência o seu futuro projecto empresarial. Os 5 vencedores receberam prémios de até 1 000 euros, como incentivo para começarem a trabalhar nas suas ideias. Estes projectos foram avaliados por um júri formado por Consultores e Jovens Empresários de sucesso o que animou os jovens a seguir o exemplo daqueles que os estavam a avaliar.

A escola foi considerada, tanto pelos assistentes como pelos meios locais, um rotundo êxito. A repercussão mediática deste evento foi a de este ser dos mais importantes realizados na cidade, já que antes, durante e depois da Escola, apareceram notícias na rádio, imprensa e televisão local e nacional relacionadas com o evento.

Alguns destes projectos ganhadores, todavia em simples projecto académico, estão a ser desenvolvidos como projecto empresarial, apoiados financeiramente pelo SENA (Serviço Nacional de Aprendizagem), que além de colaborar com a organização de Bolívar Empreende enviou muitos dos seus alunos para a Escola, daí resultando que dos 5 projectos ganhadores, dois eram constituídos por alunos desta instituição.

1.5 Manual de criação de empresas

A 27 de Julho foi apresentado no Claustro de Santo Domingo, no Centro de Formação da Agência Espanhola de Cooperação, O manual de Criação de Empresas. Este acto contou com a presença de importantes autoridades da Comunidade de Madrid e do Embaixador de Espanha na Colômbia, do sr. Governador de Bolívar, entre outras personalidades políticas e empresariais. O Presidente da Fundação Iberempreende e autor do manual agradeceu o apoio dos Governos, da Comunidade de Madrid, e do Departamento de Bolívar e efectuou uma sucinta apresentação do mesmo.

Este manual é uma ferramenta onde é apresentada de forma clara a informação e as chaves-orientadoras necessárias para a criação de empresas. O material será entregue a todos os universitários e participantes de outras instituições educativas, no início do semestre escolar (Julho de 2005), independentemente da profissão ou área de estudos escolhida pelo aluno.

Deve acabar-se com a ideia de que os empresários apenas são oriundos das faculdades de economia e de administração de empresas. Pelo contrário qualquer universitário ou estudante de qualquer matéria é um potencial empresário, seja qual for a disciplina escolhida.

Pretende-se que desde o primeiro dia estes jovens, que muitas vezes escolheram uma área de estudos com a qual apenas pensam em integrar-se no âmbito do trabalho por conta de outrem, saibam que a sua disciplina tem também possibilidades de desenvolvimento económico por conta própria e que essa é a posta que deve realizar e o caminho a seguir para alcançar o sucesso e gerar não apenas o seu posto de trabalho mas muitos mais.

Foi elaborada uma publicação em que se adaptaram ao âmbito local todas aquelas questões que diferem dos nossos âmbitos legais e empresariais. Com uma capa sugestiva, inspirada num dos cartazes que incita a assumir o risco da aventura empresarial, tentar-se-á chamar a atenção e motivar estes estudantes para que desenvolvam a partir deste momento o seu Curriculum Vitae em função de uma ideia empreendedora.

1.6 Formação de formadores

De 12 a 16 de Setembro, realizou-se nas instalações do SENA em Cartagena das Índias, o Seminário de Formação de Formadores para empreendedores. Participaram 250 pessoas, consultores, professores universitários, funcionários dos 10 municípios objecto do programa, os quais durante 40 horas receberam lições de 12 profissionais nas diferentes matérias que compõem a criação de uma empresa.

Este seminário foi dirigido a pessoas previamente seleccionadas, que tinham demonstrado o perfil docente e motivador para a criação de empresas (na generalidade profissionais e consultores com experiência prática na gestão e direcção de alguma empresa). Os participantes deste Seminário serão os encarregados de ministrar o Curso de Criação de Empresas (200 horas), sensibilizar os professores das crianças que a seguir farão uma redacção subordinada ao tema “O que é para mim um empresário”, e os formadores mais qualificados integrarão a equipa de profissionais encarregados de realizar a consultadoria e de implantar os projectos ganhadores. Pretende-se capacitar cerca de 120 formadores que possibilitem, posteriormente, o efeito multiplicador da formação entre todos os participantes.

Durante o último trimestre do ano espera-se desenvolver mais quatro actividades do programa, sendo elas: as Jornadas Universitárias de Debate, o Curso de Ideias de Negócio, o Curso de Criação de Empresas e o Concurso de Redacção Infantil “O que é para mim um empresário”.

É necessário destacar o elevado grau de popularidade que este programa adquiriu não apenas no departamento, mas também em todo o país, já que em algumas actividades do mesmo participaram empreendedores de Barranquilla, Pereira, Bogotá, Cali e Medellín.

Durante o próximo ano, espera-se desenvolver a segunda parte do Projecto Bolívar Empreende, iniciar o Projecto Córdoba Empreende em vários municípios deste departamento e organizar junto da Alcaldia de Medellín o Primeiro Congresso Internacional de Cultura Empreendedora, Encontro de Negócios Europa América Latina, como continuação dos trabalhos que a seu tempo forma iniciados com o Projecto-Piloto de Ibero-América Empreende, tal como MEDELLÍN EMPREENDE.

2.- PROJECTO REPÚBLICA DOMINICANA EMPREENDE.

Tal como tínhamos apresentado no relatório anterior, a Fundação IBEREMPRENDE através do CAJIR (Conselho Assessor Internacional das Juventudes Rurais), apresentou ao Banco Interamericano de Desenvolvimento uma proposta para executar um projecto de empreendedores e de espírito empresarial.

Durante este ano e depois de numerosos trâmites administrativos, conseguiu-se finalmente o financiamento do projecto com a participação principal do BID e um financiamento local de 40%.

Este projecto, ao contrário dos que se estão a desenvolver em outros países, tem uma execução de quatro anos. Actualmente foi constituído um comité directivo do projecto Santo Domingo, sob a direcção de Paloma López, Directora do Cajir, com a qual se esteve a desenhar a execução do projecto que se iniciará no final deste ano. Foi fixado Março do próximo ano como data de início para a primeira actividade em que se participará plenamente, como é o caso da Formação para Empreendedores.

3.- BOLÍVIA EMPREENDE

Depois de uma viagem de prospecção a Santa Cruz de la Sierra, avançou-se com o desenho do PROJECTO SANTA CRUZ EMPREENDE, contando com a importante colaboração da Fundação Bolívia Empreende e da Alcaldia de Santa Cruz de la Sierra.

Neste momento, está-se a negociar com diferentes administrações públicas a possibilidade de co-financiar este projecto junto das instituições públicas e privadas bolivianas.

Além disso, como facto relevante desde o Ministério de Desenvolvimento Económico da Bolívia, através do Vice-Ministro de Micro e Pequeno Produtor foi demonstrado um grande interesse em participar em todas as iniciativas que tenham como fim desenvolver acções que promovem as actividades económicas do seu país, muito mais ainda se estes projectos ou programas são dirigidos a jovens empreendedores.

Está prevista uma nova visita a Santa Cruz de la Sierra durante o mês de Novembro para ultimar os apoios com os quais conta o projecto, e poder apresentar uma das instituições públicas espanholas interessadas em co-financiar o projecto dos possíveis sócios bolivianos.

4.- GUATEMALA, ARGENTINA E VENEZUELA EMPREENDE.

4.1 GUATEMALA

Tem-se estado a estudar a possibilidade de executar o programa nestes países. Para tal, foi efectuada uma visita em Maio à Guatemala, onde foram estabelecidos contactos com diferentes autoridades públicas e privadas com o intuito de estabelecer os possíveis apoios com que se poderia contar no projecto, no pressuposto de realizar uma futura execução.

Foi comprovado o grande interesse que despertou o projecto Ibero-América Empreende no país e, inclusive, estabelecem-se contactos com a direcção geral de Cooperação e Desenvolvimento do Governo de Cantábria para um possível co-financiamento do mesmo.

Pretende-se efectuar uma visita durante o mês de Novembro em que está previsto realizar umas conferências de sensibilização “Aprender a empreender no século XXI” e onde se irá definir a possível execução do projecto neste país.

4.2 ARGENTINA

Depois de várias viagens durante o ano de 2004 e de ser feita a avaliação dos possíveis sócios locais do país, fizeram-se os contactos institucionais oportunos com o Governo da Galiza para um eventual co-finaciamento deste programa no país, unido por enormes laços com a comunidade autónoma espanhola.

O processo eleitoral em curso paralisou as acções realizadas e espera-se uma nova reunião com os novos governantes onde lhes será proposta novamente a execução do mesmo nas cidades de Rosário e Buenos Aires.

4.3 VENEZUELA

Da mesma forma que na Argentina e depois de algumas análises prévias e devido aos processos eleitorais, foram propostas as conversações para decidir a execução do projecto.

Tinha sido negociada e assegurada a participação do Governo das Canárias, vinculado por estreitos laços históricos e familiares a este país, na execução do programa.

□ OUTRAS ACTIVIDADES

Além da execução dos programas oficiais do Projecto IBERO-AMÉRICA EMPREENDE a fundação continuou a ser referência nos programas de empreendimento em toda a Ibero-América.

No mês de Junho a Fundação IBERO-AMERICA EMPREENDE foi convidada especial no FÓRUM DAS AMÉRICAS, organizado pelo FUNDO DE JOVENS EMPRESÁRIOS DA OEA, onde foi possível comprovar o elevado conhecimento e reconhecimento das actividades da

Fundação Iberemprende e onde recebemos numerosos convites do Panamá, Equador, Uruguai, entre outros, para estudar a possibilidade de desenvolver um projecto nesses países.

Por outro lado, foram iniciadas reuniões com diferentes administrações políticas suscetíveis de co-financiar os projectos com resultados altamente positivos.

A Alcaldia de Madrid, através da Conselheria de Emprego e Serviços Sociais, mostrou-se altamente interessada em participar na execução de alguns dos nossos projectos em algum país da região latino-americana.

Além disso, o BID está disposto a estudar a possível implantação do projecto em outro país.

A página web da Fundação foi melhorada e estão a ser preparadas numerosas alterações que irão servir de guia, informação e difusão do nosso projecto na Ibero-América.

□ RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROGRAMA

Ramón Villaescusa Mora

Secretário-Geral

Confederación Iberoamericana de Jóvenes Empresarios (CIJE)

C/Diego de León 22, 3º

Teléfono: (34 91) 435 09 05

Fax: (34 91) 575 45 64

E-mail: romancije@usa.net

3. Projectos Adscritos a la Conferênciā Ibero-Americana

3.3 VIRTUAL EDUCA. Iniciativa Inovadora de Cooperaçā Ibero-Americana em matéria de Educação e Formação.

□ ORGANIZAÇÃO EXECUTORA: Associação Internacional Virtual Educa (ASIVE).

□ PAÍSES ONDE SE DESENVOLVE O PROJECTO: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Peru, México, República Dominicana, Venezuela.

□ INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES:

Associação Internacional Virtual Educa (ASIVE).

Presidente: Jorge Werthein, Representante da UNESCO, Brasil.

Países

Argentina (Cono Sur).- Asociación Virtual Educa Cono Sur.

Oficina Regional Buenos Aires, OEI.

Asociación de Educación a Distancia y Tecnologías Educativas (EDUTI).

Universidad Nacional de Cuyo.

Presidência: Darío Pulfer, Director Adjunto, OEI.

Secretariado: Jorge Rey Valzacchi, IeSeVe.

Bolívia

Fundación AMAUTA - SEYFA (Espanha-Bolívia).

Brasil - Associação Virtual Educa Brasil (AVEB).

<http://www.sed.univap.br/virtualeduca/vebrasil/>

Ministério de Educação.

Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB).

Universidade do Legislativo Brasileiro (UNILEGIS).

Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL).

Presidência: Hector Gurgulino, Vice-Reitor Académico, Universidade do Legislativo Brasileiro (UNILEGIS).

Secretariado: Ítalo Óscar Riccardi, Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP).

Chile

Red Universitaria Nacional (REUNA).

Universidad Virtual (UVIRTUAL).

Coordinación: Carmen Gloria Labbé, Gerente Geral, UVirtual.

Colômbia

Asociación Colombiana de Universidades (ASCUN).

Universidad Abierta y a Distancia (UNAD).

Coordenação: Galo Armando Burbano, Director Executivo, ASCUN.

Costa Rica

Ministerio de Educación Pública (MEP).

Universidad Estatal a Distancia (UNED).

Fundación Omar Dengo (FOD).

Coordenação: Rubén Salas, Conselho Superior de Educação, MEP.

Cuba

Centro de Gestión Empresarial, Superación Técnica y Administrativa (GESTA).

Coordenação: Tomás López, Diretor-Geral, GESTA.

Equador.- Asociación Virtual Educa Ecuador.

Universidad Técnica Particular de Loja (UTPL).

Presidência: Luis Miguel Romero, Reitor, UTPL.

Secretariado: UTPL.

O Salvador.-

Universidad Nacional Autónoma de El Salvador.

Espanha.- Asociación de Educación y Formación no presencial Virtual Educa.

Ministério de Educação e Ciência (MEC).

Comunidade de Madrid (CAM).

Fundación Telefónica.

Fundación Centro de Educación a Distancia para el Desarrollo Económico y Tecnológico (CEDDET), GDLN-BM en España .

Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED).

UOC, La Universidad Virtual.

Universidad de Barcelona (UB).

Universidad Politécnica de Valencia (UPV).

Asociación Española de Dirección y Desarrollo de Personal (AEDIPE).

Microsoft Ibérica.

Redox.

Nanfor Ibérica.

México.-

Presidencia del Gobierno de la República (IBERGOP).

Secretaría de Educación Pública (SEP).

Secretaría de Educación y Cultura, Estado de Veracruz.

Asociación Nacional de Universidades e Instituciones de Educación Superior (ANUIES)

Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM).

Tecnológico de Monterrey Universidad Virtual (ITESM).

Universidad de Guadalajara.

Universidad Autónoma de Nuevo León (UANL) [em trâmite].
Consorcio Clavijero.
Presidência: Francisco Cervantes, Coordenador da Universidad Abierta y Educación a Distancia (CUAED), UNAM.
Secretariado: Judith Zubieta, CUAED - UNAM.

Peru.- Asociación Virtual Educa Andina.
Asamblea Nacional de Rectores (ANR).
Foro de la Universidad Peruana (FUP).
Universidad Nacional Mayor de San Marcos.
Universidad Ricardo Palma.
Universidad Continental de Ciencias e Ingeniería.
Universidad Alas Peruanas.
Presidência: Iván Rodríguez, Presidente, ANR.
Secretariado: Víctor Urrunaga, Director Executivo, FUP.

República Dominicana (Caribe).- Asociación Virtual Educa Caribe.
Fundación Global Democracia y Desarrollo (FUNGLODE).
Presidência: Ligia Amada Melo, Secretaria de Estado de Educación Superior, Tecnología y Ciencia.
Direcção Executiva: Natasha Despotovic, Directora Executiva, FUNGLODE.
Secretariado: Yamile Eusebio, FUNGLODE.

Venezuela .-
Universidad Nacional Abierta (UNA).
Fundación Cisneros.
Coordenação: Peter Tinoco, Presidente Executivo, Fundación Cisneros.

□ ANTECEDENTES

A Secretaria de Cooperação Ibero-Americana, actual Secretaria-Geral Ibero-Americana, e a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), conscientes da importância que o tema educativo tem como impulsionador do desenvolvimento social, em concordância com os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (OMD) e em atenção aos acordos sectoriais em matéria educativa no âmbito ibero-americano decidiram, em 2003, subscrever um acordo de quadro de apoio institucional ao Programa Virtual Educa, agregando a secretaria-geral do Programa à sede da SECIB. O referido acordo, estabelecia um quadro genérico de actuação para o Virtual Educa, considerado uma referência relativamente aos temas de educação, formação, inovação, cooperação e desenvolvimento.

O Programa teve como origem uma iniciativa surgida em 1999, com o apoio - além da SECIB (actual SEGIB) e a OEI - da Agência Inter-americana para a Cooperação e o Desenvolvimento da Organização dos Estados Americanos (AICD-OEA), o Consórcio-Rede Inter-americano de Educação à Distância (CREAD) e a Universidade Nacional de Educação à Distância (UNED) de Espanha, aos que posteriormente se juntaram múltiplas organizações nacionais e internacionais. Por motivo da sua Quinta Conferência, realizada no âmbito do Fórum Universal das Culturas de Barcelona 2004, o director-geral da UNESCO Brasil assumiu a presidência da associação internacional Virtual Educa.

O programa foi concebido como uma visão global, dentro de uma ampla perspectiva temática, com eixos de trabalho orientados de forma a atender diferentes componentes estratégicas e prioridades regionais em matéria educativa. O Virtual Educa representa assim um exemplo concreto do novo enfoque temático e multi-sectorial da cooperação ibero-americana.

Sobre esta base, a XIV Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo decidiu aprovar o programa Virtual Educa como projecto adscrito à Cimeira. Na Cimeira, de acordo com o lema central Educar para progredir, os mandatários ibero-americanos adoptaram uma série de acordos e compromissos relacionados com o incremento do investimento na educação como política de Estado, o uso das novas tecnologias da informação e da comunicação, a promoção da concentração multi-sectorial e o cumprimento dos acordos internacionais em matéria educativa, entre eles destaca-se Jomtien, Bariloche, Dakar e os ODM.

Desta forma, as Ministras e os Ministros da Educação da Ibero-América, reunidos na XIV Conferência Ibero-Americana de Educação, reconheciam (Declaração de San José) que “a educação é uma responsabilidade de todos, pelo que é conveniente continuar os esforços para alcançar alianças entre o Estado, o magistério e a sociedade civil para consolidar as políticas de Estado que permitam melhorar a qualidade da educação...”. Da mesma forma, consideravam as Ministras e os Ministros da Educação que “o investimento em educação é prioritário para conseguir um desenvolvimento económico e social dos povos harmonioso, e pode proporcionar simultaneamente avanços na eficiência e na equidade, no crescimento económico e na coesão social, e constituir, ao mesmo tempo, um canal idóneo para avançar até à sociedade do conhecimento...”

□ COMPONENTES DO PROGRAMA:

O plano estratégico de desenvolvimento do Programa para o período de 2004-2007 consiste em sete linhas de trabalho que respondem às prioridades educativas regionais, com o objectivo de conseguir a óptima utilização dos recursos e propiciar sinergias e complementaridade com outros esforços e esquemas de cooperação e desenvolvimento educativo. Cada linha de trabalho tem a sua própria dinâmica e rede de organizações associadas. A sua execução deverá ser levada a cabo de acordo com as condições, possibilidades reais e decisões que sobre a matéria adoptem as autoridades ibero-americanas.

□ LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA:

Acordo quadro: as instituições que assinam o acordo quadro formam o Patronato de Virtual Educa e os seus representantes compõem o Conselho reitor.

Delegações nacionais: a coordenação do programa em cada país corresponde a entidades nacionais, sejam elas associadas (Virtual Educa Brasil) ou instituições com as quais se estabeleceram acordos de colaboração (Argentina, Chile, Peru, México, República Dominicana, etc.).

Associação Internacional Virtual Educa (ASIVE): é composta pela rede de instituições colaboradoras.

□ BENEFICIÁRIOS:

Educação e cooperação: universidades não integradas em redes internacionais, centros escolares, professores e alunos inovadores.

Capacitação profissional e técnica, formação permanente: pessoas em risco de exclusão social, colectivos não especializados, sectores profissionais em processo de especialização.

□ OBJECTIVOS DO PROGRAMA:

Fomentar a inovação como instrumento para a cooperação e o desenvolvimento nos âmbitos da educação e da formação.

O Programa toma forma como uma plataforma para a análise e o fomento das possibilidades que apresenta a Sociedade do Conhecimento à educação, à formação permanente e à capacitação profissional, assim como para promover a utilização da inovação e das tecnologias da informação nos referidos campos. O Virtual Educa promove o potencial do paradigma tecnológico no desenvolvimento social e contribui para a superação das novas formas de exclusão (fossos digitais) mediante a colocação em prática de projectos inovadores.

O Virtual Educa favorece o intercâmbio de informação e de experiências para reduzir o fosso digital e proporcionar materiais de capacitação profissional que correspondam às necessidades de formação qualificada derivada dos processos de desenvolvimento dos países na região.

□ ACTIVIDADES:

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA (2004-2007)

O Virtual Educa desenvolve sete alíneas que dão resposta às prioridades educativas regionais, com o objectivo de alcançar a óptima utilização dos recursos, assim como de propiciar sinergias e complementaridade com outros esforços e esquemas de cooperação para o desenvolvimento educativo.

- a) Alínea I.- Formação para o emprego e a capacitação profissional
- b) Alínea II.- Educação superior e paradigma tecnológico
- c) Alínea III.- Cooperação e inovação nos sistemas educativos
- d) Alínea IV.- Centros de informação e documentação
- e) Alínea V.- Observatório
- f) Alínea VI.- Espaços de encontro: fóruns, congresso, conferências, seminários
- g) Alínea VII.- Acções complementares

Projectos em execução

- a) Alínea I: Formação para o emprego e a capacitação profissional

INSTITUTO IBERO-AMERICANO DE FORMAÇÃO VIRTUAL

Centro de capacitação profissional que permite dotar a força de trabalho com modelos dinâmicos para a formação produtiva e a reciclagem profissional.

Desenvolvimento:

Instituto Centroamericano Virtual de Formación Profesional (sede: OEI, San Salvador, El Salvador).

Universidad Laboral Virtual de la Comunidad de Madrid (sede: Madrid, Espanha).

Instituto Andino de Formación Virtual (sede: Loja, Equador).

Centro Virtual de Capacitação Profissional (sede: São José do Campos, Brasil).

Oferta formativa (*Campus Virtual Educa Formação*):

- Escola Ibero-americana Virtual de Capacitação Profissional.
- Escola Ibero-Americana Virtual de Protecção Civil.
- Escola Ibero-Americana Virtual de Formação para PMES.
- Escola Ibero-Americana Virtual para a Gestão de Entidades Culturais.
- Escola Ibero-Americana Virtual para a Gestão da Qualidade
- Centro Ibero-Americano Virtual de Professores e Recursos

CAMPUS VIRTUAL IBERO-AMERICANO DE FORMAÇÃO PARA SERVIDORES PÚBLICOS

Iniciativa conjunta da IBERGOP MÉXICO [Programa Cimeira Ibero-American] e o VIRTUAL EDUCA, cujo objectivo é cooperar nos programas de formação das Administrações Públicas Ibero-Americanas.

Baseado nos programas de formação que actualmente são ministrados pela Escola Ibero-Americana de Políticas Públicas (IBERGOP) do México, o projecto pretende desenvolver uma oferta conjunta de formação adaptada às necessidades específicas dos servidores públicos ibero-americanos, que tenha associada uma ampla convocatória de bolsas. A apresentação oficial do Campus foi realizada no Virtual Educa México 2005. O início oficial das suas actividades terá lugar durante o segundo semestre de 2005.

b) Alínea II: Educação Superior e paradigma tecnológico

INICIATIVA VIRTUAL EDUCA UNIVERSIDADES

Espaço Ibero-Americano de convergência para Universidades e Redes de Educação Superior.

CampusRed Virtual Educa (www.campusred.net - www.educoas.org/Portal)

Espaço ibero-americano virtual de referência em temas de inovação, novas tecnologias e cooperação para Universidades e Redes Ibero-Americanas de Educação Superior. Iniciativa conjunta da Fundação Telefónica (CampusRed - O Programa para a comunidade universitária ibero-americana) e Virtual Educa (Campus Virtual Educa Universidades), com a colaboração da Organização dos Estados Americanos (Portal Educativo das Américas).

Desenvolvimento:

Área de reflexão institucional e temática: análise, debate (fórum geral e fóruns específicos), intercâmbio de informação (quadro de anúncios, repertório de documentação em fase de preparação e discussão). Área de trabalho docente e de investigação: ferramentas especializadas, plataforma tecnológica, acessoramento.

Desenho e início de funcionamento de projectos inter-universitários conjuntos.

Mapa Ibero-Americano da Inovação e da Cooperação em Educação Superior.

Centro Ibero-Americanano sobre Educação Superior à Distância.
CampusDiario: secção semanal Inovação e Internacionalização no Espaço Ibero-Americanano de Educação Superior.

UNIVERSIDADE IBERO-AMERICANA VIRTUAL
(<http://www.uiberoamericana.org/UIV/>)

Organismo colegial autónomo de Educação Superior, gerido pela Universidade Estatal à Distância (UNED) da Costa Rica. É formado por um consórcio Ibero-Americanano de universidades com programas de estudos não presenciais, para facilitar o acesso dos estudantes graduados e profissionais ibero-americano a uma oferta especializada de cursos de pós-graduação à distância que respondam às necessidades de formação prioritárias na região. Desenvolvimento de masters ibero-americano não presenciais.

Standards de qualidade e sistema de acreditação para a Educação Superior não Presencial na Ibero-América

Elaboração de um modelo ibero-americano, em colaboração com o Centro Virtual para o Desenvolvimento de Standards de Qualidade para a Educação Superior à Distância na América Latina e no Caribe (UTPL, Equador), a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), a Fundação Ibero-Americanana para a Gestão da Qualidade (FUNDIBEQ), o Instituto de Educação Superior da América Latina e do Caribe (IESALC - UNESCO), o Consórcio-Rede Inter-Americano de Educação à Distância (CREAD) e a Associação Ibero-Americanana de Educação Superior à Distância (AIESAD).

Declarações anuais da Conferência Ibero-Americanana de Reitores Virtual Educa: acompanhamento das Resoluções adoptadas

Desenvolvimento:

A educação Superior à Distância no âmbito ibero-americano: desafios e perspectivas (Museu Príncipe Felipe, Ciudad de las Artes y las Ciencias, Valência, Espanha, 13.06.2002) Novos desafios para a Universidade do Século XXI: o papel das TICs. Declaração de Miami (Centro Internacional de Convenções, Miami, EUA, 19.06.2003).

Educação Superior e paradigma tecnológico: a internacionalização como mecanismo de cooperação na Comunidade Ibero-Americanana. Declaração de Barcelona (Fórum Universal das Culturas Barcelona 2004, Barcelona, Espanha, 17.06.2004).

Os desafios da Educação Superior no âmbito ibero-americano: inovação e internacionalização. Declaração do Palácio de Minería (Palácio de Minería de la UNAM, México DF, México, 22.06.2005).

c) Alínea III: Cooperação e Inovação nos Sistemas Educativos

INICIATIVA VIRTUAL EDUCA NA ESCOLA

Rede Ibero-Americanana Virtual de Centros Educativos

Criação de uma rede de centros educativos para o desenvolvimento de programas conjuntos (Netdâys em espanhol), intercâmbio de informação, materiais, etc.

Centro Ibero-Americanano Virtual de Recursos para Professores

Manutenção de um centro de recursos educativos, documentação pedagógica, modelos de boas práticas, etc.

d) Alínea IV: Centro de Informação e Documentação

CIBERAMÉRICA (secção Educação)

Colaboração com a Secretaria de Cooperação Ibero-Americanana (SECIB) no desenvolvimento da secção de Educação de CIBERAMÉRICA, o Projecto Ibero-Americanano para a Sociedade da Informação (ref.- artigo 3.1. do Acordo Quadro Virtual Educa).

Mapa Ibero-Americanano da inovação Universitária

Portal Ibero-Americanano de Educação e Formação à Distância

Centro Ibero-Americanano de Documentação sobre Educação à Distância.

Mapa Ibero-Americanano de Educação à Distância.

Centro Ibero-Americanano de Documentação sobre capacitação Profissional e Formação Permanente à Distância.

Mapa Ibero-Americanano de Capacitação Profissional e Formação Permanente à Distância.

e) Alínea V: Observatório

ExpoEduc@

Repertório interactivo de materiais de educação à distância e capacitação profissional não presencial.

InfoEduc@

Repertório de cursos não presenciais (todos os níveis educativos).

A informação virtual em âmbitos laborais

Repertório de cursos não presenciais de capacitação Profissional e de formação.

f) Alínea VI: Espaços de Encontro

ENCOTROS INTERNACIONAIS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - VIRTUAL EDUCA (bienais)

Edição anterior: Cidade do México (México), 20-24 de Junho de 2005.

Palácio de Minería, Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM).

Contou-se com a participação de 940 conferencistas e 2 257 representantes de 500 instituições de educação superior, associações e redes académicas, provenientes de todo o espaço ibero-americano.

Próxima edição: São José dos Campos - São Paulo (Brasil), 18-22 de Junho de 2007.

ENCONTROS INTERNACIONAIS SOBRE EDUCAÇÃO, CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL, TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E INOVAÇÃO VIRTUAL EDUCA (anuais)

Edição actual: VII edição, Bilbao, Espanha, Palácio de Congressos Euskalduna - Museu Guggenheim, 19-23 de Junho de 2006.

Edições anteriores: Cinco acções para o futuro da Educação, Virtual Educa 2000-2004, CDRom editado pela UNED.

I Edição preliminar, Madrid, Espanha, Hotel Husa Princesa, 14 a 16 de Junho de 2000.

II^a edição, Madrid, Espanha, Palácio de Congressos, 27 a 29 de Junho de 2001.

III^a edição, Valência, Espanha, Museu Príncipe Felipe, Ciudad de las Artes y las Ciencias, 12-14 de Junho de 2002.

IV edição, Miami, Estados Unidos, Centro Internacional de Convenções, 16 a 20 de Junho de 2003.

V edição, Barcelona, Espanha, Fórum Universal das Culturas, 14 a 18 de Junho de 2004.

VI edição, Cidade do México, México, Palácio de Minería, UNAM, 20 a 24 de Junho de 2005.

Próximas edições:

VIII edição, São José do Campos, São Paulo, Brasil, Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), 18 a 22 de Junho de 2007.

IX edição: lugar e datas a determinar.

X edição: Buenos Aires, Argentina, 26 a 30 de Outubro de 2008.

ENCONTROS VIRTUAL EDUCA BRASIL (anuais)

www.sed.univap.br/virtualeduca/vebrasil.

I Encontro Virtual Educa, San José do Campos - SP, 17 de Março de 2003.

II Encontro Virtual Educa, San José do Campos - SP, 15 de Março de 2004.

III Encontro Virtual Educa, San José do Campos - SP, 13 a 15 de Abril de 2005.

IV Encontro Virtual Educa, San José do Campos - SP, 15 a 17 de Abril de 2006.

V Encontro Virtual Educa - VIII Encontro Internacional Virtual Educa, San José do Campos - SP, 18 a 22 de Junho de 2007.

Organização: Associação Virtual Educa Brasil (AVEB).

FÓRUNS VIRTUAL EDUCA

Fóruns Ibero-Americanos de Cooperação sobre Formação Virtual www.iberform.org

I Fórum.- A Formação nas Administrações Públicas e no âmbito corporativo: uma estratégia de futuro (Madrid, Casa de América, 6 e 7 de Abril de 2005).

II Fórum. - Madrid -São Paulo - Santiago do Chile, 19 e 20 de Abril de 2006.

Entidade colaboradora: associação de Provedores de e-Learning (APeL).
Coordenação operativa: Nanfor Ibérica.

Fóruns Ibero-Americanos sobre Acreditação

III Encontro sobre Qualidade e Acreditação na educação Superior à Distância, Loja, 17 a 25 de Outubro de 2005.

Organização: Universidad Técnica Particular de Loja (UTPL), Equador; Virtual Educa; Consórcio-Rede Ibero-Americano de Educação à Distância (CREAD), Associação Ibero-Americana de Educação Superior à Distância (AIESAD).

Fóruns Ibero-Americanos sobre Capacitação, Inovação, Cooperação e Desenvolvimento

Fórum Ibero-Americano de Novas Tecnologias: capacitação, Inovação, Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável, Santo Domingo, República Dominicana, 09 e 10 de Fevereiro de 2006.

Entidades organizadoras: fundação Global Democracia e Desenvolvimento (FUNGLODE) - Virtual Educa. Com o alto patrocínio da Presidência da República.

Fórum Ibero-Americano de Novas Tecnologias: Formação Técnica - Empresa, eixo estratégico para a Dinamização Produtiva, Veracruz, México, 19 a 21 de Outubro de 2006.

Entidades organizadoras: Consórcio Clavijero - Virtual Educa.

Cimeira Ibero-Americana sobre Formação e Desenvolvimento Sustentável, a Produtividade e o Emprego (em preparação) Fórum Universal das Culturas, Monterrey 2007).

CONGRESSOS INTERNACIONAIS SOBRE EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO ORGANIZADOS POR INSTITUIÇÕES PROMOTORAS DO VIRTUAL EDUCA (Acordo Quadro).

I Congresso Internacional de CampusRed, Bilbao, 25 e 26 Janeiro de 2005.

Organização: Fundación Telefónica. Com a colaboração do Virtual Educa.

E-Congreso TEL. Mundo digital e educação nos 3 espaços linguísticos, diálogo entre língua e tecnologia, Saragoça, 3 de Julho de 2005.

Organização: Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI). Com a colaboração de Virtual Educa (ref. - Plano estratégico de Cooperação Ibero-Americana TIC OEI-Virtual Educa).

g) Alínea VII: Acções Complementares

A Aventura do Esp@ñol

Exposição virtual sobre a língua espanhola desde as suas origens até ao século XXI.

O D. Quixote na Sociedade da Informação

Exposição virtual e Portal Educativo, para comemoração do IV Centenário do D. Quixote.

Estrutura Operativa

Patronato

Instituições promotoras (Acordo Quadro)

Secretaria de Cooperação Ibero-Americanana (SECIB), sede: Madrid.
Organização dos Estados Americanos, Secretaria Executiva para o desenvolvimento Integral (OEA), seja: Washington, DC.
Organização de estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), sede: Madrid.
Universidade Nacional de Educação à Distância (UNED), Espanha.

Instituições que aderiram ao Acordo Quadro

UNESCO (Delegação Brasil), sede: Brasília.
Instituto Latino-americano Comunicação Educativa (ILCE), sede: México, DF.
Fundação Telefónica, sedes: Espanha, Argentina, Brasil, Chile, México, Peru.
Fundação Ibero-Americana para a Gestão da Qualidade (FUNDIBEQ), sede: Madrid.
União de Universidades de América Latina e do Caribe (UDUAL), sede: México, DF.
Organização Universitária Inter-americana (OUI), sede: Québec.
Consórcio-Rede Inter-americano de Educação à Distância (CREAD), sede: Miami.
Associação Nacional de Universidades e Instituições de Educação Superior (ANUIES), México.
Universidade Nacional Autónoma de México (UNAM), México.
Microsoft Ibérica.
Redox.

Programas Cimeira com os quais colabora o Virtual Educa (educação e formação)

Programa da Fundação Ibero-Americana para a Gestão da Qualidade (FUNDIBEQ).
Programa Ibero-Americanano de Cooperação Inter-institucional para o Desenvolvimento das Pequenas e Médias Empresas (IBERPYME).
Aplicação em Rede para Casos de Emergência (ARCE).
Programa de Televisão Educativa Ibero-Americanana (TEIB).

Instituições associadas

Âmbito multilateral e governamental:

Rede Global de Aprendizagem para o Desenvolvimento (GDLN), Banco Mundial, sede: Washington DC.
Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), sede: Washington DC.

Universidades e redes de Educação Superior:

Rede de Macro-universidades da América Latina e do Caribe, sede: México, DF.
Associação Ibero-Americanana de Educação Superior à Distância (AIESAD).
Conselho Superior Universitário da Centro-América (CSUCA).
Associação de Universidades Grupo Montevideo (AUGM).

Âmbitos Professional e corporativo:

Associação de Provedores de e-Learning (APEL), sede: Madrid.

□ COORDENAÇÃO DO PROGRAMA:

José María Antón

Secretaria General de Virtual Educa

Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI)

Bravo Murillo, 38

28015 Madrid

tel: +(34) 91.594-4382

fax: +(34) 91.594-3286

e-mail: info@virtualeduca.org

<http://www.virtualeduca.org>

